DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

4a. Div.
4a. SEÇÃO--D.F.
Av. Pres. Wilson 165-S. 604 1-54
EMBAIXADA AMERICANA

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.464 — ANO LII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1953

GERENTE
ALINIO DE SALLES

CONSIDERA-SE PRÓXIMO O ARMISTÍCIO

A Coréia do Sul mantém sua intransigência

Pan Mun Jom, 4 (R.) — Os negociadores do armistício reuniram-se hora e meia, na primeira sessão desde que a ONU apresentou nova proposta.

O porta-voz aliado negou-se a dar pormenores aos 80 correspondentes em Pan Mun Jom. As conversações foram transferidas para sábado a pedido da ONU.

O general Choi Duk Shin, representante sul-coreano, que protestou contra a nova proposta, não participou da reunião, o que foi considerado como boicote deliberado.

O comando da ONU fêz saber hoje em Tóquio que prisioneiros de guerra norte-coreanos não bolchevistas se manifestaram contra um armistício que dividisse a Coréia; a manifestação foi pacífica.

A Assembléia Nacional Sul-Coreana aprovou hoje uma resolução pedindo se crie uma comissão especial para "reagir prontamente" ante os acontecimentos de Pan Mun Jom; alguns membros declararam-se preocupados com as notícias da imprensa estrangeira segundo as quais Syngman Rhee poderia aceitar o armistício, sob certas condições.

PRÓXIMO ARMISTÍCIO

Washington, 4 (R.) — Informa-se que os comandos da ONU e dos invasores estão bem próximos de um acôrdo sôbre o armistício. Embora reine rigoroso sigilo oficial, transparece que nos altos círculos é grande a confiança de alcançar o acôrdo; há indícios de que a última reação dos invasores é pràticamente a aceitação da proposta da ONU, e resta negociar apenas divergências relativamente insignificantes. A resposta dos invasores foi recebida pelo govêrno na manhã de hoje. Os negociadores aliados pediram um dia para estudá-la, e informaram Washington.

OS JORNALISTAS

Pan Mun Jom, 4 (U. P.) — Os invasores responderam hoje à proposta definitiva dos aliados para conclusão do armistício.

Os jornalistas apenas puderam "espiar" pelas janelas da barraca em que se realizam as negociações. Viram o general Nam Il ler o texto durante 63 minutos, no reinício das negociações (suspensas nove dias).

Quando Nam Il terminou, os repórteres viram os lábios do general Harrison se moverem cêrca de 3 minutos, mas nada ouviram. Depois que a reunião foi suspensa, êste recusou-se a revelar o que havia sido debatido. Ambos os grupos comprometeram-se a não fazer quaisquer declarações.

O delegado sul-coreano, general Choi Duk Shin boicotou novamente a sessão em sinal de protesto contra a proposta que seu govêrno classificou de "apaziguamento"; mas o coronel Lee Soo Yung assistiu aos trabalhos hoje, como observador do presidente Rhee.

A LUTA

Seul, 4 (R) — Todos os ataques sul-coreanos, exceto um, malograram-se no intento de expulsar os invasores das posições que tomaram a semana passada. Houve encarniçada luta.

Em outros setores as tropas da ONU repeliram vários ataques durante a noite. No ar, as superfortalezas realizaram o mais pesado assalto, em quase um ano, contra os invasores, fazendo explodir a área do triângulo de ferro na frente central, com 190 toneladas de bombas.

ATITUDES CONTESTÁVEIS

Washington, 4 (R) — O senador Alexander Wiley declarou que "certas atitudes contestáveis, e uma inação irritante de nossos aliados, não justificam que os Estados Unidos atuem sòzinhos na Coréia". Wiley é presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

"Atuar isoladamente seria totalmente descabido no mundo áspero, frio, perigoso e atômico do século XX".

Sôbre "atitudes contestáveis de nossos aliados", disse ter em mente o comércio com Pequim.

"Os congressistas que não são membros das comissões de política exterior deviam ter mais senso de precaução e contensão no abordarem êsse difícil terreno" — disse Wiley.

NÃO TOLERARÁ EISENHOWER UM NOVO MUNIQUE

Washington, 4 (U.P.) — Eisenhower garantiu ao país, ontem à noite, que a sua administração não tolerará um "novo Muque" nem se arriscará a uma "guerra geral" em seus esforços no sentido da conclusão de uma paz honrosa na Coréia e no mundo.

Em relato sem precedente, pela televisão, diretamente da Casa Branca, Eisenhower procurou pôr seus compatriotas à vontade no tocante à política americana nas atuais negociações em Pam Mun Jom. Disse francamente o chefe da nação, que não se tratava de uma reunião para apaziguar o comunismo. Ao mesmo tempo, fêz a promessa sôlene de que resistirá a que a guerra se propague, "porque uma guerra moderna seria demasiado horrível pensar-se nela, sequer".

Acompanhado de membros de seu gabinete, o Presidente consentiu em se deixar preparar como os artistas e em usar uma camisa azul em vez de branca, de vez que isso concorre para a perfeição da imagem pela TV. Eisenhower atuou com a perícia de um profissional da televisão nos 27 minutos da exibição da tribuna livre, televisionada por todos os canais.

Usando a coroa imperial e o orbe, a Rainha, seguida por suas damas de honor, deixa a Abadia de Westminster após a coroação. (Foto Keystone)

A volta a Buckingham Palace — Depois de ter passado triunfalmente pelas ruas de Londres, a Rainha entra no Palácio de Buckingham; leva ainda nas mãos o globo de ouro, e o cetro, cujo topo é formado pelo maior brilhante do mundo. (Foto Keystone)

SINGRA
SUPLEMENTO INTERGRÁFICO
SUPLEMENTO
em rotogravura
ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO
Não pode ser vendido
separadamente

ADIAMENTO DA CONFERÊNCIA DAS BERMUDAS

LONDRES, 4 (R.) — A conferência dos três grandes do Ocidente — a princípio marcada para 17 de junho, nas Bermudas — terá sua instalação prorrogada por dez dias, anunciou-se hoje em Londres.

O adiamento, devido à dificuldade da França em formar novo govêrno, em nenhuma hipótese seria de mais de 15 dias. Um portavoz do Ministério do Exterior britânico disse hoje nada saber sôbre as notícias veiculadas na imprensa, quanto a uma mensagem pessoal de Malenkov a Churchill sôbre uma possível conferência dos quatro grandes. Disse não acreditar no despacho de que Malik havia transmitido tal mensagem durante sua entrevista com Churchill, ontem. Concordou, porém, em que as questões de interêsse mútuo poderiam ter sido discutidas de maneira cortês.

Disse mais que a data da Conferência das Bermudas estava sendo discutida e recusou-se a comentar a versão segundo a qual seria fixado o 22 de junho para a instalação do conclave. Nada sabia também sôbre a existência de planos atinentes ao acompanhamento de Churchill por um ministro de estado na referida reunião.

CONFIRMAÇÃO

HAMILTON, BERMUDAS, 4 (U. P.) — O governador das Bermudas, Sir Alex Hood, anunciou haver recebido um cabograma de Londres, informando-o de que seria adiada a conferência entre Churchill, Eisenhower e o presidente do Conselho de Ministros da França para a segunda quinzena do corrente mês. O governador disse que a conferência provàvelmente será realizada no dia 29.

Negada a investidura de Mendes-France

Longo debate na Assembléia Francesa

Paris, 4 — (F. P.) — Foi negada a investidura ao sr. Mendes-France, que obteve 301 votos.

O DISCURSO DO ECONOMISTA

Paris, 4 — (F. P.) — Esta tarde, na tribuna da Assembléia Nacional, Pierre Mendes-France, presidente do Conselho designado, pediu desculpa aos deputados por não poder responder a tudo o que lhe fôra perguntado, atendo-se apenas a questões essenciais.

"Todos os oradores afirmaram que êste debate é grave. Creio poder dizer que, seja qual fôr o seu resultado, será útil para o país".

Depois de responder a perguntas relativas à reconstrução, o presidente designado afirmou: — "Não é anti-social reexaminar em certos casos o problema da idade da aposentadoria". Acentuou a "necessidade de aumentar o emprêgo e as horas de trabalho". E prosseguiu: — "Nossa Constituição não é perfeita partilha quanto à reforma necessária a opinião dos presidentes René Mayer e Paul Reynaud. Não haverá recuo de meu lado. O govêrno não negligenciará nada para que a revisão constitucional se discuta o mais cêdo possível. Mas não basta modificar textos; é preciso modificarmo-nos também, mudar nossos hábitos, e aprender em primeiro lugar a fazer as concessões que impõem circunstâncias de fôrça maior, ante as quais nos encontramos".

Mendes-France precisou a seguir que é preciso ter mais disciplina e mais desinterêsse; e que aceita tomar certas decisões, se poderes excepcionais lhe forem concedidos.

Sôbre os investimentos, êle se declarou inimigo da inflação, partidário da política de "transferências" de um capítulo para outro, para encontrar os fundos necessários. Preveniu a Assembléia de que "não haverá milagres", e êsse trabalho será lento, exigindo paciência. "É inadmissível que a França, país agrícola, importe mais do que exporta nêsse setor".

Sôbre despesas militares, Mendes-France recordou que as da França representam aproximadamente volume igual a tôdas suas outras despesas. "Seria pueril procurar fortalecer a defesa nacional se ela devesse basear-se no empobrecimento da economia do país. O problema é conciliar a defesa nacional, o progresso econômico e o progresso social. Nenhum dos aliados da França faz esfôrço militar análogo. Deploro que a França esteja sempre com uma guerra a mais no seu ativo".

Abordou os problemas da África do Norte: "No que respeita à Tunísia, não há interêsse para a França em criar ali um foco de desordem política. O problema deve ser resolvido com realismo. É indispensável ali manter a presença francesa e salvaguardar os interêsses econômicos da França. Os franceses devem poder continuar a trabalhar ali. Devem pois ser realizadas reformas que conduzam a Tunísia à autonomia interna. Para determinar tais reformas, o reinício do diálogo franco-tunisino se impõe. Com quem, do lado da Tunísia? Com o único interlocutor legítimo: sua alteza o bey, e seus representantes."

Sôbre a guerra da Indochina, declarou desejar responder a uma pergunta sôbre a compatibilidade da solução pacífica e da manutenção do moral dos combatentes. Pede aos combatentes que não se enganem sôbre seus sentimentos.

O essencial do problema indochinês estará nas Bermudas. Ali recordarei a nossos aliados que a guerra da Indochina se opõe a nosso rearmamento, que não queremos que as fôrças alemãs ultrapassem as nossas, que nossos encargos militares são demasiados".

Sôbre política externa, declarou: — "nunca pensei fazer uma reviravolta; a França escolheu uma política, a da Aliança Atlântica. Essa política não pode ser modificada e não se trata absolutamente de discutila".

Em conclusão, Mendes-France pediu a todos os que não o secundarem em sua tarefa, que se comprometam a não fazer parte do govêrno que sucederá ao seu. "Os que condenem a investidura terão acreditado que o programa que expus está de acôrdo com as necessidades do país. Os que ratificarem o plano que defini, comprometer-se-ão a conceder ao govêrno os meios de sua realização. Se unirmos nossas fôrças e nossos corações, salvaremos o país. Não podemos deixar escapar a possibilidade que nos é oferecida".

Mendes-France terminou sua exposição ao cabo de quase duas horas.

A pedido do líder socialista, os debates foram adiados para a sessão noturna.

A FAVOR DA INVESTIDURA

Paris, 4 — (F. P.) — Ao abrir a sessão noturna da Assembléia sôbre a investidura, declarou-se que os socialistas tinham resolvido votar a favor de Mendes-France, o mesmo fazendo 50 deputados do M.R.P.

CABALA DE PRESIDENTES

Paris, 4 — (U. P.) — Poderosa coalisão de ex-presidentes do Conselho procurará impedir na Assembléia Nacional a designação do radical Mendes-France como chefe do govêrno.

A Assembléia reiniciou hoje às 9,30 a sessão ontem não concluída, após 14 horas de debates e discursos em tôrno da ratificação.

Pela primeira vez na IV República durou tanto um debate de ratificação de um candidato a presidente do Conselho. Isso denota a importância atribuída ao caso.

Os homens mais influentes da Assembléia, chefes dos partidos centristas que já serviram como presidentes do Conselho, não acreditavam até ontem que Mendes-France conseguisse a ratificação; depois do discurso que êste pronunciou, e que o jornal direitista "Parisien Libéré", o centrista "Figaro", e o esquerdista "Combat", classificaram "brilhante", os ex-presidentes do Conselho começaram a trabalhar nos bastidores. Estavam na Assembléia os primeiros-ministros René Mayer, Georges Bidault, Henri Queuille, Antoine Pinay, René Pleven, André Marie e Felix Gouin; isto é, todos os da Quarta República, exceto Robert Shuman e Edgard Faure.

René Mayer, cuja queda precipitou a crise atual, opõe-se à ratifica-

(Continua na 6.ª página)

FAVORÁVEL AO SEGRÊDO NAS NEGOCIAÇÕES

O novo secretário geral da ONU viaja para Nova York

Londres, 4 (F. P.) — O novo secretário-geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold, em entrevista concedida esta manhã à imprensa, de passagem nesta capital, declarou que era favorável ao segrêdo nas negociações de armistício na Coréia.

Respondendo a um jornalista, declarou o secretário-geral: — "Apesar de julgar sinceramente que o processo diplomático secreto deve ser evitado, penso que há certas fases nas negociações em que as possibilidades de êxito são diminuídas quando se dá muita publicidade às conversações. Quando se chega a certas fases em que os interlocutores se dirigem para uma solução tateando, existe realmente uma posição muito delicada."

Interrogado a respeito da sugestão do presidente Eisenhower relativa à criação de um organismo encarregado de averiguar a lealdade dos norte-americanos empregados pelas Nações Unidas, respondeu Hammarskjold: "Em geral o fato de uma pessoa ser membro do pessoal do secretariado das Nações Unidas não constitui motivo para que se defenda essa pessoa contra as ações do seu próprio govêrno. Mas a questão dos seus direitos como membro do pessoal do secretariado é diferente. Trata-se, efetivamente e nesse momento de uma ação empreendida com tôda objetividade, no interêsse das Nações Unidas e baseada nos regulamentos das Nações Unidas."

Declarou a propósito da Europa unida: "Não acreditar no êxito de uma ... de uma Europa federal integrada, ... do: "Não acredito no êxito de uma fórmula geral dêsse gênero. Se fôr criada uma Europa unida, isso será feito sob uma nova forma, mas evidentemente tal coisa não nos impede de comerciar procurando os meios de chegar a um desenvolvimento orgânico do projeto da Europa unida. Penso que dessa maneira obteremos resultados."

O novo secretário-geral das Nações Unidas segue para Nova York, a fim de tomar posse das suas funções. Nesta capital não se encontrou com sir Winston Churchill, mas compareceu diversas vêzes ao Foreign Office.

Apoio unânime às propostas aliadas

Londres, 4 — (R.) — Os nove primeiros ministros da Comunidade Britânica apoiaram hoje, unânimemente, as últimas propostas da ONU referentes à Coréia — anunciaram fontes bem informadas. Todos conviram em que não se deviam perder oportunidades que pudessem concorrer para a mais breve solução do caso coreano.

Soube-se que Nehru pronunciou um discurso de 45 minutos sôbre os problemas do Extremo Oriente e a

A decisão dos primeiros ministros da Comunidade Britânica — Dulles teria convencido Nehru da sinceridade dos Estados Unidos

situação no sudoeste asiático. Os primeiros ministros, ao apreciarem a situação do Extremo Oriente, discutiram também o problema de Formosa e da representação dos comunistas chineses nas Nações Unidas. Quatro países da Comunidade deram reconhecimento ao govêrno Popular da China: a Grã-Bretanha, a Índia, o Paquistão e o Ceilão. Hoje, alguns dos ministros manifestaram que, uma vez solucionado o problema coreano, o govêrno comunista chinês deveria ser admitido na ONU.

Na sessão, que se prolongou por duas horas e meia, foi ainda examinada a situação no sudeste da Ásia, com particular referência à Malaia, Indochina e Birmânia. Informou-se haver Churchill declarado que a situação na Malaia estava sob controle.

Alguns ministros manifestaram apreensão pela presença de tropas nacionalistas chinesas na Birmânia. Amanhã serão debatidas as controvérsias anglo-egípcia e anglo-iraniana.

DULLES TERIA CONVENCIDO NEHRU

Washington, 4 — (F. P.) — O sr. John Foster Dulles pensa ter convencido Nehru, primeiro-ministro da Índia, da sinceridade dos Estados Unidos em face das propostas de armistício na Coréia, declarou à imprensa o sr. Alexander Wiley, presidente da comissão senatorial das Relações Exteriores, no fim da audição secreta do sr. Foster Dulles, por esta comissão, a que o secretário de Estado fêz um relato de sua viagem.

Dulles declarou, segundo Wiley, que o primeiro-ministro da Índia parecia disposto a acreditar que a atitude dos Estados Unidos sôbre a questão do repatriamento dos prisioneiros na Coréia era simplesmente destinada a velar outros projetos mas Dulles convenceu a Nehru de nossa sinceridade e que se trata, para os Estados Unidos, de uma questão de princípio.

Ainda segundo Wiley, o secretário de Estado Americano teria firmado novamente diante de seus interlocutores árabes e israelenses, durante sua viagem ao Oriente Médio, a posição dos Estados Unidos visa aos princípios do acôrdo de armistício ocorrido em 1950 e que terminara com a guerra da Palestina.

O govêrno americano, teria dito Dulles, continua a sustentar êsses princípios e a aprovar a linha das fronteiras estabelecidas entre Israel e seus vizinhos árabes. Segundo o sr. Wiley, o sr. Dulles acrescentou que um "acôrdo durável de paz entre Israel e os Estados Árabes será provàvelmente estabelecido passo a passo" e que "não é preciso esperar o estabelecimento de uma próxima paz geral". Quanto às conversações que o secretário de Estado Americano teve com o general Neguib, primeiro-ministro egípcio, Dulles declarou, segundo o sr. Wiley, que a situação no Egito era "perigosa" devido ao caso do canal de Suez. A êste propósito, disse o sr. Dulles, ficou entendido que as tropas britânicas deveriam partir, mas a grande questão é saber quem dirigirá e manterá a base de Suez que é de capital importância para tôda a região do Oriente Médio e, certamente, para tôda a nossa segurança.

EXPERIMENTADO O ENGENHO DE PICCARD

Toulon, 4 (R.) — A esfera de aço na qual o professor Auguste Piccard pretende explorar as profundezas desconhecidas do oceano, foi experimentada secretamente no ancoradouro do Arsenal Naval de Toulon, ontem. O cientista suíço não estêve presente.

Caso tenham tido êxito as experiências de ontem, a "Bathysfera" de Piccard será posta à prova em pleno Mediterrâneo, ao largo de Toulon.

Piccard espera mergulhar cêrca de 3 mil metros ao largo da ilha italiana de Ponza ainda neste verão. Esta nova esfera mergulhadora de Piccard não ficará prêsa por um cabo ao navio de superfície. Descerá independentemente, tendo propulsão própria. Subirá pelo desprendimento de um lastro, manejado de dentro.

Novas escaladas do Everest

Outra dupla repetiu o feito de Tensing e Hillary

Katmandu, 4 (R.) — Espera-se que a Expedição Britânica ao Everest deixe o acampamento levantado à sombra do pico conquistado no próximo domingo, no caminho de volta, informa-se aqui. Todavia, a continuação do tempo bom na região do monte, desde o dia em que Hillary e Tensing alcançaram o seu cume, levou os entendidos no assunto a prever novas tentativas de escalada por outras duplas participantes da expedição.

O feito de Hillary e Tensing veio apoiar a teoria de outros escaladores da montanha, de que os homens entre 30 e 40 anos são mais capacitados a suportar a tremenda prova constituída pelo ar rarefeito e pelo frio do "Teto do Mundo".

Caso tenham sido feitas novas tentativas, as notícias das mesmas deverão chegar nos próximos dois dias. Embora as monções não tenham chegado ainda, acredita-se que os montanhistas estejam fazendo preparativos para o regresso. Perigosas geleiras situadas no caminho de volta já devem estar começando a correr, sulcadas por inúmeros fios de água, à medida que o tempo vai mudando. Chega agora o perigo das avalanches e da abertura de fendas, pela queda das passagens de gêlo endurecido, que começa a derreter.

NAS RUAS DE NÁPOLES

policiais e neo-fascistas em choque

Nápoles, Itália, 4 (U. P.) — 8 pessoas receberam ferimentos a bala e outras 40 lesões por diversos motivos, em conseqüência de um choque ocorrido ontem à noite entre a polícia e manifestantes neo-fascistas. O incidente ocorreu após uma reunião realizada por 40.000 membros do partido neo-fascista "Movimento Social Italiano". A polícia deteve 60 jovens que participaram da luta travada nas ruas desta cidade.

Êste foi o ato de violência mais grave registrado até agora na atual campanha eleitoral italiana, porém nenhum dos feridos está em estado grave e não houve mortos. Muitos dos neo-fascistas vestiam camisas negras, como as que usavam as legiões de Mussolini. Os simpatizantes e membros do MSI haviam realizado um comício com autorização da polícia. O incidente começou quando uns ... 10.000 manifestantes tentaram desfilar pela ampla Via Roma, a principal artéria napolitana, o que não havia sido autorizado pela polícia. Com casse-tetes e mangueiras de incêndio, os manifestantes foram detidos momentâneamente, porém logo depois atacaram os policiais com pedras, garrafas e cacetes. Esta madrugada, a polícia anunciou que havia restabelecido a ordem.

INTERVIRÁ nos atentados

à liberdade de informações

Nações Unidas, 4 (F. P.) — As Nações Unidas deverão criar uma comissão cuja tarefa será intervir — sobretudo pela mediação — nos casos de violação da liberdade de informação e elaborar um acto internacional garantindo a livre transmissão de notícias ou, pelo menos, afirmar esta liberdade de imprensa em uma declaração.

Tais são em substância, as principais recomendações do relator sôbre a liberdade de informação, sr. Salvador Lopez, delegado das Filipinas, contidas em um documento preparado para o Conselho Econômico e Social. Lopez pensa que uma convenção internacional precisando os direitos e deveres da imprensa será desejável e que esta comissão de mediação deverá ser composta de profissionais e peritos que não serão agentes governamentais. Esta comissão, acrescenta o sr. Lopez, poderá intervir em casos semelhantes ao que se produziu recentemente na Argentina, onde o govêrno tomou medidas em face de agências americanas de informação. Lopez recomendou também ao Conselho Econômico e social, designar o relator para o ano de 1954, relator que terá sobretudo, por tarefa estudar os efeitos da censura e examinar com a UNESCO a possibilidade de elaborar um programa em cujo âmbito, a imprensa, o rádio e o cinema cooperarão para promover a amizade entre os povos. Com o mesmo objetivo, Lopez recomenda, finalmente, tornar a pôr em vigor a convenção de 1936 sôbre o uso do rádio em favor da paz.

REVELA O SR. GORDON DEAN

Os Estados Unidos cultivam matérias físseis

Atlantic City, 4 (F. P.) — Os Estados Unidos conseguiram produzir uma "cultura" de matérias físseis, isto é prepararam um processo que engendra maior quantidade dessas matérias. Essa notícia é dada hoje pelo sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica, num discurso que deve proferir no Instituto Edison e cujo têxto foi distribuído antecipadamente.

Salientou Dean que essa notícia não significa que a energia atômica seja utilizável para fins econômicos desde já, mas declarou que essa realização constitui uma notável etapa e "deixa entrever para a indústria perspectivas ainda mais interessantes do que no passado".

O presidente da Comissão de Energia Atômica esclarece que o processo em questão foi preparado no centro de experiências de Arco, onde se encontra um dos reatores da Comissão. Em regra essa experiência permitirá a utilização dos recursos de urânio 238, que são 140 vêzes mais abundante do que o urânio 235, para a produção de energia destinada à fabricação de aparelhos militares ou à indústria privada.

Gordon Dean explica assim o novo processo: "O reator marcha de tal maneira que consome o urânio 235, que não é fissil, em plutônio, que é fissil, a uma taxa que é pelo menos igual no consumo do urânio 235".

"Não se deve imaginar, porém, que a energia atômica industrial seja uma coisa feita", salientou o presidente da Comissão de Energia Atômica, esclarecendo que isso não significava que o urânio se tornava uma fonte de energia quase gratuita.

Declarou ainda Gordon Dean: "Um reator dêsse tipo será custoso de estabelecer e exigirá uma grande quantidade de matérias fisseis a funcionar. O verdadeiro alcance dêsse processo está em que será doravante possível, para a humanidade, utilizar todo o urânio bruto que a mesma estrai da terra".

ENCERRADAS as provas atômicas

Detonada ontem a 11.ª explosão atômica na planície de Yucca

Las Vegas, Nevada, 4 (R.) — A 11.ª e última detonação atômica da série de experiências feitas no Deserto de Nevada, foi realizada hoje, antes do amanhecer. O projetil, lançado por um avião, produziu a maior de tôdas as explosões já vistas aqui, visível mesmo em Los Angeles, 200 milhas distante.

O clarão foi visto daqui, a 75 milhas do local da experiência, com nitidez inculgar. Poucos segundos depois subia a bola de fogo, mais cedo do que de outras vêzes.

ASPECTOS DA EXPLOSÃO

Las Vegas, Nevada, 4 (U.P.) — A explosão atômica de hoje verificou-se precisamente à hora predeterminada — 4,15 da madrugada — e durante um minuto e meio converteu em dia os arredores, com um resplendor avistado de tôdas as direções, a centenas de quilômetros.

A explosão correspondeu a um dispositivo secreto, na carcassa de uma bomba atômica, deixado cair por um avião de bombardeio B-50, explodindo a 620 metros de altura, sôbre os terrenos de Yucca Flat, a 104 kms a noroeste desta cidade. Os observadores locais, que assistiram a explosão de quase tôdas as 32 provas atômicas do país, dizem que o clarão foi o mais brilhante de quantos presenciaram. Um dêles disse que se sentiu cego por alguns momentos, e que a luz prolongou-se por 1 minuto e 22 segundos, o que pôde comprovar graças a seu cronômetro. O resplendor também foi visto em Los Angeles e São Francisco.

A explosão foi a 11.ª e última da série de provas que inicialmente teria de terminar com a do disparo de um projetil atômico, o que ocorreu há dez dias. A prova "adicional" foi aprovada pelo Presidente Eisenhower há uma semana, quando os cientistas pediram que lhes fôsse dada a oportunidade de testar umas experiências terminadas recentemente.

Na têrça-feira pela manhã, a prova marcada foi adiada 30 minutos antes da hora H, de sorte que o bombardeiro, já sobrevoando a zona do objetivo, teve de regressar ao Campo Kirtland com sua perigosa e mortífera carga. Sòmente as super-bombas atômicas e as bombas de hidrogênio testadas na longínqua Eniwetok, no Pacífico do Sul, é que eram maiores do que a que explodiu hoje.

VISTO NO CANADÁ

Las Vegas, Nevada, 4 (U.P.) — O clarão da explosão atômica que se supõe tenha sido a maior até hoje provocada nos Estados Unidos, foi visto em Lethbridge, Canadá, a quase 1.600 km ao sul. Também foi observado em Rifle, Colorado, 720 km a leste. Foi esta a primeira vez em que a explosão foi observada tão a leste.

A explosão foi vista e sentida em Los Angeles, 480 a oeste.

O fogaréu durou apenas um instante, devido ao fato de as nuvens estarem muito baixas. Às 4,38 foram ouvidos dois ruídos surdos com um intervalo de dois segundos, seguidos, 10 ou 15 segundos mais tarde, por um ruído abafado como o de um trovão longínquo, mas com fôrça suficiente para sacudir postes.

EXPLOSÃO DE BOMBA ATÔMICA

Os motoristas que viajavam nas estradas próximas ao local do ensaio foram advertidos de que deveriam sair da estrada para evitarem a cegueira momentânea. Pela primeira vez, os observadores postados no Monte Charleston, a 56 km em linha reta de Yucca Flat, foram aconselhados a usar óculos escuros.

Da prova de hoje não participaram tropas, não tendo sido realizadas quaisquer experiências sôbre efeitos militares especiais. Não obstante, foram utilizados ratos, cachorros, coelhos e carneiros para fins de estudo da radiação.

O SUBMARINO ATÔMICO

Atlantic City, 4 (F.P.) — O primeiro submarino atômico americano procederá, provàvelmente, a seus ensaios iniciais em 1954 — deixou entender hoje o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica, em declaração feita nesta cidade.

MENSAGENS de Adenauer a Dulles

A missão do senhor Blakenhom em Washington

Washington, 4 (F. P.) — A visita a esta capital do sr. Herbert Blankenhorn continua cercada do maior mistério e sòmente agora se soube que o Diretor Político do ministério de Assuntos Estrangeiros de Bonn fôr recebido secretamente pelo Secretário de Estado Foster Dulles.

Segundo os meios bem informados, Blankenhorn entregou a Dulles, de parte de Adenauer, várias mensagens relativas principalmente à próxima conferência dos Três nas Bermudas. Acredita-se que o diplomata alemão expôs o ponto de vista da Alemanha sôbre uma eventual reunião dos Quatro e sôbre a maneira pela qual Bonn considera que deveria ser abordado com os russos o problema da unidade alemã.

Não há dúvida alguma de que Blankenhorn terá igualmente aproveitado a ocasião para examinar com Dulles o papel que a Alemanha desempenhará no seio da Comunidade Européia de Defesa no seio da Comunidade Européia em geral.

Tôdas essas discussões foram cercadas do maior sigilo. A missão diplomática alemã em Washington confirma a presença do sr. Blankenhorn na capital, mas pretende não saber exatamente onde êle se encontra. É impossível apurar como tem empregado o seu tempo. Quanto aos funcionários americanos mais competentes, afirmaram que tinham sabido da viagem do diplomata alemão pelos jornais.

Tendo chegado na noite de segunda-feira a Washington, o sr. Blankenhorn conferenciou com o sr. Geoffrey Lewis, diretor-adjunto do serviço de Assuntos Alemães do Departamento de Estado, tendo sido recebido, em seguida, pelo Secretário de Estado.

ESCRITÓRIOS DA OEA nos países americanos

Washington, 4 (F. P.) — O Conselho da OEA aprovou o projeto de criação de escritórios nacionais da organização dos Estados Americanos em uma série de repúblicas americanas. O projeto foi submetido ao conselho pela comissão das publicações e de informação pública e é conseqüência de um projeto de resolução apresentado ao conselho por Alberto LLeras, secretário geral da OEA, em junho de 1949.

O projeto aprovado sugere que, por motivos de economia, escritórios nacionais poderão ser criados a título de experiência, em quatro países: Brasil, Argentina, México e Peru. O orçamento do ano fiscal de 1953 será suficiente para a execução do projeto.

O objetivo da criação dêsses escritórios nacionais é assegurar uma estreita ligação entre a OEA e seus países membros através de uma distribuição intensiva das publicações da União Panamericana e uma contínua troca de informações. O projeto de criação dos primeiros quatro escritórios nacionais da OEA será objeto de um estudo pela Comissão de Finanças da OEA.

O "MINAS GERAIS"

IV — O navio achava-se atracado ao cais em Barbados. Recebia carvão ao lado de um cruzador alemão entregue à mesma faina. Este fazia com a correção impecável, em tudo revelada sempre nas fainas daquela caprichosa e eficiente marinha. Nossos homens em número limitado, faziam o que podiam e a seu modo, prolongando-se a faina demasiado. Numa daquelas tardes, teve o nosso desditoso e respeitável comandante que comparecer a um jantar que lhe oferecia o Cônsul inglês. Designado para acompanhá-lo juntamente com o meu colega e seu secretário Cordeiro Guerra, tomamos os três um fiacre que se dirigiu por uma estrada silenciosa, em demanda da aprazível residência do cônsul.

Fazia um luar admirável. Mas no espírito do bravo comandante não se notava a mínima percepção da poesia ambiente. Mantinha-se calado, concentrado, com aquele semblante revelador de uma dolorida resignação, além de severa firmeza e consciência da responsabilidade e do dever. Procurei distraí-lo falando qualquer coisa banal; não mudou de atitude, mas disse estas palavras exatamente: "Eu só queria que viesse um raio e que eu desaparecesse." Foi talvez a expressão de um pressentimento.

O "North Carolina" entrou na Guanabara só a 9 de abril. Nós recebemos ordem de seguir diretamente para a Ilha Grande, a fim de que o fato da chegada da unidade americana não impedisse o acolhimento pelo Brasil do seu já famoso navio. Lá passamos oito dias. Do Rio partiram para lá vários navios de guerra para nos comboiarem, na vinda. Juntamente com o ministro da Marinha, passaram para o Minas o chefe político Pinheiro Machado e diversas outras personalidades. Quando ainda estávamos em Newcastle, faleceu Afonso Pena, presidente ... grande amigo da Marinha. No porto do Rio recebemos a visita do seu sucessor, Nilo Peçanha, a quem um grupo de praças, salientes, em pleno convés, prestou especial homenagem, arranhando a disciplina...

Fomos recebidos com indescritível e natural alegria, no Rio de Janeiro, a 17 de abril de 1910. O grande encouraçado, podia agora aperfeiçoar-se para sua missão. A oficialidade pôs-se a trabalhar no aperfeiçoamento das tabelas para fainas, exercícios, rotina de conservação. O comandante morava a bordo. Ordenou a prática da natação, a ginástica sueca, etc. A guarnição detestava a ginástica. Surgiram atos de indisciplina. Energúmenos, que evidentemente deviam ser retirados da Marinha, permaneciam a bordo contaminando os bons, pois a gente era escassa e havia ordem de corrigi-los pelos castigos corporais, se necessário fôsse, os quais eram determinados pelos regulamentos disciplinar e correcional. Batista Neves cuja delicadeza reagia intimamente contra os castigos corporais, via-se constrangido a aplicá-los.

Para não abusar demasiado da generosidade do *Correio da Manhã*, me limitarei a resumir um dos casos de indisciplina, justamente aquele que ocasionou a revolta. Um marinheiro navalhou o cabo que deixara o serviço, quando êste dormia, por haver comunicado ao oficial de serviço que êle trouxera de terra, ocultamente, uma garrafa de aguardente. O comandante ordenou a célebre mestre geral e o castigo, que aliás não estava em relação com o banditismo da tentativa de assassinato, agravado pela covardia.

Foi o sinal para a sublevação. Revoltaram-se contra a repressão, que a êles próprios interessava, para sua segurança.

O grande marechal Foch dizia: "rien ne se crée, rien ne grandit, que dans la souffrance et dans la douleur".

É a contingência humana! E a Marinha teve, em conseqüência disso, a sua maior provação.

E. BRITO E CUNHA
Almt. R-1.

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 14 — 3.º — Tel. 22-[illegible] — De 1 às 7 hs.

PREÇOS E ABASTECIMENTO DE GÊNEROS A NITERÓI

Sumiram do mercado os antibióticos

Dentro de poucos dias será tabelado o preço do pescado, em Niterói, tendo o presidente da Coap fluminense, sr. Nilo Câmara, encaminhado, na sessão de ontem do plenário daquele órgão, à comissão encarregada de opinar sôbre o assunto, a portaria contendo os preços a serem fixados.

Outra informação prestada pelo presidente da Coap a seus pares, foi a de que será inaugurada, em breve, a barraca do bairro da Engenhoca para venda, diretamente ao público, de gêneros da Cooperativa de Friburgo.

DESAPARECERAM OS ANTIBIÓTICOS

O representante das classes financeiras, sr. Mário Duarte, comunicou à Casa que estão desaparecendo do mercado os produtos farmacêuticos de maior necessidade para a população. Os antibióticos, por exemplo, já não são encontrados em muitas farmácias de Niterói e São Gonçalo. Citou o caso de um parente seu que necessitou usar estreptomicina. Esse remédio não foi encontrado, tendo a família recorrido a outra droga muito mais cara, e de efeitos duvidosos.

Atribuiu o sr. Mário Duarte que a falta dêsses produtos se deve a manobras contra o congelamento de preços determinado pela COFAP, para regularização dos mercados. Terminou pedindo ao presidente da COAP estudar um meio no sentido de que os responsáveis pela retenção dos produtos farmacêuticos sejam forçados a atender às necessidades do povo.

S. PEDRO D'ALDEIA
123 KM

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

APOIO DE INSTITUIÇÃO CULTURAL CUBANA AO QUARTO CENTENÁRIO

São Paulo, 4 (Asp.) — Continuam repercutindo vivamente no Exterior as várias manifestações de apoio. Ainda agora, o que, no próximo ano, assinalarão o transcurso do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

A êsse respeito, tanto à Comissão do IV Centenário como à Municipalidade, chegam contínuas manifestações de apoio. Ainda agora, o Instituto Interamericano de História Municipal e Institucional, com sede em Havana, Cuba, acaba de oficiar ao prefeito municipal de São Paulo, comunicando o apoio daquela entidade às comemorações de duas grandes efemérides americanas de 1954 — o IV Centenário de São Paulo e o 150º aniversário da Independência do Haiti.

Vai aquêle Instituto, consoante os termos de seu ofício ao governador da cidade, e de acôrdo com resolução de seu Conselho Superior, dirigir-se a tôdas as Prefeituras, Universidades, centros culturais e personalidades com as quais mantem contato, solicitando dêem tôda a sua colaboração para que ambas as efemérides sejam celebradas em escala continental, dada a sua significação para o Mundo Americano e a feliz oportunidade que oferecem para o estreitamento das fraternais relações interamericanas.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE
SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
pelos telefones: 23-1830 no RIO
51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"

Frixal
TIRA A DOR LOCAL

ENCERROU-SE A MESA REDONDA DA INDÚSTRIA

Um resumo do que foi aprovado, inclusive sôbre câmbio e importação

No "Palácio Mauá" sob a presidência do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, teve lugar a sessão solene de encerramento da 1.ª Reunião Plenária da Indústria para Exame da Conjuntura Econômica Brasileira.

Abrindo os trabalhos usou da palavra o próprio presidente, sintetizando os problemas debatidos e as recomendações fixadas. A seguir falaram os srs. Humberto Bastos, em nome do Conselho Nacional de Economia; Deocleciano de Holanda Cavalcanti, da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria; Manoel da Costa Santos, em nome da Delegação de São Paulo, Francisco Vera, em nome das delegações dos Estados que participaram da reunião; J. S. Maciel Filho, da Superintendência da Moeda e do crédito.

LEI CAMBIAL

Entre as resoluções aprovadas encontram-se algumas sôbre a lei cambial.

Na lei do Câmbio Livre, quer a indústria a revogação, do art. 4.º, de forma a tornar o investidor estrangeiro mais propenso a inverter no Brasil. Ainda no que se refere ao regulamento da lei cambial, ficou unânimemente reconhecida a conveniência de se permitir a pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas em território nacional, a abertura de contas em moedas estrangeiras, junto ao Banco do Brasil S/A., a prazo fixo ou com aviso prévio de 360 dias, e que vencerão juros bancários na forma habitual. Seus saldos, porém, poderão ser utilizados pelo govêrno para atender suas necessidades cambiais e suas liquidação e movimentação serão realizadas na moeda em que as mesmas foram abertas. Com a introdução dessa modificação ao regulamento referido, aponta a indústria "medida para elevar a nossa receita em divisas, bem como propiciar ao govêrno novos recursos, com que possa fazer frente aos compromissos que tem por saldar no exterior, mediante um "adiantamento", por prazo não inferior a um ano, por parte das pessoas que tenham recursos em moeda alienígena, particularmente o dólar".

NOVA MODALIDADE DAS IMPORTAÇÕES

Diz outra resolução que a falta de vinculação entre a concessão do câmbio e a respectiva licença de importação, motivou os "atrasados comerciais" no exterior. "Ocorre, demais, que milhares de licenças para importação foram concedidas, no regime cambial anterior e que exigem cobertura cambial, por parte do Banco do Brasil". Recomenda a indústria à Superintendência da Moeda e do Crédito que, uma vez aprovado o orçamento de câmbio, determine à Carteira de Exportação e Importação que, a não ser em casos excepcionais, sòmente conceda licença de importação quando o pagamento das mesmas obedecer a uma das modalidades seguintes: a) abertura de crédito à importação, e, b) créditos dos valores das respectivas importações, em contas abertas junto ao Banco do Brasil, a prazo fixo ou com aviso prévio de 360 dias, contas essas que vencerão juros normais de depósitos bancários.

Outra resolução visa, em última análise, poupar divisas, no exterior. Trata-se da relativa aos fundos em estabelecimentos de crédito estrangeiros, em funcionamento fora do Brasil, e de que são detentores os brasileiros. Determina à Confederação Nacional da Indústria o estudo da matéria, em ampla colaboração com os órgãos competentes, muito embora tais fundos devam ser incluídos no orçamento de câmbio do país, sem mais delongas.

ECONOMIZAR DIVISAS

Proposições a seguir aprovadas dizem respeito à medidas que visam a poupança de divisas. A primeira atribui à Confederação Nacional da Indústria a incumbência de um levantamento das possibilidades de produção, no país, de matérias-primas e manufaturas atualmente importadas, a fim de que se consiga, doravante, com o impedimento das compras de tais artigos no exterior, substancial economia de divisas e incremento das atividades econômicas internas. Relativamente aos acôrdos de comércio, fêz-se sentir a necessidade de não serem incluídos nos mesmos, artigos de importação similares aos de produção nacional. Também a fiscalização dos portos foi recomendada ao govêrno, a fim de se coibir a prática do contrabando de mercadorias e produtos de procedência estrangeira.

PREFERÊNCIA NO LICENCIAMENTO

Ficou reconhecida, também, que na importação de bens utilizados pela indústria seja dada preferência às matérias-primas, equipamentos para substituição de máquinas obsoletas e peças de manutenção de máquinas existentes, procedendo-se a inclusão global dessas preferências na pauta das importações de estrita essencialidade. (Instrução n.º 49 da S.M.C.). Além disso, em outra resolução, fêz-se sentir ao govêrno a necessidade de serem ouvidas, prèviamente, as classes produtoras, na fixação de medidas de qualquer natureza, impondo restrição ao exercício de atividades econômicas, de modo a se mobilizarem, no interêsse geral, a experiência e o conhecimento das realidades brasileiras, por parte dos órgãos representativos dessas classes. Entre outras medidas, ficou aprovada uma resolução, pela qual devem ser admitidos, na Superintendência da Moeda e do Crédito, representantes das três classes produtoras brasileiras, mediante prévia criação, em lei, dos respectivos cargos.

QUOTAS PARA IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS

Na distribuição das disponibilidades cambiais, ficou atribuída à Confederação Nacional da Indústria a incumbência de pugnar pelo seu justo rateio, mediante prévio estudo das necessidades dos diversos ramos industriais brasileiros, considerados os interêsses de tôdas as regiões do país e os esclarecimentos e dados fornecidos a êsse órgão, com essa finalidade. No que diz respeito à importação de máquinas para reequipamento, ficou deliberado que as concessões das respectivas licenças tenham prioridade, mediante recomendação do respectivo órgão sindical e vistoria do Banco do Brasil, às indústrias que já tenham iniciado a sua renovação e que dependam do maquinismo faltante, para completar o conjunto instalado.

ELABORAÇÃO DA PLANTA DE FAIXA PERIMETRAL NA ILHA DO GOVERNADOR

A Delegacia do Patrimônio Federal, vai realizar concorrência pública para levantamento topográfico e elaboração de planta cadastral do trecho da orla marítima da Ilha do Governador, na baía de Guanabara, Distrito Federal, compreendido entre a rua Peres da Mota, no Jequiá e a Travessa Teotônio Freire, em Bananal.

As propostas serão recebidas no Ministério da Fazenda, sala n.º 507, 5.º andar, às 15 horas do dia 15 do corrente.

O preço máximo para execução dos trabalhos é de Cr$ 220.000,00 não sendo consideradas propostas que o excedam.

O pagamento se fará em duas prestações iguais: a primeira, concluído o serviço de campo, a final, na aceitação das plantas e demais documentos exigidos no contrato.

NOVOS VEÍCULOS PARA A CMTC

São Paulo, 4 (Asp.) — A Prefeitura encaminhará à Câmara Municipal um projeto de lei, dispondo sôbre a concessão à CMTC de um crédito de 180 milhões de cruzeiros para integralização e aumento da capital da emprêsa, que assim poderá atender às necessidades mais prementes, adquirindo veículos novos de maior capacidade.

TELEFONES AUTOMÁTICOS EM ARACAJU

Aracaju, 3 (Asp) — Os irmãos Teixeiras, comerciantes desta praça, estão organizando uma Sociedade Anônima para a exploração do serviço de telefone automático neste Estado, atendendo a uma velha aspiração do povo sergipano.

AS OBRAS ATÉ AGORA FEITAS NO NORDESTE

Açudes, rodovias, poços, pontes e pontilhões

Respondendo a um requerimento de informações do senador Hamilton Nogueira, o engenheiro dr. Francisco Saboya, diretor-geral do Departamento de Obras Contra as Sêcas, prestou detalhados esclarecimentos sôbre os itens formulados pelo representante carioca, afirmando, por fim, que as obras de caráter definitivo feitas até agora no Nordeste, são as seguintes:

a) Açudes públicos:

8, no Estado do Piauí, represando 68.881.240 metros cúbicos — "Aldeia", "Anajás", "Caracol", "Caldeirão", "Pé da Serra", "Poços" e "Umburanas".

41, no Estado do Ceará, represando 1.157.800.000 metros cúbicos, Acaraú-Mirim, Acarape do Meio, Alto Alegre, Aires de Souza, Breguedofe, Baú, Bonito, Cedro, Caio Prado, Chaval, Croró, Ema, Formosa, Forquilha, Guaiuba, General Sampaio, Jaguruçu, J. Lopes, Joaquim Távora, Lima Campos, Lagoa das Pombas, Mucambinho, Mulungu, Nova Floresta, Parazinho, Pilões, Poço Salgado, Riachinho, Rajada, Riachão, Riacho do Sangue, São Miguel, Santo Antônio de Russas, Salão, São Vicente, Sobral, Santa Maria do Aracati-Açu, São Francisco, Tocandura, Várzea da Volta, e Velame.

30, no Estado do Rio Grande do Norte, represando 221.787.000 metros cúbicos. Arapuá, Ausentes, Bebedo, Barrocas, Corredor, Currais, Cruzeta, Ingá, Inharé, Itans, Lucrécia, Mundo Novo, Mossoró, Malhada Vermelha, Morcego, Nova Cruz, Pau, Portalegre, Pausinhos, Pessoa, Saco, Serra Negra, Santana de Matos, Santa Cruz, Santana de Pau dos Ferros, Santo Antônio de Caraúbas, Timbauba, Torontoró, Vinte e Cinco de Março e Vila de Caraúbas.

17, no Estado da Paraíba, represando 1.133.311.330 metros cúbicos. Bodocongó, Brabo, Barra do Xangu, Curema, Cajazeiras, Engenheiro Arco-verde, Fragoso, Ingá, Mogeiro, Macapá, Negrinhos, Pilões, Piranhas, Riacho dos Cavalos, Soledade, São Gonçalo e Santa Luzia.

10, no Estado de Pernambuco represando 20.393.588 metros cúbicos. Cachoeira, Malhada de Pedra, Pedra Dágua, Parnamirim, Pau Branco, Quebra Unhas, Serigi, Serra dos Cavalos, Tamboril e Terra Nova.

2, no Estado de Alagoas, represando 5.036.000 metros cúbicos. Corruripe e Volta.

2 no Estado de Sergipe, represando 940.000 metros cúbicos, Taboca e Coité.

14, no Estado da Bahia, represando 57.167.000 metros cúbicos. Caricá, Genipapo, Itaberaba, Lagoinha, Miguel Calmon, Monteiro, Cacaúbas, Poço do Cachorro, Riacho da Onça, Riacho do Sítio, Rancharia, Rio do Peixe, Tapera - Valente.

b) Rêdes de Irrigação:

Ceará: 1 — Açude pública Cedro Município de Quixadá.

2 — Açude público Lima Campos — Município de Icó.

3 — Açude público Joaquim Távora — Município de Jaguaribe-Mirim.

4 — Açude público Forquilha — Município de Sobral.

5 — Açude Público Santo Antônio em Russas — Município de Russas.

Estado do Rio Grande do Norte — 1 — Açude público Cruzeta — Município de Acari.

2 — Açude público Itans — Município de Caicó.

Paraíba — 1 Açude público São Gonçalo — Município de Sousa.

2 — Açude público Engenheiro Arco-verde — Município de Pombal.

Estado de Pernambuco — 1 — Pôsto Agrícola do Icó — Margem esquerda do Rio São Francisco. Município de Petrolândia.

c) Açudagem por cooperação:

Piauí — 1 — Açude represando

Ceará — 277 Açudes, represando 562.072.000 metros cúbicos.

Ceará — 277 Açudes, represando 562.072.000 metros cúbicos.

Estado do Rio Grande do Norte — 37 Açudes represando 56.573.000 metros cúbicos,

Paraíba — 31 Açudes, represando 80.204.000 metros cúbicos.

Pernambuco — 7 Açudes, represando 4.767.000 metros cúbicos.

Sergipe — 1 Açude, represando 800.000 m3.

Bahia — 8 Açudes represando 7.886.000 m3.

d) Perfuração de Poços

Poços perfurados no "Polígono das Sêcas" — 2.838.

e) Rodovias

Construídas no "Polígono das Sêcas" (até 31-12-1951).

Extensão, 6.985 kms; Obras darte especiais (pontes, pontilhões): Quantidade: 1.731; Extensão: 20.743; Obras darte correntes: 7.015 ms.

SERÁ REALIZADA EM SANTOS A PRÓXIMA CONFERÊNCIA ECONÔMICA

São Paulo, 4 (Asp.) — O sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, concedeu uma entrevista à imprensa, na qual tratou de vários assuntos de interêsse da lavoura.

Inicialmente declarou o sr. Luiz Piza Sobrinho:

— "Acabo de regressar da capital federal, onde representei a Sociedade Rural Brasileira, em reunião convocada pelo sr. Brasílio Machado Netto, presidente da Confederação Nacional do Comércio a fim de se deliberar sôbre as preliminares da Terceira Conferência Econômica — a Primeira Conferência Econômica realizou-se em Teresópolis e a segunda em Araxá — a próxima Conferência deverá realizar-se em S. Paulo, na vizinha cidade de Santos, em maio do próximo ano, como homenagem ao IV Centenário da capital paulista. Nesta reunião, por deliberação unânime, resolveu-se que a conferência de Santos se efetuaria de 10 a 16 de maio de 1954. Para a elaboração do temário a ser discutido nessa conferência ficou deliberado, que se constituisse uma comissão integrada por 15 membros, sendo cinco representantes das entidades da classe agrícola, cinco do comércio e cinco de indústria.

Na aludida reunião preliminar — prossegue o sr. Luiz Piza Sobrinho — resolveu-se também, que do temário da Conferência de Santos constasse apenas problemas que contribuissem com soluções práticas para a recuperação econômica do país, de acôrdo com os princípios definidos nas duas Conferências anteriores".

A respeito do Convênio dos estados cafeeiros declarou o presidente da S.R.B.:

— "Ao Convênio cafeeiro reunido na sede do Instituto Brasileiro do Café, na semana passada, compareceram representações de todos os estados produtores de café, da lavoura e do comércio, sendo as reuniões presididas pela diretoria do Instituto.

Os debates sôbre o novo regulamento de embarques atinente à safra cuja colheita agora se inicia, foram muito animados, especialmente entre as delegações de São Paulo e do Centro de Comércio do Rio de Janeiro. Finalmente, apenas com o voto contrário do Centro de Comércio, deliberou-se manter o regulamento de embarques da safra anterior".

Terminando, declara o entrevistado:

— "A pedido da delegação do Paraná a diretoria provisória do Instituto vai estudar o restabelecimento de um desagio dos cafés paranaenses exportados pelo porto de Paranaguá, relativamente aos tipos da tabela de preços da praça de Santos."

PERMANÊNCIA DEFINITIVA

O Ministério da Justiça concedeu a permanência definitiva no nosso país dos estrangeiros Kurt Franz Prade e Friedrich Hoeren, que residem em São Paulo.

CHEGOU O PESQUEIRO "SANTA ALICE"

Apreendidos a bordo 17 volumes que se supõe ser contrabando

Adquirido pela Caixa de Crédito da Pesca na Dinamarca, pela importância de 370 mil coroas (um milhão de cruzeiros), chegou ao pôrto, ontem, já arvorando o pavilhão nacional, o navio pesqueiro "Santa Alice".

Este barco, cuja aquisição faz parte dos planos de renovação da nossa frota pesqueira, tem capacidade para armazenar 20 toneladas de peixe em suas câmaras frigoríficas e está dotado dos mais modernos aparelhos de navegação, como a radiotelefonia, radiogoniometria, ecoronda, etc. Tem uma autonomia de 20 dias de viagem, mede 45 pés de comprimento por 5 de largura e tem um calado de 8 pés e é todo construído em madeira de carvalho e faia.

O "Santa Alice" levou trinta e cinco dias do pôrto de Esbjerg (Dinamarca) ao Rio, com escala em Las Palmas. Veio tripulado por apenas quatro homens, inclusive o comandante, os quais permanecerão seis meses em nosso país, para instruir os marinheiros nacionais no manejo da embarcação.

VOLUMES APREENDIDOS

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura não avisou as autoridades portuárias da chegada do "Santa Alice" e o barco, depois de transpor a barra, rumou diretamente para o cáis da Praça Quinze de Novembro para atracar. A Alfândega foi alertada, porém, e mandou dois fiscais aduaneiros para o local, a fim de visitar o barco pesqueiro. E nesta visita descobriram êles 17 volumes, sem marca, que não constavam no manifesto de carga do navio. Em virtude da irregularidade, as mercadorias foram apreendidas e deverão ser abertas, hoje, às 11 horas, na Guardamoria, a fim de que sejam relacionadas. Tudo indica que se trate de contrabando.

A HOMENAGEM DO COMÉRCIO AO POVO INGLÊS

A Associação Comercial, por proposta do sr. Orlando Soares de Carvalho, aprovou voto de congratulações com o povo inglês pela coroação da Rainha Elizabeth II. A homenagem constou dos anais.

ANÉIS RODOVIÁRIOS

São Paulo, 4 (Asp.) — Os anéis rodoviários que circularão São Paulo servirão, também para o escoamento da produção do cinturão planejado pela Secretaria da Agricultura — declarou à imprensa o sr. Jorge Azon, diretor da primeira zona do Departamento de Estradas de Rodagem.

AUMENTO NAS PASSAGENS DE ÔNIBUS EM JOÃO PESSOA

João Pessoa, 4 (Asp) — Os proprietários das emprêsas de ônibus desta capital, estão solicitando ao governador José Américo, permissão para aumentar em cinqüenta por cento, os preços das passagens dos ônibus.

O memorial que foi enviado por aquêles capitalistas ao chefe do executivo paraibano, está sendo rigorosamente estudado.

Segundo rumores que já se comentam a respeito, é bem provável que desta vez os proprietários das emprêsas de ônibus, sejam atendidos.

É PRECISO APRESENTAR ATESTADOS DE ANTECEDENTES JUDICIÁRIO-CRIMINAIS

O diretor geral do Departamento do Interior e Justiça, examinando os processos de naturalização de Robert Hillal e esposa, residentes em São Paulo, determinou que os mesmos juntem aos documentos necessários atestados de antecedentes judiciário-criminais, dentro de 60 dias.

CENTENÁRIO DE JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES

São Paulo prepara-se para comemorar, no dia 26 de agôsto próximo o centenário do nascimento do prof. José Eduardo de Macedo Soares. Uma Comissão Diretora, que tem como presidente de honra o governador Lucas Nogueira Garcez e presidente do Executivo o senador Cesar Vergueiro, está trabalhando na elaboração de um programa comemorativo, do qual constará, entre outras solenidades: Missa solene — Colocação de uma placa de bronze na via que tem o nome do homenageado — Sessão solene — Inauguração da herma de José Eduardo Macedo Soares — Publicação de uma poliantéa.

Fazem parte da Comissão de Homenagens os senhores:

José Eduardo de Camargo, Antonio de Sampaio Dória, Antonio de Paula Santos, Eurico de Azevedo Sodré, Carolina Ribeiro, João Borges Júnior, Mário Sergio Caldeira, Djalma Forjaz, Enéas Sesar Ferreira, Raul Votta, Domingos Goulart de Faria e Lino Morais Leme.

NOVAS EXPERIÊNCIAS DO PROFESSOR PICCARD

Toulon, 3 (F. P.) — O Batiscafe do professor Picard, inteiramente transformado, foi pôsto n'água esta manhã em uma das grandes bacias do arsenal deste pôrto.

A transformação do Batiscafe que não resistira às primeiras experiências que o professor tentava em 1948 no largo de Dakar foi realizada pelo engenheiro Kempp da Engenharia Marítima Francesa após um acôrdo realizado entre o fundo Nacional Belga de Pesquisas Científicas e o Centro Francês de Pesquisas Científica.

O aparelho apresenta-se agora sob o aspecto de um pequeno submersível de 16 metros de comprimento e de oito metros de altura. Pesa 21 toneladas. Sob sua quilha encontra-se a esfera a bordo da qual os passageiros se instalarão: a estabilidade do conjunto é garantida por reservatórios de gasolina.

O novo Batiscafe pode deslocar-se em tôda as direções enquanto o precedente movia-se apenas no sentido vertical. O aparelho não está inteiramente concluído e pequenos mergulhos experimentais — sem passageiros — deverão ser efetuados antes que o aparelho seja entregue aos cientistas.

O DIRETOR DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO ÍNDIO quer dificultar a catequese

Goiânia, 4 (Asp.) — Ao Revmo. Bispo D. Luiz Palha, cuja vida é um permanente sacrifício próprio nas selvas de Goiás e Mato Grosso, foi dirigida uma proibição formal de visitar os índios Tapirapés e Crinapós, ou ter qualquer outra espécie de contato com êles. Tal ordem partiu do sr. Gama Malcher, diretor geral do "Serviço de Proteção ao Índio".

Agora, em contato com elementos do clero desta Capital, nossa reportagem foi informada de que, estranhando a atitude do "diretor do S.P.I.", D. Luiz Palha recorreu ao ministro da Agricultura que imediatamente lhe respondeu que "o diretor do S.P.I. não tem autoridade para proibir catequese, porquanto êsses direitos são assegurados pela Constituição e pelo Regulamento do mesmo Serviço".

A COROA E A MONTANHA

Ao mesmo tempo, o mundo viu entrelaçados os destinos de duas coroas, assistindo a duas vitórias da vontade humana. Enquanto, numa Londres transfigurada por delírios de entusiasmo, a coroa mais velha do mundo se pousava sôbre uma fronte de mulher, parecendo cristalizar apenas juventude no esplendor eterno dos seus brilhantes, — lá longe, sôbre os contrafortes brutais do Himalaia, tombava enfim a coroa lendária do Pico Everest, que até êsse dia desafiara as ambições, as esperanças, e os esforços não raro trágicos, de tantos alpinistas embriagados de altitude.

Uma expedição inglêsa, a expedição Hunt, em seu empenho de homenagear a Rainha, lograra o espantoso feito. E se, no cenário fantasmagórico da Abadia de Westminster, 200 milhões de dólares em pedrarias faiscavam na Coroa, no Cetro, sôbre o vestido da Rainha, e nos diademas e colares das ladies paramentadas com seus tesouros de família, — nenhum brilho brilhava tanto, significava tanto comovia tanto, como o drapejar remoto da bandeira real, que fôra posta a tremular, pela primeira vez em todos os séculos, sôbre a montanha mais alta do mundo.

Que vale êsse gesto de homenagem e de desporto como aquisição para a humanidade, como útil contribuição para ela resolver os seus instantes problemas? Nada. Mas vale tudo precisamente por ser assim despido de alcance prático, — como lição de tenacidade, como pureza de esfôrço que de si mesmo se nutre, como sentido nobre de devoção a um sonho.

Não foram moços atirados os que, na Expedição Hunt escalaram o último degrau da terra, — subindo a uma altitude há tanto ultrapassada pelas próprias asas que o homem deveu à sua indústria. Dos dois que subiram até ao cimo, um tem 33 anos e o outro tem 39. Um, é guia nativo das montanhas do Nepal. O outro é da Nova Zelândia, e sempre teve o alpinismo como derivativo e evasão, limita-se a ser mansamente, docemente, apicultor. Ambos haviam tentado a ascensão numerosas vêzes. Assim vemos que a vitória não pertence à mocidade? Talvez devamos ver que ela pertence ao impulso da mocidade, quando êste sabe manter-se para além dela...

Não fazia sentido que as mais altas nuvens já fôssem domínio humano, e ainda um pedaço de terra a êste se furtasse. Aquela coroa tremenda, feita de neves eternas, parecia sorrir do homem como uma virgindade fabulosa, para sempre fechada ao seu poder.

Dominaram-na aquêles homens levando consigo, além dos mil petrechos necessários à subida num ar rarefeito e tênue, — um mastro e uma bandeira.

Êsse apicultor refêz galgando aquelas abrumadas encostas, o vôo nupcial do patriotismo e da glória. Êsse patriotismo que será sempre, lá uma raiz do instinto humano, a própria centelha anímica do sentido coletivo do grupo, da raça, da nação de tôda a fraternidade que caminha para a idéia porque vem da alma. E essa glória que pode ser ou parecer vã, vácua, aparente, ilusória, ou mesmo inútil; mas que tem a suprema virtude de ser irresistìvelmente bonita — se assim a conquista um apicultor que vai colhêr a 9.000 metros de altitude, num cimo de montanha intacta, e como preito distante à sua rainha, — um pouco de mel...

ADVOGADOS
Mirabeau Pimentel e Luciano F. Riquet
Rua Buenos Aires, 00, 2.º. — Tel.: 52-8131. (6096)

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções tomadas na última sessão

Sob a presidência do ministro Mário de Bittencourt Sampaio e com a presença dos ministros Alvim Filho, Oliveira Lima, Silvestre Péricles, Joaquim Coutinho, Ruben Rosa, Rogério de Freitas e Verginaud Wanderley e do procurador dr. Leopoldo Cunha Melo, reuniu-se o Tribunal de Contas em Sessão de Fiscalização Financeira.

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de Cr$ 91.503,00 à Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento de despesas de pessoal do Ministério da Fazenda e de Cr$ 6.400.000,00, para despesas com o fomento da produção, no Território do Amapá — crédito distribuído à Delegacia Fiscal do Pará.

Foi ordenado o registro dos adiantamentos de Cr$ 533.300,00, à Livio Apeles de Araújo Lima, Engenheiro do Ministério da Educação, de Cr$ 643.000,00 à Teófilo Otoni Maurício de Abreu, Almoxarife do mesmo Ministério, de Cr$ 4.500.000,00, à Renato de Azevedo Duarte Soeiro, Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e de Cr$ 8.331.000,00 ao Médico Sanitarista do Ministério da Educação, Olímpio Ramagem Soares, sendo ordenado o pagamento de Cr$ 580.000,00 e Cr$ 6.115.000,00 às Missões Salesianas do Amazonas, Cr$ 5.387.400,00 à Escola de Engenharia de Juiz de Fora, de Cr$ 1.004.000,00, à Companhia Propac, Comércio e Representações, de Cr$ 300.000,00, à Casa do Estudante de Pernambuco, de Cr$... 541.768,00, à Companhia Construtora Nacional e Cr$ 20.239,90, à Braniff Airways Incorporated.

O Tribunal autorizou o levantamento das cauções de Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00, prestadas pela Construtora C.V.C. Cia Ltda., de Cr$ 150.000,00, de A. Cardoso e Cia. Ltda. e Cr$ 127.300,00, da Emprêsa Brasileira de Equipamentos S. A., de Cr$ 10.000,00, de Juvêncio dos Santos Cordeiro, de Cr$ .... 123.000,00, de Sudeletro S.A., de Cr$ 300.000,00, de Pereira Júnior e Cia Ltda., de Cr$ 30.000,00, da Brasil Extrativa Sociedade Anônima, de Cr$ 30.000,00, da Emprêsa de Dragagem e Cia. Ltda e outros.

Foi ordenado o registro dos contratos celebrados entre o Ministério da Agricultura e os Governos dos Estados do Amazonas, Ceará, Goiás, Pernambuco, Santa Catarina e Minas Gerais e as Prefeituras Municipais de Natividade, Goiás e Maranguape, Ceará; entre o Ministério da Justiça e Otávio M. da Conceição, Comércio e Indústria Induco S.A., Senco Sociedade de Engenharia e Comércio Ltda., Serviços Técnicos S.A., Instituto de Organização Racional e Contrôle; entre o Ministério da Educação e Senco, Sociedade de Engenharia e Comércio Ltda. (2 processos) e o Govêrno do Estado do Espírito Santo; entre o Ministério da Viação e Hildalins C. W. Catanhede e Construtora BVeloso Ltda.; entre o serviço do Patrimônio da União e Delfim Ferreira Pacheco, Adalmir Forster Figueira, Brandão Magalhães e Cia. Ltda., Joaquim Cândido Garcia e outros, Ventura Alves Ferreira e a Prefeitura Municipal de Fortaleza; entre o Ministério da Fazenda e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. (E.E.U.U. da América do Norte).

PROPOSTA A REFORMA JUDICIÁRIA DO PARANÁ

Curitiba, 4 (Asp) — O desembargador Munhoz de Melo, presidente do Tribunal de Justiça do Estado estêve no Palácio Rio Branco, onde entregou, pessoalmente, importante mensagem ao Legislativo Estadual, tendo, naquela Casa, recebido demonstração de simpatia dos deputados de tôdas as bancadas. O documento entregue propõe a reforma da Divisão Judiciária do Estado.

CURSO DE GEÓLOGOS DE PETRÓLEO NA ESCOLA DE MINAS

Belo Horizonte, 4 (Da sucursal) Encontra-se em Ouro Preto uma comissão de membros do Conselho Nacional do Petróleo, sendo objetivo dos visitantes estudar a possibilidade de instalação, junto à Escola Nacional de Minas e Metalurgia, de um curso para a formação de geólogos de petróleo.

Aproveitamento hidrelétrico de Peixoto

O relatório das atividades da Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, durante 1952, fornece dados interessantes sôbre o desenvolvimento da produção de energia elétrica em muitos centros importantes da nação. Com efeito, as companhias associadas do grupo Emprêsas Elétricas Brasileiras servem as capital de nove Estados — Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul. Num décimo, São Paulo — a Cia. Paulista de Fôrça e Luz — embora a emprêsa concessionária não sirva à capital, ela é responsável pelo fornecimento de energia elétrica a 134 municípios, com 3 milhões de habitantes, representando, em seu conjunto, um têrço do hinterland paulista.

O número de consumidores de luz e fôrça, em todos êsses pontos do país, dobrou pràticamente no último decênio, subindo de cêrca de 300.000 em 1942 a 599.110 em fins de 1952. A produção bruta de energia elétrica cresceu num ritmo comparável, passando de menos de 700 milhões de quilowats-hora em 1942, a 1.314.510.000 KWH em 1952. Esta cifra representa um aumento de mais de 10% sôbre a produção de energia, no ano anterior, 1951.

Entretanto, o desenvolvimento econômico das zonas servidas foi tão pujante que a demanda de eletricidade era sempre maior de ano para ano, forçando a medidas de racionamento em muitos casos.

Para fazer face a tal demanda, obras de expansão da capacidade geradora foram realizadas por várias emprêsas do grupo. Em Curitiba, foi terminada a instalação de uma quarta unidade geradora, de 4.000 KW, na Usina Hidrelétrica de Chaminé, e de três grupos geradores Diesel de 1.000 KW cada um. Em Belo Horizonte prosseguiram as obras de um programa quadrienal de ampliação do sistema de distribuição. Em Niterói, estará em serviço, em fins de 1955, uma usina a óleo de 10.000KW de capacidade, que também estará equipada para a queima de carvão. Em Vitória, foi instalado um terceiro grupo gerador Diesel de 1.000 KW. Em Pôrto Alegre, prosseguiram os trabalhos na rêde de distribuição, para interligação com o sistema do Plano de Eletrificação do Estado do Rio Grande do Sul. Em Pelotas, foi terminada, e entrou em funcionamento, uma nova unidade geradora Diesel de 1.000 KW. Em Maceió, foram instalados dois grupos geradores Diesel de 1.000KW cada, e em Natal vai entrar em funcionamento um novo grupo gerador Diesel de 1.000KW. Em Salvador e em Recife, as emprêsas concessionárias preparam-se para a interligação com o sistema gerador da grande usina hidrelétrica de Paulo Afonso.

Entretanto, destaca-se o programa de expansão do grupo Emprêsas Brasileira mediante o aproveitamento progressivo de trechos do Rio Grande, um dos formadores do Rio Paraná, de acôrdo com a concessão a longo prazo outorgada pelo Govêrno Federal à Companhia Paulista de Fôrça e Luz.

A primeira etapa será a Usina Hidrelétrica de Peixoto, com uma potência final instalada de 400.000 KW. As etapas seguintes prevêem o aproveitamento de Praia, a montante da foz do Rio Canoas, tributário do Rio Grande, com uma potência final instalada estimada em ..... 400.000 KW; aproveitamento das cachoeiras de Marimbondo, do Rio Grande, na divisa dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, com uma potência final instalada estimada em 200.000 KW; aproveitamento de Estreito, a jusante da foz do Rio Canoas, com uma potência final instalada estimada em 100.000 KW.

Essas três etapas seguintes serão realizadas à medida que o torne necessário o crescimento de carga, e que seja obtido o necessário financiamento. Quando de sua conclusão, o aproveitamento hidrelétrico do Rio Grande representará uma potência final instalada de 1.100.000 KW, o que o colocará entre os maiores do mundo.

Já estão sendo executadas as obras preliminares da Usina Hidrelétrica de Peixoto, às margens do Rio Grande. A barragem a ser construída terá cêrca de 68 metros de altura e quase meio quilômetro de comprimento; serão utilizados 400.000 metros cúbicos de concreto na estrutura. Por detrás da barragem se formará um reservatório imenso, estendendo-se por 110 km ao longo do Rio Grande, e por 40 km ao longo do seu principal tributário neste trecho, o Rio São João. O volume total de água armazenada no reservatório, na sua cota máxima, de 665 metros será de cêrca de 4 bilhões de metros cúbicos.

A instalação inicial compõe-se de duas unidades geradoras de 40.000 KW cada, que deverão entrar em funcionamento em 1956. Já se encontra encomendado grande parte do equipamento. A peça indivisível mais pesada a ser transportada no local será o eixo do gerador, com 7,7 m. de comprimento e pesando cêrca de 58 toneladas.

As obras civis e hidráulicas, inclusive os tubos forçados de aço com 6 m. de diâmetro, serão construídos agora, prontos para servir à instalação final de 400.000 KW, mediante a adição ulterior de mais 8 unidades geradoras de 40.000 KW cada.

A fim de fazer face à carência de energia elétrica durante o período das obras da Usina Hidrelétrica de Peixoto, a Cia. Paulista de Fôrça e Luz empreendeu um programa intermediário de expansão de sua capacidade geradora. Este programa consiste na montagem de unidades geradoras adicionais nas usinas de Americana e Jaguari, com 10.000 e 5.000 KW, respectivamente, e na instalação de uma usina térmica com a capacidade de 30.000 KW, em Carioba, perto da cidade de Americana.

Hernane Tavares de Sá

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia — Da Acad. Nacional de Medicina.
Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

OS PERNILONGOS INVADEM SÃO PAULO

Recife também foi invadida por mosquitos

São Paulo, 4 — (Asp.) — Vários bairros desta capital foram invadidos, por verdadeiras ondas de mosquitos e pernilongos, colocando em perigo a vida dos paulistanos, pois como se sabe, êsses insetos transmitem doenças contagiosas.

A propósito, a reportagem ouviu sr. Avelino Júnior, diretor geral da Secretaria de Saúde, que nos informou que êssa "invasão" não oferece qualquer perigo à população, já que em S. Paulo felizmente não há o inseto transmissor de epidemia como a malária. Adiantou aquêle sanitarista, que o Serviço de Combate à Epidemiologia, conta com um total de setenta homens, dando combate aos mosquitos nos bairros mais atacados, ou sejam: Perdizes, Barra Funda e Penha.

Por outro lado, apuramos também, que a Secretaria de Saúde do Estado, está seriamente empenhada na luta pelo saneamento geral da cidade.

O Serviço de Combate à Epidemiologia, ordenou que seja intensificado o serviço nas regiões próximas aos lagos e rios.

Recife, 4 (Asp.) — Também esta capital foi invadida por uma onda de mosquitos e pernilongos.

O fato tem causado espécie e transtornado a vida do pernambucano. Os mosquitos invadiram diversos bairros e subúrbios, muito contribuindo para isso o grande número de esgotos de dejectos em plena via pública.

A população recorre ao comércio de defumadores, e outros meios de combate ao pernicioso inseto.

A imprensa chamada à atenção da população, do mal proveniente de uma picada de mosquito.

LOCALIZAÇÃO DE IMIGRANTES ITALIANOS NO NÚCLEO COLONIAL DE MACAÉ

Obras de saneamento serão realizadas pelo Ministério da Viação

Em exposição de motivos ao presidente da República, pedindo autorização para ceder à Companhia Brasileira de Colonização e Imigração Italiana uma área de terra no Núcleo Colonial de Macaé, a fim de localizar imigrantes italianos, o Ministério da Agricultura pleiteou também que fôssem intensificados os serviços de drenagem e saneamento daquela zona, de modo a permitir o aproveitamento conveniente de uma grande faixa de terra para a lavoura.

O chefe do govêrno aprovou aquela exposição de motivos e encaminhou o assunto ao Ministério da Viação, para as necessárias providências.

O ministro Sousa Lima voltou, agora, ao chefe do govêrno para informar, em sua exposição de motivos, que o Departamento de Obras e Saneamento realizará no Núcleo Colonial de Macaé os seguintes trabalhos: derivação da vala do Capote e mais as obras para conduzir as águas do rio Macaé; drenagem das águas do limite sudoeste da fazenda ao lado do ramal de Glicério, na Estrada de Ferro Leopoldina; e construção das valas principais da baixada, com 40 a 50 mil metros cúbicos de escavação, com largura de fundo superiores a dois metros. Salientou ainda o ministro que outra obra complementar, indispensável, é a construção de uma casa de bombas, mas, o D.N.O.S., seguindo os seus princípios, organizará apenas o respectivo projeto, por entender que, beneficiando a poucos interessados, devem caber a êstes as despesas de construção e operação. Esta exposição de motivos teve despacho favorável do presidente.

OS RESTOS DE NIJINSKY IRÃO PARA PARIS

Londres, 4 (F. P.) — Os restos mortais de Vaslav Nijinsky, famoso dançarino falecido nesta capital no dia 8 de abril de 1950, serão exumados amanhã do cemitério de Marylebone, onde repousam atualmente, e transportados para a capital da França, onde serão inumados no cemitério de Montmartre. Essa transferência foi possibilitada graças a uma subscrição feita em Paris pouco depois da morte do grande artista.

A viúva de Nijinsky, que se encontra nos Estados Unidos, deu autorização para a transferência.

NOVO BETATRON FRANCÊS

Paris, 4 (FP) — "Graças ao novo "Betraton", que produz raios X de uma energia de 22 milhões de "volts", a França recuperou seu lugar de primeiro plano, para o estudo das radiações", salientou, ontem, o sr. Paul Ribeyre, Ministro da Saúde Pública, durante a inauguração dêste aparelho, instalado no Instituto do Câncer, em Villejuif, no subúrbio parisiense.

Êste "Betatron", que pesa 12 toneladas, e que custou uma centena de milhões de francos (prêço do aparelho comprado nos Estados Unidos e custo da instalação), porá, com efeito à disposição dos pesquizadores franceses uma nova gama de irradiações. Até o momento, a energia dos raios produzidos por alguns aparelhos análogos utilizados na França não ultrapassava 600.000 "volts". Êste aparelho, que é o mais possante depois do que a Suiça disporá (31 milhões de "volts") permitirá igualmente itensificar a luta contra o câncer.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

MÁ DIGESTÃO
PODE OCASIONAR ÚLCERA NO ESTÔMAGO
Porque continuar a sofrer? A primeira dose do saboroso «Pó Digestivo De Witt» dá alívio imediato. Este afamado produto restabelecerá em pouco tempo a função normal de seu aparelho digestivo de maneira suave e proporciona alívio com a primeira dose.
Peça na Farmácia o
PÓ DIGESTIVO DE WITT

RESTAURANTE E HOTEL BUCSKY
RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6288, Rua do Rosário, 133.
No coração da cidade e freqüentado pela melhor sociedade, oferece diàriamente especialidades que satisfazem ao mais apurado paladar, num rigoroso asseio e distinção no serviço.
HOTEL EM FRIBURGO — TEL. 1.403
uma magnífica estadia com tudo o que de mais moderno existe em confôrto num clima salubérrimo de montanha, ideal para repouso, férias ou veraneio encontrarão os apreciadores do bem-estar.


Comandantes, pilotos, rádio-operadores, comissários e mecânicos de vôo tomaram parte na reunião do Sindicato dos Aeronautas

Tende a alastrar a greve dos mecânicos de vôo da Panair

Será realizada uma assembléia geral hoje, á noite, para discutir os aspectos da parede dos mecânicos de vôo da Panair — Aguardam os aeronautas o apoio dos aeroviários

Poderá se estender a todos os departamentos da Panair a greve declarada pelos mecânicos de vôo. Ontem, numa reunião do Sindicato dos Aeronautas, em que tomaram parte tripulantes dos aviões, ficou mais ou menos assentada essa atitude, caso a emprêsa tente utilizar-se dos serviços dos mecânicos da FAB ou dos Estados Unidos. Concretizada essa hipótese, os tripulantes de todos os tipos de aeronaves da Panair deixarlam de voar em sinal de protesto. Foi deliberado que os "Constallations" sòmente decolarão com os 31 técnicos da Panair. Outros serão recusados pelos comandantes, pilotos, radio-operadores e comissários.

ASSEMBLÉIA GERAL

Hoje, às 18 horas, será realizada uma assembléia geral no Sindicato dos Aeronautas para examinar o movimento dos mecânicos de vôo da Panair. Nessa assembléia os aeronautas deverão tomar uma decisão sôbre uma solidariedade ampla aos grevistas. É possível, entre tanto, que seja aventada a possibilidade de uma greve geral em tôda a aviação comercial. Tudo dependerá dos entendimentos entre os paredistas, o Sindicato e a Panair.

O APOIO DOS AEROVIÁRIOS

Por outra parte, os aeronautas pedirão o apoio dos aeroviários, se desejarem lançar mão do recurso de greve. Na reunião preliminar de ontem, ficou decidido essa solicitação, tendo em vista a identidade de vista dessas categorias profissionais.

EM REUNIÃO SECRETA

Ontem, à noite, o gerente geral da Panair estêve reunido, em sessão secreta, com alguns mecânicos, diretores do Sindicato dos Aeronautas e o advogado Raul Pimenta. Apesar dos esforços da reportagem, não nos foi possível apurar todos os detalhes da reunião. Todavia, soubemos que a Panair promete melhorar a situação dos mecânicos e de todos os seus funcionários, quando fôr oportuno. Hoje ou amanhã será dada uma resposta dos 31 grevistas às sugestões da companhia.

RESPOSTA

O comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato dos Aeronautas, o sr. Ivan Alkimin, secretário, e o sr. Raul Pimenta, advogado dessa entidade, ficaram de apresentar uma resposta dos mecânicos sôbre a aceitação da proposta feita pelo sr. Nello Reis, advogado da Panair, para que a Comissão de Dissídios resolva o caso. Essa resposta deverá ser dada até amanhã. Isto porque vários mecanicos estão ainda voando. E o Sindicato pretende submeter a sugestão à consideração dos 31 técnicos dessa especialidade da Panair.

A SOLIDARIEDADE DOS COMANDANTES

Os comandantes de "Constellation" da Panair estiveram reunidos, no Sindicato, para discutir a sua solidariedade aos mecânicos em greve. A reunião foi secreta. A reportagem do "Correio da Manhã" apurou, entretanto, que não houve uma decisão dos comandantes. Alguns eram partidários de um pronunciamento imediato. Nesse pronunciamento hipotecariam sua solidariedade aos mecânicos. Outros alegavam que uma manifestação nesse sentido carecia de objetivos, porquanto sem os mecânicos os "Constellations" não podem voar. Seria melhor, disseram, aguardar os resultados dos entendimentos. As discussões duraram cêrca de uma hora.

NA MESA-REDONDA

O sr. Hugo de Faria, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, abriu a mesa-redonda entre a Panair e o Sindicato dos Aeronautas. Leu o expediente a respeito da greve. Disse que o DNT estava à disposição das classes para orientá-las no que fôr possível. Disse, porém, que havendo a Comissão de Dissídios, sob a presidência do procurador Gilberto Crocrat de Sá, poderia êsse órgão examinar devidamente o impasse. O sr. Gilberto Crocrat de Sá fêz apreciações sôbre as reivindicações dos mecânicos. Deu a palavra aos srs. Nello Reis, Raul Pimenta e Fernando Arruda. O representante da Panair dizia que a emprêsa entendia que já pagava o salário noturno, na base das gratificações. Também assim acontecia com os extras. Relativamente à regulamentação do descanço, caberia à Justiça do Trabalho dar uma decisão. Os representantes dos empregados preferiram, no entanto, entregar a questão à Comissão de Dissídios.

NOTA DA PANAIR

A Panair distribuiu à imprensa a seguinte nota, assinada pelo sr. Cauby Araujo, gerente-geral:

"A fim de esclarecer a situação surgida entre esta Emprêsa e os meus mecânicos de vôo, que ocasiona não só graves prejuizos à Companhia como a outros nossos auxiliares, e para evitar que os nossos empregados bem intencionados se deixem arrastar por atitudes precipitadas e contrárias à Lei, a Administração torna público o seguinte:

1) Foi constada, em duas viagens consecutivas, nos dias 2 e 3 do corrente, a ausência de todos os mecânicos de vôo escalados, sem qualquer justificativa legal, e recebido, do Sindicato Nacional dos Aeronautas, ofício de que se tratava de paralisação do trabalho para solução de "reivindicações" apontadas: "a) pagamento de trabalho noturno; b) pagamento das horas extras de acôrdo com a Lei; c) regulamentação do descanso nos casos omissos das portarias ministeriais reguladoras do assunto."

2) Que, como as referidas reivindicações não encontram, no ver da Emprêsa justificativa legal, e para que fique esclarecida a posição dos seus empregados, uma vez que o digno órgão de classe não pode, data venia, representar a vontade individual de cada um dos interessados, será dado ingresso imediato na Justiça do Trabalho, de uma notificação judicial para que todos os mecânicos de vôo se apresentem, imediatamente, para cumprimento das escalas de vôo e conhecimento das futuras designações sob pena de falta grave passível das penalidades legais.

3) Na forma do que já foi repetidamente sugerido aos mesmos empregados, a Emprêsa está pronta a submeter, com o melhor sentido de que se faça justiça, a solução do caso ao critério dos D. Juizes trabalhistas, ainda que em simples ação declaratória, em que ambas as partes, sem espírito polêmico, exponham os justos motivos do que entendem constituir o seu Direito."

NÃO VOAM

Os "Constallations" da Panair continuam paralisados, exceto os que estão retornando das viagens. De acôrdo com as normas da segurança êsses aparelhos não podem fazer vôos sem os mecânicos de bordo. E os 31 especialistas da Panair são, por enquanto, insubstituiveis.

IMPASSE

Ao encerrarmos nossos trabalhos, achavam-se reunidos na Panair do Brasil os representantes da Panair e a diretoria do Sindicato dos Aeronautas. Havia impasse. A Panair queria dar o aumento de Cr$ 1.200,00 para compensar as horas noturnas e os extraordinários, ao passo que o Sindicato defendia o aumento de Cr$ 2.000,00, conforme deliberaram os mecânicos de vôo em sua reunião.


O comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato [illegible] reunião de ontem dos grevistas, falava sôbre o [illegible] da Panair

Faleceu a menina Catherine Jelen

Prosseguem as pesquisas para a cura da leucemia

Florença, 4 (F.P.) — Após quatro meses de luta, a menina Catherine Jelen, de 7 anos, sucumbiu à leucemia, no pequeno hospital do professor Cesare Cocchi.

A menina chegara a Florença num estado de extrema gravidade e grande fraqueza. Existia uma derradeira esperança, após os tratamentos aplicados em Paris e em Lyon, o que incitou os pais da pequena Catherine àquela viagem em tais condições. A esperança era baseada nos resultados tangíveis obtidos pelo pediatra florentino, notadamente no caso de uma pequena leucemia que voltou às condições de vida normal, depois de tratamento longo e paciente. O interêsse suscitado, não sòmente no mundo médico, mas na opinião pública mundial pela luta do professor Cocchi, redobrou com o caso da pequena Catherine. De tôdas as partes do mundo chegavam informações e indicações sôbre a luta igualmente sustentada nos hospitais em que se tratava a mesma moléstia. Os meios aplicados nesses hospitais, são, em geral, as transfusões de sangue, a penicilina, o cortisone, a aminopterina e outros produtos similares. Além dêsses meios e da utilização das informações chegadas do mundo inteiro, o professor Cocchi manteve o seu método, que tem como dois grandes princípios: primeiramente eliminar os leucócitos que infeccionam o sangue bloqueando a sua função e, em seguida, procurar descobrir as causas da produção dêsses leucócitos, causas que ainda representam um mistério. De acôrdo com êsse método a pequena Catherine era observada dia e noite pelos médicos e enfermeiras, as quais faziam todos os esforços, quando apareciam as terríveis crises denominadas "períodos" e durante as quais a criança se debatia contra a morte. Espaçar ao mais possível as crises, aumentar os limites em que a morte ocorria anteriormente, eis o que constitui o objetivo principal a que se propõe o professor Cocchio neste momento, afirmando que "ainda estamos apenas no começo da luta contra a leucemia."

Êsses quatro meses passados no Hospital de Florença constituirão aquêle "limite" fixado para a morte? Sòmente a ciência, ao que parece, pode responnder a essa pergunta.

O LOTAÇÃO CHOCOU-SE COM A ÁRVORE

Na tarde de ontem o lotação nº. 5-09-76, dirigido por Waldir de Oliveira Veloso, residente na Rua Capitão Cruz nº. 333, casa nº. 2, quando atigia o cruzamento das ruas Francisco Sá e Raul Pompéia, perdeu a direção e colidiu com uma árvore. Em conseqüência do choque recebeu contusões e escoriações o passageiro Walter Veloso, morador na Rua "L", quadra "A", lote nº. 17, em Honório Gurgel sendo medicado no Hospital Miguel Couto. Os técnicos do Gabinete de Exames Periciais procederam ao exame do local, tendo o comissário Salomé, do 2º. Distrito, registrado o fato.

AUDÁCIA DE ASSALTANTES

O comerciário Francisco Barros, espanhol, com 38 anos, casado, residente na Avenida Presidente Vargas nº. 1.138, sobrado, quando passava na tarde de ontem pela Ladeira do Barroso, teve os passos embargados por três indivíduos, um branco e dois de côr preta os quais, empunhando revólveres, saquearam-lhes as roupas, roubando um relógio, um par de óculos, uma caneta e a quantia de 2.000 cruzeiros. Em seguida o indivíduo de côr branca, de nome Joel, esbofeteou o comerciário, mandando-o descer a Ladeira. A vitima compareceu ao 11º. Distrito e narrou o fato ao comissário Lírio Junior, que iniciou diligências para localizar e prender os audaciosos assaltantes.

AGREDIDO A BALA

Na esquina das Ruas Bonfim e Piratini, na noite de ontem, o motorista Fernando da Silva Ferreira, com 35 anos, casado, residente na Rua Faustino de Melo nº. 21, em Nova Iiguaçu, foi agredido a bala pelo desordeiro "Alfredinho Bicheiro", que no momento estava acompanhado de outro malandro, conhecido por "Domicio". A vítima foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro apresentando ferimento transfixante no pé direito, e retirou-se após medicada. As autoridades do 16º. Distrito tiveram conhecimento da agressão e procuram prender "Alfredinho Bicheiro", elemetno perigoso e temido no lugar.

NOVOS SANATÓRIOS PARA TUBERCULOSOS NO INTERIOR PAULISTA

São Paulo, 4 (Asp.) — Falando à imprensa, o sr. Alberto Chepchap, diretor da Divisão do Serviço de Tuberculose do Estado, informou que serão instalados três sanatórios para tuberculosos no interior paulista.

Êsses novos sanatórios com 103 leitos para cada um, serão instalados nas cidades de Presidente Prudente, Assis e Morilla.

ATROPELADO EM COPACABANA

Ontem à noite foi socorrido no Hospital Miguel Couto Siegkied Abrahant, alemão, com 75 anos, casado, residente na Rua Siqueira Campos nº. 18, apartamento nº. 211. Apresentava fratura da clavícula esquerda, além de diversas contusões e escoriações pelo corpo, e declarou ter sido atropelado na Avenida Copacabana, próximo ao "Lido", pelo auto particular ..... nº. 32-60, cujo motorista fugiu após o fato. O 2º. Distrito teve conhecimento do acidente.

ATÉ NO ZOO O AMOR TEM COISAS...

Sydney, 4 (F. P. — O jardim zoológico de Sydney foi palco de um drama passional. Uma chipanzé estrangulou o seu marido com o auxílio de uma corda de balanço. Foram baldados todos os esforços para reanimar o infortunado chipanzé.

O administrador do jardim zoológico, sir Edward Halstrom, declarou a propósito: "Foi o mais horrível *assassínio premeditado* cometido aqui".

A culpada já havia tentado assassinar o seu companheiro por diversas vêzes.

Por outro lado um acidente custou a vida de Kadiak, urso muito raro, que recebeu um tijolo na cabeça quando nadava. A heróica companheira do urso manteve a cabeça dêste fora da água durante duas horas, mas os guardas conseguiram aproximar-se do animal antes que Kadiak sucumbisse.

FUGIU COM 150 MIL DÓLARES

Pôrto Alegre, 4 (Asp.) — Ernani Zanoni, perigoso vigarista que ultimamente vinha agindo nesta capital, inclusive levando a efeito assaltos à mão armada, fugiu ontem, de avião, rumo a Montevidéu, levando 150 mil dólares. A Delegacia de Segurança Pessoal teve conhecimento de que o vigarista havia se dirigido ao aeroporto, a fim de viajar, levando consigo aquela quantia. Imediatamente os inspetores Alfredinho e Rubens se dirigiram ao aeroporto para obstar o embarque do meliante; mas quando ali chegaram, já o aparelho levantava vôo. Em diligências realizadas no local, a polícia apurou que Zanoni havia embarcado com documentos legais. Como ficasse malograda a diligência, o delegado de plantão radiografou a Montevidéu, pedindo a prisão do assaltante.

CONFESSOU POR VINGANÇA

Viena, 4 (R.) — Karl Klobuszik estava na cadeia por uma infração sem importância, quando recebeu uma carta de sua bela espôsa Gertrude prevenindo-o de que se apaixonara por outro homem. Num acesso de raiva, Karl confessou-se autor de uma quantidade de crimes de que nunca fora suspeitado. E, na confissão, implicou em alguns dêsses crimes também a espôsa e cinco outros componentes de sua quadrilha segundo revelou à polícia.

Agora estão todos na cadeia, sendo que Klobuszik teve um pouco dilatada a sua permanência atrás das grades.

MISTERIOSO CRIME EM PÔRTO ALEGRE

Matou o motorista e após apossar-se do carro, jogou o cadáver num precipício

Pôrto Alegre, 4 (Asp.) — A polícia desta capital, está empenhada na captura de Abilio Roberto de Almeida, acusado de um bárbaro crime ocorrido na localidade de Siqueira Campos, no alto do Paraná.

Como vítima do latrocínio figura o motorista profissional, João Garcia Leal, residente em Ourinhos, Estado de São Paulo.

— Sôbre o rumoroso caso, que colocou as autoridades portoalegrenses num dilema, a nossa reportagem apurou o seguinte:

— Há seis dias passados, Abilio Roberto de Almeida, contratou os serviços de João Garcia Leal (a vítima), para que o levasse até aquela localidade do Norte do Paraná.

A viagem decorreu sem incidentes, porém, quando os dois viajantes chegaram ao destino, Abilio apunhalou o chofer pelas costas, roubando-lhe, logo em seguida, o automóvel. Entretanto, o cadáver do infeliz motorista permanecia imóvel dentro do carro e para livrar-se do mesmo, o assassino procurou um abismo na estrada e jogou o cadáver no precipício. Tomando em seguida rumo Sul.

Todavia, o referido carro foi apreendido em Vila Charlú, — município de São Leopoldo — na passagem de contrôle do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem. Sendo logo depois, encaminhado para a Delegacia de São Leopoldo. Dali para a Delegacia de "Atentados de Propriedade", em Pôrto Alegre.

O motorista-assassino foi ouvido pelo delegado Homero Schneider, tendo sido posteriormente pôsto em liberdade, por ignorar do crime a polícia local.

Sòmente mais tarde chegaram as primeiras informações sôbre o latrocínio verificado em Siqueira Campos, isto mesmo, através de dados fornecidos, por um irmão da vítima, que se lançou no encalço do fugitivo, chegando agora em Pôrto Alegre.

Abilio Roberto de Almeida, que conduzia o automóvel roubado, desapareceu desta capital, tomando rumo ignorado.

O PAPAGAIO FOI O HERDEIRO

Cambridge, Massachusets, 4 (R.) — Luther Sawyer, falecido aos 82 anos, deixou 20 mil dólares ao seu papagaio, de 4 anos. A sra. Vera Barnes, de 73 anos, irmã de Sawyer, que ficou encarregada de cuidar da ave, disse que "é uma lástima que êle não tenha deixado o dinheiro para a pesquisa do câncer ou da poliomielite, ou qualquer outra coisa que ajudasse a humanidade sofredora. De qualquer forma, cuidarei direito do papagaio".

CHÔRO A PRAZO FIXO

Cuxhaven, 4 (F. P.) — "A criança não deverá chorar mais de quinze minutos", decidiu a câmara cível do Tribunal de Cuxhaven.

Com seis meses de idade e dotado de bela voz, o filho de uma família de refugiados perturbava o sono de um antigo capitão de fragata que residia no mesmo apartamento. O ex-oficial, locatário principal, havia pedido a expulsão dos seus hóspedes. Depois de muito conciliábulo, foi concluído o seguinte acôrdo, válido até 30 de setembro próximo: "A criança sòmente paderá dormir de 6 a 13 horas no quarto dos seus pais, contíguo ao do ex-oficial. Passará o resto do tempo no cozinha. Se os seus pais receberem uma visita de noite poderão deixar a criança no quarto de dormir, a partir de 20 horas, mas deverão retirá-la se chorar durante mais de quinze minutos".

A ESPÔSA DE DÉCIO CONFIRMA

Belo Horizonte, 4 (Asp.) — Perante grande assistência que compareceu ao Forum de Lafaiete, a sra. Yeda Lucia Ribas, esposa do poeta Decio Frota Escobar, apontado como responsável pela morte do engenheiro Luis Delgado, no já discutido "crime do parque", ratificou perante a justiça as declarações feitas à polícia apontando seu marido como autor confesso do homicídio.

Já é do domínio público que d. Yeda afirmou ter ouvido de Decio Escobar a confissão do crime. Inquerida pelo juiz da 3a. Vara Criminal, José Fernandes Andrade, na presença do seu e de seus advogados, a sra. Yeda relatou a cena ocorrida em La Paz, quando Decio pela madrugada atirou em sua própria mão para no dia imediato, depois de devidamente medicado, confessar a depoente a autoria do crime.

GOLPEOU-SE ATÉ MORRER

São Paulo, 4 (Asp.) — Boris Baroskis, de 42 anos pedreiro, residente em Vila Alpina, desgostoso de viver, resolveu desertar do mundo, usando um processo dos mais raros utilizado por suicidas.

Para matar-se, Boris Baroskis utilizou-se de uma faca, passando a retalhar o peito e o pescoço com sucessivos golpes até cair inerte em consequência da hemorragia, que se processava de cada ferimento. Os moradores da vizinhança, sòmente mais tarde deram conta do ato de Boris Baroskis. Tomando conhecimento do suicídio, o delegado de plantão na Polícia Central procurou averiguar as causas daquela trágica ocorrência, não obtendo informações positivas.

"NISEI" NÃO MATOU!

São Paulo, 4 (Asp.) — Segundo noticiamos, a jovem Nisei Yoko, confessara aos seus parentes, haver praticado oito crimes de morte, por envenenamento. As vítimas teriam sido dois menores, o próprio pai, uma mulher e quatro homens.

Interrogada na polícia local, Nisei negou a autoria dos crimes e as autoridades conseguiram saber que trata-se de uma portadora de doença incurável. Segundo ficou apurado, as pessoas tidas como assassinadas estão vivas e residem na Ilha Grande. Relativamente aos dois filhos que dissera ter envenenado, afirmou, ao intérprete (uma vez que não sabe expressar-se em português) que só teve um que faleceu logo após o parto.

As autoridades, dada às declarações de Nisei, estão tentando descobrir a verdade da denúncia, prosseguindo nas investigações e interrogatorios.

ROUBARAM E FUGIRAM DE AUTOMÓVEL

Campos, 4 (Asp.) — A polícia de Niterói comunicou à polícia campista a fuga em automóvel de chapa 2-21-50, que conduz os autores de um furto de 55 mil cruzeiros, num banco de Niterói. Foram tomadas tôdas as providências para localizar e deter o auto, assim como seus ocupantes.

Prêsa tôda a quadrilha de ladrões

Vinha agindo na jurisdição do 14.º Distrito Policial — Era composta de sete membros — A prisão de um dêles levou a polícia a descobrir os restantes

Os roubos e assaltos que últimamente ocorriam na jurisdição do 14.º Distrito Policial, vinham dando dôres de cabeça aos policiais daquele distrito. Diàriamente queixas e mais queixas ali surgiam e, por mais que os investigadores trabalhassem, não conseguiam descobrir os ladrões. Só uma certeza assaltava os rapazes da Seção de Roubos daquela delegacia, era a de que existia uma quadrilha organizada. Disso não tinham dúvida e continuaram em diligências cada vez mais empenhados.

Em dia desta semana, novo assalto foi realizado e desta feita contra a "Sapataria Juruá", situada na Rua Frei Caneca, 225. Já estavam tão acostumados a agir sem serem molestados, que os meliantes abusaram da sorte e, nesse assalto, foram pressentidos, tendo um dêles sido prêso.

DEU O "SERVIÇO"

O prêso já era conhecido da polícia. Tratava-se de Juarez da Silva, de 18 anos, solteiro, vulgo "Cabeção", sem profissão nem residência. Interrogado demoradamente pela turma de Roubos e Furtos do 14.º Distrito, "Cabeção", finalmente, deu o "serviço", revelando o nome de seus cúmplices no assalto à "Sapataria Juruá". Depois disso foi fácil prender os outros dois meliantes que eram, Pedro Ferreira da Silva, solteiro, de 22 anos, vulgo "Ciganinho do Querozene", de residência ignorada, e Nilton Santos de Almeida, de 19 anos, solteiro, que atende pela alcunha de "Mieuçu".

APARECEM MAIS QUATRO

Os três membros da quadrilha após um demorado interrogatório, resolveram então, denunciar o restante, em número de quatro. E os policiais não perderam tempo [illegible] de Assis, solteiro, de 17 anos, [illegible] residente na Rua [illegible]; Walter [illegible] Andrade, [illegible] de 25 anos, residente no morro do [illegible]; João Ferreira da Silva, solteiro, de 21 anos, vulgo "Pernambucano", morador no morro do Catumbi e Antonio Lopes, vulgo "[illegible]", morador na Rua da Capela, [illegible].

Após serem devidamente autuados, foram transferidos ao xadrez, onde aguardam destino mais conveniente.

MORTE HORRÍVEL DE UM MENOR

Esquecera o "pilôto" do aquecedor aberto, morrendo intoxicado — O cunhado deparou com o cadáver e comunicou-se com a polícia — Removido o corpo para o Instituto Médico Legal

Trágico acidente vitimou, na manhã de ontem, um menor, roubando-lhe a vida de maneira lamentável. As 8 horas, o comissário de serviço no 2.º Distrito Policial, teve conhecimento de que na casa número 56, da Rua Anibal de Mendonça, havia um menino morto. Quem deu o aviso foi o próprio cunhado da pequena vítima, José Amâncio de Souza, residente na Rua Hadoock Lobo 131.

Indo ao local, verificou a autoridade a veracidade da informação, deparando no banheiro da casa, com o cadáver do menino Nilton Garcia Bessa, de 14 anos.

O GÁS ESTAVA ABERTO

O comissário, após as primeiras observações solicitou o concurso dos peritos do Gabinete de Exames Periciais, os quais não se fizeram tardar. Num exame minucioso do local, foi verificado que a morte do menino fôra motivada pela inhalação de gás, estando o "pilôto" do aquecedor aberto e apagado.

TOMAVA CONTA DA CASA

Segundo declarações prestadas pelo cunhado do menino, êste residia em sua companhia, na Rua Haddock Lobo, estando ali com a incumbência de vigiar a casa, enquanto seus donos estavam ausentes. Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para a necessária autópsia, tendo as autoridades do 2.º Distrito Policial registrado a ocorrência para os devidos fins.

MATOU OS FILHOS E SUICIDOU-SE

São Paulo, 4 (Asp.) — Rosa Augusto Martins, residente à rua Machado de Assis, em Santo André por motivos ignorados, envenenou, com formicida, seus filhos menores de nomes Alcinir e Alcir, de 4 e 5 anos, suicidando-se em seguida. As autoridades policiais esperam o marido da tresloucada mãe, sr. An[illegible] Pires Silva, que se encontra ausente, a fim de elucidarem o caso.

Segundo conseguimos apurar, o gesto de Rosa foi motivado por ciúmes.

LOCOMOTIVA FATÍDICA

Provocou o quinto desastre ferroviário

Pôrto Alegre, 4 (Asp.) — Verificou-se em Ibiuá da Serra, entre Santa Maria e Cruz Alta, mais um grave acidente ferroviário. Um trem de carga descia em direção a Santa Maria, quando a certa altura a locomotiva começou a correr, em virtude de falharem os freios, fazendo saltar dos trilhos tôda a composição. Em conseqüência do desastre, o quinto provocado pela mesma locomotiva número 1025, morreu o maquinista, seu ajudante, o guarda-freios e o chefe de trem.

TRITURADOS PELO EXPRESSO

Chicago, 4 (F. P.) — Diversas pessoas foram mortas hoje quando o automóvel em que viajavam foi atingido por um expresso, no momento em que atravessava uma passagem de nível nos subúrbios de Chicago.

Tendo sido triturados de maneira terrível os corpos das vitimas, ainda não foi possível determinar-se, até agora, o seu número exato.

Parece, no entanto, que sete pessoas encontraram a morte nesse acidente.

ATROPELADO E MORTO O MENOR

Na rua Arquias Cordeiro, em frente ao número 600, na estação de Todos os Santos, o auto 47-00, atropelou e matou o menor Manoel Luis Barbosa, de 12 anos, filho de Maria Amélia Elias, residente na rua Padre Ildefonso Penalva, 424.

O menino, que teve a cabeça esmigalhada pela roda do veiculo, teve morte instantânea. Comparecendo ao local, o comissário de serviço no 22º Distrito Policial, ouviu das testemunhas do atropelamento, que o carro desenvolvia grande velocidade, tendo cortado a frente de um bonde que se encontrava parado indo colher o menino de maneira trágica. As autoridades policiais registraram a ocorrência e encetaram diligências, no sentido de identificar e prender o motorista atropelador.




Correio da Manhã
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

AEROVIAS BRASIL
PASSAGENS A DOMICILIO
(SEM AUMENTO DE PREÇO)
Um novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima presteza e cordialidade.
Fones: 22-8991 · 32-4300 · R. 4, 5, 7 e 12
AV RIO BRANCO, 277

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

B.G.Sanders Bradford
★ MOTORES DIESEL • GASOLINA ★
Representantes:
SEISA
RUA LAVRADIO, 47
Tels.: 22-4059 e 22-8961 — Rio

BANCO DA AMÉRICA
SOCIEDADE ANONIMA
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 102 500 000,00
Tôdas as operações bancárias, inclusive remessas para o exterior e câmbio.
RAPIDEZ SEGURANÇA EFICIÊNCIA
Matriz: S. PAULO São Bento, 413 · Sucursal: RIO Quitanda, 71 · Metropolitana N.1 Alfândega, 69

A diferença é que ela é G-E
Não é olhando o exterior de uma lâmpada que V. constata a sua qualidade superior. Na aparência tôdas se assemelham. No entanto, entre as que ilustram êste anúncio, uma apresenta esta particularidade: ela tem o monograma G-E. E é ai que está a diferença, pois isso significa o emprêgo de material da mais alta qualidade, aliado a 75 anos de pesquisas constantes e de experiências no campo da eletricidade. Peça lâmpadas G-E!
Lâmpadas GE
Econômicas
Duráveis
V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

Uma negligência fatal

Logo após haver tomado posse do cargo de secretário de Estado, o sr. John Foster Dulles, em declarações feitas perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, afirmou que, a seu ver, o govêrno anterior havia, nos últimos tempos, "negligenciado" a América Latina. Foram muitos os brasileiros que, então, experimentaram uma certa sensação de desafôgo diante do que parecia traduzir, da parte do novo secretário de Estado, o reconhecimento de que se impunha uma reativação efetiva da política norte-americana no hemisfério. Não deixou de haver, porém, quem, já naquela ocasião, levantasse a dúvida de saber se o sr. Foster Dulles, ao acusar os democratas de haverem negligenciado a América Latina, referia-se apenas a prejuízos que teriam sido causados aos interêsses mais imediatos dos Estados Unidos na América Latina, ou se, mais lùcidamente, o secretário de Estado pretendera denunciar o manifesto descaso norte-americano do pós-guerra, pelos legítimos interêsses dos países latino-americanos.

Lamentàvelmente agora, a tentativa provisòriamente frustrada do govêrno republicano de estrangular o plano de desenvolvimento econômico brasileiro mediante a extinção prematura da Comissão Mista, sem prever-lhe substituto adequado, parece dar razão aos que temiam que o zêlo do sr. Foster Dulles pela América Latina se reduzia apenas a uma preocupação pela preservação de uma importante zona estratégica, indispensável à segurança militar dos Estados Unidos e ao fornecimento das matérias-primas de que não pode prescindir hoje o parque industrial norte-americano.

A prevalecer semelhante ponto de vista, de uma estreiteza e de um imediatismo indignos de uma diplomacia que já contou com uma figura como Cordell Hull, os Estados Unidos correrão o risco de serem surpreendidos, em futuro não muito remoto, com a desagregação do sistema interamericano, contra o qual trabalham presentemente fôrças que uma política norte-americana vazia de inspiração e grandeza só poderá favorecer. Urge que os responsáveis pelas diretrizes da política externa da grande República do norte atentem para o fato de que, nos últimos dez anos, profundas transformações se processaram na América Latina. Já ficou para trás o período em que ditaduras oligárquicas, tipo Laureano Gomez ou Ubiquo — ou de certo modo Vargas, 37 a 45 — se prontificavam a satisfazer fielmente os interêsses norte-americanos nos países do hemisfério, em troca de seu apoio para a manutenção do *statu-quo* interno. A verdade é que hoje atuam em nosso continente, fôrças revolucionárias de base popular e de vário teor ideológico, mas que têm por denominador comum uma hostilidade mal disfarçada ao sistema interamericano fundado em Bogotá, por considerá-lo instrumento jurídico destinado apenas a disfarçar, sob vistosas roupagens verbais, a hegemonia dos Estados Unidos no hemisfério.

O Brasil, ao contrário, sempre norteou sua política exterior pela convicção de que é necessário forjar sòlidamente a unidade e solidariedade das Américas, em razão mesmo da identidade de ideais e reciprocidade de interêsses que devem unir os povos americanos frente a fôrças de agressão extra-continentais. Não ignoram os Estados Unidos que semelhante convicção está longe de ser unânime, e que tem sido mesmo tenazmente combatida, entre outros, pela Argentina, cuja chancelaria sempre negou que interessasse aos países latino-americanos solidarizar-se integralmente com a América do Norte, sob a alegação de que esta já exorbitou de muito os limites do hemisfério, de tal maneira que os interêsses norteadores de sua política não mais coincidem com as aspirações e objetivos nacionais dos povos latino-americanos.

Se o govêrno do presidente Eisenhower, como o episódio da Comissão Mista parece infelizmente indicar, insistir em levar avante uma política de negligência dos interêsses brasileiros, revelando assim uma concepção puramente estratégica e, portanto, obsoleta, do valor da América Latina no contexto mundial, estará fomentando no hemisfério novos focos de insurreição antidemocrática, e propiciando a fragmentação de um sistema de paz e cooperação internacional que constitui peça essencial da própria segurança dos Estados Unidos.

Soberana de cinquenta e duas nações

O sentido popular da Coroação, com todos os seus rumores de fanfarras, está sendo apontado como um símbolo da unidade britânica, a base do chamado Commonwealth.

Mas a Coroação, mera cerimônia alegórica, poderia ter seu esplendor ainda quando a unidade britânica não estivesse tão sólida. Admitindo que essa unidade se desmoronasse, que do Império nada mais restasse, ficaria sem dúvida a Coroa na veneração dos inglêses, e Londres continuaria a ver passarem as cavalgadas para que os dignitários habituais a colocassem na cabeça do novo Rei ou da nova Rainha.

Mais importante que a de há poucos dias, com respeito ao vigor do Commonwealth, foi a cerimônia do banquete oferecido em 27 de maio à rainha Elizabeth II no famoso Westminster Hall, o histórico salão onde se desenvolveu o processo de Carlos I, onde Henrique V celebrou a vitória de Azincourt, onde, finalmente, o povo desfila em homenagem aos despojos dos soberanos mortos.

Aquêle banquete não era nada banal. Havia nêle uma só convidada, a rainha Elizabeth II, e cinqüenta e dois anfitriões, cada um dos quais delegado de um parlamento entre os que formam o poder político dos países do Império. Sem vassalagem, apenas com a expressão de cinqüenta e duas soberanias, os referidos anfitriões ali atestavam a existência efetiva de todo o Commonwealth. O serviço de mesa era — êle mesmo — significativo: cordeiro da Nova Zelândia, vinho da Austrália, ananazes de Ceilão, licores do Canadá, cognac sul-africano, café de Kênia, charutos da Jamaica. Os lugares de honra, com Churchill à direita da soberana, eram ocupados pelos Srs. Saint-Laurent, do Canadá; Menzies, da Austrália; Holland, da Nova Zelândia; Sir Godfrey Huggiens, da Rhodésia do Sul; Mohamed Ali, do Paquistão. E, para sublinhar, dir-se-ia, essas figuras, lá estavam o Lord Chanceler, o *speaker* dos Comuns, o chefe da oposição, Sr. Attlee, o arcebispo de Cantuária.

O banquete em Westminster Hall era a mais adequada cerimônia para êste espetáculo da união britânica. A tradição, conservada pelo menos até 1921, mandava que o soberano ali se misturasse ao povo, num vasto jantar: e o "campeão do rei" chegava então, a cavalo, para, circulando entre as mesas, desafiar quem pusesse em dúvida a legitimidade, a pura origem da Coroa. Hoje, neste ano de 1953, o "campeão do rei" não teria o que fazer. Em seu lugar, cinqüenta e dois campeões de povos curvam-se perante a jovem rainha para assegurar-lhe que, de espontânea vontade, compondo um quadro amorável de família, tanto quanto uma forte estrutura de nações independentes, reconhecem em sua autoridade a cúpula do mais engenhoso edifício de paz que já se elevou no mundo.

Debaixo dessa cúpula podemos ver de tudo, inclusive uma República, a Índia. E o mais curioso é que a rainha Elizabeth II, pelo título de chefe do Commonwealth, que todos os parlamentos, no Império, lhe ratificaram, não reina sôbre o total dos países ao mesmo tempo, mas separadamente sôbre o Canadá, a Austrália, a Nova Zelândia, a África do Sul, o Paquistão, o Ceilão e o Reino Unido. Chega a ser quase um paradoxo, como observa Jean Wetz, que a vitória da democracia e da descentralização tenha dado maior importância à pessoa do soberano — seria talvez melhor dizer da soberana, para fixar bem a figura sob cujo reinado se operou mais êsse milagre das instituições britânicas.

Costa REGO

DE QUEM AINDA DEPENDE A REPATRIAÇÃO

Desde a partida do cruzador Barroso para a Europa, vimos encarecendo a oportunidade de aproveitar-se a volta do navio para repatriar os restos mortais da Princesa Isabel e do Conde d'Eu. Ao mesmo tempo, revelamos que a iniciativa dessa repatriação, assumida pelo govêrno brasileiro, recebeu tôda a cooperação das diversas autoridades às quais incumbiam as diversas providências. O Ministério da Educação, e das Relações Exteriores e o da Marinha, perfeitamente identificados na matéria, estão prontos para efetivar, coordenadamente, a trasladação dos corpos, estimando, como se torna flagrante a todos, o ensejo do regresso do Barroso. *Também D. Pedro Gastão de Orléans e Bragança e seus irmãos, descendentes da Redentora e do Conde d'Eu, associam-se, empenhados e comovidos no movimento para a trasladação de seus dois antepassados.*

Os que vêm acompanhando, neste particular, os artigos do Correio, *hão de ter reparado que aludimos com freqüência à circunstância de que "pequenas formalidades" ainda se opõem, protelatórias, ao término harmonioso dos entendimentos para a concretização da medida. E êste obstáculo — que é apenas um e se refere a uma única pessoa — põe em perigo o aproveitamento que se almeja do retôrno ao Brasil do cruzador* Barroso.

Embora se trate de uma questão delicada, envolvendo um membro da família imperial brasileira, o príncipe D. Pedro Henrique de Orléans e Bragança, o embaraço por êste voluntàriamente oposto à repatriação da Princesa Isabel pode e deve, se as circunstâncias obrigarem, ser superado, malgré lui, pelo govêrno brasileiro e pelo Conde de Paris, o qual já possui o consentimento escrito da maioria da família Orléans no Brasil para autorizar a exumação e o transporte dos corpos para Petrópolis.

Não será desejável que num assunto de tal natureza se precise arbitrar essa solução para não malograr a iniciativa da repatriação. Mas, de outra parte, se torna evidente não ser razoável, nem tolerável, que um só dos descendentes da Redentora interfira em prejuízo da oportunidade que se oferece para aquêle fim.

O Príncipe D. Pedro Henrique habita no interior do Paraná e as comunicações não são fáceis, embora já se tenha estabelecido, na matéria em causa, uma troca de correspondência entre êle e os ministros Simões Filho e João Neves da Fontoura. Ao que consta, ao que se pode saber, o príncipe D. Pedro Henrique não opõe resistência formal — o que seria absurdo! — à repatriação da Princesa Isabel e do Conde d'Eu. Entretanto, quer pelas naturais, e já indicadas, dificuldades de comunicação, quer por certas reivindicações familiares, não foi possível, ainda, aos interessados, alcançarem o pronunciamento favorável do príncipe à trasladação dos restos mortais de seus nobres avós.

O ministro João Neves da Fontoura, podemos informar com segurança, alvitrou que se telegrafasse a D. Pedro Henrique mas, imediatamente, admitindo que essa forma se pudesse tornar precária, não alcançando o telegrama o seu destino, sugeriu que um emissário se dirigisse, pessoalmente, por via aérea, até o local de residência do príncipe.

Isto é preciso ser feito com a maior urgência, pois tão mais gloriosa será a repatriação da Princesa Isabel e do Conde d'Eu, quanto melhor possa ajustar-se ao pronunciamento unânime da família imperial brasileira.

Mas, acima de tudo, a repatriação deve ser feita, sem perda de tempo, com o retorno do cruzador Barroso *que, a 15 do corrente, participará, na baía de Spithead, do desfile naval da Coroação.*

PARADOXAL

Numa época em que mais se fala em paz, fiadora da tranqüilidade do mundo, os estadistas deram para trocar entre si oferendas belicosas. Quem inaugurou a prática foi Roosevelt, presenteando a Stalin com a *espada de Stalingrado*. Depois, também o nosso vice-presidente Café Filho mandou ao marechal Tito a lembrança temerária de uma faca nordestina de cabo trabalhado vulgo *lambedeira*. Mas recentemente, o novo homem-forte do planeta — Naguib, contra quem o velho Churchill, desabafando os seus e os antigos ressentimentos do império britânico, verbera todo dia nos Comuns — recebeu de Foster Dulles, em nome de Eisenhower, um revólver marchetado, e por sinal não pareceu muito entusiasmado com o mimo, que logo denominou de "uma arma como outra qualquer". E agora, por último, noticia-se que o mesmo Naguib vem de ser contemplado pelo seu colega Perón com uma rica espada, forjada nos moldes daquela com que San Martin subjugou os colonizadores da Argentina, do Chile e do Peru, há muito mais de um século.

Eis aí um costume paradoxal, que já vai se tornando inquietador: os homens falam de paz e vivem a se brindar com armas de guerra. A repetição dessa prática, de resto, veio dar ao velho brocardo latino — "Si vis pacem..." — um sentido ainda mais objetivo: dentro em breve, à sugestão do provérbio vegeciano, veremos os estadistas trocando entre si *pára-bela*, aquêle tipo de pistola automática de alto poder mortífero, já hoje em desuso.

* * *

É possível que estejamos a repetir Santo Antônio, quando pregou aos peixes. O mês é do grande taumaturgo. Mas a verdade é que seria melhor retornar-se ao encaruncliado *cachimbo da paz*, sarrento, embora inofensivo.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — **Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima, 26,7; mínima, 18,9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).**

Liberdade de informação

Há vários anos vem sendo discutido, nas Nações Unidas, o problema da liberdade de informação ou, mais exatamente, o problema de saber se é ou não conveniente estabelecer uma convenção internacional destinada a impedir abusos no campo da liberdade de informação. O assunto tem suscitado veementes debates, não apenas no Conselho Econômico e Social, mas também na própria Assembléia Geral da ONU. Duas correntes bem nítidas dividiram, no ano passado, a Comissão incumbida de tratar do assunto: a primeira, tendo à frente os Estados Unidos e a Inglaterra, abertamente contrária à idéia da convenção, sob o fundamento de que a mesma, pelo seu caráter inevitàvelmente ambíguo, seria antes um instrumento favorável à violação da liberdade de informação, do que pròpriamente uma garantia de sua preservação. A segunda corrente, integrada pela grande maioria dos países subdesenvolvidos, asiáticos e latino-americanos, denunciava veementemente a situação de total desamparo em que se encontram hoje tais países frente às poderosas organizações que monopolizam as fontes de informação, e proclamava a indispensabilidade de uma convenção capaz de protegê-los adequadamente. Pelo fato, entretanto, de haver o Conselho Econômico e Social designado, em 1951, um relator para estudar o assunto, a Comissão Social decidiu adiar para o corrente ano, o estudo do projeto de convenção, a fim de aguardar as conclusões do relatório encomendado. Telegramas de Nova York informam agora que o relator em aprêço, sr. Salvador Lopez, das Filipinas, recomenda em seu relatório, a ser submetido ao CES, a criação de uma comissão permanente, integrada por cinco ou sete membros designados pelo critério geográfico, e que teria o encargo de servir de elemento de ligação entre a ONU e as profissões interessadas na liberdade de informação. Lembra o sr. Lopez que, na situação atual, as agências informativas norte-americanas quando recentemente fechadas na Argentina, não tiveram a quem recorrer, ao passo que poderiam levantar o caso perante as Nações Unidas, se já houvesse uma convenção firmada sôbre a matéria. O certo é que uma convenção sôbre liberdade de informação não deixa de ser uma faca de dois gumes: tanto poderia ser invocada amanhã em defesa daquela liberdade ou em protesto contra a veiculação de notícias falsas ou deformadas, como correria o risco de ser utilizada, com base nas restrições que teria de definir como permissíveis, para dar uma aparência de legalidade a atentados contra a liberdade de expressão. A impossibilidade semântica tão evidente de redigir-se hoje uma convenção internacional em têrmos universalmente unívocos, constitui sem dúvida o maior argumento dos que têm oposto resistência ao projeto da ONU sôbre a liberdade de informação. Pesados os prós e os contras do atual regime de liberdade irrestrita, parece mais seguro não tentar, por enquanto, disciplinar jurìdicamente a matéria, confiando-se antes nos programas de assistência técnica, já aprovados pela ONU, com o objetivo de dar aos países subdesenvolvidos, os meios adequados para poderem competir, no campo internacional, com as agências ora detentoras das fontes de informação.

A participação nas multas

Só no Distrito Federal, a participação nas multas deu aos agentes fiscais mais de 15 milhões de cruzeiros, em 1952. Um só dêles — e são muitos — o sr. José Pessoa da Costa, teve a fortuna de ser contemplado com Cr$ 1.457.647,00.

O agricultor, comerciante ou industrial que, num ano, tivesse êsse lucro líquido e individual, desenvolvendo trabalho e arriscando capital, dar-se-ia por feliz.

Mas se a êsses 15 milhões no Distrito Federal ajuntar-se o que também se distribuiu em São Paulo e nos demais Estados, não se exageraria, dizendo-se que a participação ultrapassa, no geral, de cem milhões.

Indústria mais próspera, evidentemente, não haverá em todo o país.

O impôsto polvo

Dêle, nem o café escapa, o que implica dizer que êsse produto é atingido duas vêzes pelo impôsto de exportação. Conhece-se o caso do Distrito Federal. A exportação de café pelo pôrto do Rio ficou muito reduzida desde que foi votada, pelo poder municipal, uma taxa adicional do impôsto de vendas e consignações mercantis, visando aquêle produto.

Agora, em São Paulo, uma firma exportadora queria remeter 500 sacas para Gênova e para êsse fim já havia atendido a tôdas as exigências fiscais, do Estado e da União. Deixou de pagar, porém, o impôsto de 3%, relacionado com as vendas e consignações mercantis.

A Recebedoria de Rendas do Estado, porém, embargou a remessa, negando licença para o embarque do café. A firma interessada recorreu ao poder judiciário. O juiz em exercício da Vara de Feitos da Fazenda do Estado tomou conhecimento de um pedido de mandado de segurança e em despacho que proferiu determinou que fôssem realizadas várias diligências indispensáveis ao julgamento do feito.

Como se vê, aqui ou além, nem o café escapa ao arbítrio dos manobristas do impôsto de vendas e consignações mercantis.

Ensino superior

Transita na Câmara, com a morosidade que não se justifica, um projeto de lei sôbre ensino superior. A própria representação popular, pela palavra de alguns de seus membros, já assinalou a lentidão, embora a Comissão de Educação e Cultura lhe emprestasse sua colaboração. O presidente desta teve ocasião de referir-se, em declarações públicas, à evolução do ensino, aludindo à Universidade Pontifícia Católica e à Universidade do Espírito Santo, às quais o govêrno vem dando auxílios apreciáveis.

Embora reconhecendo a justiça dêsse amparo, que visa em última instância ao próprio ensino, deve-se todavia estranhar que a Universidade do Brasil, que integra instituições mais do que centenárias, que tanto tem contribuído para a formação de nossa cultura, permaneça no olvido ou pelo menos sem que possa desempenhar sua missão integral de líder do ensino superior.

Na sessão do Conselho Universitário, realizada aproximadamente há uma semana, o professor Arnaldo de Moraes trouxe, mais uma vez, ao conhecimento dos presentes, a situação das cinco clínicas da Faculdade Nacional de Medicina que funcionam no Hospital Moncorvo Filho, desfalcadas de recursos financeiros, com prejuízo de seu crédito e dos alunos que se confiaram à sua instrução profissional. Verbas votadas pelo Legislativo, com a finalidade precípua de atender àquelas clínicas, não lhe foram entregues. Recorrem ao reitor da Universidade do Brasil, certo de que o mesmo acompanhará a marcha do projeto que deverá dar maior elasticidade e autonomia didática às Universidades, de forma que suas entidades componentes possam estabelecer livremente os currículos, adotando normas mais modernas na carreira do professorado, em substituição às exigências anacrônicas atuais para a seleção de catedráticos.

O aprendizado técnico municipal

A deficiência de profissionais aptos no Rio é uma verdade melancólica, que se reconhece. Sofrem, principalmente, os que se consagram ao artezanato, pois em maioria são improvisados os artífices. Sofrem os que precisam ganhar a vida e são forçados a deixar as escolas apenas alfabetizados, quando o são, pois a municipalidade possui ensino pré-vocacional e profissional apenas empiricamente.

Por outro lado, sabe-se que as escolas profissionais da Prefeitura foram transformadas em ginásios e, embora em algumas se mantenham oficinas industriais, com cursos paralelos, a realidade é que o ensino livresco ou cultural desvia das bancas e máquinas os jóvens estudantes.

Havia, outrora, a Escola Profissional Visconde de Mauá, de finalidade agrícola, que abastecia até o mercado de Marechal Hermes com os seus produtos, hoje transformada em ginásio, embora possua algumas oficinas remanescentes, o que ocorre também nas antigas Visconde de Cairu, João Alfredo, Ferreira Viana, Souza Aguiar, Rivadávia Corrêa, Orsina da Fonseca e Paulo de Frontim, evidentemente sem atrativos para os ginasianos.

Mas enquanto os profissionais passaram a ter cursos ginasiais, os ginásios da Prefeitura não passaram a ter cursos profissionais.

O Departamento Técnico Profissional foge aos seus objetivos, chegando a ter fechado a única escola de artes gráficas que possuía a Prefeitura. E o govêrno federal teve de transformar a antiga Escola Wenceslau Braz em Escola Técnica Nacional, a fim de que o Rio não ficasse inteiramente desprovido dos técnicos necessários.

Ao invés de acenar para os que lograram diplomar-se pelas antigas escolas profissionais com empregos nos seus serviços técnicos, nos seus cursos profissionais e em suas oficinas, o que seria uma valorização das verbas que gastou para prepará-los e adquirir maquinaria, prefere a Prefeitura preencher as vagas com os diplomados pela Faculdade Nacional de Filosofia quando se trata de professôres de curso técnico padrão O.

E' natural, portanto, que nas escolas que ainda possuem oficinas, não se afeiçoem os alunos às máquinas, antes prefiram as aulas teóricas, na ilusão de serem mais tarde funcionários ou doutores.

O telefone, objeto de preferência

Não têm despertado interêsse os requerimentos à Câmara dos Vereadores no sentido de informar o prefeito sôbre as preferências pessoais para a instalação de telefones em certas casas, alterando a ordem cronológica dos pedidos com a preterição dos mais antigos. No regime das filas para quase tudo, a que o carioca se vai acostumando, êsse dos telefones talvez seja o único que se não respeita.

Compreende-se. O sistema de só o presidente da República ou o prefeito ter atribuição para autorizar a colocação dos aparelhos, o que leva a supor que um e outro dispõem de tempo até para isso, foi inventado a pretexto de que grande era a procura e pequena a capacidade de oferta da Companhia Telefônica. Na verdade, o que houve foi o plano de se criar com isso mais um instrumento de prestígio para as duas autoridades. Principalmente nas mãos do prefeito a prerrogativa seria arma eleitoral.

Como tôda medida de emergência tomada durante a segunda guerra, essa se tornou permanente. O prefeito faz com os telefones o que faz com os empregos públicos. Dá-los a quem lhe apraz.

Na Câmara, o autor dos requerimentos está com a razão. Mas a sua atitude não impressiona. Vive-se numa época em que as arbitrariedades e os abusos passaram a constituir a normalidade.

PREJUÍZO PÚBLICO

Um dos maiores erros dos homens que tomam conta dos negócios públicos está em dirigi-los como se de um simples particular fôssem êles. Nesse caso do algodão temos um exemplo.

O presidente da República em hora de demagogia, deixou-se levar por informantes interessados e autorizou a compra de uma safra inteira a preços incompatíveis com a cotação mundial do produto. O prejuízo era certo. Nasceu com o ato de autorização. Ninguém manda comprar por 300 o que se vende por 200, sem estar ciente de que vai perder 100. Prejuízo de dois bilhões. Prejuízo *a priori* e não *a posteriori*.

Feito o mal pretende ressarci-lo da mesma maneira que o faria um negociante de sêcos e molhados. Trocar o algodão por alguma coisa e dando a essa alguma coisa um preço caro, fàcilmente se anula o prejuízo por simples jôgo de cifras. Esquece-se, entretanto, que por êsse processo se está agravando o mal. O país vai acabar perdendo muito mais que dois bilhões. A razão disso está na venda do algodão através canais extra-comerciais. Outrora com as cambiais do algodão compravam-se matérias-primas para indústrias, máquinas para fábricas, veículos para estradas; compravam-se, em suma — artigos estrangeiros de uso particular. Hoje, com o algodão, compram-se artigos de uso governamental. Compram-se aviões, navios, carros elétricos, etc. É por êsse processo que se procura mascarar o prejuízo. Pensam que trocando algodão por navios, pelo ajustamento dos respectivos preços, anula-se o prejuízo. Esquece-se, entretanto, que prejuízo muito maior está saindo por outro lado.

A economia nacional está sofrendo sèriamente com a falta das cambiais do algodão. Fábricas paradas ou parcialmente paradas por falta de matérias-primas (pneus, cortumes, etc.), hospitais sem medicamentos, lavouras sem tratores, sem arados, sem inseticidas, sem adubos; construções sem cimentos, etc., representam muito mais que dois bilhões. O govêrno não está vendo isso, porque é prejuízo público. Não é do tipo particular fàcilmente visível como o que ocorreu quando comprou o algodão.

GRUPOS DE FLAGELADOS famintos atacam os trens

Fortaleza, 4 (Asp.) — Informou o sr. Hugo Rocha, diretor da Rêde de Viação Cearense, que os flagelados estão atacando os trens na zona norte do estado. Dois dêsses assaltos se verificaram dentro de uma semana em Nova Russas e em Ipueiras, conforme comunicado do agente da estação de Nova Russas. Cêrca de mil flagelados fizeram parar um trem de passageiros, invadindo o comboio e viajando até sôbre vagões. Em Ipueiras, grande número de retirantes ameaçou o trem do horário na sexta-feira e para que o trem passasse normalmente foi preciso transportar os flagelados em um cargueiro para Crateus.

Adiantou que a situação está ruim na Zona Norte. Entrementes, um novo carregamento de generos está sendo esperado nesta capital, pelo "Poconé" e se destina à LBA. Trata-se de mil e quinhentos sacos de arroz e 2.000 sacos de farinha, os quais foram comprados no Maranhão por dona Darcy Vargas, presidente nacional da LBA. A sra. Ilna Ararine Barbosa, presidente local da LBA, informou que a Comissão de Distribuição dos Generos da LBA vai reunir-se após a chegada do "Poconé" para a distribuição do arroz e da farinha nos municípios atingidos pela sêca.

INSTALADA A COMISSÃO parlamentar de inquérito sôbre as transações financeiras de "Última Hora"

Acaba de instalar-se a comissão recentemente criada na Câmara dos Deputados, a requerimento do sr. Armando Falcão, para, no prazo de quarenta e cinco dias, investigar as transações efectuadas entre o Banco do Brasil e a emprêsa editora do vespertino *Última Hora*. A presidência coube ao sr. Castilho Cabral, tendo sido designado para a função de relator o sr. Frota Aguiar.

A mesma comissão terá o encargo de promover idêntica sindicância em relação aos demais órgãos da imprensa carióca, na forma de um outro requerimento, posteriormente formulado pelo sr. Oliveira Brito. Para isso, contará com um prazo de noventa dias.

Já amanhã, a nova comissão dará início aos seus trabalhos, tomando os depoimentos do jornalista Carlos Lacerda e do deputado Armando Falcão.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70, 72
RUA CHILE, 35.

PINGOS & RESPINGOS

Passou-se, há dias, na Broadway, em plena New York. Joseph Dura, depois de ter assassinado a espôsa a machadadas, resolveu atirar-se do 5.º andar à rua.

Enquanto tomava posição conveniente para o pulo, milhares de pessoas, cá de baixo, aos gritos, procuravam dissuadi-lo da idéia. Houve até quem o aconselhasse:

— Prefira a cadeira elétrica, seu idiota!

Mas Dura não preferiu. Pulou, "no duro".

* * *

Dois presos fugiram do xadrez do 7.º distrito. Para isso arrombaram a fechadura, utilizando-se de um cabo de vassoura.

— E o cabo... do destacamento?

— Ficou como doido varrido, ao saber da proeza — dos seus hóspedes.

* * *

A capital baiana ficou às escuras na noite de 2 do corrente. E' que um camondongo que se metera entre os fios do quadro geral da usina elétrica provocara um curto circuito.

... nossa Light deve mandar, quanto antes, espalhar trigo roxo nos seus quadros de Ribeirão das Lajes. Quantos ninhos de ratos não haverá neles, impossibilitando a distribuição de luz e fôrça?

* * *

Refere um telegrama de Londres que, durante as cerimônias da coroação, Lady Carrich perdeu a sua corôa de condessa.

Não se sabe ainda se foi roubada por algum ladrão "da corôa". Talvez não. E' possível que alguma baronesa a tenha pôsto à cabeça, por engano.

* * *

Ainda haverá quem se lembre do crime de Sacopã? Se há, não se terá esquecido do Citroen preto. Pois, agora, anda a polícia à procura de um Citroen também preto (mas não é o mesmo) pertencente a um oficial do exército, carro em que se transportou o detetive Carioca para fazer uma chamada telefônica.

Outro automóvel de igual marca e côr, para atrapalhar a marcha dos autos... do processo.

Cyrano & Cia.

EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE ARTE que adornarão a catedral de São Paulo

Roma, 4 (U. P.) — No Palácio da Exposição Européia de 1942, nos arredores de Roma, foi inaugurada ontem a exposição de obras de arte ornamental que adornarão a bela Catedral de São Paulo, Brasil.

Assistiram à inauguração o embaixador do Brasil, Carlos Alves de Souza, o encarregado de negócios junto à Santa Sé, dr. Bittencourt, o cardeal Benedito Aloisi, monsenhor Masella Calleri di Vignali, secretário de Estado do Vaticano, e outras altas personalidades.

Na referida exposição, que é a primeira que se realiza nesse edifício, existem 10 imensos vitrais de cristais de côres, uma fonte batismal de pórfiro com enorme tampa de prata lavrada, mosaicos, e numerosas estátuas.

O imenso iconostásio da Capela do Sagrado Sacramento tem 15 estátuas em bronze quase do tamanho natural, e outras obras primas de artistas de fama internacional.

Entre os visitantes de maior destaque presentes à inauguração, viam-se os Condes Crespi, de São Paulo, o conservador do Museu do Vaticano e o representante da comissão de obras da catedral, dr. Redig de Campos. Foram convidados especialmente o dr. Antunes Maciel Ramos, enviado do governador do Estado de São Paulo, e vários dos artistas que executaram as obras.

AS DEDUÇÕES NO IMPÔSTO DE RENDA

No recurso de Fernando de Andrade Ramos, a Fazenda Nacional decidiu que os comprovantes das deduções devem ser apresentados dentro de 30 dias do recolhimento do impôsto de renda. A parte interessada pediu o amparo do 1.º Conselho de Contribuintes e êste entendeu, por maioria de votos, que só depois de notificado o contribuinte era que corria o prazo aludido.

O represesntante da Fazenda junto ao referido órgão, dr. Moacyr Araujo Pereira, não se conformou, recorrendo para o ministro Horacio Lafer, que reformou a decisão do Conselho, para manter o ato recorrido.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

A TRIBUTAÇÃO DE CRÉDITOS EM CONTA BANCÁRIA

No processo fiscal em que foi parte recorrente Chusso Gaichbun, o 1.º Conselho de Contribuintes entendeu que os créditos em conta bancária do titular não podem ser sujeitos à tributação, em poder da pessoa jurídica, se não houver sido comprovada pela perícia a não contabilização de tôdas as operações da firma em causa.

Não se conformou com o julgado o representante da Fazenda dr. Moacyr Araujo Pereira, que da decisão recorreu para o ministro Lafer, sustentando estar parada a sonegação uma vez que o contribuinte não possuia outras fontes de renda.

O ministro aprovou, concordando com o parecer do aludido representante.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO Eleito presidente o senador Irving M. Ives

Genebra, 4 (F. P.) — Inaugurou-se esta manhã a 36a. Conferência Internacional do Trabalho.

Foi precedida pela eleição do presidente da conferência. Foi o senador Irving M. Ives, dos Estados Unidos, o eleito. Os presidentes de numerosas delegações vieram, antes, apoiar a nomeação do sr. Ives.

O novo presidente transmitiu aos delegados da O.I.T. os votos do presidente Eisenhower pelo sucesso dos trabalhos do Congresso, salientando depois que os mesmos só podiam dar resultados se tomassem por inspiração um espírito universal. "O progresso humano só pode ser assegurado se for universal" disse, notadamente.

VISITOU O "MISSOURI" O EMBAIXADOR BRASILEIRO

Annápolis, 4 (U.P.) — O embaixador do Brasil, Walter Moreira Sales, fêz uma breve visita ao couraçado "Missouri", navio capitanea da Fôrça Especial em que viajarão os cadetes navais dos Estados Unidos por ocasião de seu cruzeiro de verão à América do Sul.

Entre 27 do corrente e 5 de julho, parte da referida Fôrça permanecerá no Rio de Janeiro, no passo que outra parte visitará o pôrto de Santos.

LEIS PROMULGADAS

O presidente do Senado promulgou as seguintes leis:

1) que concede isenção de impostos e taxas para a importação de estampas e máquinas impressôras destinadas à Associação dos Obras Ferroviárias de Assistência, sediada em Vitória;

2) que releva prescrição de montepio e meio-soldo das beneficiárias do tenente Gustavo Sampaio; e

3) que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 843.146,10 para atender ao pagamento de requisições militares feitas pela extinta Comissão Central de Requisições.

POR FALTA DE MATÉRIA PRIMA

ameaça paralisar a indústria da borracha

São Paulo, 4 (Asp.) — Grave ameaça de desemprêgo paira sôbre a classe dos trabalhadores nas indústrias da borracha, isso em virtude da falta de matéria-prima em quantidade suficiente para a continuidade da produção. Falando à imprensa a êsse respeito o sr. Geraldo Santa de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha dos Municípios de São Paulo, Santo Endré e São Caetano do Sul, assim se expressou:

— "De fato a entidade que presido recebeu comunicação por parte de duas das maiores firmas do ramo — a Good Year, e a Firestone — de que estão na iminência de paralisar suas atividades em face da CEXIM ter-lhes negado licença para importação de matérias-primas".

"Nessa conformidade, ambas as emprêsas irão conceder férias coletivas aos seus operários, a partir desta semana, a fim de que os mesmos aguardem qualquer solução em gôzo de descanso facultativo por lei".

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Geraldo Santa Oliveira, adiantou que a Good-Year e a Firestone também estão decididas a dispensar todos os operários que ainda não tenham um ano completo de atividades, afirmando que, à vista do exposto, o Sindicato pretende recorrer ao govêrno solicitando-lhe a interferência junto à CEXIM, para que seja liberada a importação da matéria-prima necessária à movimentação das fábricas ameaçadas de ficarem paralisadas.

O TABELIÃO NÃO COMETEU IRREGULARIDADE fêz uma exigência acauteladora

Pronunciando-se sôbre a representação do juiz da quarta Vara de Órfãos e Sucessões contra o tabelião do 14º Ofício de Notas, o corregedor da Justiça, desembargador Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, exarou despacho concluindo pelo arquivamento dos respectivos autos. O despacho está vasado nos seguintes têrmos:

"Em cumprimento ao despacho de folhas 18, recebeu esta Corregedoria os autos em que foi proferido o despacho do dr. Juiz da 4a. Vara de Órfãos e Sucessões por copia a folhas 3 a 7, a qual foi remetida com ofício de folhas 2. Nesse despacho, atribuiu o sr. dr. Juiz Martinho Garcez Neto ao tabelião do 14º Ofício de Notas Eronides Ferreira de Carvalho, identificado no ofício de folhas 11, grave irregularidade funcional, apontando-o como passível das sanções do artigo 1.634 do Código Civil e do artigo 376 do Código de Organização Judiciária. Ouvido sôbre a representação, que em tal implicou a remessa da copia do despacho referido, dados os seus têrmos, ofereceu o representado a defesa de folhas 13 a 16, alegando as razões justificativas de sua conduta. Acontece, porém, que a requisição dos autos do testamento determinada pelo despacho de folhas 18 completa a instrução dêste processo e esclarece a posição jurídica do representado. É que houve apelação, que tomou o número 17.517, da decisão do dr. Juiz e a Egrégia Corte Civil, por acordão unânime de agosto de 1952, proclamou correto o procedimento do representado.

O representado justifica do modo completo a sua atuação, inclusive na exigência da impressão digital da testadora, medida acauteladora que as circunstâncias recomendavam. Em consequência, determino o arquivamento dos autos".

REFUGIOU-SE NA BERLIM OCIDENTAL O CASAL DE BAILARINOS HÚNGAROS

Proibidos Strauss e Strawinsky em Budapeste

Berlim, 4 (F.P.) — Nora Kowats, primeira bailarina da Ópera de Budapeste e seu marido, o bailarino Istvan Raab, que se refugiaram há três semanas no setor americano desta cidade, por ocasião de uma "tournée" pela Alemanha Oriental, declararam hoje aos correspondentes da imprensa, em Berlim, que fugiram para o ocidente para serem livres. Nora Kowats declarou, notadamente, que todos os "ballets" que aprendera, no início de sua carreira, lhe haviam sido proibidos, em particular trechos de Richard Strauss, o "Bolero" de Ravel, considerado como "muito erótico" e a música de Strawinsky, "muito formalista". Depois de ter seguido, durante seis mêses, cursos de "Ballet" em Moscou e dado uma série de representações em tôdas as democracias populares, a bailarina recebeu a mais alta condecoração húngara, o "prêmio Kossuth". Finalmente, a jovem senhora assegurou que descontava, sôbre o salário que recebia, somas tão grandes "que lhe restava dinheiro suficiente apenas para viver".

Interrogada sôbre a situação em Budapeste, os dois bailarinos declararam que quase todos os antigos membros das classes médicas, sem falar da aristocracia, haviam sido deportados para o campo, onde trabalham nos "Kolkhoses".

BÔLSAS DE ESTUDO PARA JOVENS SULAMERICANOS

Bordeaux, 4 (FP) — O professôr Cruchet, conhecido como um dos especialistas da encefalite epidemica e do "mal dos aviadores", chegou hoje a esta cidade, vindo da América do Sul, onde tomou parte em congressos em Mar Del Plata, na Argentina e em Lima, no Peru.

O professor declarou-se encantado com sua estada na América do Sul e congratulou-se particularmente pela decisão que acabam de tomar, a seu pedido, as Câmaras de Comércio Francêsas do Rio de Janeiro, São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires, Santiago e Lima, de pôs à disposição de jovens sul-americanos bôlsas que lhes permitam vir aperfeiçoar na França seus estudos de matérias econômicas de sua escolha.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NO TRIBUNAL DE RECURSOS

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Armando Sampaio Costa, convocou uma sessão extraordinária do Tribunal Pleno para hoje, às 15 horas, para julgamento dos feitos preferenciais constantes das pautas.

REMOVIDO O EMBAIXADOR J.R. MACEDO SOARES

O presidente da República assinou decretos removendo, "ex-officio", o diplomata José Roberto Macedo Soares, da delegação do Brasil junto à Organização Internacional do Trabalho para a embaixada do Brasil nos Países Baixos e designando-o para a função de embaixador, e Decio Martins Coimbra, do consulado geral do Brasil em Londres para a embaixada do Brasil em El Salvador, designando-o também para a função de embaixador.

FECHAMENTO DE CONSULADOS AMERICANOS NO BRASIL

Washington, 4 (F.P.) — Após a redução dos créditos consagrados ao Departamento de Estado, o govêrno decidiu o fechamento de cêrca de 25 consulados na Europa, de 8 ou 10 consulados no Oriente Próximo e na África, de 2 ou 3 consulados no Extremo Oriente e de 6 ou 8 consulados na América Latina.

Cinco consulados dos Estados Unidos já foram fechados, notadamente em Bergem, na Noruega, e em Agua-Brieta, no México. Entre os consulados do Oriente Próximo e da África do Norte, cujo fechamento é estudado, figuram, entre outros, os de Basra (Iraque) e Loanda (África Ocidental Portuguêsa).

Os consulados dos Estados Unidos cujo fechamento está sendo encarado se encontram principalmente no México e no Brasil.

AVIAÇÃO

ALGUNS PROBLEMAS MÉDICOS CRIADOS PELOS AVIÕES A JATO

O brigadeiro Edgard Tostes uma das maiores autoridades em medicina de aviação, em nosso país abordado sôbre os problemas criados pelos aviões a jato declarou-nos ontem o seguinte:

A aviação, está vivendo a éra da propulsão a jato e entre as nações industriais está havendo uma verdadeira competição dessas máquinas, numa corrida espetacular para a conquista da altitude e da velocidade. Já possuímos êsses aparelhos e cedo começamos a distinguir a sua passagem através do ruído ensurdecedor que provocam. Com êles criaram-se problemas de medicina industrial, de medicina de aviação e muitos outros de ordem técnica.

Nas plataformas de manobras dos aviões, êsse barulho é desagradável e mesmo nocivo ao pessoal que faz a manutenção, exigindo uma proteção tôda especial para os ouvidos.

O homem nunca pode ajustar completamente seu mecanismo físico, mental ou nervoso ao barulho. Todos os sons são registrados pela mente, e, se bem que se ignore determinados sons, sem importância, êles são registrados do mesmo modo. O barulho, parece, é menos incômodo sobretudo para a pessoa que o produz, pois ela vê a ação que o gerou. O sistema nervoso ajusta-se assim por antecipação. E' o barulho inesperado que causa maior choque aos nervos, daí o inconveniente dos vôos baixos dêsses aviões sôbre hospitais, sobretudo os de doenças nervosas. O barulho é prejudicial não só aos que fazem trabalhos de rotina, como também aos que têm responsabilidades de planejamento e administração, pela diminuição da eficiência na produção do trabalho. O barulho do avião a jato é considerado o mais forte ruído industrial criado pelo homem.

Êle cobre uma gama de freqüências, algumas muito baixas e outras muito acima do nível do normal de tolerância humana.

Êsses aviões operam com eficiência, normalmente, a 10.800 metros ou mais, sendo comuns velocidades acima de 890 quilômetros. Há uma verdadeira histeria na indústria aeronáutica para se voar mais rápido, mais alto e mais longe. O homem quer concretizar mais uma fantasia de Júlio Verne, já existindo mesmo em várias nações, sociedades científicas interessadas, como sejam The Danish Astronautical Society, The British Interplanetary Society, La Société Française d'Astronautique e a sociedade alemã para Space Research. Nos Estados Unidos existem três sociedades, em Nova York, Detroit e Glendale. Creio que chegou a época para a investigação dos problemas médicos ligados aos foguetes voadores com o elemento humano, como já vem se projetando, pois não serão os problemas de engenharia e sim os limites do corpo humano que decidirão finalmente si êsses vôos eventualmente se tornarão uma realidade.

Nossos conhecimentos e o grau de atividade em medicina especial em relação ao vôo dêsses foguetes experimentais, estão numa fase de desenvolvimento comparável à que prevalecia em 1912. Desde 1920 ocorre um entusiasmo impressionante em medicina de aviação e em tecnologia.

E' de se esperar agora, que a ciência do espaço experimente um impulso idêntico nas próximas décadas. Essa éra do jato não foi uma cortina aberta aos cientistas; êles já conheciam o problema muito antes do aparecimento dêsses aparelhos pois já haviam estudado e até fotografado a trajetória dos projetis.

Se para nós essa velocidades ditas sônicas, transônicas e supersônicas foram novidade, o mesmo não se deu com êsses homens de ciência. O público de um modo geral, pouco sabe sôbre. isso ou não procura mesmo saber, mas se se indagar de um engenheiro aeronáutico êle explicará logo que velocidade subsônica significa qualquer coisa abaixo de 970 kms. a hora; que transônica se diz de velocidades que vão de 930 a 1.460 kms. e que qualquer uma acima de 1.460 por hora é supersônica.

A velocidade do som ao nível do mar é de 1.230 kms. por hora. De 12.100 metros a 30.500 metros de altitude é de cêrca de 1.080 kms. devido à baixa pressão atmosférica e à temperatura. Há pois uma razão para se estabelecer uma relação entre a velocidade do som com a do avião.

A Fôrça Aérea Americana, através de trabalhosas pesquisas está procurando realizar a estranha tarefa de tornar possível aos homens manterem-se à altura das máquinas que constróem. E' tarefa urgente pois os engenheiros aeronáuticos, nos seus planejamentos, estão impressionados com as limitações humanas. A engenharia aqui entra em conflito com a medicina pois ela quer adaptar a máquina ao homem ao invés do homem à máquina, fazendo o máximo de exigências e dando o mínimo de confôrto. Segundo a opinião do maj.-gen. Donald, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, temos que usar o tipo de homem fabricado no jardim do Edem e não podemos pô-lo de lado por um modêlo novo. Há muito, no que se refere ao vôo, o homem, no seu estado natural, ficou para traz, tornou-se obsoleto. Já foi dito que o serviço mais complicado que jamais se exigiu de um homem foi manobrar um avião moderno de combate. E' tarefa difícil que não pode ser realizada sinão em equipe e daí o trabalho constante dos médicos para ajustarem o homem à máquina. Isso não significa procurar confôrto para o aviador; é antes uma questão de vida ou morte; é procurar trazê-lo de volta ao solo com segurança, quando o seu avião se avariar ou se desmantelar a 16.000 metros ou mais de altitude. O ar que respiramos é composto de um modo grosseiro, de um quinto de oxigênio e quatro quintos de azoto. Essa taxa de oxigênio-azoto no ar, permanece constante à proporção que ganhamos altitude, mas a pressão barométrica vai diminuindo.

Na altitude de 18.200 metros a taxa de oxigênio-azoto continua inalterável porém, a pressão barométrica é insuficiente para permitir a oxigenação do sangue, devido ao ar rarefeito nos pulmões.

Com essa rarefação do ar na altitude, verificou-se que o pilôto sem a sua aparelhagem de oxigênio ou sem estar devidamente protegido, perderá a consciência em 15 minutos a 6.000 metros; em um minuto a 9.000 metros; em 20 minutos a 13.000 metros; e, em 10 a 15 segundos a 15.000 metros. Quarenta mil pés é o teto limite para o pilôto respirando oxigênio, porque respirando 100% oxigênio a essa altitude, equivale a respirar o ar natural a 3.050 metros.

Com as cabines comprimidas o indivíduo pode voar a 12.000 metros ou mais sem o uso do oxigênio, mas o pilôto deve estar prevenido para uma descompressão brusca ou uma falha do sistema de compressão. As aeroembolisas são formações gasosas na circulação, devido a uma descompressão violenta ou a mais uma ascenção rápida, ocorrendo em geral, acima de 9.000 metros. Os macacos de pressão, "blast suits", usados nos vôos de grande altitude, constituem uma segunda cabine de persão. O uso dessa roupa é uma garantia para o homem no caso de explosão da cabine de compressão.

A exposição ao ar de qualquer parte do corpo a uma temperatura de 50.º abaixo de zero causará lesões permanentes e irreparáveis em poucos segundos. Os aviões velozes exigem do pilôto al-m de uma boa estabilidade emocional e uma tensão psicomotora normal um alto grau de concentração, porquanto muita coisa pode acontecer nesses vôos.

Êsses aviões a jato têm um contrôle automático dos motores para todos os ajustamentos necessários à perfeita operação dos mesmos. Uma falha nesse automatismo redundará no uso do sistema de emergência (no caso de contrôle do pilôto) o qual acarretará um trabalho cinco vêzes maior do que o exigido para uma operação norme', sobrecarregando extraordinàriamente o pilôto. Em uma tal situação, um êrro de operação dêsse sistema poderá entre muitas outras coisas, fundir o motor e conseqüentemente incendiar o avião.

A fadiga em vôo é provocada pela tensão nervosa, pela falta de confôrto e pelo alto grau de concentração.

Por outro lado, o barulho no interior da cabine é pràticamente insignificante, devido à localização dos tubos de escapamento e do isolamento da mesma. Não tem vibrações. Há maior simplicidade nas operações e os seus motores são mais simples.

O problema da saída do pilôto nas emergências é um dos mais sérios nesse tipo de avião. Um pilôto nunca deve se aventurar a êsses vôos sem estar perfeitamente equipado e familiarizado com os problemas de fisiologia da altitude."

Aniversário do Correio Aéreo Nacional

Comemorando-se no próximo dia 12, sexta-feira, o 22.º aniversário da inauguração do "Correio Aéreo Nacional" o brigadeiro Ignácio de Loyola Daher, comandante do COMTA, organizou um almôço de confraternização no Clube de Aeronáutica, às 13 horas dêsse dia, no qual tomarão parte todos os oficiais da FAB que servem sob seu comando, e todos os pioneiros dessa organização, ímpar no mundo.

P-148 — Novo tipo de avião de treinamento italiano equipado com motor americano, de 67cv. Velocidade de cruzeiro de 204 Kms. H. E' biplace e serve também como avião de turismo

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos:

Richard Charles King, cidadão inglês, solicitando licença especial para dirigir, não profissionalmente, aeronaves nacionais. "Indeferido, de acôrdo com o parecer da D.A.C."

Shell-Mex do Brazil em face da modificação de orientação do posto do aeroporto de Londrina, solicita novo local para instalação de seus depósitos de gasolina, para abastecimento de aviões, por meio de hidrantes. "Autorizo a instalação, a título precário e às expensas da requerente, observado o local designado na planta constante do processo nº 551/52, da Diretoria de Engenharia, devendo passar à propriedade dêste Ministério ditas instalações quando deixarem de ser utilizadas pela interessada".

Aloísio Fraga 1S Q. AT — MO do Destacamento da Base Aérea de Santos solicitando cancelamento de punições. — Cancelem-se, de acôrdo com o n.º 3 do art. 75, do R.D. Aer.

Atila de Assis Bulhões, 1S — Q — EA — ES, da Base Aérea de Natal para fins de amparo da Lei número 1.267-50 solicitando inclusão do seu nome na relação a que se refere o art. 7º do Decreto n.º ..... 29.548-51. — Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal.

Altamiro Di Bernardi 1S. Q. AV. da 2a. Zona Aérea para fins de amparo da Lei nº. 1.267-50 solicitando a inclusão do seu nome na relação a que se refere o art. 7º, do Decreto nº. 29.518-51. — Indeferido à vista do parecer da Diretoria do Pessoal.

Geraldo Magela de Mendonça 2S. Q.RT.TE., do Q.G. da 3a. Zona Aérea, solicitando cancelamento de punições. — Cancelem-se, de acôrdo com o nº. 3 do art. 75 do R.D. Aer.

Alvaro Moreira, 2S — Q.AT. MO. do 2º. Grupo de Transporte solicitando cancelamento de punição. — Cancele-se, de acôrdo com o nº. 3 do art. 75 do R.D. Aer.

Eduardo de Freitas, Cabo reformado, solicitando os benefícios da Lei nº. 616-49. — Indeferido à vista da informação da Diretoria do Pessoal.

Manuel Mendes da Silva, S2 — Q — IG — FI da Diretoria do Pessoal, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde. — Deferido. Proceda-se à inspeção pela Junta Superior de Saúde.

Ivo Ramos de Mattos, escriturário classe F da Diretoria do Ensino, solicitando sua remoção para o Hospital Central da Aeronáutica. — Indeferido à vista das informações.

Elza Pinto Coulinho, extranumerária tarefeira da Diretoria de Aeronáutica Civil, solicitando vantagens concedidas pela Portaria Ministerial nº. 351, de 29-12-1951. — Indeferido por contrariar as instruções em vigor.

Ramiro Gomes de Freitas, diarista de obras da Base Aérea de Natal, solicitando sua admissão como Motorista. — Arquive-se à vista das informações.

Luiz Hermenegildo P. Araújo, excombatente da F.E.B., solicitando sua admissão como carpinteiro, na Base Aérea de Natal. — Aguarde melhor oportunidade, à vista das informações.

DAR EXPANSÃO À FÔRÇA AÉREA

Washington, 4 (U.P.) — Depondo, hoje, perante a Subcomissão de Verbas do Senado, o secretário do Ar Harold Talbot, declarou, hoje, que, sob o seu novo plano de criar 120 divisões aéreas, o govêrno está adquirindo aviões em um programa que poderá tornar possível a expansão da fôrça aérea dos Estados Unidos, a 143 divisões se fôr necessário.

Talbot declarou, ainda, que a realização do plano dependerá, em grande parte, de um levantamento dos meios de defesa, a ser realizado durante este verão pelos chefes dos Estados-Maiores. Afirmou, por fim que, dentro de seis meses se conhecerá se o plano se estenderá a 143 divisões; porém, de qualquer modo não será de menos de 110

Reunião no gabinete

Sob a presidência do ministro Nero Moura, realizou-se, ontem, em seu gabinete, uma reunião, durante a qual foram tratados assuntos atinentes à alta administração de Aeronáutica.

A essa reunião compareceram o major - brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, e todos os diretores-gerais.

CHEGARAM OS BOMBARDEIROS

Fairford, (Inglaterra), 4 (R.) — Quinze bombardeiros a jacto "B-47" norte-americanos chegaram hoje aqui, constituindo a primeira parte de um grupo de bombardeio que estacionará na Europa.

Os aviões fizeram as 3.120 milhas do trajeto direto de Limestone, no Estado do Maine, até aqui, em vôo direto, em 5 horas e 53 minutos. Até à noite de sábado estarão aqui os 45 aparelhos componentes dêsse grupo de bombardeio.

Os "B-47", que brevemente serão os bombardeiros médios "padrão" da USAF no Comando de Bombardeio Estratégico, estão deixando a linha de montagem na razão de um por dia.

Recebendo a esquadrilha hoje chegada, o brigadeiro-general J.G. Selser, comandante da 7a. Divisão Aérea norte-americana disse que os bombardeiros assinalam uma nova era quanto ao equipamento das fôrças americanas. "Finalmente nos livramos de material da Segunda Guerra Mundial... Os "B-47" estão entrando em cena no período mais importante, considerando-se o que sabemos sôbre as possibilidades russas, ofensivas como defensivas".

RECORDES MUNDIAIS DE VELOCIDADE

Palmdale — (Califórnia), 4 (F.P.) — Segundo o jornal "Los Angeles Times", a aviadora norte-americana Jacqueline Cochran bateu dois "records" mundiais de velocidade a bordo de um aparelho a jato "Sabre".

Êsses dois novos "records" são: o dos 500 quilômetros em circuito fechado, realizado com a velocidade de 950 quilômetros horários, na base aérea militar de Edwards, Califórnia, num circuito balizado por doze pilares; o segundo foi de 15 quilômetros em linha reta, efetuado com a média horária de 1078 quilômetros, nos dois sentidos, para compensar o efeito do vento.

No mês passado a referida aviadora já havia batido o "record" de velocidade em 100 quilômetros, detido pelo coronel norte-americano Fred Escanl.

Jacqueline Cochran detem agora todos os "records" internacionais em linha reta e em circuito fechado, abertos aos homens e às mulheres, com exceção do "record" de três quilômetros, realizado pelo maior norte-americano Slada Nash com a velocidade de 1124,791 quilômetros horários.

PROTESTOU ENERGICAMENTE O GEN. HOYT VANDENBERG

Washington, 4 (F.P.) — O general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior dos Exércitos do Ar Americanos, que deverá ser reformado, dentro em breve, protestou enèrgicamente, ontem, diante de uma subcomissão orçamentária do Senado, contra os projetos governamentais visando uma diminuição importante dos créditos da aviação.

"Mais uma vez, declarou êle, o aumento da potência aérea dos Estados Unidos está ameaçada por um sistema de planificação caótica, e isto, no momento em que nos encontramos em face de um inimigo que possui caças modernos que não possuímos e bombardeiros a longo raio de ação para atacar, nosso país, subitamente, com armas atômicas. Em vez de reduzirmos nossos esforços no sentido de obter a superioridade aérea sôbre os comunistas, deveremos, ao contrário, aumentá-los neste momento, concluiu o general Vandenberg."

EM PARIS O MINISTRO SIMÕES FILHO

Paris, 4 (F.P.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta capital o ministro brasileiro da Educação e Saúde, sr. Ernesto Simões Filho. Sua estada em Paris será de caráter privado. Daqui o ministro Simões Filho irá à Itália participar de conferência internacional atinente à matéria de sua pasta.

"PASSEATA DO ARROZ" oito mil sacas são levadas diàriamente de Uberlândia para São Paulo

Belo Horizonte, 4 (Asp.) — Notícias chegadas de Uberlândia informam que os caminhões dos atacadistas de São Paulo estão realizando uma verdadeira "passeata do arroz" naquele município, levando para a cidade paulista de Colômbia cêrca de oito mil sacas por dia, sòmente daquela cidade do Triângulo.

Adiantam as mesmas notícias que ninguém pode tomar providência alguma para impedir o escoamento, visto ter a COFAP baixado uma portaria a 21 de maio, para vigorar um mês depois, tabelando o produto em todo o território nacional ao preço de Cr$ 10,80 o quilo. Quando o produto vier a faltar, aparecerão as firmas paulistas oferecendo o arroz por preço majorado.

A INOPERANTE

(Conclusão da última pág.)

Não há, não existem, não são critérios; — são palpites, são favores, são previsões de quem não pode nem sabe prevêr.

O "NOVO PLANO"

Ora, o "novo plano" de licenciamento, que não é novo, porque uma repetição de normas antigas, nem é plano, porque nada planeja nem sugere, nem modifica — não se refere a necessidade de — ter critérios... E' uma de suas deficiências fundamentais, que repete o êrro inicial. Vai a CEXIM através dele, para auscultar as "reais necessidades nacionais", valer-se rovamente — do olhômetro.

A CEXIM, desaparelhada, sem técnica e sem critérios, nada mais pode fazer do que repetir os necessários erros. O processo de escalonamento revelado no "plano", não é processo — é tolice, e tolice prejudicial. Êle vai trazer um impacto, em massa de licenciamento, que provocarão sem sombra de dúvida o que a CEXIM diz querer evitar — a alta do dólar no mercado livre e a fila no câmbio oficial.

Suponhamos um pedido de máquinas. Os importadores, na época aprazada pela Carteira, os farão à CEXIM. Se êsses pedidos atingirem a US$ 20.000.000, mas as disponibilidade cambiais só alcançarem US$ 17.000.000 (foi o que anunciou na Associação Comercial o diretor da CEXIM) haverá na fila US$ 3.000.000, que vão ser jogadas no orçamento do mês subsequente, o qual, por sua vez, será acrescido de outro saldo negativo, e assim por diante.

Por que não se institui o rateio dentro das disponibilidades, rateio êsse que deveria ser publicado com antecipação, o que permitirá as firmas fiscalizarem sua execução e as quotas a tôdas e a cada uma atribuída? Porque isso seria o fim dos favoritismos e a CEXIM não tem a menor intenção de deixar de ser um órgão de favores...

Eis porque o seu "plano" está de antemão fracassado. O resto ... depois...

TENSAS AS RELAÇÕES PESSOAIS entre Ademar e Garcez

São Paulo, 4 (Asp.) — Afirma um jornal local serem tensas as relações pessoais entre os srs. Lucas Garcez e Ademar de Barros. O referido jornal atribui essa informação a elementos que privam da intimidade do Palácio.

As últimas declarações feitas pelo sr. Ademar de Barros em Minas e no Rio teriam causado profundo dissabor ao atual governador do Estado, especialmente porque o sr. Ademar de Barros afirmara que o sr. Lucas Garcez iria apoiar a sua candidatura à sucessão presidencial.

FALTARÁ LUZ, HOJE

Em Bangu, Cosmos, Gávea, Inhoaiba, Ilha do Governador e Jardim Botanico — Sábado, no Andaraí, Caxias, Grajaú e Ilha do Governador

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Jardim Botânico e Gávea — 12 h às 14 horas — Ruas Marquês de Sabará, Pacheco Leão, Fernando de Magalhães, Estela, Caminhoá, Abreu Fialho, Escola, Fábrica, Particular, Caminho do Horto Florestal; trecho da rua Barão de Oliveira Castro, entre os postes nºs. 394/1 e 494/16;

Bangu, Cosmos e Inhoaiba — 9 h às 16 horas — Ruas Curare, Itapaci, Itagibá, Acauan, Araranguá, Cosmos, Pequiá, Iguaraçu, Aratimbé, Guaratuba, Araribá, Guarujá, Praças Guararú, Igará e Projetada; trechos da Avenida Cesario de Melo, entre os postes nºs. 6518/363 e 6518/385; Estrada da Paciencia, entre os postes nºs. 6634/1 e 6631/2;

Ilha do Governador — Dias 5 e 6 — 9 h às 15 horas — Ruas Visconde Delamare e Ibaituba: trechos das Estradas da Bica, entre os postes nºs. 407/22 e 407/30; da Cabeceira do Jequiá, entre os postes nºs. 6567/1 e 6567/38; dos Monjolos, entre os postes nºs. 2126/2 e 2126/12; do Rio do Jequiá, entre os postes nºs..... 2760/46; rua Mileto, entre os postes ns 3581/1 e 3581/11.

Sábado, dia 6 — *Andaraí e Grajaú* — 13 h às 15 horas — Ruas Campinas, Juiz de Fóra, Sá Viana, Caçapava, Uberaba, Botucatú, Gurnerim, Sabará, Rosa e Silva, Raja Gabaglia, Travessa Particular e Praça José Ribeiro.

Caxias — 11 h às 12 horas — Ruas Gal. Dionísio, Marquês de Herval, Brigadeiro Lima e Silva, Maria e Barros; trechos da rua Aval, entre os postes nºs. 4663/1 e 4663/5; Av. Amaral Peixoto, entre os postes nºs 4669/2 e 4669/8; Estrada do Engº. Velho, entre os postes nºs. 4801/7 e 4801/17; Travessa Manoel Ferreira dos Santos, entre os postes nºs. 2002/1 e 2002/11.

TEMPORAL EM CUBA

HAVANA, 4 (U.P.) — O ministro do Interior, Ramon Hermida, anunciou que 18 pessoas morreram, duas se encontram desaparecidas e mais de 200 feridas, vítimas do temporal que vem açoitando as três províncias ocidentais da ilha — em particular a de Matanças — há seis dias.

DIVIDENDOS DO MOINHO INGLÊS

Londres, 4 (U.P.) — Os diretores da "Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries, Ltd." anunciou hoje a distribuição do dividendo de 4 por cento (9.6 pence por ação de um esterlino) menos o impôsto de renda de 9 shillings por libra.

Declaram os diretores que os primeiros seis meses do exercício, como fôra previsto pelo presidente, foram difíceis e se tornaram piores com a mudança de situação; mas os fornecimentos de trigo melhoraram, e agora os resultados devem ser mais favoráveis.

Exigência de fotografia no título eleitoral

A lei deve facilitar e não dificultar a participação do povo no exercício do voto — O caso das pessoas que passaram a usar óculos ou ficaram carecas — Contrário à medida pleiteada o voto do deputado Ulisses Guimarães

A Câmara dos Deputados está apreciando, em regime de urgência, o projeto segundo o qual o título de eleitor deve conter, obrigatòriamente, a fotografia do portador, para maior garantia da lisura do exercício do voto.

A conveniência da medida tem sido sustentada pela grande maioria dos parlamentares, líderes de partidos, magistrados e especialistas em direito eleitoral. Como não podia deixar de acontecer, há também, embora em escala bastante reduzida, opiniões adversas à proposição. Neste último caso, está, por exemplo, o deputado Ulisses Guimarães, que acaba de oferecer perante a Comissão de Constituição e Justiça, extenso voto sôbre a matéria.

O representante paulista começa por apreciar detidamente, à luz dos dispositivos constitucionais, a conceituação da universalidade do voto no regime democrático que se compadece com discriminações apenas quanto à garantia de capacidade mínima de discernimento do cidadão. Por isso, os analfabetos os que não sabem exprimir-se no idioma nacional e as pessoas privadas, temporàriamente ou definitivamente, dos direitos políticos são excluídos da universalidade do recrutamento eleitoral.

Depois de outras considerações de ordem doutrinária, afirma o sr. Ulisses Guimarães que o pressuposto máximo da universalidade do sufrágio deve sempre ser orientado no sentido de facilitar a participação extensiva e intensiva do maior número possível de pessoas no processo político do país. Assim o título de eleitor deve conter requisitos mínimos. Sua finalidade é identificar o eleitor, compreendido como tal aquêle que atende aos requisitos constitucionais de cidadania, e não identificar simplesmente a pessoa. Para isso a lei discrimina outras exigências. Não podemos — continua o sr. Ulisses Guimarães — transformar um cartório eleitoral em gabinete de identificação policial. O título eleitoral deve limitar-se a certificar a quitação do seu portador com as prescrições mínimas do texto constitucional. E os que ora estão em vigor já trazem elementos suficientes de identificação do eleitor. Em suma: tudo que se faça sob o rótulo de alistamento, mas que implique em encompridar o caminho para as urnas, padece do vício de inconstitucionalidade.

Em outra passagem do seu voto o deputado paulista declara duvidar que a simples aposição de fotografia no título eleitoral possa impedir a ocorrência de fraudes e outros atos viciosos no processo de votar. A fiscalização é que tem sido deficiente. Em caso de dúvida quanto à pessoa do eleitor, não é admissível, porventura, a exigência de sua carteira de identidade?

O sr. Ulisses Guimarães apresenta ainda êste outro argumento contra a aprovação do projeto em causa: nas eleições realizadas nas povoações, distritos e vilas principalmente, há o conhecimento generalizado das pessoas do lugar. Para que, pois fotografia? Os partidos dispõem de meios para fiscalizar os pleitos. Não é a lei por si só que vai garantir a lisura dos pronunciamentos eleitorais. Declara ainda o deputado paulista que a aprovação do projeto em questão será, na prática "mais um dente na roda de ouro que tem atropelado a verdade eleitoral em nosso país". E pergunta: "Já não bastam as cédulas, cuja impressão tipográfica absorve recursos que muitos candidatos não possuem? Já não basta o monopólio da condução de eleitores que só os abonados podem exercer, com vantagem manifesta no dia do pleito? A vingar o projeto, vamos ter, na certa mais um monopólio: o da fotografia. Aqui é que está o grande mal a combater. a influência do dinheiro, a degenerescência da democracia em plutocracia."

Afirmou ainda o sr. Ulisses Guimarães que o projeto cria para a grande maioria dos eleitores brasileiros mais uma despesa abre mais um atalho no caminho para a cabine indevassável. E mais: os títulos eleitorais duram em média oito, dez anos. Êsse tempo torna precária a identificação fotográfica. O eleitor emagreceu ou engordou, passou a usar óculos, ficou careca. Finalmente, a exigência de fotografia poderá, contràriamente à intenção do projeto, perturbar a celeridade e a eficiência dos trabalhos eleitorais.

O SEGREDO é a alma do negócio...
Os COFRES AMARAL TEEM SEGREDO E FECHADURA INDEPENDENTES
À PROVA DE FOGO E ARROMBAMENTO
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 417A-19º ANDAR (ESQ. AV. RIO BRANCO)
TELS. 43-0760 E 43-3515

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

QUEIMA DE LIVROS DE LUXO
Paul Vialar — La Rose de La Mer (Illustrations en couleurs de Pierre Watrin) de Cr$ 120,00 por 50,00. Henri de Montherland — Le Songe (Frontispice Gravé par Albert Decaris) de Cr$ 110,00 por 55,00. Louis Bertrand — Pépète et Balthasar — Moeurs Algériennes avec les aquarelles et dessins d'Emile Aubry) de Cr$ 190,00 por 80,00. Littérature Française (Larousse) II Volume, encadernado, 512 gravuras de Cr$ 250,00 por 120,00. Pierre Loeb — Voyages à travers la Peinture de Cr$ 80,00 por 32,00. Franz Toussaint — Chants d'Amour et de Guerre de l'Islam de Cr$ 58,00 por 32,00.
Pedidos pelo Reembôlso Postal:
EDIÇÕES CARAVELA LTDA. C. P. 3651 — Rio de Janeiro.
(33884)

S. PEDRO D'ALDEIA 35 KM

PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES? APÓLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23 2260

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

O senhor, que é HOMEM DE NEGÓCIOS não pode deixar de ler no último número de Visão
O PÊSO DA COROA DE ELIZABETH — novas perspectivas econômicas entre o Império Britânico e o Brasil.
O SR. SABIA QUE BOLAS DE PINGUE-PONGUE SÃO MUNIÇÃO?
JÂNIO FEZ A BARBA — seus primeiros 60 dias de Prefeitura
e mais um sem número de outras notícias atuais do seu interêsse
24.530

Hum... que cheiro bom!...
Em se tratando de essências, é profundo o Edmundo. Nesse assunto, é tal seu tino, que a brincar lhe chamam "faro de canino". É capaz de dizer com rapidez, se um perfume é espanhol ou se é francês! Há dias, em casa do José, ao lhe oferecerem uma xícara de café, ficou tão maravilhado, que exclamou, extasiado: "Mas que excelente aroma tem o café que Você toma! A marca? Espere, não me diga que eu já sei. Café Globo! Acertei? Sim, é o Café Globo, tão gostoso no passado, mas no presente muito melhorado com grãos selecionados de tipos finos sòmente. Torrado a ar quente, sob contrôle eletrônico, Café Globo — é coisa louca! — Bom até a última gôta!"
EMPACOTAMENTO MECÂNICO
MELHOR QUE NUNCA!
Ao abrir o pacote do Café Globo, Você percebe a enorme superioridade do seu aroma incomparável. E, ao tomar a primeira xícara, V. ficará tão entusiasmado com o seu maravilhoso sabor, que exclamará: "Que riqueza de paladar! Como está gostoso o Café Globo!"
CAFÉ GLOBO
Café GLOBO
UM PRODUTO DE BHERING, COMPANHIA S.A.

SOCIAIS

Salão dos Artistas

Nacionais

Pertencentes a tôdas as escolas, multiplicam-se num certame realmente promissor as telas reunidas para a exposição de 1953 que assim vem assinalar mais uma brilhante etapa de um esforçado grupo de pintores nossos que têm por lema a verdade destas palavras: "Mede-se — valor de tua cultura pelo amor que dedicas a Arte." Arte — em tôdas as suas modalidades, em suas expressões diversas, é a bênção dos Deuses sôbre a Terra espargida...

Façamos a volta do Salão, como se a volta fôsse de um jardim encantador "Cabeça de Velho", um dos melhores trabalhos de Zelia Morais; aquêle recanto todo silêncio e poesia de antanho, é de uma nova pintora que muito nos há de dar: Laurinda Rebello; Beatriz Vianna realizou na difícil tarefa de naturezas mortas, uma excelente amostra de seu talento. Aquêle, ali, é um jovem impressionista que vai buscar na música, segundo nos confessou, a inspiração para as suas telas; pintou: "Ilha dos Mortos", estranha e atormentada realização. Saudade dos quintais de outrora, sentimos ao olhar, no pincel de Paola Scala, aquêle "Galinheiro." Taga, da escola moderna, pertence à corporação dos Soldados do Fogo; são no entanto bonitas e serenas as suas telas e o seu modernismo nada tem de incendiário...

Paramos a contemplar uma "Paisagem" encantadora de Abdel Karim. Como deve ser bom andar, num fim de tarde, por aquela tranqüila "Rua", de Antonio R. Vieira. Impressionante em seu realismo, apresenta Jacira — outra modernista — o seu "Atelier"; ali adiante vemos concretizado o próprio romance do nosso moreno samba, na "Favela" de Alaide Rebello. Um recanto deliciosamente pitoresco: um rio, umas árvores, umas lavadeiras; é o quadro de Hugo Meiza: "Itapuquinho."

Mas é grande o saldo e curto o nosso tempo; à bela exposição dos Artistas Nacionais prometemos voltar para uma nova visita.

SYLVIA PATRICIA

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Antônio Mortoreli, cel. av. José de Souza Prata, dr. Ivolino Vasconcelos, major av. Walter Neumayer, Ulrich Low, cap. int. aer. Justo Wilson de Carvalho, Abilio Corrêa Machado, 1.º ten. méd. Isaac Felichevsky, Rubens de Souza Oliveira, 1.º ten. av. Irenio Martins, Antônio Alves da Silva, José Antônio Lemos Ribeiro, José de Souza Pecego, Natário de Lemos, Ivan Lobo Araújo, Geraldo Mota, Gil Adriano Cardoso Saavedra, Sidney de Almeida Ribeiro.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Magali Coelho, filha do casal Hélio Jonas Coelho, o sr. Edison Fonseca, filho do casal Vicente Augusto da Fonseca.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. Tomé Antônio Alves e da sra. Libânia Soares Alves, com o nascimento de um menino, que receberá na pia batismal o nome de Tomé Antônio.

FESTAS

Por iniciativa da Comissão Organizadora do Baile do Trevo, será realizada no próximo dia 20, às 22 horas, a Festa da Fogueira, na sede esportiva do Clube Naval, na Ilha do Piraquê.

— Sábado, 13, às 22,30 horas, o Centro Mineiro realizará uma festa de caráter junino, à rua Buenos Aires, 283.

— O Ginástico Português fará realizar sábado, 13, às 2 horas, a festa de Santo Antônio, em Lisboa, com trajes regionais portuguêses ou brasileiros caipiras, e passeio.

EXCURSÕES

Do programa do XII Cruzeiro Turistico ao Norte, a realizar-se em julho próximo, no paquete "Cantuária", do Lóide Brasileiro, constam festas e recepções em todos os portos do itinerário Rio-Manaus-Rio. Em cada cidade nortista será oferecida, aos viajantes, uma refeição típica regional. Passeios e excursões aos sítios mais pitorescos, aos lugares históricos, etc., também fazem parte do programa. Dezenas de pessoas da melhor sociedade do Rio e dos Estados já se acham inscritas para a viagem de julho próximo.

ESCRITORES E LIVROS

COROA DE SONETOS

◆ Geir Campos, figura de destaque da nova geração, tem se revelado, ao mesmo tempo, um estudioso, procurando pela experiência dos mestres aperfeiçoar os meios de expressão poética. As diversas páginas do seu dicionário de poética, publicadas neste jornal, bem mostram como nesse jovem espírito criador há igualmente uma vocação de erudito, empenhado em oferecer uma base teórica às suas aventuras estéticas. Assim nos oferece êle hoje no livro "Coroa de Sonetos", (Organização Simões) uma realização poética em plano inteiramente novo para nós. Trata-se de uma guirlanda, na qual o último verso de cada soneto passa a ser, obrigatòriamente, o primeiro do soneto seguinte, enquanto o último do soneto, "coroação do poema, recapitulando as repetições, compõe-se dos versos que passaram de soneto a soneto, fechando assim com legítima chave de ouro o encadeamento". Como se vê, trata-se de uma obra para a qual se torna necessária, não sòmente inspiração como virtuosismo e um domínio perfeito do artesanato. O poeta realiza aí um verdadeiro malabarismo cuja habilidade não desvirtua, nem de longe a pureza da inspiração.

"Coroa de Sonetos", cuja apresentação gráfica deve ser também ressaltada, ficará como uma das boas obras poéticas do momento. O livro traz um prefácio de Augusto Meyer.

FLAGRANTE ESTRANGEIRO

◆ "Les Nouvelels Litteraires" reproduz a frase recente de Jean Anouilh, numa palestra com vários escritores:

— O amor é a guerra. Eis porque os dois adversários entram em luta logo após a declaração.

No mesmo número do conhecido semanário assinalamos uma frase de Sacha Guitry que constitui, igualmente, um juizo crítico:

— O teatro francês sofre atualmente menos da falta de talento do que do excesso de canstrões.

ARQUIVO

◆ Quando em abril de 1888, o "Jornal do Comercio" dispensou os serviços do Barão Sant'Ana Nery, como correspondente em Paris, contratando, para o mesmo fim o escritor português Jaime de Seguir, autor de um famoso dicionário, o jornal "Novidades", registrando o fato, acrescentava: "Êste distinto escritor recebeu a especial recomendação de não elogiar Zola nas suas crônicas, que serão visadas em Paris pelo sr. Picot. Se Emilio Zola sabe disso, deixa de comer três dias."

EM POUCAS LINHAS

◆ Já se acha pronto para ser lançado nas livrarias o volume de ensaios de Eugênio Gomes, "Prata da Casa". Nesse livro, o conhecido escritor reúne vários ensaios exclusivamente sôbre literatura brasileira. Várias figuras das nossas letras, do romantismo e do naturalismo são reinterpretadas por êsse fino exegeta, que é também um dos nossos especialistas em literatura comparada.

— De José Lins do Rego aparecerá, também, dentro em pouco um livro de crônicas e conferência intitulado "A casa e o homem".

— Outro próximo lançamento: "Ponte Pe-rene", poesias de José Oiticica.

ESCRITORA AERO-MOÇA

◆ O Figaro Littéraire nos fala de uma aero-moça que é também escritora, tendo publicado o Journal d'une hôtesse de l'air, e ainda agora, de volta de uma viagem pelo Oceano Índico, declarou haver terminado um longo estudo sôbre a velha civilização da Ilha Mauricia. Aí fica um exemplo para as aeromoças das companhias nacionais de aviação, que poderão fazer o mesmo, dando-nos, além de diários pitorescos (nos quais terão a liberdade de criticar os passageiros que servem), as suas impressões sôbre os nossos sertanejos e indígenas... Resta ainda a posibilidade de uma dela descobrir, nalgum rincão ignorado do Brasil, vestígios de civilizações tão velhas quanto à da Ilha Mauricia...

J. C.

RÁDIO & TV

OS CANTORES MANDAM

Normalmente, um bom cantor tem ensaiado um repertório de vinte músicas, aproximadamente. Dessas duas dezenas de números, dois ou três, no máximo, são capazes de deter a mão do ouvinte que gira o botão do receptor à procura de alguma coisa interessante e por acaso os encontra. Os demais servem para encher os programas do cantor, que apoia o seu êxito justamente naqueles poucos sucessos. Os números mais fracos deveriam ser banidos do repertório — até porque o cantor é o primeiro a reconhecer que não agradam muito. Mas não os elimina o cantor porque precisa dêles, já que não pode atuar meia hora, é óbvio, cantando sòmente o que é forte. E sôbre a qualidade dêsse repertório as direções-artisticas das estações não têm contrôle. O cantor contratado é simplesmente designado para atuar na noite tal. Êle já deve saber que precisa ter ensaiados nessa noite a sua meia dúzia de números. E quem delibera sôbre o que deve ser apresentado é êle. Chegamos então ao seguinte resultado: os cantores são os juizes do que as estações devem apresentar nos programas em que êles atuam. O que explica certas quedas de nível das programações no que se refere à parte musical. Quando o cantor tem a consciência artística de um Silvio Caldas, o método pode ser bom, já que a sensibilidade do grande intérprete repele, de saída, qualquer falsificação musical porventura oferecida ao seu repertório. Mas quando quem delibera não tem a mesma sensibilidade... Vantagem tem, pois, o programador que organiza os seus cartazes à base de discos. Nesse caso, quem seleciona é êle. E se torna muito mais fácil eliminar as composições sem categoria, para oferecer ao ouvinte sòmente as que, podendo ou não agradar, apresentem ao menos certas qualidades artísticas. Creio que a ZYZ-22 está, nesse caso, em melhor posição que as outras estações — sujeitas às deliberações de astrinhos e estrelinhas. A música que a ZYZ-22 apresenta vai para o ar porque a ZYZ-22 escolheu... Eu não acredito muito em inquéritos de opinião pública. Até porque lá mesmo nos Estados Unidos, onde êles são realizados a propósito de tudo, seus resultados são sempre revelados com certas reservas. Todos se lembram do fracasso do Instituto Gallup, que anunciou as maiores possibilidades para Thomas Dewey às vésperas da espetacular vitória de Truman (o "Chicago Tribune", influenciado pelo Instituto Gallup, chegou a circular com uma "barriga" histórica, dando a vitória ao adversário de Truman). Mas mesmo admitindo a margem de erro de um inquérito dessa ordem, creio que uma tal investigação indicaria que a ZYZ-22, ao menos em alguns horários, está levando vantagem sôbre as demais estações. E não me surpreenderia a explicação de que essa vantagem decorresse, numa certa medida, da faculdade que a emissora se reserva de escolher o que deve fazer parte dos seus programas musicais. Quanto às demais estações, eu sugeriria que exercessem o seu direito de voto sôbre o repertório que os seus luminares apresentam. Ouvem-se frequentemente, e de mistura com os bons números, coisas de um mau gôsto total. As direções-artisticas poderiam exercer um contrôle, ditado tão sòmente pelo bom gosto e que haveria de resultar benéfico não sòmente para as estações e o público ouvinte, como para os próprios cantores.

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Televisão Tupi: 19,00 — Filme; 19,30 — Tele novela; 20,00 — Música e poesia; 20,25 — O cacique informa; 20,35 — História do Teatro Universal; 21,35 — Boite Beguin; 22,00 — Tele jornal Tupi; 22,23 — O índio; 22,40 — Mesa quadrada.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Programação variada; 19,00 — Correspondente A-9; 19,05 — Esportes; 19,05 — Esportes; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Dicionário musical; 20,24 — As últimas; 20,25 — Jorge Murad; 20,30 — O mundo vai levando; 20,54 — As últimas; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Aí vem o sucesso; 21,24 — As últimas; 21,25 — Páginas cariocas; 21,30 — Regra de três; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,05 — Panorama político; 22,10 — Programa variado; 24,00 — O mundo em sua casa; 1,00 — Programação da madrugada.

Rádio Cruzeiro do Sul: 17,00 — Hora da Broadway; 18,00 — Hora do Angelus; 18,05 — Programa evocação; 18,35 — Fatos em foco; 18,40 — Variedades musicais; 18,55 — Diário do ar; 19,00 — As barbadas de D. Pancho; 19,10 — Programa variado; 19,25 — Comentário do dia; 20,00 — Cruzeiro pelos teatros; 22,00 — Conversa em família; 23,30 — Programa "Grill-Room"; 24,00 — Diário do Ar.

Rádio Tupi: 12,00 — O cacique informa; 12,05 — Prosseguimento de Rádio-Seqüência G-3; 13,30 — A lei do mais forte; 14,00 — Alma sem pecado; 14,30 — Passando a tarde; 18,00 — Música romântica; 18,55 — Brasil lá dentro; 18,55 — O cacique informa; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio esportes; 19,20 — Cidade em revista; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — O índio; 20,05 — O preço de uma vida; 20,30 — Maria Fumaça; 21,30 — P.R.K.-30; 22,00 — O cacique informa; 22,05 — Cidades brasileiras; 22,30 — Grande jornal Tupi; 23,30 — Boite Beguin; 24,00 — Tangos a meia noite; 0,30 — Primeiras do dia.

Emissora Continental: 18,45 — Resenha esportiva Fluminense; 19,05 — Flagrantes da cidade; 19,10 — Notas e comentários de turfe; 19,20 — Boletim esportivo; 19,25 — Na vanguarda do automobilismo; 20,05 — Marcha o esporte; 20,45 — Fatos em foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio reportagem; 22,15 — Boletim esportivo; 22,41 — Transmissão da tôrre de comando da Rádio Patrulha; 22,52 — Transmissão do Hospital do Pronto Socorro; 23,00 — O dia de hoje na Capital da República; 23,10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto; 23,30 — Boite dos 1.030; 1,00 — Músicas na madrugada.

Rádio Vera Cruz: 12,00 — Saudação do meio dia; 12,05 — Na vida social; 12,25 — Noticiário esportivo; 12,30 — Saudades de Portugal; 14,00 — Canta Brasil; 14,30 — Música e quatro cantores; 15,00 — Marcha de intervalo; 16,55 — Marcha de reabertura.

Rádio Clube: 18,00 — Meditação; 18,15 — Intermezzo musical; 18,30 — Onda esportiva; 19,00 — Mundo em 4 minutos; 19,05 — Último inverno; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Na hora H; 20,00 — Seleções; 20,25 — Recado ao presidente; 20,30 — Fernando Barreto; 21,00 — Mundo em 4 minutos; 21,05 — Chito Galindo; 21,30 — A comédia humana; 22,00 — A terceira fôrça; 22,05 — Ao som das serenatas; 22,30 — Canções dos mares do norte; 23,00 — Rádio boite; 23,35 — Rádio reprise; 00,00 — Zero hora; 00,10 — A noite é nossa.

Rádio Ministério da Educação: 18,00 — Italiano adiantado; 18,30 — Português; 19,00 — Suplemento musical; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Recital; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Ao redor do mundo — Estados Unidos; 21,45 — Música para orquestra; 22,30 — Rádio jornal; 22,50 — Noturno.

Rádio Guanabara: 18,00 — A hora do Angelus; 18,05 — Programa internacional; 18,00 — Seleções espiritualistas; 20,00 — Rondó dos cavalões; 20,05 — Festival de melodias; 20,30 — Astros e ostras; 20,35 — Música do céu; 21,00 — Audição do Mundo das Louças; 21,30 — Itália eterna; 22,30 — A voz da RCA Vitor; 23,00 — Boite; 23,45 — Rádio notícias.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONSULTAS

L.L.P., Rio de Janeiro — "Tenho dois requerimentos pendentes de despacho no IAPC".

— Quanto ao primeiro, em que solicitou autorização para aumentar o seu salário de contribuição para o máximo permitido pelo seu salário real de então, tudo leva a crer que agora seja despachado favoràvelmente, à vista do dispositivo do novo Regulamento ratificando as bases estabelecidas pela Lei 1.136; segundo vinha sendo informado, esta formalidade dependia apenas de regulamentação — o que agora vem de se verificar com o advento do Decreto 32.667, de 1-5-53. No que se prende ao segundo daqueles requerimentos, visando à contribuição em dôbro no caso de desemprêgo, é um direito líquido e certo, donde a nossa estranheza ante a falta de despacho. Conviria que o consulente reiterasse o dito requerimento, a fim de evitar a prescrição do prazo para a sua apresentação. Por fim, a interdependência dos dois assuntos é matéria sôbre que ainda não existe, ao que parece, ponto de vista definitivo: aumento do salário de contribuição para o segurado-contribuinte em dôbro (desempregado ou facultativo). O novo Decreto certamente provocará da administração do Instituto um pronunciamento a êste respeito, em instruções ou circulares aos seus órgãos departamentais ou regionais.

Antonio Franco, Icaraí Palace Hotel, Niterói — "Requeri ao IAPI o aumento do meu salário de contribuição para a base do salário real e obtive informação, no Departamento de Benefícios, de que a Lei 1.136 estava sendo regulamentada pelo Instituto..."

— Esta excusa do IAPI vem sendo apresentada aos segurados desse Instituto desde o advento da Lei 1.136; é essa, aliás, o fundamento dos muitos mandados de segurança requeridos no que respeita à elevação de salários de contribuição. Causou-nos estranheza a informação que deram ao consulente de que a regulamentação planejada exclui dessa faculdade os segurados com mais de 50 anos de idade; se isto se der, será mais uma arbitrariedade daquele Instituto em detrimento dos interêsses dos seus segurados. Registramos desde logo êste ponto, a fim de previnir possível mal-entendidos de futuro.

Maria das Dores Martins, Belo Horizonte — "Nasceram dois gêmeos mas um deles morreu logo no dia seguinte"

— Não importa a sobrevida; desde que tenha havido o nascimento, incide o direito ao benefício de natalidade. A consulente tem direito a receber do IAPI duas quotas de salário mínimo mensal de adulto — ou seja, 1.800 cruzeiros. A documentação exigida é: certidão de nascimento (ou de óbito, no caso do falecido), carteira profissional da mãe, ou carteira de benefícios do Instituto.

Francisca Pinto, Ladeira Madre de Deus, 15 — D. Federal — "Sou pensionista do Instituto percebendo 420 cruzeiros; seria possível receber um financiamento imobiliário?"

— Acreditamos que não seja possível essa reivindicação: os financiamentos imobiliários destinam-se a beneficiar os segurados — e o beneficiário é uma figura diferente daquela. Mais viável seria conseguir a mesma vantagem por intermédio de seu filho, que, segundo dá a entender, é contribuinte da Caixa de Aeroviários; é claro que, neste caso, o beneficiado com a medida seria êle — e não a consulente, mas como vivem em conjunto, as consequências seriam pràticamente as mesmas, afinal.

Antonieta Pacheco de Souza, São Paulo — "Denegaram o requerimento sob a alegação de que não tinha havido parto..."

— Certo. O benefício da maternidade pressupõe sempre o parto normal, isto é — o feto a termo. No seu caso, segundo informa, houve um abôrto com meos de 4 meses — e nesta situação não é devido o benefício. Estamos de acôrdo com a consulente nas suas observações sôbre as despezas, que por vezes são até maiores no seu caso do que em situação normal; todavia, se o Instituto abrisse mão de certas exigências, os abusos seriam ainda maiores, de sorte que a medida mais adequada continua a ser o limite de 4 meses de gestação para a concessão do benefício, em caso de abôrto normal, e não provocado, como parece ter sido o caso em discussão).

Salomão Hadad, Minas — "Qual o salário mínimo aqui?"

— Onde? Queira o consulente especificar a cidade em que reside a fim de podermos informar o salário vigente.

A correspondência contendo consultas deve ser encaminhada para Secção de Previdência Social, redação do "Correio da Manhã"

NEGADA A...

(Continuação da 1.ª página)

ção de Mendes-France como novo chefe do gabinete, porque êste criticou a política econômica de seu govêrno.

Georges Bidault, do M.R.P. pensa que a ratificação de Mendes-France poria em grande perigo suas possibilidades de voltar a ser presidente do Conselho, pois o candidato atual vem criticando há tempos sua política na Indochina.

Henri Queuille, radical-socialista, que de 1948 a 1949 presidiu o govêrno mais estável do após-guerra, diz que Mendes-France está dirigindo uma "Revolta dos Jovens Turcos" contra seus superiores no partido.

Antoine Pinay, independente, que o ano passado desempenhou o cargo, não esqueceu as queixas repetidas de Mendes-France contra seus métodos econômicos. Êsse várias vezes preveniu a Assembléia de que o plano de Pinay provocaria a crise que hoje sofre a França.

Rio Magazine
- saiu o último número

VIDA CATÓLICA

SÃO BONIFÁCIO

Oriundo da Inglaterra, foi São Bonifácio o grande apóstolo e organizador do catolicismo na Alemanha.

Monge beneditino, fêz em 716 uma tentativa para cristianizar a Germânia, que resultou infrutífera.

Não desanimou, entretanto, projetando uma outra, mas estêve antes em Roma, onde conseguiu do Papa um Breve de missão, logrando então converter o país dos Frisões.

Em 722 foi elevado ao episcopado pelo Papa Gregório II, projetando então a conversão da Hassia.

Ao chegar à região derrubou logo um carvalho adorado pelo povo, fazendo com a madeira obtida da árvore uma capela dedicada a São Pedro.

Conseguiu afinal converter a população, sendo elevado ao arcebispado, prestando novos e valiosos serviços, organizando então a vida católica na Alemanha, onde designou vários bispos para os episcopados que criou, construindo a catedral de Mogúncia.

São Bonifácio foi assassinado pelos pagãos irritados com os seus triunfos, consumando-se o seu glorioso martírio a 5 de junho de 754.

"O preceito da hora presente não são lamentos, mas ação; não lamentos sôbre o que foi ou o que é, mas reconstrução do que surgirá e deve surgir para bem da sociedade."

PIO X

SANTOS DE HOJE

Doroteu, Nicanor, Sancho, Zenaide, Heloisa, Ciria, Valeria, Marcia. — Hoje, 1.ª sexta-feira do mês.

V. I. DO S.S. SACRAMENTO, SANTO ANTÔNIO DOS POBRES E NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

Programa para as solenidades em louvor ao Santissimo Sacramento e a Santo Antonio.

A trezena de glorificação ao Excelso Padroeiro está sendo celebrada às 20 horas, com pregações alusivas à vida e à obra do Ínclito servo de Deus, por piedosos oradores sacros.

Dia 7, às 8 horas — Páscoa das Moças. Missa solene, às 10,30 horas, em louvor ao Santíssimo Sacramento. Pregador: Padre Ponciano dos Santos.

Dia 13, sábado — Dia pròpriamente consagrado a Santo Antônio — Alvorada, às 5 horas, por uma banda de clarins da Polícia Militar, com 21 tiros de canhão; Missa festiva, às 10 horas, com sermão pelo padre Fernando Teixeira da Costa Sousa, capelão da Beneficência Portuguêsa.

No decurso do dia, farta distribuição de carne, de roupas, de utilidades várias e de pães bentos. A noite, logo após o exercício da trezena, que será o último, leilão de prendas em benefício das obras de benemerência da Venerável Irmandade.

Dia 13, domingo — encerramento da festa com as seguintes atos: entre 8 e 9 horas, Páscoa coletiva dos dirigentes da Venerável Irmandade, podendo participar da mesa eucarística todos os irmãos e fiéis devotos do poderoso intérprete da munificência divina; às 10,30 horas, celebração de missa solene. Pregador: Padre dr. José Joaquim Lucas; às 16,30 horas, procissão com o seguinte itinerário: ruas do Senado, Riachuelo, Lavradio, Visconde do Rio Branco e Inválidos. Ao recolher, sermão pelo cônego Mário Couto. Em seguida, leilão de prendas em prol da ornamentação do templo.

O conjunto coral Margarida Simões, bandas de música militares e a cooperação da Municipalidade concorrerão para o brilhantismo da festa com que anualmente exaltamos o poder divino da fé através de nosso Excelso Padroeiro, o glorioso Santo Antônio dos Pobres.

VISITA DA IMAGEM DE N. S. DE FÁTIMA À PARÓQUIA DE SANTANA

Recepção da imagem peregrina hoje, às 20 horas, em frente à Igreja de Nossa Senhora de La Salete. Em seguida, procissão luminosa que terá por itinerário: Rua Catumbi, Rua Marquês de Sapucaí, Rua Benedito Hipólito, Rua Marques de Pombal, Avenida Presidente Vargas, Rua General Caldwell, Rua Moncorvo Filho, Praça da República, Rua Frei Caneca, e Rua de Santana. Em caminho, deter-se-á no Hospital Moncorvo Filho e no Pronto Socorro; às 21,30 horas, saudação pelo exmo. sr. deputado dr. Orlando Brasil; às 22 horas sermão, têrço, ladainha cantada, bênção eucarística; às 24 horas, missa e comunhão geral.

Amanhã: Missas desde 5 horas às 15 horas, bênção dos doentes, os quais devem se inscrever com antecedência com o pároco, às 18 horas, bênção das crianças; às 19 horas, despedida de N. S. Senhora.

Roga-se às famílias das ruas por onde vai passar a imagem, quer na chegada, quer na saída, que enfeitem as fachadas de suas casas e as tenham iluminadas. Haverá uma comissão julgadora para julgar a mais bem ornamentada, tendo os seus moradores direito de receber uma imagem de N. S. de Fátima.

A IMAGEM PEREGRINA NA PARÓQUIA DE SÃO CRISTÓVÃO

Amanhã, às 20 horas: Chegada da imagem peregrina ao Campo do São Cristóvão Futebol e Regatas, à Rua Figueira de Mello, 200. As associações da paróquia receberão a imagem nos limites da paróquia (Ponte dos Marinheiros). As associações de São Januário e Santo André e o povo em geral esperam a imagem no recinto do campo.

Saudações à Virgem de Fátima: Monsenhor Benedito Marinho.

Domingo, às 8 horas, missa campal. Oficiante: D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

Após a missa, procissão de velas rumo à Matriz de São Cristóvão, à Praça Padre Sêve. A entrada da matriz, o pároco entregará à Nossa Senhora a estola paroquial. Durante o resto da noite: Vigília de orações, cânticos, etc.

Durante o dia 7 — Missas, às 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas; às 15 horas, bênção dos enfermos. Nota importante: é necessária a apresentação do atestado médico; às 18 horas, última missa. Solene despedida da paróquia à Virgem Caminheira. Sermão de Adeus; às 20 horas, procissão de velas rumo à Candelária, obedecendo ao seguinte itinerário: Ruas Santos Lima, Figueira de Melo, Francisco Eugênio, Avenida Francisco Bicalho, Ponte dos Marinheiros Avenida Presidente Vargas.

V. I. DE NOSSA SENHORA DA PENA EM JACAREPAGUÁ

A Administração da Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Pena fará celebrar no próximo domingo, dia 7 do corrente, às 9,30 horas, a sua missa mensal em intenção à sua milagrosa virgem, Nossa Senhora da Pena, protetora das artes e das ciências, e padroeira de imprensa, em seu Santuário, na Freguezia, em Jacarepaguá.

MÊS DO CONGREGADO MARIANO

São Luiz, 4 (Asp.) — Decorreu com brilhantismo a cerimônia de encerramento do "Mês do Congregado Mariano", nesta capital, tendo sido celebrados vários atos religiosos nos diversos templos.

PÁSCOA DOS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Recife, 3 (Asp.) — O arcebispo metropolitano dirigiu uma mensagem aos jornalistas, gráficos e radialistas, através da Associação de Imprensa de Pernambuco, convocando-os para a Páscoa da classe que deverá ser realizada, solenemente, dia 28 do corrente.

A missa será celebrada na matriz de Santo Antonio, com um sermão proferido pelo arcebispo.

A FESTA DE CORPUS CHRISTI NO VATICANO

Cidade do Vaticano, 4 (U. P.) — Por motivo da festividade de "Corpus Christi", milhares de fiéis e peregrinos encheram a Basílica de São Pedro para ouvir a palavra do Papa Pio XII.

O Sumo Pontífice falou, em primeiro lugar, em italiano, e depois em inglês.

Dirigindo-se a um grupo de meninas que acabavam de fazer a primeira comunhão em várias igrejas de Roma, meninas procedentes de diversos orfanatos, o Papa lhes disse que, por serem órfãs e pobres, tinham um lugar especial em seu coração paterno.

Em seguida lhes explicou a significação da festa de "Corpus Christi", mostrando-lhes que era uma feliz coincidência o fato de terem recebido o Santo Sacramento neste dia, pela primeira vez!

REALIZADA APENAS UMA DAS PROCISSÕES DE CORPUS CHRISTI

Roma, 4 (U. P.) — As autoridades religiosas decidiram celebrar hoje, dia de "Corpus Christi", apenas uma das procissões tradicionais com que há séculos vem sendo comemorada em tôdas as partes do mundo a instituição do Santo Sacramento.

Tôdas as demais procissões foram suspensas com o fim de evitar qualquer perturbação possível da ordem, relacionada com as eleições de domingo próximo.

A única procissão a ser realizada será a que, saindo da velha igreja de Ara Coeli, próxima à Colina do Capitólio, chega ao Coliseu, onde serão depositadas flores ao pé da grande cruz de ferro que ali foi erigida em memória dos mártires que na antiguidade preferiram sacrificar a vida a repudiar sua fé em Jesus Cristo.

ENSINO

TEM NOVOS DIRIGENTES O SINDICATO DOS PROFESSÔRES

Empossada a nova diretoria — As conquistas alcançadas pelo magistério particular durante a gestão do professor Álvaro Kilkew

Em solenidade realizada na sede social do Sindicato dos Professôres tomou posse a nova diretoria daquele órgão de classe. O ato, a que compareceram numerosos associados e respectivas famílias, contou ainda com a presença de representantes das autoridades e entidades de classe.

Dando início aos trabalhos da Assembléia, o professor Álvaro Kilkerry, que deixava a presidência do Sindicato, fêz breve exposição das conquistas alcançadas pelo magistério particular durante a sua gestão, concluindo por exortar a nova diretoria para que continuasse na defesa intransigente dos direitos e interêsses dos professôres. A seguir, foram empossados os membros eleitos que deverão administrar o Sindicato no biênio 1953-1955, passando a presidência da Assembléia ao professor Alfred d'Escragnolle Taunay, novo presidente da entidade. Franqueando o professor Taunay a palavra a quem dela quisesse fazer uso, falou o sr. Henrique Pinto Magalhães, representando o sr. Humberto Grande, procurador-geral do Trabalho. O representante do Ministério Público discorreu sôbre as últimas eleições realizadas pelo Sindicato, ressaltando o espírito de harmonia e cordialidade reinante durante as mesmas. Terminou por congratular-se com os professôres pela escolha dos novos dirigentes do Sindicato, que, estava certo, saberiam honrar as tradições do magistério particular.

Em seguida, discursou o professor Serafim Pôrto, que, no seu improviso, teceu considerações a respeito das lutas travadas pelo Sindicato para obter as vantagens que ora desfrutam os professôres, terminando por apelar para a classe no sentido de que se mantenha coesa e unida, sem o que não será possível conseguir a concretização dos seus ideais.

Por fim, encerrando os trabalhos da Assembléia, usou da palavra o professor Alfredo d'Escragnolle Taunay, que prometeu tudo fazer para cumprir o programa com que êle e os seus companheiros se candidataram à direção do Sindicato, declarando que durante sua gestão o Sindicato só prestigiaria aquelas autoridades e entidades particulares que o prestigiassem.

São os seguintes os novos administradores do Sindicato. Diretoria: Alfredo d'Escragnolle Taunay, presidente; Aristeu Carneiro da Silva, vice-presidente; José de Almeida Barreto, 1.º secretário; Luiz Augusto Pereira Victória, 2.º secretário; Odern Ribamar Teixeira, tesoureiro; Bayard Demaria Boiteux, procurador. Conselho Fiscal: Abdiel Fernandes Brasil, Carlos da Silva Teixeira e José Cândido Filho.

O COLÉGIO SANTO INÁCIO E AS COMEMORAÇÕES DO SEU CINQUENTENÁRIO

Iniciam-se hoje as comemorações do Jubileu de Ouro do Colégio Santo Inácio. Há cinqüenta anos, ou seja a 5 de junho de 1903, celebrou-se a primeira missa, no dia exato em que se inaugurava o então Externato Santo Inácio. A missa do dia 5 será vespertina, por concessão especial do cardeal-arcebispo, visto tratar-se de uma comemoração singular e ser a primeira sexta-feira do mês. O enorme pátio interno do Colégio Santo Inácio terá iluminação adequada, nêle se levantando o altar, pois a missa será campal. D. Jayme de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, será o celebrante, o que dará à cerimônia especial relêvo. O ato religioso terá início às 19 horas, devendo comparecer numerosas autoridades federais e municipais. Estarão presentes inúmeros exalunos dos padres Jesuítas, muitos dos quais, ocupando, hoje, posições de destacado relêvo em todos os setores da atividade nacional.

NOTICIÁRIO

VISITA DE PROFESSÔRES BRASILEIROS A UM JORNAL ARGENTINO

Na visita que os professôres Álvaro Americano, Djacir Menezes, Rosa de Ipola e Lygia Fonseca de Ras, fizeram à redação do vespertino "La Nación", de Buenos Aires, tiveram oportunidade de expressar o esfôrço que pretendem fazer para o estreitamento das relações culturais brasileiro-argentinas. Os professôres brasileiros vão lecionar cursos de português, história e cultura brasileiras, no Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, dirigido pelo sr. Cristovam de Camargo, e que já conta com mais de quinhentos alunos.

ENGENHARIA

PROVAS

Aviso ao 2.º Ano — Sabatinas: Dia 5 — Cálculo Infinitesimal às 11 horas para a turma A. — Dia 6 Cálculo Infinitessimal às 9 horas para a turma B. — Mecânica Racional às 15 horas para os turmas A e B no 2.º andar. — Dia 8 Topografia às 19,45 horas para as turmas A e B nas salas do 3.º andar. — Dia 9 Mecânica Racional às 20 horas para as turmas A e B, no 2.º andar.

Aviso ao 1.º Ano — Sabatinas — Dia 5 Física, às 20 horas para as turmas A e B nas salas de Desenho do 3.º andar. — Dia 8, Cálculo infinitesimal às 11 horas para as turmas A e às 12 horas para a turma B.

Estabilidade — Dia 5, sexta-feira, às 20 horas no Edifício Luiz de Camões, prova escrita de exame vago de 2a. época para: Abel dos Santos Cabral (Lei n. 7), Alfredo Elysio Tavares de Mello (Lei n. 7), Avelino Motta de Siqueira (Lei n. 7), Fritz Schildkmann (Lei n. 7), Geraldo Araújo Siqueira, Henrique Rosenthal (Lei n. 7), Henrique Kopelman, José Carlos Cosme Pinho, Mário Guimarães Werneck (Lei n. 7), Rubens Mataruna de Toledo, Ronald Theodor Van Rybnoey, Sérgio Pinheiro, Turiano de Mattos Barroso, Walter do Valle Corrêa, José Núbio Souto Maior.

Chamada a secção de Curriculo Escolar — Solicita-se o comparecimento à esta Secção dos srs. Francisco Fortes Filho, Paulo Alvim Monteiro de Castro, Orlando Teixeira Soares Moreira, Wilson Antunes de Siqueira, Paulo Augusto Campos, Clemar de Oliveira, Joaquim Ignácio, Hélio Marques da Silva, Alceu Gonçalves de Pinho Filho, Jesus Campos Tolêdo, para tratarem de assuntos de seus interêsses.

Processos Despachados — Oswaldo Soares de Almeida Filho (rep. n. 1041) indeferido, Leodgard Fernandes Rodrigues (req. n. 3276) indeferido, Alfredo Valdetoro da Silva Junior (req. n. 3132) indeferido, Mário Siqueira de Mendonça, (req. n.3108) indeferido, Sylvio Augusto do Rêgo Barros Reis, (req. n. 3307), indeferido, Jorge Antonio de Losio Leiblitz (req. n. 282) indeferido), Marcelo da Cunha Moraes, (req. n. 207) indeferido, Reinaldo Ferreira Leite Junior (raq. n. 257) deferido, Juarez Lins de Albuquerque (req. n. 3345) indeferido.

Mecânica Aplicada — Dia 5, sexta-feira, às 10 horas, prova oral de exame vago da 2a. época para: Alicio Ferreira de Souza Filho, Amir Bolsas (Lei n. 7), Antônio Marcio Barbosa Moreira, Belmiro Pereira Tavares Ferreira, Fabiano Vivacqua, Isaac Alves Pacheco, José Pereira da Silva Pôrto, Juarez Távora de Abreu e Lima, Karlhinz Welchort, Laurimar Roseira de Brito, Manoel Adolfo Correeia da Cunha, Mário Kabalen Reston, Ottomar de Souza Pinto (Lei n. 7), José Pessoa Raja Gabaglia, Dorian Bruzzi.

Química Tecnológica — Dia 5, sexta-feira, às 10 horas, prova oral de exame vago de 2a. época para: Octavio Campos Barbosa (Lei n. 7), Enio Azevedo Menezes (Lei n. 7), Huber Moura Viana, Horácio Antunes Ferreira Junior (Lei n. 7), José Isaac Engelender, Juan de Dios Balderrama Valenzuela.

Mecânica Racional — Dia 5, sexta-feira, às 9 horas, prova escrita de exame vago de 2a. época para: Abran Szaja Rubinsztajn, José Geraldo Mourthe (2a. chamada) Paulo Baptista de Oliveira, Rogerio Junqueira Colonna dos Santos. A prova oral será realizada no dia 6, sábado às 13,30 horas para todos os alunos que compareceram a prova escrita.

Segunda Chamada para provas e exames finais: — o aluno que faltar por motivo de doença a qualquer prova escrita ou oral deverá imediatamente comunicar essa falta diretamente a Secção do Curriculo Escolar (telefone 43-2251) por telefone ou por escrito no mesmo dia da prova, entre 8,30 e 11,30 horas, a fim de que seja constatada a enfermidade alegada; será providenciada por esta Escola uma visita domiciliar ao aluno faltoso, pelo médico para êsse fim designado pela Reitoria; deverá também apresentar seu requerimento pedindo segunda chamada ao Protocolo, dentro do prazo de 24 horas.

Candidatos a Matrícula no 1.º Ano — A secção do Curriculo Escolar solicita o comparecimento urgente a esta Secção dos seguintes candidatos aprovados no Concurso de Habilitação, para apresentarem o resultado de exame médico: Abel Drach, Nelson Salgado Carneiro, Maria Apparecida Madeira Miranda, Humberto Loureiro, Horlando da Rosa Martins, Carlos do Carmo Campos.

Física 1.º Ano — Sabatina dia 5 de junhi às 20 horas, para as turmas A e B, na sala de Desenho no 3.º andar.

Aviso ao 5.º Ano — Sabatina marcadas — Motores — Dia 5-6 às 11 horas.

Aviso ao 4.º Ano — Sabatina — Estabilidade — a sabatina que estavao marcada para o di 5 de junho foi transferida para o dia 8 de junho, às 20 horas e será realizada no Edifício do Largo de São Francisco (turma A e B).

Candidatos a Revalidação de Concurso — A Secção do Curriculo Escolar solicita o comparecimento urgente a esta Secção dos seguintes candidatos: Thompson Francisco de Assis, ...(7)

Cálculo Infinitesimal — Sabatina dia 8 de junho, às 11 horas, para a turma A e às 12 horas para a turma B.

Provas Parciais do 1.º Período — Terão início no próximo dia 10 de junho, conforme horário que se acha afixado na Portaria desta Escola.

Estabilidade — Dia 5, sexta-feira, às 20 horas, no Edifício Luiz de Camões, prova oral de exame vago de 2a. época para: Alvaro de C. Gayoso Neves, Antonio Ignácio da Silveira, Antonio Marques Rei, Cesar Edgar Congliaro, Carlos Datz, Edgar Prado Arze, Egberto de Lima Maldonado (Lei n. 7), Francisco de Carvalho Muller, Guilherme de Barros Marques, Henrique Sergio Melman, Edmond A. Baruque, Valdir Costa Lins Neto, João Nunes da Silva, Nathanael Medeiros Simas, Oswaldo oSares de Almeida Filho, Plauto Marcio da Paz, Pedro da Cunha Carvalho, Paulo E. Lisbôa Freire, Roberto David de S. Filho (Lei n. 7), Renato Acquarone, Richard de Castro (Lei n. 7) Szmul Urys Rawet, Sergio Serzedello Machado, Wanderley Fernandes.

Cálculo Infinitesimal — Dia 6, sábado às 9 horas, prova escrita de exame vago de 2a. época para: João Necesio Tavares Ferreira de Salles.

Estradas — Dia 8, segunda-feira, às 20,30 horas, prova prática de exame vago de 2a. época de acôrdo com a Lei n. 7 para: Alfredo Elysio Tavares de Mello, Clay Guimarães Cova, Henrique Kopelman, Ronald Theodor Van Rybrock, Turiano de Mattos Barroso, Alexandre Rezende Costa, Hugo Felipe Doria, João Luiz Osorio, José Roberto de A. Penteado, Joaquim de Almeida Filho, Renato Acquarone, Roberto David de Sanson Filho, Paulo Arôxa Marques, Heinrich Rosenthal, José Núbio Souto Maior.

Aviso — Os alunos devem vir munidos de material de desenho para esta prova. (Estradas).

Tecnologia Mecânica — Dia 8, 2a. feira, às 14 horas, prova escrita de exame vago de 2a. época para: Carlos Augusto Botelho Junqueira, Henrique Thiré, Miguel Tachjian (Lei n. 7), José Ariano Menescal Bisnetto, Mário Franco A. Multedo (Lei n. 7), Waldon Salengue (Lei n. 7), e dia 11 às 13,30 horas, prova oral de exame vago de 2a. época para todos os alunos que compareceram a prova escrita.

Cálculo Vetorial — Dia 6, sábado, às 10 horas, prova oral de exame vago de 2a. época para: Amarilio de Rhamnusia, José Luiz Fernandes Braga, Serge Menge de Freitas, Solon Guimarães Filho, Sylvio Augusto do Rego Barros Reis.

Geometria Analítica — Dia 6, sábado, às 10 horas, prova oral de exame vago de 2a. época em 2a. chamada para o aluno: Clóvis de Almeira.

Zoologia e Botânica — Dia 10, às 8 horas, prova escrita de exame vago de 2a. época para: Carlos Augusto Botelho Junqueira (......), Henrique Thiré (......), José Oriano Menescal Bisnetto, Miguel Tachdjian (Lei n. 7), Mário Franco A. Multedo (Lei n. 7), Waldon Salengue (Lei n. 7).

Chamada a Secção do Curriculo Escolar — Solicita-se o comparecimento a esta Secção para tratar de assuntos de seu interêsse o sr. José Mário de Lima Rebelo.

ACERTADA NOMEAÇÃO

João Pessoa, 3 (Asp.) — A Professôra Jandira Pinto, acaba de ser nomeada diretora da Escola Profissional Presidente, cujo estabelecimento zela e ampara os menores abandonados.

O governador José Américo, declarou aos jornalistas, que melhor escolha não poderia fazer, designando a professora Jandira Pinto, diretora daquela escola profissional, pois, a nova diretora, além de ser professôra diplomada pela Escola Normal Oficial, é jornalista e assistente geral do Departamento do Serviço Social.

Última hora

TERMINOU A GREVE NA PANAIR

Aos encerramos os trabalhos desta edição fomos informados de que, em virtude de acôrdo concluído, à noite de ontem entre os mecânicos e a direção da Panair, teve fim a greve daqueles servidores da emprêsa.

Em consequência deverão voar ainda hoje os "Constellations" das linhas estrangeiras e nacionais.

QUINTINO DO VALE

Sepultou-se ontem o antigo professor do Internato

Faleceu ontem pela madrugada, em sua residência, o professor Quintino do Vale, catedrático de português do Internato do Colégio Pedro II. O extinto foi aluno gratuito do Colégio padrão, para onde, concluído o curso, ingressou como chefe de disciplina até prestar concurso para catedrático da cadeira de Português.

O extinto, que era natural de Cordeiro, Estado do Rio, onde nasceu a 31 de outubro de 1887, foi o que se pode dizer uma formação do Internato. Com efeito, desde sua admissão como aluno gratuito naquela casa de ensino, dela jamais se ausentou. A morte o surpreendeu em pleno exercício da cátedra dado que, embora enfêrmo há quatro anos, o professor Quintino do Vale não se afastara do cargo. O corpo foi transferido para o velho casarão do Campo de São Cristóvão, de onde saiu ontem, às 17 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier. Várias homenagens foram tributadas ao antigo professor pela Congregação do Colégio Pedro II e seus alunos.

O extinto deixa viuva d. Favorita Hardmann do Vale.

A ESCOLA DE ENFERMAGEM TERÁ UM MAJESTOSO EDIFICIO

João Pessoa, 3 (Asp.) — O governador José Américo, determinou que seja imediatamente iniciada a construção do edifício onde ficará localizada a Escola de Enfermagem, que está recentemente criada.

O referido edifício, será um dos maiores desta capital, sua obra está orçada em cinco milhões de cruzeiros.

Cação. Tratou-se igualmente da prestação das provas para o provimento efetivo das cátedras de mecânica racional, literatura hispano-Americana, filosofia, geografia do Brasil, língua e literatura espanhola, literatura alemã e física nuclear, bem, como a discussão em tôrno do Regimento do Colégio de Aplicação fundado para o aperfeiçoamento dos licenciados. No clichê o prof. Carneiro Leão, diretor da Faculdade, quando presidia os trabalhos.

S. PEDRO D'ALDEIA
78 KM

SELENE DE BUSTAMANTE MEURER

(30º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem a missa que fará celebrar, em sufrágio de sua alma, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 hs. do dia 6, antecipando, desde já, seus agradecimentos. (4654)

ATOS RELIGIOSOS

ALBERTO PALACIOS

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, a família de

ALBERTO PALACIOS

torna público o seu reconhecimento às demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu pranteado chefe. (33893)

General João Francisco Pereira de Souza

A família do GENERAL JOÃO FRANCISCO PEREIRA DE SOUZA agradece a todos que manifestaram pesar e convida os parentes e amigos a assistirem à missa que será oficiada por sua nobre alma, amanhã, sábado, dia 6 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (19189)

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RÁDIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel. 43-7907.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) Tel. 22-2412. (31144)

Francisca Luiza Gonçalves Soares

(LUIZINHA)

(FALECIMENTO)

Alberto Woods Soares e filhos, Newton Cavalieri, senhora e filhos, Anita Heilbuth Gonçalves e familia, José Heilbuth Gonçalves e familia, Gualter Gonçalves e familia, Arthur Gonçalves e familia, Irmã Maria da Eucaristia, Georgina Gonçalves, Emilia Woods Soares e familia, Guilherme Woods Soares e senhora, Antonio Faria Ribeiro, senhora e filhos, Amynthas Jacques de Morais, senhora e filhos, Elisa Soares Silva e filhos, comunicam o falecimento de sua querida e idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, nora, cunhada e tia FRANCISCA LUIZA GONÇALVES SOARES (Luizinha) e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro de sua residencia a Rua Cosme Velho n.º 320, hoje, sexta-feira, dia 5, às 16,00 horas, para o Cemitério de São João Batista. Pedem dispensa de coroas e flores, solicitando sejam mandadas rezar missas pela alma da falecida. (35433)

MÚSICA

ESPETÁCULO DE BAILADOS

A criação de um repertório de bailado nacional merece constituir desiderato, no Brasil, de compositores, coreógrafos, cenógrafos, corpos de baile, e das entidades responsáveis pelo desenvolvimento de nossa arte coreográfica. As contribuições que a música, que o "métier" das artes plásticas aplicado à decoração cênica e às indumentárias, que a nossa riqueza de motivos e sugestões folclóricas podem trazer à síntese criadora do ballet — são parcelas cuja soma, projetada no palco, deve-se crer suscetível de revestir poderoso interêsse. Serão visões em profundidade, cortes, transfigurados pela imaginação, de processos peculiares da vida de um povo, flagrantes de cuja vitalidade depressa nos esquecemos, e que o bailado tem recursos específicos para captar, sublinhando a rudeza, a poesia, a ingenuidade, ou mesmo a dramaticidade. A matéria prima das danças folclóricas servirá de motivo principal ou de elemento potente de ambientação: tanto faz que o bailado parta de certas danças como um motivo central, ou de um episódio nuclear de onde as danças participem, como participam da vida, mas recriadas em um plano artístico: múltiplos caminhos se abrem à simbiose do produtor, do músico, do coreógrafo, do cenarista. A impressão que se desprende de um bailado brasileiro, feito com a necessária mestria, é de que se trata de uma forma de arte bastante original, cujo sabor genuíno de arte nacional se impõe prestigiosamente ao público. Ao nosso público, sem dúvida. E por que não aos outros públicos, fora do Brasil?

Mal iniciamos um repertório de bailado brasileiro. As obras primas, evidentemente, ainda estão longe de ser alcançadas. Mas tudo leva a crer que teremos, por fim, se insistirmos na senda, obras primas do bailado nacional. Não cabe pensar, a meu ver, na criação de uma "troupe" especial com essa finalidade, e sim no aproveitamento de conjuntos estáveis, de corpos de baile formados na boa tradição clássica, pois nenhum instinto nem talento substituirá nos bailarinos a conveniente formação escolar. O problema, do ponto de vista técnico, se afigura de uma adaptação flexível a novas exigências coreográficas, e até o de uma nova aprendizagem, mas superposta à base profissional adquirida. De qualquer forma, nada supre os recursos de um conjunto permanente, com bom lastro de experiência, e não infenso, de resto, às transfusões de sangue novo. O corpo de baile do Teatro Municipal pode e, mais ainda, deve chegar a estabelecer, no repertório universal do ballet moderno, uma contribuição marcante e autônoma de bailado brasileiro.

Essa espécie de voto parecerá talvez visionário aos que conhecem as condições ainda reinantes no corpo de baile do Teatro Municipal, mas nem por isso a sua formulação é menos lógica. Decorre da coexistência dos fatores apontados, de fatores que inclusive seriam objeto de importação, em certos casos, se não os encontrarmos aqui; promana principalmente do forte indício da validade da tese que nos trouxe anteontem à noite, no Municipal, o ballado *Mancenilha*, de Madeleine Rosay, sôbre música de Villa Lobos (Bachianas nº 2). *Mancenilha* (um dos mitos de encantamento e perdição que povoam nosso folclore) redundou pelo menos em agradável surpresa, na feliz conjunção da delicada, equilibrada e bastante impressiva coreografia de Madeleine Rosay à música de Villa Lobos e à cenografia de Santa Rosa. Verifica-se que Madeleine Rosay criou a sua coreografia bem atenta à riqueza de sentido daquelas *Bachianas*, às possibilidades de desdobrar a partitura no plano da dança, não encarando a música apenas como fundo, e sim como a fonte das imagens plásticas que movimenta em cena. A terceira face da unidade, quanto ao "décor" e ao guarda roupa, é magistralmente estabelecida por Santa Rosa. Ao fundo do cenário, fulge a incandescência do sertão, enquanto as roupas são, umas, ornamentais, como as dos cangaceiros, outras, singelas, como as das raparigas sertanejas. E ressalta entre êsses figurinos a nota de pitoresco agreste do feiticeiro, todo vestido e coberto de palha. Acresce também que a penetrante, melodicamente generosa e ritmicamente numerosa música de Villa Lobos, ao contrário do que costuma via de regra suceder nos espetáculos de bailados, teve execução expressiva pela Orquestra do Teatro Municipal, sob regência do maestro Nino Stinco. O solo de violoncelo que abre a partitura foi executado pelo sr. Renzo Brancaleon. Todos os elementos do ballet, em suma, se coordenaram harmoniosamente para o justo êxito que obteve.

A realização de *Mancenilha* pelo conjunto de baile do Municipal redundou plenamente satisfatória. A primeira bailarina Berta Rosanova, na personagem central, nos trouxe de novo a evidência de uma técnica que dia a dia se aprimora e, sôbre essa base, por onde atinge, sem esfôrço, a virtuosidade, um temperamento artístico plástico, sensível em que se refletem palpitantemente as intenções ditadas pela sua participação na obra. Santa Rosa, de resto, vestiu-a sugestivamente. Teve Rosanova êxito pessoal eloquente, bem como seu "partnaire" Johnny Franklin, que se conduziu a capricho. Entre as sertanejas destacou-se Josemary Brantes. O feiticeiro foi Sebastian Araujo. Os capoeiras — cuja dança, fazendo reverter, assim, à capoeiragem, às suas origens primitivas de dança, constituiu um aspecto particularmente ilustrativo das vantagens do aproveitamento dos motivos folclóricos na coreografia artística — foram Dennis Gray e Edmundo Carijó. No Coió, apareceu Jonas Santos. Sucesso significativo e promissor, sem dúvida, o da *Mancenilha*, que premia especialmente Madeleine Rosay, e sua intérprete principal, Berta Rosanova.

Ocioso falar ainda de dois bailados já vistos em temporadas anteriores, e que integraram o programa da segunda récita de espetáculos coreográficos da Temporada Nacional de Arte: *Variações Sinfônicas* (coreografia de Tatiana Leskova) e *Mefisto Valsa* (coreografia de Maryla Gremo, dançado pela autora, com o concurso de Arthur Ferreira e Aldo Lotufo). Também de Tatiana Leskova, que exerce, esforçada e competentemente as funções de *maitresse de ballet* do Municipal, é a coreografia decorativa mas um tanto difusa de *Mascarade*, sôbre música de Katchaturian, que encerrou o programa. A admirável gracilidade de Beatriz Consuelo, a sua técnica sensivelmente perfeita e que quase eternamente a transporta no palco, marcaram um dos momentos expressivos do bailado, onde também figurou excelentemente Berta Rosanova, com Johnny Franklin, Aldo Lotufo e o corpo de baile. Cenário adequado de Mario Conde, impressionando bem. Já na coreografia tradicional de *Cisne Negro* surgiu um tanto deslocada Tâmara Capeller, a qual pode, sem dúvida, ser mais bem aproveitada em papéis que não exijam provas árduas de pura técnica, pois, apesar de suas reconhecíveis qualidades, não se encontra em perfeita forma. David Dupré que tem boa formação técnica, quis ir, várias vezes, além dos recursos de que efetivamente dispõe, dando em consequência a sensação de falta de equilíbrio, ao concluir suas figuras de virtuosidade.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAL, AMANHÃ, DE BRAILOWSKY

Amanhã, às 17 horas, no Municipal realiza-se mais um recital de Brailowsky, com o programa seguinte:

— Sonata op. 53, de Beethoven; 24 Prelúdios, de Chopin; São Francisco de Assis pregando aos pássaros; "Valse Impromptu"; "Murmuros de la Foret"; "Mesphisto Valse", de Liszt.

PRÓXIMO CONCERTO DA O.S.B.

Será realizado sábado, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 70º concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social da série A. Fará sua estréia, entre nós nesse concerto, o maestro Vladimir Jolschmann, que terá como colaboradora a pianista italiana Ornella Santoliquido, como intérprete do Concerto nº 5 ("Imperador") para piano e orquestra de Beethoven. Constam ainda do programa: Padre José Mauricio — Zemira, abertura; Transmann — Andante e fuga; Brahms — 1ª Sinfonia.

— Continuando a série de conferências que se propôs realizar no corrente ano, antecedendo os concertos dos sábados a Orquestra Sinfônica Brasileira faz efetuar mais uma, no Auditorium do Ministério da Educação, hoje, às 17,30 horas. Serão conferencistas os maestros Vladimir Golshmann e Eleazar de Carvalho que comentarão o programa do sétimo concerto para o quadro social da O.S.B. a realizar-se amanhã. Entrada franca.

Ilára Gomes Grosso e Agnes de Andrade na A.M.L.F.

Já se encontram abertas as inscrições para os cursos dos professores Ilára Gomes Grosso e Ayres de Andrade, na Academia de Música Lorenzo Fernandes: Av. Rio Branco, 311-11º andar — Edifício Brasília.

O MAIS COMPLETO COMPOSITOR DO HEMISFÉRIO

Recife, 4 (Asp) — Transitou, aqui, com destino à Bélgica, onde vai integrar o Júri do Concurso Internacional de Composição, o maestro Camargo Guarnieri, que declarou à reportagem estar convencido de que temos criação musical no Brasil tão boa quanto a América do Norte ou a Europa. Citou Villa Lobos como sendo o mais completo compositor do hemisfério e louvou o aproveitamento da música popular na criação artística.

MÚSICA NO EXTERIOR
"Elektra" em Paris

Um turbilhão, um ciclone... Sofre-se a impressão, mas não se a discute...

Assim apareceu "Elektra" de Richard Strauss, apresentada pela ópera de Paris. Desde os primeiros compassos, a partitura atinge a uma espécie de paroxismo, que faz estourarem os ouvidos, que sacode, que submerge os ouvintes. E êsse paroxismo ainda aumenta. Fica-se como à espera que Strauss do-nos quase mortos, agonizando... Mas qual... Durante duas horas, o compositor se manterá, até o fim, transformando-nos num frangalho, a nós, expectadores, deixando-nos quase mortos, agonisando...

"Salomé", a forte e poderosa, a impúdica, a mórbida "Salomé", é ultrapassada por uma selvageria na sordidez, que marca o espectador, como a marca de um forçado. E' o genial no desumano.

A apresentação na ópera de Paris concorreu para fixar essa impressão. A interpretação foi excepcional. Madame Christl Goltz forma um "cocktail" extraordinário de histeria e de voluptuosidade — sobe, anda, gesticula, arranha-se, rola por terra, como verdadeira fúria, e isto sem jamais perder em cousa nenhuma sua fôrça de expressão vocal. Um monstro, um verdadeiro fenômeno. Helizabeth Hongo, em Clitmnestra, espécie de feiticeira cercada de faixas vermelhas cor de sangue, coberta a cabeça de grossas chapas de metal, cabeleira ruiva, com uma cabeça a Caligari, e também alucinante... E todos os outros — Hilda Zadek em Crisotemis, Max Lorenz em Egiste, Paul Schoffer, em Oreste.

O maestro Karl Bohm, na direção da orquestra de Viena, desencadeia e controla, com mão de ferro, essa perpétua tempestade.

Os cenários — imenso palácio de colunas de granito, uma catacumba, que se perde na noite mais completa, gradis elevados, e, no seu meio, uma imensa água furtada, baluarte horizontal e fantástico de castelo, que abre e fecha deixando escaparem luzes infernais... Estamos, em Micena, mas uma Micena de "Gran Guignol", imaginada por Robert Kausky, tôda impregnada de expressionismo, um produto que parece devido a uma união sexual monstruosa de Minerva e da Germânia...

A "mise-en-Scène" de Adolf Rott é torrencial como a música. Vêem-se grupos de escravos chicoteados pelos guardas, megeras com suas anforas, falando, falando. Com veemência, em redor de um poço, e... No meio de tudo, iluminações fantasmogróficas.

Será tudo isso o cúmulo do bom gôsto? Certamente, que não. Mas os amadores de sensações fortes foram "servidos", regiamente servidos... (Spectar A.F.P. André Boll).

HOJE À NOITE, O QUARTETO DE SCHUMANN

Na PRA-2, Rádio do Ministério da Educação, hoje, às 20 horas, a pianista Ivy Impróta e componentes do Quarteto Iacovino, executarão o belo Quarteto em mi bemol de Schumann. Mariuccia Iacovino, primeiro violino daquêle conjunto; Francisco Corujo, viola; e Renzo Brancaleon, violoncelo, constituem, com a pianista Ivy Impróta, os componentes do conjunto executante.

O "Requiem" de Mozart

A filarmônica de Viena se uniu aos "coros de ópera de Viena" para dar, na ópera de Paris, sob a direção de Clemens Krauss, duas obras-primas da música "O Requiem", de Mozart, e a "Quinta sinfonia", de Beethoven.

Romanescamente se conta o nascimento de "Requiem": O aparecimento de um misterioso personagem vestido de cinzento, pedindo a Mozart doente para escrever um *Requiem* destinado a um mestre então desconhecido. Agonia de Mozart. Sua obsessão, com a volta do mensageiro, reclamando o trabalho. Cenas que a literatura tem explorado. No entanto, as cartas de Mozart ainda existem para testemunhar a verdade, a autenticidade das penosas condições nas quais o musicista trabalhou naquela época. Mozart não teve tempo de acabar êsse "Requiem". Deixou apenas suas intenções a seus discípulos, especialmente a um deles, o compositor Sussmayer, que completou a obra, ajudado, ao que se diz, por dois admiradores de Mozart.

A sobriedade com a qual Clemens Krauss dirigiu o "Requiem" em muito fez realçar o seu poder emotivo. O conjunto coral da ópera de Viena constituiu massa sonora maleável, ágil, e que possui a mais bela qualidade — a de jamais se mostrar opaca. As partes menos aparentes, os detalhes instrumentais, jamais foram esmagados sob a fôrça sonora dos sopranos e dos baixos. Os cantores do quarteto vocal ofereciam uma limpidez similar. De tudo isso, uma luz potente, que embelezou prodigiosamente o admirável Requiem.

Quanto à "Quinta sinfonia", Clemens Krauss a fez quase redescobrir, mediante a via natural que lhe deu. O "Scherzo" é de uma ligeireza aérea, acentuando-se seu caráter frantástico. Foi um momento extraordinário, em que se distinguiram os instrumentos de cordas da orquestra da filarmônica. (Spectar A.F.P. Chamfray).

Música moderna em Viena

Não há cidade nenhuma da Europa onde mais se toque música moderna que em viena.

Em 1947, houve um espetáculo de gala, organizado pela sociedade do "Konzerthaus" de Viena, reservado particularmente à música moderna, e êsses espetáculos se implantaram definitivamente na capital austríaca. Realiza-se agora o quinto de "gala", de música internacional, tendo como objetivo dar uma idéia geral da obra musical do século XX. A inauguração será no dia 6 de junho, com um concerto solene, regido por Paul Sacher, e o encerramento se dará no dia 10 com a representação completa do "Trofoni", de Carl Orff, sob a batuta de Henrich Hollreiser. Entre as obras a serem executadas figuram: "Der Menschen Heg" (*o caminho dos homens*), cantata de Johannes Mathias Hauer, o pioneiro da música dodecafônica, que recentemente festejou seu 70º aniversário; a sonata para quatro trompas, de Paul Hindemith; um quarteto de Franz Salmhofer; o "Sonnengesang" (canto do sol) de Gerhard Ruhm; e peças para órgão dos austríacos Tittel, Siegel e Schiske. Também figuram no programa a música para instrumentos de cordas, bateria e "Celesta" de Bela Bartok, assim como seu "divertimento". Foram convidados numerosos mestres estrangeiros, pois no programa serão executadas obras suas. O trabalho principal do espetáculo será do "Singakademie", da "Kammerchor" e da orquestra sinfônica de Viena, que executarão todos as partituras para coro e orquestra, com exceção de "Mulher sem sombra", que será tocada pela orquestra filarmônica de Viena. (Spectar A.F.P.).

TEATRO

O ÚNICO TEATRO PERMANENTE PARA CRIANÇAS DO BRASIL

Está em Bonsucesso: é o Teatro Rataplan

Funciona à rua Bonsucesso 393, perto do Bonsucesso A. C. Quem o construiu e o anima com sua prodigiosa capacidade inventiva, após haver modelado seus bonecos, é Alois Krejci, um brasileiro nascido na Tcheco-Eslováquia. Há espetáculos aos sábados e domingos às 16, 18 e 20 horas. Sessões continuas até 21 horas. Cada sessão dura uma hora e trinta minutos.

Todos os espetáculos foram pensados, escritos e feitos sòmente para crianças. Num parque de diversões abandonado surgiu êsse teatro, com cinco metros de altura, com um palco perfeito, com seus bonecos admiràvelmente executados, de iluminação, cenários e acessórios técnicos de fazer inveja a teatro de gente grande. Os bancos são simples, rústicos e dão para 200 espetadores. A entrada custa sòmente cinco cruzeiros para adultos e dois para crianças, estudantes e soldados. Leve sua criança até lá, leitor. Bonsucesso é perto. Quem tiver automóvel será um passeio, ir da zona Norte ou zona Sul, com o pai conduzindo o carro e mostrando a cidade aos seus pirralhos. Se não tiver automóvel, vá de lotação, ônibus, bonde; mas não deixe de ir. E' um conselho que damos com o maior interêsse de que nossa voz encontre éco.

A ESTRÉIA DA COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL

Finalmente, a esperada estréia da Companhia Dramática Nacional se dará no dia 8, às 21 horas, no Teatro Municipal, com a peça de Nelson Rodrigues — "A falecida", sob a direção de José Maria Monteiro e cenário de Santa Rosa.

A peça de Nelson Rodrigues terá como intérpretes os nomes bastante conhecidos de Sérgio Cardoso, o talentoso "Hamlet" e ex-integrante do Teatro Brasileiro de Comédia, teatro êste considerado um verdadeiro movimento de vanguarda na arte teatral brasileira. Nydia Licia é a esposa de Sérgio Cardoso e também fez parte do T.B.C. onde, ao lado de Cacilda Beker, conquistou os maiores sucessos. Sônia Oiticia, de volta ao palco, está na peça de Nelson Rodrigues, com um trabalho consciencioso. Renato Restier, um nome bastante conhecido as platéias cariocas e lembrado com admiração, na sua interpretação a "Chuva", ao lado de Dulcina. Leornaro Vilar é outro elemento jovem que São Paulo nos mandou pelo TBC. E Luiza Barreto Leite, a incansável atriz que tantas e tão boas interpretações têm dado ao público nacional.

O Terreiro do Teatro Popular Brasileiro

Além dêsses nomes componentes do elenco da Dramática, outros serão apresentados à platéia do Municipal: são os alunos do Serviço Nacional de Teatro que mostrarão os resultados dos seus estudos teatrais, o que não deixa de ser a oportunidade esperada há tanto tempo.

Os cenários de "A raposa e as uvas" foram entregues à concepção de Anísio Medeiros e os de "Canção dentro do pão", a Nilson Penna, aluno de Marceau, Labisse, Barrault, Clavé, Malces, e Cecteau, na capital francêsa.

A temporada da Companhia Dramática Nacional será, portanto, a apresentação de elementos jovens, de reconhecido talento, com peças de vanguarda, sob a direção de Henrique Pongetti, o batalhador pelo sucesso digno e responsável da geração dos novos, por um teatro cada vez melhor.

RONDA

— Tereza Austregesilo vence em "O Cavalheiro sem camélias", com Silveira Sampaio, no Teatro de Bolso. Depois vence dentro da madrugada no Monte Carlo em "Um americano em Recife", substituindo Nancy Vanderlei que se encontra enferma.

— Se quer um espetáculo digno do seu fim de semana então vá ao Copacabana para assistir "Mulheres Feias", pelos "Artistas Unidos". Arte teatral de primeira qualidade. Espetáculo que não nos envergonharia perto dos melhores do mundo. Henrique Morineau, de parabens, pela direção e interpretação.

— Vamos bater palmas a Dulcina, no teatro de seu próprio nome, em "Vivendo no pecado", ao lado de Odilon, Suzana Negri, Sônia Morses.

— Que há a respeito de Jaime Costa? Então, não sabe que "O Papaio é o Maior", de Jota Gama venceu a batalha da censura, da crítica e agora está ganhando a do público. Um autor que começa com o pé direito no caminho da glória.

— Sôbre Eva e seus artistas informamos que "Larga meu marido", de José Vanderlei e Mário Lago, no Serrador, diverte muito.

— Pois entre na fila para vêr no Rival Alda Garrido em "Dona Xêpa", de Pedro Bloch.

— Sara Borba acha que Ivana, uma das estrelas de "E' fogo na Jaca" podia abrir uma escola para futuras "vedettes" do nosso teatro musicado, pois sabe andar com uma graça rara e muita elegância. Em "É fogo na Jaca" — a última vitória de Valter Pinto — o público assiste a um espetáculo de imenso luxo, povoado de mulheres lindas, com Mesquitinha, Paulo Celestino e Vitoria Ferraz distribuindo gargalhadas.

— E "Mulheres cheguei", no Follies? A revista "pegou". Tem Colé, Nelia Paula, Consuelo Leandro, Nobert, Aniza Leone, Francisco Serrano, Genede Marco, Lafaiete Galvão. E' divertida.

— "Loura ou Morena" está dizendo adeus. Semana próxima teremos revista nova no Jardel. Mara Rubia vai descansar. Ficará somente Renata Fronzi, Sadi Cabral, Rui Cavalcanti, Carla Nell. Há surprezas no novo espetáculo, uma delas vinda de Duse.

— Poderá assistir à revista "Mulheres de todo o mundo", já em terceiro mez de cartaz no Carlos Gomes, por menos da metade do preço do seu lançamento: 40 cruzeiros a poltrona, 30 cruzeiros o balcão e 10 cruzeiros a galeria. Isto somente durante duas semanas, antes da companhia embarcar para S. Paulo, onde estreará à 17 de junho. E não se esqueça que por esse preço você assistirá a um belo espetáculo, valorisado por um dos maiores elencos do teatro musicado, onde se destacam, Dercy Gonçalves, Silva Filho, Adele Adamowa, Waldimir Irman, Déo Maia, Maria Sampaio, Diana Morel, Canelinha, Perpétuo Silva, Gloria May, Helena Martins, Irmãos Guará, e mais 70 figuras.

— Tem merecido os mais vi-

"Teatro Onze de Agôsto", do Centro Acadêmico Onze de Agôsto, de São Paulo"

vos aplausos da crítica e do público a iniciativa de um grupo de atores famosos de nossos palcos que, associados, estão realizando no Dulcina (ex-Regina) o "Teatro das Segundas-Feiras". Lá estão atuando nomes como Itala Ferreira, Delorges Caminha, Dêa Selva e Rui Viana. A peça que está em cena, tôdas segundas-feiras, como se sabe, é a comédia "A Bruxa", de Nestor de Holanda, trabalho êste que vem sendo largamente elogiado pela crítica teatral desta capital.

Neste país quem não sabe da existência do Centro Onze de Agôsto, da Faculdade de Direito de S. Paulo? Da sua importância cultural entre os moços? Da sua ação política de reflexo em tôdas as camadas de opinião?

Pois esse grêmio de jovens universitários há muitos anos organizou um grupo de teatro amador, mas apesar dos esforços de seus vários elementos que passavam pelas Arcadas nada foi concretizado de permanente.

Agora, porém, graças aos esforços de Vicente de Azevedo Amaral Sampaio seu atual Presidente, e à pertinacia de Gildazio Lopes Pereira, diretor do Departamento de Teatro, se concretizou esse ideal. Assim é que nos dias 13 14 e 15 de Junho no Teatro de Alumínio, de S. Paulo será encenada a peça de Priestley "Eu já estive aqui", em excelente tradução de Daniel Rocha e direção de Evaristo Ribeiro.

Ora Evaristo Ribeiro é no momento um dos mais apurados diretores brasileiros. Suas produções sempre merecem encomios.

O elenco composto unicamente de elementos da Faculdade é todo de estreantes na arte teatral e é composto de: Adelia Vitoria, Angelica Milhena, Gildazio Lopes Pereira, J. J. Tanus, Paulo Barbosa Silva, Rodrigo Rodrigues. O cenário é de autoria de Clovis Garcia, elemento de projeção na crítica teatral e na cenografia e que também saiu dos bancos da Faculdade. A execução do cenário está a cargo de Vigilio de Paula Leite.

Este esfôrço do Centro Acadêmico, Onze de Agôsto é sem dúvida dos que merecem todos os elogios, pois muitas são as dificuldades para organizar um elenco, encenar uma peça, com seus próprios recursos. E' pensamento dos atuais dirigentes do Centro Onze de Agôsto excursionar pelo interior de S. Paulo, Rio de Janeiro, São Paulo, e quiçá do exterior, apresentando obras dos nossos autores para maior divulgação do nosso teatro.

MAIS UM NOVO CONJUNTO

Domingo às 21 horas, apresentar-se-á no auditório da A.B.I. o "Grupo Paschoal Carlos Magno", num programa dividido em duas partes: a primeira constituída dos seguintes números — Miriam Steiner, dansa, em arranjo de Carlos Reis "Um americano em Paris"; Sônia Maria Ladeira, "Macumba" e alguns "sketches" com Carlos Reis. Sidney Vilas Boas, Ninfa Ferreira e "The Jazz Men Trio".

A segunda parte será constituída de Humberto Corcovil, ao piano, e Othon Bastos no drama em um ato e um só personagem, de José Maria Monteiro, também responsável pelo cenário e direção, intitulado "Romance de Colegial". Esse grupo é formado de jovens de nossas escolas secundárias e superiores. Inicia-se, com o maior entusiasmo, e pretende continuar encenando peças de autores nossos e dos utros.

SAUDADE DE RENATO VIANA

(Paulo Fabio manda-nos de S. Paulo, onde reside e trabalha na imprensa, seu depoimento sôbre o grande morto, que foi uma das figuras maiores do nosso teatro e seu amigo).

Acaba de falecer um dos homens mais admiráveis do Brasil: o teatrólogo Renato Vianna.

Conheci-o em 1936, quando seu Teatro Escola procovou a maior série de polemicas e artigos, violentos ou elogiosos, na nossa imprensa. Essa agitação prova o interêsse que suas peças despertavam no público. Hoje, que tanta gente se julga renovadora do teatro brasileiro, é justo lembrar que, si houve de fato um renovador, êsse foi Renato Vianna. Não há memória, no Brasil, de homem de teatro tão combatido. Mas uma cousa seus inimigos eram os primeiros a reconhecer: a fôrça inegável do seu talento. Podiam divergir dele, mas nunca negar-lhe competência no seu setor.

Artistas dirigidos por êle confessavam não terem conhecido diretor mais competente. Tendo sido jornalista e conhecendo como poucos o idioma, Renato Vianna tinha uma facilidade espantosa para explicar, em poucos segundos, as cousas mais complicadas. Vi um ensaio seu, certa madrugada, no Teatro Cosmos, que existiu na Praça Marechal Deodoro, e constatei isso.

Epistológrafo, suas cartas eram uma delicia, naquela caligrafia única, bem feita. Si êsse homem teve um defeito capital, êsse foi o seu constante sonhar. Ele sabia disso. Mas não fazia teatro como meio de ganhar dinheiro e sim como meio de expressão, meio de sentir a vida. Decorei uma frase sua, que resumia um mundo: "Teatro é cultura. E cultura não se improvisa".

Suas peças estão aí, representadas aqui e no estrangeiro: "Sexo" e "Deus" provocaram discussões entre o público, em pleno espetáculo, com intervenção da Polícia, no João Caetano, do Rio. "Gigolô", foi escrita para Leopoldo Fróes, a pedido do grande ator. E mais 3 dezenas de originais, cuja encenação o autor só permitia a Cias. teatrais de certo nível artístico e intelectual. Preferia deixar de receber direitos autorais a se desvalorizar.

Revi-o em 1945, em Porto Alegre, levando uma peça célebre, o "Crime e Castigo". Era o mesmo sonhador de "Batalha da Quimera" e da "Caverna Magica". Fazendo Arte com A maiusculo e desprezando as bilheterias.

Admirável Renato Vianna: Vi-o pela última vez, num elevador da A.B.I. Era dia de um Congresso de Teatro e êle subia com Viriato Correia e Luiza Barreto Leite. Magrinho, pequinino, fumando muito, escandindo as silabas, falando com vagar. Os olhos muito vivos e muidos, de pessoa inteligente. Que talento! Seus diálogos eram diferentes, não repetia palavras. Neles a ação continuava de minuto a minuto. Odiava o terra a terra, a frase feita, os ditos vulgares, sem, contudo, ser um "snob".

Sempre senti que êle não fôsse mais representado do que realmente é. E um dos nossos maiores atores me explicou:

— As peças de Renato Vianna são finas, cerebrais, bem escritas. Não é qualquer elenco nem qualquer público que pode apreciá-las devidamente. E entre nós o que importa ainda é a gargalhada, achanchada, a bilheteria jorrando...

Renato Vianna: as palavras não adeantam. Seu talento ficará na história e na memória dos frequentadores de teatro, para gaudio deles e desgraça dos invejosos. E ninguém jamais esquecerá a mais brilhante temporada de alta comédia que S. Paulo já assistiu: a do seu esplêndido Teatro Escola, no Boa Bista, em 1936. Para sua memória, esta braçada de saudades de quem sempre o defendeu em vida.

ARTES PLÁSTICAS

Maria Fernanda, a graciosa atriz do cinema e teatro, herdeira da sensibilidade de sua mãe, Cecilia Meireles, foi à Exposição Portinari e permaneceu longo tempo diante das telas do grande pintor, deixando-se fotografar perto da que mais lhe agradou. A Exposição permanece aberta todos os dias no Museu de Arte Moderna do Rio, na Rua da Imprensa, 16-A, entre 12 e 19 horas, excepto nas segundas-feiras quando o Museu permanece fechado

A delegação britânica na Bienal

A Secretaria da IIª Bienal acaba de receber as primeiras informações sôbre as salas que constituirão a Delegação Britânica.

A representação inglêsa está sendo organizada pelo Departamento de Belas Artes do British Council, sob a direção de Sir Herbert Read, que virá pessoalmente a São Paulo, a fim de integrar o Júri Internacional de Premiação.

Sir Herbert Edward Read é, como se sabe, um dos maiores críticos de arte da Inglaterra contemporânea. Nasceu em 1893 e diplomou-se pela Universidade de Leeds. Foi professor de Belas Artes da Universidade de Edimburgo e ditor do "Burlington Magazine", uma das mais sérias revistas de arte inglêsas. Também poeta e crítico de literatura, já publicou diversos volumes importantes de poesia e de crítica literária. De seus livros de estética e história da arte, os mais conhecidos são: "Art New", de 1933, muitas vezes reeditado e traduzido em vários idiomas, sendo considerado um estudo básico sôbre arte moderna, por analisar com brilho e inteligência, as correntes estéticas contemporâneas; "Art e Society", de 1936, ensaios de sociologia estética, traduzidos para o português por uma editora de Lisboa; The grass roots of art", de 1947, e "The philosophy of modern art", de 1951, em que estuda, de um ponto de vista estético, alguns dos grandes problemas e das grandes figuras da arte contemporânea.

Para a Sala Geral da Delegação Britânica foram escolhidos 5 pintores apenas, devendo cada um apresentar-se com 12 telas, perfazendo o total de 125 metros. Preferiu o Departamento de Belas Artes do British Council selecionar um pequeno grupo de pintores, por julgar que, com um número maior de trabalhos, a obra de cada artista ficará melhor apresentada.

Os pintores escolhidos são: Merlyn Evans, William Gear, Patrick Heron, Ceri Richards e William Scott. Representam duas gerações diferentes e tendências diversas da mais jovem pintura inglêsa, desde o figurativismo intimista e surrealista de Ceri Richards, o mais velho do grupo, ao abstracionismo de William Gear, um dos mais moços. Evans, Gear e Richards acabam de realizar importantes exposições em Londres, enquanto Heron e Scott as têm programadas para julho próximo. O British Council espera, assim, poder enviar à 2ª Bienal de São Paulo as obras mais recentes dêste grupo, do qual cada componente destaca-se pela sua própria personalidade. Dados biográficos sôbre êsses artistas serão oportunamente divulgados, na imprensa brasileira, pela Secretaria da Bienal.

A Sala Especial da Delegação Britânica será dedicada a Henry Moore, considerado o maior escultor moderno inglês e um dos renovadores dos problemas da forma, na escultura contemporânea, pela sua utilização dos volumes e dos espaços vazios. A Sala Henry Moore constará de 23 esculturas em pedra, concretos ou bronze, reunindo peças de várias fases da obra do artista, desde 1929 até 1953. A exposição constituirá, portanto, uma pequena mas importante retrospectiva.

ESCULTORES GREGOS (UM É BRASILEIRO) EM PARIS

Sete escultores gregos estão expondo atualmente em Paris. Exposição curiosa, como o nomes dos artistas, tão difíceis como uma fama mundial. Seria muito mais fácil esmagar êsses artistas sob o pêso dos Fidias ou dos Praxiteles, e isso seria altamente injusto, pois alguns deles, não há dúvida, têm muito talento e originalidade.

Andreou, um dos escultores da mostra grega de Paris, destaca-se por ter nascido no Brasil, de pais gregos. Sua gigantesca "Vitoria", em forma de proa, é a obra mais interessante da exposição. Mostra um temperamento poderoso e um gôsto muito vivo na estilização. Sua "Maternidade", talhada diretamente no cobre, merece da mesma forma que se chame a atenção para êsse artista. Alguns "fusains" de traços resolutos ultimam a impressão de que Andreou é um artista que sabe exprimir com ousadia e originalidade.

Outros: Philolaos, que expõe baixos-relevos de um simplicidade cheia de encanto, como "A ocupação" — assunto grave — que é tratado com ausência de pesquisas que aumenta seu valor simbólico: Costi, "retratista" fiel, destacando-se um nu de perfeição absoluta; Raftopoulos, de grande pureza de linhas; Valsamis, talvez o mais clássico dos sete; finalmente Coulentianos e Apartis, menos destacados que os outros.

TRÊS EXPOSIÇÕES EM PARIS

Em um só dia, realizaram-se em Paris três inaugurações de pintura: uma retrospectiva de Vuillard, na Galeria Bernheim, uma exposição Pignon, na Galeria de França, e uma mostra Bazaine, na Galeria Maeght:

* Vuillard é um pintor da intimidade. Gosta das atmosferas claras, burguesas. O interior burguês — disse o diretor do Museu de Belas Artes — é o refúgio de Vuillard. De sua infância, passada na oficina de "coleteira" de sua mãe guardou o gôsto dos estofos, e seus "interiores" são sempre lembranças de intimidade femininas. Tem horror do "vasio" e suas telas são constantemente cheias de objetos e de "bibelots". Exatamente o contrário de um "fauve".

** Pignon, um jovem entre os mestres, um mestre entre os jovens... Mostra-se um dos mais dotados artistas de sua geração (os de menos de 50 anos). Sofre influências de Picasso e mais ainda de Braque, mas a personalidade de Pignon se livra aos poucos dessas influências. Sabe sempre escolher cores agradáveis ao olhar e é isso que faz dele um decorador de Teatro particularmente apreciado. Mas é sobretudo um pintor de profunda sinceridade, que sabe exprimir, com rigor, sua visão dos seres e das coisas.

*** Bazaine, um dos artistas mais autênticos entre os não-figurativos, possui telas que seduzem o olhar. E' uma arte que se aparenta com a música, e que cada um pode interpretar conforme sua própria sensibilidade. Certas telas de Bazaine, como "Costa Rochosa" e "Paisagem da Provença", deviam ter outros nomes. Deviam se chamar "Sinfonia em Lilás maior" ou "Sonata em azul menor"... Se a arte não-figurativa, tão revolucionária como o "impressionismo" foi na sua época, não tivesse senão representantes da qualidade de Bazaine, tomaria lugar entre os movimentos mais importantes — e mais valiosos — da pintura contemporânea.

No stand de cerâmica do II Salão Nacional de Arte Moderna, no Ministério da Educação e Saúde, três artistas discutem a orientação adotada e o "corte" rigoroso — Margaret Spence, Gilda Reis e Iberê Camargo. Gilda enviou várias telas que foram recusadas "mas a cerâmica que fiz por um capricho, uma experiência, diz ela, foi aceita... Não entendo mais nada!" São coisas de um juri, minha senhora

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Engenharia, do Instituto de Engenharia de S. Paulo, n. de março; *Boletim* do The N. City Bank, de N. York, n. de maio; *Boletim* da Federação e Centro das Indústrias de S. Paulo, n. de 1 de junho; *Publicações Médicas*, n. 184 do 2º trimestre; *Pela Solidariedade Continental*, trabalho do sr. Afonso Arinos de Melo Franco, divulgado pelo Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores; *Boletim* da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira, de B. Aires, n. de 30 de abril; *Revista Senac*, n. de abril; *Ginasta*, boletim do R.S. Clube Ginastico Português, n. de junho; *A Bolsa*, da B. de Valores R.J., n. do bimestre março-abril; *Boletim* Sul America, n. do trimestre outubro-dezembro 1952; *Science News*, Letter, ns. de 11, 18 e 25 de abril e 2 de maio.

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto Histórico — O presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, de acôrdo com o artigo 54 dos Estatutos, está convocando os sócios para a próxima reunião de assembléia geral, a 24 do corrente, às 14 horas, na sede.

Caso não compareça o número de sócios exigido, reunir-se-á a assembléia em segunda convocação, às 15 horas, no mesmo dia e local.

Sociedade Brasileira de Pediatria — Reunir-se-á a 8 do corrente, às 20,30 horas, na Avenida Mem de Sá n. 197, a Sociedade Brasileira de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: 1º — Doença de Morquio, pelo dr. Rinaldo Victor de Lamare; 2º — O quadro clínico e a cirurgia dos defeitos do septo aórtico, pelos drs. A. Carvalho Azevedo, Robison Roubach, A. Ney Toledo e Alves de Carvalho; 3º — Aspectos neurológicos do surto atual de Poliomielite, pelo dr. Olavo Nery.

Conferências

Dr. Raul Bittencourt — Ficou transferida para sábado, 13 do corrente, às 15 horas, na Federação das Academias de Letras do Brasil, à Avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 423, edifício do "Jornal do Comércio", a conferência que realizará o professor Raul Bittencourt, sob o título "O Equador e o Peru — Impressões de viagem".

Dr. Ferreira Reis — "João Pedro da Câmara — um fronteiro olvidado", é o tema da conferência que o dr. Arthur César Ferreira Reis realizará à rua Senador Dantas n. 118, 1º, na próxima segunda-feira, às 17,30 horas.

Eng. L. H. Horta Barbosa — No Clube Positivista à Av. 13 de Maio n. 13, 2º andar, efetuará o eng. L. Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, uma conferência sôbre o tema: "Evolução da Sociabilidade. Família, Pátria e Humanidade. O porvir regenerado sem guerra, doença e miséria. Simpatia, Síntese e Sinergia. Religião do Amor, da Ordem e do Progresso".

Congressos

Comemorando o 15º aniversário de fundação do Instituto Histórico de Petrópolis será realizado um Congresso de História, no período de 24 de setembro a 2 de dezembro de 1953 do qual fazem parte, como membros de honra, autoridades federais, estaduais, municipais, militares e eclesiásticas, além do príncipe dom Pedro de Orleans e Bragança.

A Comissão Organizadora do Congresso é a seguinte: presidente, Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho; secretário geral, Guilherme Auler; tesoureiro, Gabriel Kopke Fróes; membros: Lourenço Luis Lacombe, Artur de Sá Earp Neto, Paulo Machado Costa e Silva, Helio Viana, Gilberto Ferraz e Francisco Marques dos Santos.

O Temário Oficial do Congresso, além do estudo da fundação e vida do Instituto Histórico de Petrópolis, abrangerá o período da "pré-história" até a elevação de Petrópolis à categoria de cidade, cujo centenário, transcorrerá em 1957, quando se realizará outro Congresso de História. O plano de estudos é o seguinte:

1 — "Pré-história" petropolitana: as sesmarias, antigos caminhos, primitivas fazendas, os primeiros habitantes. 2 — Geografia e corografia de Petrópolis Colônia. 3 — Crônica da Imperial Colônia de Petrópolis: Divulgação dos Relatórios Anuais dos seus Diretores. Os Colonos, seus nomes, suas origens, sua propriedade e sua descendência. 4 — História social: os primeiros proprietários por Quarteirões, ruas e praças. Os primeiros comerciantes hotéis, colégios, etc. 5 — Pessoas que mais trabalharam para a fundação de Petrópolis. Os ofícios e relatórios de Júlio Frederico Koeler. 6 — Dom Pedro II e Petrópolis. 7 — Crônica da Imperial Fazenda de Petrópolis. Publicação dos relatórios anuais dos Superintendentes. A construção do Imperial Palácio. 8 — História das grandes vias de comunicação: Estrada União e Indústria e Estrada de Ferro Mauá. 9 — História religiosa. 10 — Nascimentos, casamentos e óbitos em Petrópolis Colônia. Dados dos Arquivos da Matriz de São Pedro de Alcantara, do Templo Evangélico e do Cemitério. 11 — História administrativa até à extinção da Imperial Colônia. 12 — Os primeiros estudiosos da história petropolitana. 13 — Fundação do Instituto Histórico de Petrópolis. Os fundadores. Os sócios falecidos.

Durante o período do Congresso será realizada uma Exposição Iconográfica Petropolitana, com a publicação de um álbum ou catálogo.

A Diretoria do Instituto editará uma série de monografias e fará cunhagem de medalhas comemorativas.

As adesões ao Congresso deverão ser enviadas à Secretaria (Caixa Postal n. 178, Petrópolis), até 30 de agôsto do corrente ano.

O Congresso terá lugar no Salão de conferências do Museu Imperial, sede do Instituto Histórico de Petrópolis.

Várias

Curso de Pediatria pelo dr. Irvine Mc Quarrie — Especialmente convidado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, em colaboração com o Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, virá ao Rio em julho próximo, o dr. Irvine Mc Quarrie Professor e Chefe do Departamento de Pediatria do Hospital da Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos.

O curso a ser realizado pelo dr. Mc Quarrie terá início no dia 20 de julho, às 10,30 horas da manhã, e as suas conferências serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, no Anfiteatro do Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia. A parte prática de visitas às enfermarias será às terças e quintas-feiras, no Hospital São Zacarias.

A duração do curso será de 4 semanas e as inscrições poderão ser feitas no Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua Senador Vergueiro n. 103, no Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia e na 3ª Clínica Pediátrica do Hospital São Zacarias.

Os assuntos a serem abordados no curso em aprêço serão os seguintes: 1 — Um século de progresso em Pediatria — revisão geral — a prática futura da Pediatria preventiva. 2 — Organização e objetivos do ensino pediátrico e métodos de treinamento usados nos Estados Unidos. 3 — Aspectos fisiológicos do metabolismo da água e eletrolitos — conduta nas perturbações clínicas encontradas em pediatria. 4 — Agenesia ou hipogenesia congênita das proteínas sanguíneas. 5 — Glomérulo-nefrite e síndrome nefrótica — patogenia e tratamento. 6 — Enfermidades das glândulas suprarrenais na criança — diagnóstico e tratamento. 7 — Doenças cardio-vasculares na criança — diagnóstico e tratamento. 8 — Febre reumática e outras doenças do colágeno. 9 — Diagnóstico e usos terapêuticos do hormônio adrenocorticotrópico (ACTH) e cortisone. 10 — Particularidades do diabete mellitus na criança — complicações e tratamento. 11 — Hipoglicemosis expontânea — patogenia e tratamento. 12 — Paralisia periódica familiar e outros estados hipotassêmicos. 13 — Epilepsia e outras perturbações convulsivas na criança: a) Aspectos clínicos das perturbações do metabolismo do potássio; b) Patogenia e tratamento dos estados hipoglicêmicos expontâneos; c) Enfermidades das glândulas suprarrenais na criança; d) Contribuições da Natureza e o progresso dos conhecimentos médicos; e) Epilepsia e outras doenças convulsivas na criança.

O ilustre médico-visitante é também Consultor em Pediatria do Minneapolis General Hospital, Pediatra-visitante do Abbot Hospital e antigo Professor-Visitante de Pediatria do Peiping Union Medical College.

Mais detalhes poderão ser obtidos nas referidas instituições.

Cursos de Inglês para Adultos e Crianças — O Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos comunica aos interessados que já se acham abertas as inscrições para os seus cursos de inglês.

O período de matrícula irá até 5 de junho corrente e as aulas terão início a 8 dêste mesmo mês, podendo os candidatos se inscreverem nas suas três sedes, de acôrdo com sua preferência: Rua México n. 10, 10º andar; Rua Senador Vergueiro n. 103 e Rua Sá Ferreira n. 24.

Os cursos abrangem todos os adiantamentos, havendo inclusive aulas especializadas para crianças de 4 a 10 anos e para colegiais.

Outras informações poderão ser obtidas respectivamente, pelos telefones: 22-6013, 25-4180 e 47-7082, ou pessoalmente nas Secretarias.

CINEMA

A VIRGEM DE FÁTIMA
(The Miracle of Our Lady of Fatima)

◆ Direção de John Brahm * Produção de Bryan Foy * *Screenplay* de Crane Wilbur e James O'Hanlon * Fotografia (em WarnerColor) de Edwin Dupar * Efeitos fotográficos especiais de Robert Burks * Música de Max Steiner * *Cast*: Gilbert Roland, Angela Clark, Frank Silvera, Jay Novello, Richard Hale, Norman Rice, Frances Morris, Carl Millitaire, Sherry Jackson, Susan Whitney. — Warner Brothers, 1952.

* * *

The Miracle of Our Lady of Fatima assinala a *rentrée* de John Brahm, que se notabilizou com uma série de *thrillers* de primeira categoria, entre os quais se destacam *The Lodger* (Ódio que Mata) e *Hangover Square* (Concêrto Macabro), e que silenciou inesperadamente após ter realizado, em 1947, *The Brasher Doubloon* (A Moeda Trágica). Nesses cinco anos, Brahm esteve na Itália, onde dirigiu, em fins de 1949, *Il Ladro di Venezia*, um melodrama pseudo-histórico interpretado por Maria Montez.

Produzido por Bryan Foy, fotografado em Warner Color (o novo processo cromático prèviamente experimentado em *The Lion and the Horse* e *Carson City*) e escrito por James O'Hanlon e Crane Wilbur, o filme narra a história de um dos mais sensacionais acontecimentos religiosos do século XX: a aparição da Virgem, em 1917, a três crianças, nas imediações da aldeia portuguêsa de Fátima. A nação atravessava uma fase de grande agitação política; a monarquia havia sido extinta e os líderes republicanos prometiam a dissolução da Igreja Católica. Ao que se diz, o "milagre de Fátima", ocorrido à semelhança do de Lourdes, restaurou a fé no coração do povo — e de todos os cantos peregrinos se dirigiram à Cova de Iria, não obstante as precauções tomadas pela polícia política. A Virgem, descendo de uma núvem, apareceu seis vêzes — e na última, quando as crianças disseram que ela faria surgir no céu um sinal luminoso, a fim de persuadir os mais descrentes, setenta mil pessoas, aproximadamente, viram, assombradas, o sol se deslocar, parecendo encaminhar-se na direção da terra. Entre suas profecias: duas das crianças que a viram morreriam na infância, a Rússia seria abalada e modificada por uma revolução e todo o mundo seria sacudido por uma guerra ainda mais sangrenta que a I Guerra Mundial.

Infelizmente, o *script* é medíocre, e fria, sem nunca participar intimamente do clima proposto pela história, é a direção de Brahm. O realizador de *Guest in the House* (A Hipócrita) reaparece muito aquém de sua melhor forma: comparado ao de Henry King em *The Song of Bernadette*, seu trabalho é desastroso, sem substância poética, sem emoção mística, e inexpressivo também na composição figurativa e na composição da atmosfera do filme. Em muitas passagens, Brahm se escuda totalmente atrás da bem cuidada fotografia de Edwin Dupar, em outras, êle deixa tôda a ênfase a cargo da música de Max Steiner. E se dirigiu com acêrto os atores infantis (Susan Whitney principalmente), não aproveito unadequadamente o extraordinário talento de Gilbert Roland, que, ainda assim, é o maior vulto do elenco, logo seguido de Frank Silvera (o *administrador*). O melhor aspecto de *The Miracle of Our Lady of Fatima* é a reconstituição exemplar do ambiente de uma aldeia portuguêsa — função de que se encarregaram mais o cenógrafo e o conselheiro técnico do que o diretor.

MONIZ VIANNA

MEMBROS DA KU KLUX KLAN ACUSADOS DE PERJÚRIO

Washington, 4 (F. P.) — Anuncia-se hoje no Departamento da Justiça que seis pessoas, cinco das quais foram reconhecidas como pertencendo ao "KuKluxKlan" foram acusadas de perjurio, perante o Tribunal Federal de Miami, na Florida, durante um inquérito sôbre um caso de intolerância racial.

O caso remonta a 1950, época na qual foram perpetrados na Florida vários atos de violência por membros da "KuKluxKlan" — sociedade secreta proibida, cujos membros usam mantos e máscaras brancas e que aterrorizam a população nos Estados do sul, particularmente os negros.

As pessoas implicadas no caso afirmaram então, sob juramento, que não pertenciam a essa sociedade secreta.

O GOVERNADOR EM VISITA À OBRAS PÚBLICAS

Vitória, 4 (Asp.) — O governador Santos Neves, acompanhado de grande comitiva, visitou as obras de construção da Usina Hidrelétrica Rio Bonito. Os moradores da localidade, na oportunidade, ofereceram-lhe um concorrido churrasco.

CARTAZ DE HOJE

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581 "Mulheres De Todo O Mundo" com Dercy Gonçalves, Silva Filho
Copacabana — 57-1818 "Mulheres Feias" com Morineau — Jardel Filho.
Dulcina — 32-5817 "Vivendo Em Pecado" com Dulcina e Odilon
Follies — 27-8218 "Mulheres Cheguei!", Colé e Nelia Paula.
Glória — 22-9146 "Papai É O Maior" com Jayme Costa
Jardel — 27-8712 "Loura Ou Morena" com Mara Rubia e Renata Fronzi
Recreio — "É Fogo Na Jaca" — Mesquitinha e Pedro Dias.
Rival — 22-2121 "Dona Xepa" com Alda Garrido
Serrador — 42-6442 "Larga Meu Homem", com Eva
Teatro de Bôlso — 27-1037 "O Cavalheiro Sem Camelias" com Silveira Sampaio
Circo Romano — Avenida Presidente Vargas — espetáculos diários, às 21 horas — sábados e domingos, vesperais às 14 e 30 e 17 horas.

CINELÂNDIA

Império — 22-8848 "O Único Homem Virgem Sôbre A Terra" com Mireille Perrey (Prod. franc.).
Metro — 22-6490 "Tu És Minha Paixão", com Mario Lanza — Doretta Morrow em technicolor (Prod. amer.).
Odeon — 22-1508 "A Virgem De Fátima", em warnecolor. (Prod. amer.).
Palácio — 22-0838 "A Familia Do Barnabé", com Aldo Fabrizi (Prod. ital.).
Pathé — 22-8795 "Noite De Baile", com Marika Roekk — Zarah Leander.
Plaza — 22-1097 "Perdição Por Amor", com Laurence Olivier — Jennifer Jones. (Prod. amer.).
Rex — 22-6327 "As Neves Do Kilimanjaro", com Gregory Peck — Susan Hayward, em tecnicolor. (Prod. amer.).
Rivoli — 42-9535 "Amanhã E Outro Dia", com Pier Angeli — Anna Maria Ferrero. (Prod. ital.).
Vitória — 42-9020 "O Vingador", com Richard Conte — Vanessa Brown. (Prod. amer.).

CENTRO

Colonial — 42-8512 "Perdição Por Amor".
Centenário — 48-6348 "O Felizardo".
Floriano — 48-9074 "Amei Um Bicheiro".
Ideal — 42-1218 "As Neves Do Kilimanjaro".
Guarani — 32-5651 "O Máscara De Ferro".
Iris — 42-0788 "Romântico Jogador".
Lapa — 22-2548 "Gunga-Din"
Marrocos — 22-7979 "Pompeia Cidade Maldita".
Mem de Sá — 42-2232 "A Virgem De Fátima".
Olimpia — 42-4963 "Brumas Da Vida".
Presidente — 42-7128 "Amanhã É Outro Dia", com Pier Angeli — Anna Maria Ferrero. (Prod. ital.).
Primor — 43-6681 "Perdição Por Amor".
Rio Branco — 43-1639 "O Gavião Do Mar".
São José — 42-6592 "Amanhã É Outro Dia".

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alaska — "Rio Da Aventura"
Alfa — 29-8215 "É Com Este Que Eu Vou".
Alvorada — 27-2930 "Vergonha"
América — 48-4519 "O Vingador"
Art-Palácio — "Amanhã É Outro Dia" com Pier Angeli — Anna Maria Ferrero. (Prod. ital.)
Astória — 47-0466 "Perdição Por Amor"
Avenida — 48-1057 "As Neves Do Kilimanjaro".
Azteca — 45-6813 "O Vingador"
Belmar — 29-1144 "Amanhã É Outro Dia".
Bandeirantes — 29-2262 "Gilda"
Bandeira — 29-7575 "Homens Marcados".
Baronesa — "Amanhã É Outro Dia".
Bonsucesso — "As Neves Do Kilimanjaro".
Botafogo — 26-2250 "A Virgem De Fátima".
Braz de Pina — 30-3480 "As Neves De Kilimanjaro".
Cachambi — 29-4717 "Chagas De Fogo".
Campo Grande — Tel. 826 "Guerrilheiros Das Filipinas".
Carioca — 28-8176 "A Virgem De Fátima".
Central — "Cantiga Da Rua"
Catumbi — 22-3631 "Coração Selvagem".
Coelho Neto — "Ao Som Do Mambo".
Coliseu — 29-8753 "A Virgem De Fátima".
Edison — 29-4449 "Perdidos No Alaska".
Estácio — 32-2923 "Rainha Das Ratinhas".
Floresta — 26-6257 "A Lagôa Dos Mortos".
Fluminense — 28-1404 "Amanhã É Outro Dia".
Gloria — "O Cangaceiro"
Grajaú — 29-1311 "Eva Na Marinha".
Haddock Lobo — 48-9610 "Perdição Por Amor".
Iguaçu — "As Neves Do Kilimanjaro".
Ipanema — 47-3806 "A Virgem De Fátima".
Irajá — 29-8330 "Ouro Da Discórdia".
Jovial — 29-0652 "Ouro Da Discórdia".
Leblon — 27-7805 "A Familia Do Barnabé".
Madureira — 29-8738 "As Minas Do Rei Salomão".
Marajá — 28-7394 "Falcão Dos Mares".
Maracanã — 48-1910 "As Neves Do Kilimanjaro".
Miramar — "O Único Homem Virgem Sôbre A Terra".
Mariana — 28-1357 "A Princesa E Os Bárbaros".
Mascote — 29-0411 "Perdição Por Amor".
Meier — 29-1228 "Amanhã É Outro Dia".
Modêlo — 29-1578 "O Direito De Nascer".
Moderno — 842 "O Felizardo"
Monte Castelo — 29-8250 "A Virgem De Fátima".
Metro Copacabana — 37-9797 "Tu És Minha Paixão".
Metro-Tijuca — 48-9970 "Tu És Minha Paixão"
Nacional — 26-6072 "Chaga De Fogo"
Olinda — 48-1032 "Perdição Por Amor".
Natal — 48-1480 "As Neves Do Kilimanjaro".
Oriente — 30-1181 "Favorita Dos Deuses".
Paraiso — 30-1060 "A Filha Do Comandante".
Pax — 47-0578 "Amanhã É Outro Dia".
Penha — 30-1121 "Mowgy O Menino Lobo".
Piedade — 29-6532 "Em Nome Do Direito".
Pilar — 29-6460 "Espada De Monte Cristo"
Pirajá — 47-2668 "As Neves De Kilimanjaro".
Politeama — 47-2668 "Scaramouche".
Quintino — 29-8230 "O Direito De Nascer".
Realengo — "O Direito De Nascer".
Ramos — 30-1094 "O Gênio Da Lâmpada".
Rian — 47-1144 "A Virgem De Fátima"
Ritz — 37-7224 "Perdição Por Amor"
Ridan — "O Grande Caruso"
Rocha Miranda — "Trágica Decisão".
Rosário — 30-1889 "Paixão De Bravo".
Roxi — 27-8245 "O Vingador"
Santa Alice — "Rio Da Aventura".
Santa Cecilia — 30-1823 "Está Com Tudo".
Santa Helena — 30-2668 "Vergonha".
São Cristovão — "Mulher Absoluta".
São Jerônimo — "O Filho De Ali Babá".
São Pedro — "Amanhã É Outro Dia".
São Luiz — 25-7679 "A Virgem De Fátima"
Tijuca — 48-4616 "As Neves Do Kilimanjaro".
Todos os Santos — 49-0300 "Santa".
Vaz Lobo — 49-1291 "O Vingador"
Icaraí — "Só Esta Vez".
Velo — 46-1381 "Dupla Redenção
Vila Izabel — 38-1310 "Scaramouche".

NITERÓI

Eden — 3807 "Amei Um Bicheiro".
Icaraí — "A Familia Do Barnabé"
Imperial — 3120 "A Familia Do Barnabé".
Odeon — "A Virgem De Fátima"
Palace — "As Neves De Kilimanjaro".
São José — "Maria Cristina"

GOVERNADOR

Jardim — "Ouro Da Discordia"

CAXIAS

Brasil — "Amanhã É Outro Dia"
Caxias — "Paixão De Tormento"

PETRÓPOLIS

Bogari — "Sangue E Areia"
Capitólio — "As Neves Do Kilimanjaro".
D. Pedro — "Gigolô E Gigolete"
Petrópolis — "A Familia Do Barnabé".

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 18.464 — ANO LII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO SEXTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1953

GERENTE
ALINIO DE SALLES

A INOPERANTE

A CEXIM, ALÉM DE INSTRUMENTO DE FAVORES, É TÉCNICA E ADMINISTRATIVAMENTE DESAPARELHADA

Começou por desvirtuar a sua real finalidade e, depois, por interpretar tolamente o sistema de licenciamento prévio — Graças a ela há hoje no Brasil verdadeiras fornalhas de divisas — Defeitos fundamentais do "novo plano", que não é novo nem é plano — Não há critérios para as prorrogações, nem para as alterações de licenças — Na Associação Comercial

Está suficientemente demonstrado que a CEXIM, além de instrumento de favores aos seus e dos amigos do govêrno e a certos grupos que rodeiam seus gabinetes e guichês, é um órgão inteiramente desaparelhado. Não há quem ponha dúvida sôbre isso e é também o que estas sucessivas reportagens teem contribuido, à saciedade, para evidenciar. Examinados já os atos e os "critérios", ou a falta dêles, na CEXIM, como os prejuizos que ela insistentemente provoca à economia nacional, forçoso é que passemos a apreciar a questão com um sentido mais profundo, que não seja sòmente o de lhe divulgar as arbitrariedades e os favores. Desaponte-se, porém, a CEXIM: não quer isso dizer que vamos cessar a fiscalização costumeira sôbre os licenciamentos que a repartição burocrática, ou não distribui, ou distribui à larga — para os privilegiados. A fiscalização prosseguirá; infelizmente temos em mãos cada vez mais provas dessa falta de equidade, dêsses favoritismos que não cessam, dessas embromações que procuram anestesiar a opinião pública e, muito particularmente, a do Congresso, o qual terá afinal de decidir se se deve deixar o país ao sabor dos privilégios, dos erros e da ausência de critérios da CEXIM, nesse caso das importações e das exportações, através da prorrogação de uma lei de licença prévia que, como a prática já o assegura, a nada de bom conduzirá — ou enveredar por um caminho diferente, para resguardar, com o desenvolvimento econômico nacional, o decôro, a austeridade, a equidade, a honestidade e os sãos princípios de economia que se exigem passem a vigorar desde logo neste particular. Caberá ao Congresso, já que o Executivo está, no caso, maliciosamente apático, resolver se, no caso das divisas, das importações, e das exportações deverá o Brasil salvaguardar a sua economia, ou transformar-se meramente num mercado de grandes negócios — para as Cireis.

A fiscalização dos atos da CEXIM, pois, continuará. Mas cumpre, já agora, depois de havermos apreciado a CEXIM de um ângulo geral, — o da incompetência e o dos favores — analisá-la em minúcias, em pormenores; ver, depois de saber como, porque fracassou e indubitavelmente continuará a fracassar a inoperante Carteira.

Charada
Chegou esta semana, tem a chapa RS 3-1521 e já estaciona à porta da CEXIM

UM ÓRGÃO DESVIRTUADO

A CEXIM é uma repartição desaparelhada e um órgão de finalidades desvirtuadas. Ao ser criada, não teve a cercá-la aquêle planejamento cuidadoso, hábil e bem lançado, que permitiu por exemplo ao Instituto de Resseguros, o seu exato funcionamento, dentro do planejamento inteligente que, para êle, traçou o sr. João Carlos Vital. A CEXIM nada disso teve. Fundada com o fim de expandir o comércio através de financiamentos da exportação e auxiliar os importadores que o necessitassem — desvirtuou-se, entrou em objetivo totalmente diverso daquele imaginado pelo sr. Leonardo Truda, seu criador.

A modificação iniciou-se com o licenciamento prévio instituido pela lei n. 262. Em lugar do disciplinamento das importações, de utilidade econômica, a lei foi apenas aplicada pela Carteira em sentido restritivo, de compressão sentido que ora se dilatou, como em 1951, ora se restringiu, como em 1953. Era o primeiro grande êrro, que haveria de redundar no que hoje vai por aí.

FALTA DE ENTROSAMENTO

Seguiu-se a falta de entrosamento entre a CEXIM e os outros órgãos governamentais, inclusive a Carteira de Câmbio, em razão de:

a) desorganização administrativa; b) vaidade pessoal de cada um dos seus diretores, nenhum dêles querendo subordinar-se, ou parecer subordinado ao da Carteira rival. Suas constantes divergências deram em que em momento nenhum o entrosamento foi possível. E o comércio importador, como a economia em geral, foram as duas grandes vitimas dêsse segundo grande êrro.

A lei de nada cuidara e a propósito nada previra e, sôbre ela, interpretavam — ou obrigavam, os diretores.

Sempre que no orçamento cambial se verificava um saldo, a CEXIM abria por assim dizer as importações. Jamais antecipava, como ainda não antecipa, os resultados contrários ao país na balança comercial com o exterior. Licenciava-se a rôdo, em época de fartura, sem cuidar de planos para os tempos de dificuldades, que, quando sobrevinham, se agravavam pela incúria da própria CEXIM. Recorria então a Carteira às soluções apressadas, ao salve-se quem puder, e apertava exageradamente o cinto das importações no país. Tal como agora.

E eis-nos assim chegados à conclusão de que, na CEXIM, houve falta de acêrto, de planejamento e de orientação — desde o início.

FORNALHAS DE DIVISAS

Temos outro exemplo prático dessa desorientação. Empenhou-se a Carteira em promover a vinda de indústrias para o país. Jamais cuidou de averiguar se tais indústrias eram, realmente necessárias e, uma vez aqui instaladas, como poderiam funcionar: se com ganhos para a nossa economia, se com queima injustificável de divisas. Deixaram-nas simplesmente — vir. Foi dessa forma que surgiram no Brasil determinadas indústrias cujas atividades quase inteiramente se baseam na importação de matérias-primas e, conseqüentemente, no dispêndio de divisas. Poderemos ainda chamá-las de indústrias supérfluas. Uma vez em funcionamento, empregaram capitais e empregados. Sua paralisação acarretaria por conseguinte uma situação penosa, não tanto pelo que elas deixassem de produzir, mas seguramente por aquêles que elas deixariam de amparar. E eram, como ainda são, supérfluas, porque consomem divisas à larga, em proporção anti-econômica, ao invés de — *produzi-las*.

E' o caso de certa indústria de quinquilharia barata, tipo *camelots*. 80% do material que produz depende ainda de produtos importados, com o que se vê o país obrigado a consumir — dólares e francos suiços, em detrimento das indústrias básicas ou econômicamente necessárias.

Tal industrialização fêz-se é lógico à custa da industrialização desejável e indicada. Os fabricantes estrangeiros de matérias-primas para essas indústrias, valeram-se das facilidades que aqui assim encontraram para mandar-nos suas máquinas, com o que asseguravam imediatamente o consumo e o mercado para aquelas matérias-primas produzidas no exterior. Inicialmente, êles pediam investimentos e não divisas. Estas viriam a ser consumidas depois por essas indústrias-fornalhas de cambiais, graças à falta de planejamento e a incúria da CEXIM.

Sempre faltou, portanto, à CEXIM, além de organização administrativa, — a organização técnica.

OS "CRITÉRIOS"

Hoje são cêrca de 4.000 os seus "critérios!". Originam-se: 1 — da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, os permanentes. 2 — da assessoria técnica, quando não há os primeiros. 3 — dos pareceres dos funcionários, na falta do outros.

Não raro, é fácil compreender, o jôgo de interêsses *faz* o "critério". Não raro são êles desobedecidos. E o que é mais grave, *jamais* obedeceram a qualquer plano que não fôsse a interpretação dada, *a voil d'oiseau*, sôbre a realidade cambial!

Quais os "critérios" que a CEXIM adota para prorrogar ou não prorrogar licenciamentos? Quais os "critérios" pelos quais concede ou não concede modificações de pêso ou de valor nas licenças? Uma vez que ela, CEXIM, possui uma secção de alterações, deverá também ter critérios para essa tarefa. Não os tem e isso precisamente permite uma série de irregularidades, de modificações e de alterações que se traduzem em benefícios exclusivos para os felizardos que os conseguem.

Qual o "critério" para a apuração da tradição? Qual o "critério" para a verificação das "reais necessidades nacionais"?

(Conclui na 5.ª página)

PNEUS
Por falta de matéria prima, uma importação à vista

PERGUNTAS

1 — Foi concedida pela CEXIM, ou vai ser por êstes dias, licença para a exportação de essência de pau rosa? Terá sido por compensação? Que importaremos em troca? Apenas "uma" firma poderá fazer a exportação? Porque?

2 — Quantas compensações foram permitidas pela CEXIM desde que ela própria, CEXIM, proibiu as operações vinculadas?

3 — Uma firma solicita da CEXIM importação de tratores em troca de massarandura. Depois, modificando, pede que lhe seja permitido exportar, em troca dos mesmos tratores — arroz. Uma vez exportado o arroz, se a firma se dirigir à CEXIM pleiteando, já agora, substituir os tratores por automóveis, como agirá a Carteira?

CRITICADOS OS "CRITÉRIOS" DA CEXIM NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Marcha de automóveis e de caminhões até o Catete

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, presidida pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, foram eleitos os novos vinte presidentes da casa. Feita a apuração, verificou-se a eleição, por unanimidade, dos srs. Abel Mendes Pinheiro, Ademar de Carvalho, Alberto de Paiva Garcia, Alfredo Monteiro Guimarães, Alvaro Castelo Branco, Antônio Rodrigues d'Almeida, Antônio Tavares, Carlos Luz, Carlos Zenha, Ciriaco José Lutz, Fábio Bastos, Franklin Cepas, José da Silva Oliveira, Julio Avelar, Luiz Brunet de Castro, Manoel Moraes Neto, Mário de Oliveira Brandão, Orlando Soares de Carvalho, Raul de Góes e Ruy Gomes de Almeida. Na forma dos Estatutos, o sr. Carlos Brandão de Oliveira manteve na primeira e segunda vice-presidências, respectivamente, os srs. Ruy Gomes de Almeida e Rauf de Góes, sendo essa decisão recebida com aplausos do plenário. Foram igualmente mantidos nos cargos todos os vice-presidentes que no período administrativo anterior dirigiam os vários departamentos da entidade. Para o Departamento Técnico-Fiscal, que era dirigido pelo sr. Alberto de Paiva Garcia, cumulativamente com o Departamento de Propaganda e Assistência Social, foi designado o sr. Antônio Rodrigues Tavares. O sr. Manoel Jacinto Ferreira propôs e obteve um voto de louvor à atuação que vem desenvolvimendo o sr. Oto Gil, consultor jurídico.

SALÁRIOS E MERCADORIA

No prosseguimento dos trabalhos, falou o sr. Modestino Martins Neto declarando, de início, que "os diversos setores da administração pública não deveriam ser estanques — como sucede, — nem ignorar pura e simplesmente os fatores que deveriam influir nos julgamentos dos casos de sua alçada. E o que vem de suceder com o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, ao conceder um aumento salarial de 36% aos empregados no comércio, sem exclusão dos sindicatos patronais cujos associados se vêem impedidos, pelo próprio govêrno, de arcar com os ônus consequentes. Com efeito, aos 36% arbitrados a acrescentar: IAPC, 6%; SAM, 1%; SENAC, 1%; SESC, 2%; LBA, 0,5%, ou sejam, mais 10,5% de encargos sociais, o que corresponde a uma percentagem efetiva de 39,79. Não discutiremos aqui do acerto do julgado do ponto de vista da insuficiência dos atuais salários, que reconhecemos, proclamamos e estimaríamos poder reajustar voluntàriamente se para isso nos dessem os meios, isto é, a mercadoria.

NÃO POSSUEM CASA DA MOEDA

Mais adiante, asseverou o sr. Modestino Martins Neto que "ninguém ignora que os comerciantes não dispõem de uma Casa da Moeda para suprir-se de dinheiro, por simples emissão, nem podem obrigar os seus fregueses a depositar antecipadamente o equivalente em cruzeiros de mercadoria que não sabem como obter, e nem mesmo se vão conseguir, fórmula últimamente empregada para entrada de numerário, valendo por uma disfarçada emissão, sob pena de nos ser liberado câmbio. A nossa Casa da Moeda é a mercadoria. Ela é que enseja a venda, os débitos, as faturas e duplicatas e as "férias" diárias, enfim, o dinheiro para o comerciante".

Após criticar a CEXIM, assinalou que a licença prévia nasceu da necessidade de se disciplinarem as exportações e importações devido à falta de divisas. Assim, para um regime de exceção urgiam medidas também de exceção e o primeiro cuidado seria o Departamento Nacional de Indústria e Comércio recusar o registro de novas firmas exportadoras e importadoras, a fim de que se rateassem as disponibilidades cambiais entre o comércio já existente.

MARCHA DE CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS

Sugeriu o sr. Modestino Martins Neto que os comerciantes do Rio prejudicados pelas restrições da CEXIM, se incorporem ao movimento organizado em São Paulo para a realização de uma grande marcha de caminhões e automóveis da capital bandeirante ao Distrito Federal, com o objetivo de formular, em frente ao Palácio do Catete, um protesto contra as restrições e discriminações da Carteira.

RAZÕES DO PEDIDO DE PROLONGAMENTO das investigações sôbre os bancos devedores do Banco do Brasil

Os negócios do grupo proprietário do Banco Cruzeiro do Sul, segundo denúncia do sr. Bilac Pinto

Na última reunião noturna da Câmara dos Deputados, que terminou à primeira hora de ontem, o assunto abordado foi a investigação que uma comissão parlamentar de inquérito procedeu nas Carteiras de Redescontos e de Mobilização Bancária do Banco do Brasil, como subsídio ao projeto ora em trâmite na Comissão de Finanças, o qual permite aos bancos com dívidas congeladas no Banco do Brasil dar em pagamento imóveis de propriedade dos mesmos, a fim de cobrirem êsses débitos: uns três e meio bilhões, conforme está hoje apurado. Mas essas dívidas vão além, pois os 3,5 bilhões se referem a apenas 24 bancos, quando o número de estabelecimentos devedores (em idênticas condições), segundo o sr. Bilac Pinto, vai a nada menos de cento e cinqüenta. Assim, pediu êle que o plenário admitisse a continuação das investigações, que ainda não alcançaram tôda a verdade na história das vantagens atribuídas àqueles bancos.

Entre os argumentos que apresentou como necessidade de se prolongarem tais investigações, consta o que segue, nos têrmos em que êle os formulou à Câmara: o grupo Jaffet, com o ex-presidente do Banco do Brasil à frente, realizou negócios em bases vultosíssimas. Dêste modo:

1 — Terrenos em Utinga, São Paulo, comprados pelo sr. Chedib Jaffet, em 22 de outubro de 1951, ao sr. Erasmo Teixeira de Assumpção, sob promessa de compra e venda de 21-2-1946, totalizando 250 mil metros quadrados ao preço de 5 milhões de cruzeiros e à razão, portanto, de 20 cruzeiros o metro quadrado, foram vendidos ao Banco Cruzeiro do Sul, do mesmo grupo, em 26 de novembro de 1951, por 75 milhões, à razão de 300 cruzeiros o metro quadrado, sendo que o Banco Cruzeiro do Sul é um dos maiores devedores do Banco do Brasil, à testa do qual já estava o sr. Ricardo Jaffet.

2 — Terrenos no Bairro do Una, Mogi das Cruzes, subdistrito de Santo André, somando 25 alqueires, foram adquiridos pela Mineração Geral do Brasil Ltda., também do grupo, em 13 de setembro de 1943, ao sr. Antonio de Almeida e sua mulher, por 253 mil cruzeiros, sob o preço médio de 10 mil cruzeiros o alqueire e vendidos ao mesmo banco pela Mineração Geral do Brasil Ltda., em 26 de novembro de 1951, por 26.620 milhões, ao preço de 1.060 cruzeiros o alqueire.

3 — Terreno no Parque Jabaquara, com área de 1.061.951 m2, foi adquirido pelos srs. Nagib Jaffet, Chedib Jaffet, Ricardo Jaffet, Frederico Jaffet e Roberto Jaffet, de d. Maria Pagano Cantarela, que se fêz representar pelo Banco do Estado de São Paulo, em 15 de janeiro de 1951, por Cr$ 14.324.475,50, (média de 14 cruzeiros o metro quadrado) e vendido, em parte que totalizou 588.331 m2, em 26 de novembro de 1951, ao referido banco do grupo, por 204.921.300 cruzeiros, à razão de 440 cruzeiros o metro quadrado.

O que pretendeu frisar o sr. Bilac Pinto é que estas vendas só foram possíveis graças a estar na presidência do Banco do Brasil um dos membros do grupo Jaffet, fato que não consta das investigações da comissão de inquérito e que precisa ser apurado, com todos os outros relativos às atividades dos bancos devedores, como o Banco Cruzeiro do Sul.

MENSAGENS ARTÍSTICAS de um fantástico mundo primitivo

Desenhos rupestres formam um precioso conjunto de arte pré-histórica de Lagoa Santa — Ilustres cientistas se entusiasmam diante das grutas de Minas Gerais mas visitantes inconscientes destróem um tesouro nacional — Uma proteção que cabe ao Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Belo Horizonte (Da sucursal) — Nas paredes das rochas eternas ficaram as mensagens artísticas de um fantástico mundo primitivo. São os desenhos rupestres com que o homem pré-histórico procurou gravar os impulsos de sua alma semibárbara, aquilo que estava diretamente ligado à sua vida e às suas lutas. Eis aí um material preciosíssimo para o etnólogo, para o naturalista, de que são profusamente ricas algumas cavernas de Minas Gerais.

Essas manifestações de arte primitiva encontram-se nas lapas da região calcárea de Lagoa Santa, que abrange aliás uma área considerável. Continuas explorações nessa zona trazem de vez em quando à luz do dia restos de animais, cuja espécie há muito está extinta, fósseis dos milenares habitantes, machados de pedra, pontas de flechas e outros objetos de inestimável valor científico.

REFÚGIO DE UM SÁBIO

Foi nessa região que outrora um sábio e quase santo procurou o seu refúgio, esperançoso de cura para o mal que lhe minava os pulmões. E no clima sêco e saudável conseguiu atingir a avançada idade de 79 anos. Dedicou seus dias a pacientes pesquisas arqueológicas e enriqueceu com raras peças as galerias de um museu. Mas voltemos à pintura rupestre.

Peter Lund foi o primeiro cientista que, em suas memórias, publicadas em Copenhague, em 1837, fêz uma referência especial às pinturas e desenhos rupestres da Lapa de Cêrca Grande. A respeito dela disse o sábio dinamarquês que "será sempre o lugar clássico para o naturalista, em vista da extraordinária raridade de monumentos comemorativos do selvagem do Brasil". Nela se encontra de fato um excelente conjunto de desenhos, em que se destaca um painel de quatro veados, dois em tamanho natural, de côr grená, e dois menores, de côr amarela. Êsses veados, com chifres de galhos, não são mais conhecidos na região, supondo-se extintos.

Não se sabe exatamente com que tinta foram pintados, acreditando-se que, para seu preparo, tenham sido usados o genipapo, urucum, ocre e óleos vegetais. Quanto à sua idade, divergem os entendidos, sendo certo que podemos contar os anos aos milhares.

Outras lapas existem com desenhos rupestres, como é mais ou menos comum no "habitat" do homem pré-histórico. Podemos mencionar as Lapas dos Poções, Sumidouro, do Gentio, das Capivaras, Morro Redondo, além de várias da região, espalhadas pelos municípios de Lagoa Santa, Matosinhos, Pedro Leopoldo e Jaboticatubas. Na Serra do Cabral vamos também encontrá-las. Em tôdas elas vêem-se as estranhas pinturas, ora mais artísticas, ora mais toscas, traçadas na rocha pelas mãos dos remotíssimos representante da raça de Lagoa Santa. São de preferência animais, eternizando façanhas das caçadas de seus autores, instrumentos de pedra e, às vêzes, algum tema diverso, como um que parece reproduzir a cena do parto.

INCONSCIENTE VANDALISMO

Sendo muito visitados os recantos onde se encontram essas grutas, com os seus imponentes paredões, em meio aos turistas ilustrados ali vão, comumente, pessoas que nada percebem da significação dos ciclópicos monumentos nem de suas pinturas rupestres. E por cima dos desenhos, inadvertidamente, muitos escrevem os seus nomes a giz ou a ponta de instrumentos cortantes. Com tal vandalismo inconsciente, vão-se perdendo preciosidades que, em países culturalmente avançados, são carinhozamente conservadas.

A êsse propósito, vale lembrar aqui a oportunidade de uma ação imediata da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que em boa ora poderia começar a proteger as grutas.

PALESTRA COM PESQUISADOR APAIXONADO

Ao denunciar a lamentável e continua destruição que se vem fazendo dêsse patrimônio, não pudemos furtar-nos ao desejo de ouvir um estudioso e pesquisador incansável do assunto. Trata-se do dr. Josaphat de Paula Pena, que desde alguns anos vem realizando um paciente trabalho de documentação dos desenhos rupestres e em tôrno dêles fazendo sérios estudos. No decorrer da palestra que mantivemos, disse-nos êle, depois de nos fornecer o material fotográfico desta reportagem:

— É urgente que o Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional tome a seu cargo a proteção da mais antiga manifestação artística do homem pré-histórico desta região. A Lapa de Cêrca Grande teve muitos dos seus desenhos destruídos pelos turistas que sôbre êles faziam rabiscos e por trabalhos de Industrialização. E a famosa lapa não desapareceu sob a ação da dinamite, porque o proprietário das terras em que a mesma se encontra, sr. J. Batista Rezende, homem de espírito receptivo, atendeu imediatamente aos meus apelos. Quanto à Lapa do Gentio — prosseguiu o entrevistado — é a mais afortunada, por conservar os seus cento e muitos desenhos. A Cia. Industrial Belo Horizonte, proprietária das terras, zela carinhosamente pela sua integridade. Outras, porém, oferecem um triste espetáculo de destruição constante, que só o D. P. H. A. N. poderá evitar, chamando a si a responsabilidade de conservação. É uma medida que se justifica em nome de nossa cultura, pois do contrário é quase certo lamentarmos, dentro em breve, a perda de tão valiosos monumentos dos tempos pré-históricos.

DEPOIMENTOS

As grutas de Minas Gerais atraem continuamente turistas de todo o país e do estrangeiro. Ainda recentemente, a jornalista norte-americana Anita Moore deu o seu depoimento sôbre a arte pré-histórica de Lagoa Santa. E o ilustre professor húngaro, Béla Szekely, que estêve em Belo Horizonte, pronunciando uma série de conferências, não escondeu o seu entusiasmo diante das inscrições rupestres. Reputou-as mais significativas do que tôdas as obras do Aleijadinho, porquanto, segundo afirmou, gênios como o Aleijadinho há inúmeros no mundo, ao passo que tais preciosidades da arte pré-histórica são raras, merecendo a mais cuidadosa proteção do govêrno.

São, infelizmente, tais tesouros de uma perdida idade bárbara que permitimos sejam destruídos por pobres bárbaros atuais.

Na Lapa de Cêrca Grande, o dr. Josaphat Pena faz cuidadosa lavagem das pinturas, para remover os traços de giz e o pó acumulado

Com êste desenho, encontrado na Lapa das Capivaras, parece que o remoto artista quis fixar o instante solene do parto. Vejam por trás do desenho os rabiscos de giz do atual selvagem brasileiro, isto é, o turista nativo, sem respeito e sem cultura

NO INSTITUTO DE PSICOLOGIA

ABAIXO O CHARLATANISMO

Perigo das más interpretações — Curso de formação de psicólogos, regulamentação da profissão — Nova sede para o I. P.

Reportagem de Flávia da Silveira Lobo

• O Prof. Nilton Campos me fala na necessidade de ser criado em lei um curso de formação de psicólogos. Formação autônoma, que obedeça às mesmas exigências dos outros cursos da Faculdade de Filosofia.

Há, atualmente, no curso de Didática, uma cadeira de Psicologia Educacional. E, no curso de Filosofia, a cadeira de Psicologia geral, com estudos teóricos e experimentais. Mas isso não resolve a coisa. A Psicologia está a pedir um curso independente, à parte, de quatro anos, como o de Física, por exemplo.

E' claro que não basta criar o curso e formar profissionais. E' preciso regulamentar a profissão e eliminar os pseudo-psicologistas — única maneira de combater o charlatanismo.

A psicologia é ciência, embora os amigos das ciências exatas não gostem sempre de admiti-lo. E ao Prof. Albert Michotte, pelas suas recentes investigações no domínio da percepção, não se constrangeu de conceder a severidade britânica da Universidade de Cambridge o título de Doutor "honoris causa" **em Ciências**.

SEIS ANOS AO TODO

Agora o Prof. Nilton Campos declara que detesta o magister dixit; que o assunto vem sendo objeto da atenção de educadores ilustres — o Prof. Lourenço Filho é um dêles. Mas insisto — e o diretor do Instituto de Psicologia continua.

O exame vestibular constaria pròvavelmente das seguintes matérias: Francês, inglês, matemática, biologia, introdução à filosofia. Durante o curso: Psicologia, biologia superior, matemática, lógica, metodologia da ciência. Nunca mais de quatro matérias por ano. O currículo, muito cocso, evitaria a dispersão.

— Mas, professor, de qualquer jeito, no fim dêsse curso, que pode ser iniciado aos dezoito anos, acho que ainda faltará aos diplomados o equilíbrio e a madureza necessária ao psicólogo autêntico, capaz de ajudar em vez de atrapalhar.

— A sra. tem razão. Mas depois de quatro anos vêm dois de pós-graduação, com especialização e doutorado. E o meu desejo é que só depois dos seis anos completos, incluida a defesa de tese, venha o direito de exercer uma profissão realmente delicada e mal compreendida. Aliás, o curso já será um estímulo ao amadurecimento. E, afinal, um médico estuda seis anos; não é verdade?

E' verdade. No entanto: — dezoito mais seis: vinte e quatro. Nossa! Aos vinte e quatro anos, a gente, via de regra, ainda não superou os terríveis conflitos da mocidade e não sabe o que faça de si.

Em todo caso, será melhor que hoje. Hoje, qualquer um assiste a algumas preleções durante três meses e vira psicólogo — prontinho da silva.

O curso formará pesquisadores e também professôres, que de pesquisas dificilmente se vive no Brasil. Um psicólogo que ganha quatro mil cruzeiros pode lá pesquisar o quê? Tem é de desdobrar-se, tem é de arranjar outro ou outros empregos, para sustentar a família. Técnicos há — faltam possibilidades.

Salário justo, tempo integral — e a coisa andava.

O estudante, por sua vez, precisa de apoio. Quase todos trabalham e, na sobra de tempo, é que, então, estudam um pouco.

GÊNIO OU RETARDADA?

Instituto de Psicologia: — cinco ou seis salas, poeira, barulho. Onde é que se viu? Uma porção de aparelhos dentro de armários. Primeiro tirar o aparêlho; depois, armá-lo; depois, ajustá-lo, aferi-lo. No fim, guardar de novo. Mas, felizmente, o diretor me diz que a mudança não tardará. O reitor está empenhado nisso. Ainda bem.

Uma das finalidades do Instituto é promover, orientar e coordenar estudos e pesquisas em nível superior. E o Prof. Nilton Campos pretende inaugurar, logo que possível, um curso de iniciação e um curso de aperfeiçoamento, para pessoas possuidoras de diplomas universitários. Nenhum dêles, naturalmente, dará direitos profissionais.

Conversa-se a respeito de testes. E o prof. me conta a história do psicólogo que aplicou à criança a escala de Binet e descobriu-lhe **gênio**. "Binet nunca pensou em estigmatizar as crianças com a sua escala. Gênio, débil mental!". Interpretar as atitudes, as reações, não é brincadeira.

E eu me lembro do caso da menina que não abotoou o casaco quando a professôra quis que abotoasse. A professôra manda chamar a mãe. "Sua filha é atrasada para a idade". Tudo o que a mãe disse não adiantou. Um sorriso cético e: "Tôdas as mães usam as mesmas desculpas". Em casa, a senhora reclama da garota: "Mas você sempre abotoou e desabotoou o casaco! Que é que deu em você?" E a explicação, perfeitamente normal: "Eu não sei p'ra que que ela desabotoou o meu casaco, eu nem conheço ela. Também quando mandou eu abotoar de novo, eu não abotoei". Contudo, lá se vai a criança para uma escola de retardados. Daí a uns meses a mãe é chamada. A pobre estremece. O que é que a filha não fêz desta vez? Mas não é nada disso: a filha fêz até demais. E a diretora: "O que me admira é que a senhora conheça tão pouco a sua própria menina, que a traga para uma escola destas. Saiba a senhora que ela é superdotada". E lá se vai a pequena para uma instituição de brotos de gênios. O negócio é que os gênios não eram muitos ou não eram ricos — e a escola fechou por falta de dinheiro. A mãe foi e respirou. Quanto tempo?

REPONSAVEL PELO TRATAMENTO: O MÉDICO

Acredita o Prof. Nilton Campos que, por melhor que seja o psicólogo, o tratamento deve ser superintendido pelo médico. E argumenta: senão o físico deveria também poder ser fisioterapeuta — e o químico deveria poder receitar drogas. Os campos são diferentes. Não se trata de subordinação, de humilhação, que não é isso: trata-se de dar a César o que é de César. Em Nova Iorque já se cogita de proibir aos psicólogos o exercício do tratamento, a psicoterapia.

São seis e tanto. E eu vou me embora carregada de boletins e monografias (publicação do Instituto) e louca para assistir, numa dessas tardes, ao filme de

O dr. Roberto Bittencourt explica o funcionamento do deceptógrafo (vulgo "detector de mentiras"), que registra as alterações cardíacas, pulmonares e epidérmicas

EM SALGADO (SERGIPE)

foram assassinados dois vereadores que passaram do P.T.B. para a U.D.N.

Aracaju, 4 (Asp.) — URGENTE — No momento em que era realizada a terceira sessão plenária da Câmara Municipal da cidade de Salgado, com o comparecimento de cinco vereadores e quando os trabalhos corriam normalmente, surgiu no recinto o cidadão Mario Preto, armado de rifle, fazendo vários disparos contra os vereadores Antonio de Almeida, presidente da Câmara e José Francisco dos Santos, secretário, os quais faleceram no local dos trabalhos, antes mesmo de receberem socorros médicos.

Convém salientar que os referidos vereadores foram eleitos pelo Partido Trabalhista Brasileiro e se passaram, mais tarde, para a União Democrática Nacional.

Após os disparos, o criminoso fugiu espetacularmente, estando a polícia em sua perseguição. Reina grande agitação nos círculos políticos não só daquela cidade como desta capital.

LIBERTADO O SECRETÁRIO DE "LA PRENSA"

Buenos Aires, 4 (U.P.) — O sr. Josué Santos Gollan, que foi um dos secretários da redação de "La Prensa", informou, hoje, ter sido pôsto em liberdade no 17.º Distrito Policial, seguindo para sua residência onde se encontra sob detenção domiciliária.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1953

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 18.464 — ANO LII

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Convidado o Flamengo para realizar uma temporada em gramados da Itália e da Alemanha

Peterson, Anderson, Ward e Reillys foram os primeiros a aproveitar a permissão para um passeio pelas ruas do Flamengo. Antes, porém, mr. Shaw fêz uma preleção aos craques, ministrando-lhes algumas instruções. De volta do passeio a primeira refeição no Hotel Paisandu

BANGU, TESTE PARA OS MEXICANOS

Jogará o clube carioca seis vezes com o selecionado que tentará ir à Suiça — Atlante, o primeiro adversário — A 14, a estréia

México, 4 (U. P.) — A Federação Mexicana de Futebol confirmou, ontem à noite, que a equipe do Atlante, classificada em sexto lugar no campeonato nacional dêste ano, será a encarregada de dar as boas vindas ao Bangu, do Brasil, a 14 do mês corrente. A partida, primeira de uma série de seis, será jogada no Estádio Olímpico da Cidade dos Esportes, com capacidade para sessenta mil espectadores.

Um porta-voz da Federação declarou saber-se, extra-oficialmente, que Zizinho, o grande dianteiro direito do Bangu, não virá por ter de cumprir uma penalidade; não obstante, acrescentou que "o conjunto trará em suas fileiras um grupo de autênticos craques internacionais que demonstraram classe do futebol carioca em diversos paises, sempre com atuações lisonjeiras".

O Atlante começará a treinar na próxima quarta-feira, e já se adianta que as localidades do Estádio serão esgotadas em todos os encontros, pois o futebol brasileiro é, talvez, o mais apreciado pelos fãs mexicanos.

Dos sete jogos básicos do Bangu, seis serão contra o Selecionado Mexicano, que se prepara para a eliminatória da zona norte-americana, com vista ao campeonato mundial que se realizará na Suiça, em 1954.

Respeitam o Vasco os escoceses

Confirmado o prestígio do Vasco no cenário europeu — Ademir, figura lembrada pelos integrantes do Hibernian — Almôço, preleção e primeiro passeio na cidade — Hoje, o primeiro exercício

Enquanto os craques passeiam o "estado-maior" do Hibermain, composto por: Terris, diretor; H. Shaw, "manager" e Mc Coll, treinador (êste de charuto à bôca), passa os jornais em revista

Após 28 horas de cansativa viagem através o Atlântico Sul, chegou às últimas horas da noite de ontem a delegação do Hibernian da Escócia que, como é do conhecimento geral, participará do Torneio Octogonal a ser iniciado domingo. Já ontem pela manhã, com o objetivo de travar contacto com os membros do vice-campeão da Escócia, estivemos no Hotel Paissandu, onde se encontra hospedada a delegação do clube escocês. Desde logo ficamos agradàvelmente surpreendidos, com a jovialidade dos componentes do famoso quadro. Todos são jovens e bens dispostos e sôbre tudo accessíveis, colocaram-se imediatamente à nossa disposição. Chegamos ao Hotel quando os craques do Hiberniam faziam a primeira refeição no Brasil. De acôrdo com a norma britânica, os escoceses se entregavam a uma farta alimentação.

Não apenas café, leite e pão, mas também ovos, presunto, alface, etc.

Era o "breakfast". Logo depois nos acercamos de Mr. Shaw, o "manager" da equipe. O responsável pelo quadro inglês, aparentando uns 55 anos, devido aos seus cabelos grisalhos, é realmente simpático e atencioso. Assim que seus pupilos se levantaram da mesa, abordamo-lo e êle prazeirozamente assim se expressou:

"Embora não tenha tido oportunidade de enfrentar ainda os quadros desta parte do continente, conheço-os muito bem através os relatos e referências. O futebol brasileiro, aliás, goza de real prestigio, na Europa.

— Tem algum conhecimento especial sôbre o Vasco da Gama?

— Sei que o Vasco é um grande team, já que sua fama chegou até meu país. Suas campanhas do exterior sempre vitoriosas tornaram-no respeitado em tôda a parte do mundo.

PRIMEIRO TREINO

Quando inquirimos Mr. Shaw, sôbre o primeiro treino nesta capital assim falou:

— Pretendo promover um exercicio, mas não tenho campo escolhido. O elemento posto à disposição da delegação pela CBD deverá, hoje, comunicar-me o local e então poderei providenciar para que o treino seja efetuado.

— Quando?

— Amanhã. Hoje é de todo impossivel. Os rapazes estão muito cansados, pois a viagem foi demasiadamente exaustiva.

UMA COMPARAÇÃO

Logo depois Mr. Shaw era chamado ao telefone. Dirigimo-nos então ao centro-médio Hawick que passava os olhos num dos jornais cariocas. Simpático e prestativo, não tivemos dificuldades em abordá-lo, procurando inicialmente, inquirí-lo sôbre a presente excursão. Declarou-nos estar satisfeito de conhecer o Brasil e referindo-se ao esquadrão vascaino, disse que conhecia Ademir, mas que nunca tinha visto uma exibição do grande campeão carioca. Todavia fêz interessante comparação sôbre o Vasco, dizendo:

— Lá na Escócia o Vasco é bastante conhecido, e é considerado mais ou menos como o English Team.

Lamentou a seguir a viagem de avião, alegando que a mesma fôra mais longa do que esperava. Estava porém compensado pois dentro em breve iria realizar o seu desejo de conhecer o Rio.

PRIMEIRAS INSTRUÇÕES

Eram mais ou menos dez horas quando os jogadores escoceses, espalhados pelas poltronas do hall do hotel, entregavam-se a uma vista d'olhos por nossas revistas e jornais. Foram chamados pelo técnico, que os fêz se agruparem em tôrno de si. Já a esta altura tendo ao seu lado o diretor M. Terris e o treinador, Mr. Mc Coll.

Deu inicio então ao que podemos chamar, entre nós, de uma preleção aos seus jogadores. Sem exceção os componentes do grupo se mantiveram no mais absoluto silêncio. Observamos, nesta ocasião, que todos os rapazes do Hiberian traziam um escudo da C.B.D, na lapela bem à direita do emblema Escocês, que ocupava tôda a superficie do bôlso, acima do paletó. Este era aliás de côr cinza claro, combinando com calças azuis. Mr. Shaw após se referir à missão que tinha pela frente, das mais árduas, que já enfrentaram, observou:

— Esta cidade é muito grande e cheia de atrativos. Hoje, todos poderão passear por onde quiserem mas que se cuidem e não cometam extravagâncias. Lembrem-se de que domingo teremos pela frente um dos melhores quadros do mundo neste esporte, e que temos obrigação de corresponder à confiança que em

"Continua na última página"

2.ª OLIMPÍADA DO RIO COMPRIDO

Vem despertando enorme interêsse de parte de todos os apreciadores do esporte, e mesmo dos moradores do bairro, em geral, a IIa. Olimpíada de Inverno do Rio Comprido, que tem como patrocinadores o vereador Paschoal Carlos Magno e o dr. Geraldo de Oliveira Ferraz.

A Ia. PROVA

Venceu a primeira prova, disputada sábado passado, a equipe da bandeira branca, cuja madrinha é a srta. Norma do Couto Guimarães. Nesta prova que foi a de natação, venceu o sr. Murillo de Carvalho, cuja atuação foi das mais brilhantes.

AS MADRINHAS

As madrinhas das bandeiras são: sra. Elisa Novello Ferraz (bandeira azul), srta. Marly Rocha Araujo (bandeira verde) e a Norma do Couto Guimarães que paraninfa a bandeira branca.

Para as demais provas a se realizarem, estarão presentes os patronos da olimpiada e das outras provas os srs. Paschoal Carlos Magno, Geraldo de Oliveira Ferraz, Wilson Palhas Ribeiro, Octacilio Arruda e a sra. D. Zulmira Rocha Araujo, bem como grande número de aficionados moradores no bairro.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

Xadrez

RUSSOS x AMERICANOS

Nova York, 4 (U. P.) — Harold M. Phillips, presidente da Associação Norte-Americana de Xadrez, anunciou que recebeu um cabograma de Moscou informando-o de que os jogadores russos que disputarão uma série de partidas com jogadores norte-americanos, chegarão a esta cidade no dia 4 de julho próximo.

O FLAMENGO JOGARIA NA ITÁLIA

A Alemanha também quer conhecer o rubronegro — Declarações de Fadel Fadel, a propósito do programa a ser cumprido — A proposta italiana é mais vantajosa — Embarcariam quarta-feira vindoura

O revés imposto pelo Bangu cortou de uma vez por tôdas a oportunidade do Flamengo intervir no "Octogonal". A equipe rubronegra, no entanto, não ficará inativa, visto que os seus dirigentes prevendo essa possibilidade trataram com a devida antecedência de encetar demarches para excursionar.

Assim, ficaram assentadas duas exibições do Flamengo em Minas Gerais, nas cidades de Uberaba e Araguari, na próxima semana. Enquanto se processavam entendimentos para a temporada do rubronegro em gramados mineiros, outras propostas estavam sendo estudadas.

O FLAMENGO JOGARIA NA ITÁLIA

Em face do desfecho do jogo com o Bangu, procuramos o vice-presidente de futebol profissional do Flamengo, Fadel Fadel, a fim de sabermos qual o programa do tri-campeão, enquanto durar o certame internacional. Nessa oportunidade, Fadel Fadel prestou as seguintes declarações:

"Ante a perspectiva de ficarmos à margem do "Octogonal" tomamos providências visando realizar excursões, tanto pelo interior do país, como ao exterior. Dessa forma, aceitamos a proposta que nos fizeram para jogos em Minas Gerais, previstos para a semana vindoura, em Araguari e Uberaba.

Posteriormente, recebemos um convite para uma tempora-

(Continua na última página)

Menezes chutou e enquanto a bola se encaminha para as rêdes do Flamengo, o feliz autor do tento vitória cai ao solo. Garcia e Cido, também caidos assistem, com Leoni mais atrasado, à queda da sua cidadela

DECEPCIONOU O FLAMENGO

Despediu-se o Bangu do Torneio Rio-São Paulo com uma vitória sôbre o clube rubro-negro por 2x1 — Com êsse resultado, o Botafogo classificou-se para a "Taça Rivadávia — Detalhes da peleja de ontem no Maracanã

Encerrou-se ontem, à tarde, no Maracanã, a série carioca do Torneio Rio-São Paulo, com a disputa da peleja Bangu x Flamengo, aliás transferida do dia 18 de abril passado, por motivo de forte aguaceiro que desabou sôbre a cidade.

Para os rubronegros essa partida apresentava-se com muita importância, em face de depender dela a classificação do segundo concorrente local na "Taça Rivadávia Corrêa Meyer."

Caso vencesse o clube da Gávea, a decisão seria feita em um encontro com o Botafogo.

Todavia o triunfo pertenceu aos banguenses, ficando o grêmio alvinegro habilitado a tomar parte no referido torneio internacional.

A partida apresentou-se bastante movimentada, com os integrantes das duas equipes correndo muito em campo atrás da bola, sem contudo apresentar um futebol tècnicamente aceitável.

Mesmo assim, o prélio valeu pelo entusiasmo com que os jogadores se lançaram à luta, apresentando, por algumas vêzes lances que fizeram vibrar a assistência.

Não se pode dizer que houve predominância de qualquer um dos bandos nas jogadas. O prélio caracterizou-se sobretudo pelo equilibrio de fôrças entre os contendores, vencendo, no final dos noventa minutos da partida, o quadro que teve chance de colocar mais bolas no fundo das rêdes adversárias, e êsse quadro foi o do Bangu, o que não desmerece o resultado de dois a um a favor do grêmio alvirubro.

OS TENTOS

A contagem foi aberta pelo Bangu aos 20 minutos, por intermédio de Zózimo. O médio recebeu a bola fora da área e chutou forte, surpreendendo o goleiro Garcia.

EMPATOU O FLAMENGO

Um minuto depois da conquista do tento do Bangu, o Flamengo empatou por intermédio de Joel.

Benitez cabeceou e Fernando praticou a defesa, mandando a pelota pela linha de fundo. Batido o escanteio por Esquerdinha, Mendonça não conseguiu interceptar o balão em sua trajetória. A bola ofereceu-se ao ponteiro direito, que não teve

"Continua na última página"

Numa das cargas rubronegras, Fernando salta inutilizando o esfôrço de Joel, Evaristo e Benitez que cercam Zózimo

Derrotado pelo Santos por 3 x 2 o Vasco perdeu a maior oportunidade de truncar a série de vitórias paulistas no referido Torneio -- Triunfo justo e insofismável dos paulistas -- Recorde de renda em Vila Belmiro

Rubens

Rubens Josué Costa nasceu em São Paulo, a 24 de Novembro de 1928. Atualmente, joga pelo C.R. Flamengo, do Rio, na posição de meia-direita. Campeão do Torneio Quadrangular do Perú. Eximio fintador, com excelente contrôle de bola e arremate violento e certeiro.

QUANDO JOGO, PROCURO SEMPRE ACERTAR. QUANDO ME BARBEIO ACERTO SEMPRE USANDO GILLETTE TECH!

Si V. ainda não experimentou Gillette TECH, experimente-o hoje mesmo! Verá como fazer a barba é mais fácil e rápido. Gillette TECH não é um aparêlho de barbear comum. Possue "barra distensora" e outras inovações técnicas que tornam o barbear mais suave e seguro. Gillette TECH é considerado o aparêlho de barbear mais perfeito e econômico até hoje fabricado!

A venda nas boas casas do ramo, em estojos para todos os gostos e preços

Use TECH com lâminas GILLETTE AZUL Feitos um para o outro

Gillette BLUE BLADE

Gillette TECH

O APARÊLHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Ouça as irradiações de futebol patrocinadas por GILLETTE

EMISSORA CONTINENTAL
RIO DE JANEIRO

Mais uma vez

CORINTIANS CAMPEÃO DO RIO-S. PAULO

Santos 4 (Asp) — A grande equipe do C. R. Vasco da Gama, perdendo desastradamente para o Fluminense por 4 x 1, perdeu também, além da liderança do Rio-São Paulo, a série invicta de mais de 40 jogos! Todavia, foi impressionante o seu poder de recuperação, uma semana depois, realisando aquela estupenda exibição que a fêz vitoriosa frente ao Corintians, para reconquistar a liderança do torneio, e ficar a dois pontos do título de campeão, que, nos certames anteriores, pertenceu sempre aos clubes bandeirantes.

Nesta situação, com um ponto apenas de vantagem, sôbre o Corintians e o São Paulo, apresentou-se esta tarde o Vasco da Gama no tradicional "alçapão" de Vila Belmiro, ou seja, o estádio "Urbano Caldeira", para dar combate a um Santos, fortalecido pela espetacular vitória de 6 x 1 sôbre a Portuguêsa de Desportos, ante uma assistência das maiores que aqui têm sido registradas. Portanto, enorme responsabilidade para os cruzmaltinos e nenhuma para os santistas, que afastados de qualquer pretensão neste certame, poderiam apenas, beneficiar o Corintians e o São Paulo, se vencessem.

INICIADO O JÔGO

Ante a expectativa geral, Mme. Ciro Aranha, ladeada pelo árbitro Tijolo e por um mentor vascaino, dá o "kik-off" do grande jôgo, que logo foi iniciado com a saida do Santos, que imediatamente assedia a cidadela do Vasco, forçando duas defesas seguidas de Osvaldo, que demonstra insegurança.

Aos 3 ms. de jôgo, surgiu o primeiro ataque do Vasco que terminou com um tiro de Vavá por fora. Decorre o jôgo com muito entusiasmo porém com visivel descontrôle dos cruzmaltinos e muito acêrto dos santistas, que, incentivados pela torcida e jogando à base de contra-ataques, envolvem constantemente a retaguarda do campeão metropolitano. Fraqueja Bellini seguidamente e em certa jogada, concede escanteio. Executado por Nicácio, consegue Hugo mandar a bola às rêdes de Osvaldo. Era o 1.º goal do Santos, aos 5 ms, sob delirantes aclamações.

Descontrolam-se ainda mais os cruzmaltinos, enquanto os locais, animados pelo feito, crescem extraordinàriamente no terreno. E devido a essa situação, não custa a surgir o 2.º tento do Santos, aos 12 ms. Mais uma vez, Bellini foi batido por Nicácio, que centrou oportunamente. A falha do zagueiro terminou sendo coletiva e o pequeno Tite entrando, conseguiu cabecear, para assinalar o 2.º tento! Menos de 15 ms. de jôgo e a peleja parecia decidida, pois os locais jogavam firmemente e tranquilisados pela expressiva vantagem de 2 tentos, contra um adversário atabalhoado na cancha. Numa das investidas esparsas do Vasco, Chico cabeceia vigorosamente, para Manga sair com a pelota a corner, depois de a ter segurado. Batido, nada resulta. O primeiro tempo esgota-se com o mesmo panorama, acreditando todos os presentes, que o campeão carioca, jogando mal como estava, não fugiria ao revés. E o placard, assinalava 2 x 0 a favor do Santos.

SEGUNDO TEMPO

Para a etapa complementar, o Vasco traz Ipojucan no lugar de Alvinho. E tal substituição como era de esperar, surte imediatos efeitos, pois o "molengo" com a sua classe indiscutivel, arma boas jogadas e executa excelentes lançamentos. Melhora o Vasco e o jôgo atinge o 15.º minuto, quando Edmur, finalmente dando um ar de sua graça, invade a área santista e é trancado por Cassio. O árbitro assinala a penalidade máxima, que Maneca executou e converteu no 1.º tento do Vasco da Gama. Desperta a torcida cruzmaltina, que se transportou em grande número até esta cidade. Melhora sensivelmente o Vasco, que faz entrar Genuino e Haroldo, em substituição a Vavá e Bellini. O comandante mineiro ameaça por duas vezes, sèriamente, último reduto praiano. Cedem terreno os praia-

"Continua na última página"

Empatou o Náutico na Alemanha

Saarbreucken, Território do Sarre, 4 (U. P.) — A equipe de futebol brasileira "Náutico", do Recife, Pernambuco, empatou, por 3 a 3, a partida com a equipe da Primeira Divisão do Sarre "S. V. Saar 05".

O primeiro tempo terminou com o escore de 3 a 2 a favor dos visitantes.

VIDA COMERCIAL

Correio da Manhã

Cobradores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva [illegible]

[illegible]

Agência Central e Geral (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6344, 42-1053 e 42-8323

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12º
Telefone 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone 2-0372

PREÇOS DE ASSINATURAS
Semestral .... Cr$ 80,00
Anual .... Cr$ 150,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO
Atrasado .... Cr$ 1,50
Domingo .... Cr$ 1,00
Do dia .... Cr$ 1,00
EM SÃO PAULO (CAPITAL)
(Por avião)
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50

UNIÃO DA LAVOURA PARA ENFRENTAR

a atual conjuntura econômica nacional

[illegible] — Realizou-se [illegible] reunião preparatória das sessões plenárias que terão lugar pròximamente, objetivando-se a criar um denominador comum entre as entidades representativas da lavoura, para a formação de uma frente única das classes agrárias.

Falando na ocasião o sr. Antonio Carlos Gomes afirmou que a APA tomaria a iniciativa de convocar as entidades representativas da agricultura, pecuária e cooperativas para debater as presentes dificuldades que assoberbam os produtores rurais, porque as mesmas têm ficado sempre à margem dos acontecimentos político-administrativos. Frisa ser necessária a união da classe agrária para o estudo da atual conjuntura econômica nacional visando o aumento de produção. Ressalta ser preciso garantir preços para os produtos da lavoura, que presentemente são irrisórios, contrastando com os preços dos adubos, máquinas, alta de impostos, custo de mão-de-obra etc. Termina dizendo que a frente única da lavoura é necessária, quando mais não seja, para a fixação de [illegible] necessidade.

Quando os debates se acaloraram o presidente da sessão fez uma indicação, no sentido de que a questão de câmbio ligada ao preço de exportação de café seja tratada em assembléia geral das entidades, que ainda não possuem ponto de vista definitivo a respeito. Estas assembléias deverão ser convocadas em regime de urgência pelas respectivas entidades, — no máximo 15 dias — com tempo, portanto, para alcançar as debates das reuniões plenárias.

O MERCADO DO CAFÉ

Nova York, 4 (U.P.) — Os preços do mercado do café estiveram um tanto frouxos, hoje, enquanto se esperava o resultado das negociações de armistício na Coréia.

No mercado para entrega imediata os colombianos Manizales, Medellin, Armênia e Girardot permaneceram sustentados, cotando-se a libra a 56 centavos e 1/4.

Os comerciantes encontraram uma situação paralizada no mercado para entrega imediata. Os compradores continuaram abstendo-se; mas em alguns meios se acredita que os estoques para venda ao consumidor estão diminuindo, e que, por isso, em futuro próximo, talvez se verifiquem algumas compras a fim de suprir a deficiência.

FINANCIAMENTO PARA A CÊRA DE CARNAÚBA

Teresina, 4 (Asp.) — Solicitando providências para o financiamento da cêra carnaúba para a safra 1953-54, o governador Pedro de Freitas dirigiu o seguinte telegrama ao ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer: "Dado o grande interêsse para a economia do Piauí, venho secundar o pedido de exposição feita a V. Exa. pelo deputado Sigefredo Pacheco sôbre medidas relativa ao contrôle da exportação de cêra de carnaúba e extensão do financiamento nas mesmas bases em vigor para safra de 1953-1954. Agradecendo a sua boa receptividade, tomo a liberdade de informar que o Boletim Americano em nosso Escritório Comercial em Nova York, em 21 do corrente, dá o mercado firme, tipo quatro, cotado em doze cents. Portanto, com dez cents acima do financiamento. Como quase tôda a produção representará valor em dólares, vejo, neste momento, que a medida pleiteada é de real interêsse nacional, razão pela qual estou certo da valiosa atenção de V. Exa.

CESSÃO À LAVOURA DE PARTE DOS DÓLARES

conseguidos com a exportação de café

Curitiba, 4 (Asp.) — Sob os auspícios da Associação Paranaense de Cafeicultores, reuniram-se em Rolandia, agricultores do interior do Estado, a fim de debaterem os problemas de armazenamento, financiamento e câmbio, e de enquadrar todos os lavradores do Estado do Paraná, especialmente aqueles que cultivam café, dentro de um espírito de luta capaz de tornar possível, em futuro imediato, reivindicar aquela soma de direitos e deveres que o govêrno deve à lavoura.

Entrevistado pela imprensa, a propósito do recente mandado de segurança impetrado por uma firma de Santos, a fim de que possa exportar café pelo câmbio livre, o sr. Mário Prudente Corrêa, diretor da APAC, assim se expressou:

"Inicialmente, quero adiantar que não tenho conhecimento de texto do mandado em questão, portanto não quero entrar em maiores considerações. A propósito do assunto, posso adiantar porém que em relação à lavoura de café, a reivindicação que estamos fazendo junto aos poderes públicos é para que nos seja concedida parte dos dolares conseguidos com a exploração de café. E' ela muito justa, senão obrigatória, e tenho ainda a convicção que essa concessão não pode ser inferior a 25%. Estamos em um momento de grande atividade em prol dos direitos que nos devem ser conferidos, já que temos deveres. Porisso é bom advertir os poderes públicos sôbre a necessidade de estudarem o problema com mais carinho, porquanto não é possível que num país de amplas possibilidades de exploração, mineral, industrial e agrícola, tôda a responsabilidade pertinente à aquisição de moeda forte recaia excessivamente sôbre a lavoura cafeeira. O que se vê, em contrapartida aos esforços da lavoura, que sempre procura aumentar sua produção, é ter essa atividade que pagar os utensílios e utilidades de que não prescinde para a cultura, a preços exorbitantes, ainda mais se se concretizar a adoção do câmbio livre."

DEBATE SÔBRE O PROJETO DA LEI AGRÁRIA

Belo Horizonte, 4 (Asp.) — Na reunião de amanhã da Sociedade Mineira de Agricultura, será objeto de debates o parecer de autoria do deputado Alberto Deodato sôbre a lei agrária. O próprio representante udenista na Câmara Federal fará a leitura do seu trabalho.

CONTRA A PRÁTICA DO SIGILO BANCÁRIO

São Paulo, 4 (Asp.) — A propósito do pronunciamento atribuído ao deputado Afonso Arinos de Melo Franco, contra a prática do sigilo bancário, o sr. Brasílio Machado Neto declarou à imprensa:

"Na qualidade de presidente da Confederação Nacional do Comércio, interpreto a estranheza de todo o comércio brasileiro ante o conceito atribuído ao sr. Afonso Arinos. Estranheza maior porque sendo o parlamentar mineiro ilustre professor de Direito sabe, melhor que ninguém, quão ingrato é pleitear-se a revogação de um direito consagrado nos códigos e provado imprescindível pelo tempo e pela tradição. O sigilo comercial, que o Código Comercial Brasileiro assegura no seu artigo 17, é prática aceita e corrente em todos os países civilizados e quebrá-la, em qualquer de suas formas, seria abrir precedente de consequências imprevisíveis. Mormente num país como o nosso e numa hora de paixões como esta que estamos vivendo. Dêsse modo, prefiro supor que o ilustre deputado mineiro teria pronunciado entre repórteres apenas uma frase, sem intenção de caracterizá-la como afirmativa categórica. O que, seria quebrar uma norma de conduta tradicional, que lhe tem valido a admiração e o respeito de todo o país".

DÓLAR A CR$ 32,00
VENDEMOS PASSAGENS PARA A EUROPA E ESTADOS UNIDOS
Agência de Viagens Lloyd Sul-Americano
Av. 13 de Maio, 23 - 20.º andar — Fone: 52-4382
(37965)

SÔBRE PERMANÊNCIA NO EMPRÊGO

Dando parecer no recurso extraordinário do Distrito Federal, sendo recorrente Antônio da Cunha Cruz Oliveira e recorrida a Cia. Internacional de Capitalização S.A., o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos expressou-se inicialmente dizendo que a ação meramente declaratória é incabível na Justiça do Trabalho. D'ai posteriormente o procurador geral da República que o recorrente, eleito vereador à Câmara Municipal de Natal, só pode reclamar o seu direito de permanecer no emprêgo que tem na Cia. recorrida, com licenciamento nas épocas de funcionamento da Câmara, na forma da Lei, contra a negativa da empregadora, em espécie.

SEIS MIL TONELADAS DE INFLAMÁVEIS

Santos, 4 (Asp.) — Procedente de Aruba, chegou, a êste pôrto o navio-tanque de bandeira norueguêsa "Hammsborg", que nos trouxe um carregamento de seis mil toneladas de inflamáveis.

INCONFORMADO O COMÉRCIO DO SALVADOR

Salvador, 4 (Asp.) — Fomos informados de que os lojistas desta capital, em face dos prejuízos que lhe vem causando a recente determinação do prefeito, modificando o horário do comércio, estavam dispostos a tomar uma medida drástica, caso não seja revogada a portaria 1.137, que estabeleceu o horário das 7,30 às 17 horas.

NOVOS CARREGAMENTOS DE LINTERS E ALGODÃO

Santos, 4 (Asp.) — Deixou o pôrto o vapor inglês "Lassel", que levou para Manchester 3.981 fardos de algodão em rama, pesando 757.454 quilos. O mesmo vapor levou para idêntico destino 556 fardos de linters, com o pêso de 101.600. Com destino a Talcahuano, deixou o pôrto o vapor chileno "Antártico" transportando 524 fardos de algodão em rama, com o pêso de 97 toneladas.

Para Baltimore, o nacional "Lóide México" carregou a 23 de maio, 100 fardos de linters, com o pêso de 20.593 quilos.

MODIFICAÇÕES NA ALTA DIREÇÃO DO BANCO DE CRÉDITO REAL

Belo Horizonte, 4 (Da sucursal) — Informa-se que o sr. João Beraldo, presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, solicitou, por motivos de saúde, a permuta de seu cargo com o do diretor, sr. Alvaro Cardoso. Informa-se ainda que a permuta foi aceita.

REUNIRAM-SE OS EXPORTADORES, PRODUTORES E INDUSTRIAIS DO MATE

Curitiba, 4 (Asp.) — Em reunião efetivada ontem, na sede da delegacia do Instituto Nacional do Mate, nesta Capital, sob a presidência do dr. Pretextato Taborda Júnior, presidente daquela autarquia, os produtores, exportadores e industriais do mate tomaram importantes decisões em face da deliberação recente da Superintendência da Moeda e do Crédito, que concede 30% de câmbio livre à erva mate. Entre as medidas tomadas figuram as seguintes: a) início da safra em 15 de junho próximo, antecipando-se, assim, de des dias; b) fixação de preço em 33 cruzeiros por arroba ao produtor em Curitiba e Joinvile; c) fixação do preço 3,75 por quilo para a cancheada destinada à Argentina; d) conversão de preços vigorantes atualmente no Uruguai, em dólares, ao câmbio oficial, de molde a não haver, assim, alteração.

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 4.
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £, 2,81,37 comp. e 2,81,50.
Rio de Janeiro, por Cr$ 2,10 comp. e 2,15 vend.
Montreal, tel., por $, 1,00,12.
Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7,25 vend.
Montevidéu, tel., por P., 33,50 comp. e 34,00 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,50 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, tel., por F., 23,33 comp. e 23,34 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Escudo 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2,00,12 comp. e 2,00 37 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,34 comp. e 26,36 vend.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £, 2,81,31 comp. e 2,81,43 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,00,68.
Rio de Janeiro, por Cr$ 2,15 comp. e 2,19 vend.
Buenos Aires tel., por P., 7,15 comp. e 7,25 vend.
Montevidéu, tel., por P., 33,50 comp. e 33,40 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,50 comp. e 0 28,62 vend.
Berna, tel., por F., 23,33 comp. e 23,34 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19.36 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3.49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 2,00,00 comp. e 2,00,25 vend.
Amsterdam, tel., por P., 23,34 comp. e 23,36 vend.

LONDRES, 4.
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £, 2,81,31 comp. e 2,81,43 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 51,464 comp. e 52 416 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75,00 comp. e 39,00,00 vend.
Montevidéu, por P., 2,79,35 comp. e 2,79 37 vend.
Canadá, por $, 2,79,12 comp. e 2,79,20 vend.
Berna, por F., 12,21,00 comp. e 12,21,50 vend.
Amsterdam, por FL., 10,59,50 comp. e 10,60,50 vend.
Paris, tel., por F., 9,82,75 comp. e 9,83,25 vend.
Genova, por L., 1,730 comp. e 1,770 vend.
Bruxelas, por £, 1,39,90 comp. e 1,40,00 vend.
Estocolmo, por Kr., 14,49,75 comp. e 14,50,25 vend.
Copenhague, por £, 19,35,50 comp. e 19,36,00 vend.
Oslo por £, K., 19,98,50 comp. e 19,99,00 vend.
Madrid, P., 30,66.
Lisboa, Escudo, 80,05 comp. e 80,15, vend.
Praga, K., 1,39,62 comp. e 1,40,42 vend.
Berlim (marco bloqueado), M., 19,00 comp. e 19,25 vend.

LONDRES, 4.
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £, 2,81,31 comp. e 2,81,43 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 51,464 comp. e 52,416 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevidéu, por P., 7,82 comp. e 7,87 vend.
Canadá, por $, 2,79,12 comp. e 2,79 18 vend.
Berna, por F., 12,21,00 comp. e 12,21,50 vend.
Paris, tel., por F., 9,83,00 comp. e 9,83,50 vend.
Amsterdam, por £, 10,60,00 comp. e 10,60,50 vend.
Genova, por L., 1,730 comp. e 1,770 vend.
Bruxelas, por £, 1,39,90 comp. e 1,40,00 vend.
Estocolmo, por Kr., 14,50,00 comp. e 14,50,50 vend.
Copenhague, por £, 19,35,00 comp. e 19,35,50 vend.
Madrid, P., 30,66.
Lisboa, Esc., 80,05 comp. e 80,15 vend.
Praga, K., 30,10,00 comp. e 20,22,00 vend.
Berlim (marca bloqueado), M., 19,00 comp. e 19,12 vend.

MONTEVIDÉU, 4.
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 7,93.
Taxa de venda (P) — 7,98.
Sôbre Nova York, à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 297,75.
Taxa de venda (P) — 298,25.
BUENOS AIRES, 4.
Feriado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 4.
Plano B:

Conversão, 1910, 5 % ..	50,0,0
Empréstimo, 1913, 5 % ..	49,0,0
Distrito Federal, 5 %, nacionalização..	31,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	35,0,0
Bahia, 1925, 5 %.. ..	28,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo, Improvements and Freehold, preferenciais.. ..	57,10,0
Bank of London e South America	4,8,9
São Paulo Gaz., Co., Ltd. preferenciais..	7,10,0
Cables & Wireless Ltd., ordinárias	136,0,0
Ocean Coal & Wilson, Ltd. Ord.	0,2,3
Imperial Chemical Industries	2,3,4
Rio Flour Mills e Granaries	2,4,0
Lloyd's Bank Ltd., Shares	2,11,3
São Paulo Railway Co. Ltd., Ord.	0,5,9
Títulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2, ex-dividendo..	61,13,9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47 .	81,18,8
Shel Transport Trading .	4,3,9
Canadian Eagle Oil ..	2,12,3
Royal Dutch Petroleum .	30,16,3

FABRICAÇÃO DE FOGOS DE ARTIFÍCIO

ESPECIFICAÇÃO	Estabelecimentos	Operários	Fôrça motriz (C.V.)	Valor da produção (Cr$ 1 000)
Censo dos Serviços	156	146	—	2.098
Censo Industrial	200	1.809	257	45.363

Fonte: Serviço Nacional de Recenseamento.

Com o progresso industrial, passou a época do "mestre fogueteiro". Alguns remanescentes, no interior do país ainda se dedicam ao ofício, mas a indústria conquista-lhes pouco a pouco o mercado, em concorrência fatalmente adversa para o artesão. As estatísticas revelam, por exemplo, que o valor da produção industrial de fogos de artifício é, no Brasil, vinte e duas vêzes maior que o da produção artesanal dos mesmos artigos.

Em 1950, foram registradas 200 fábricas no Censo Industrial, contra 156 "oficinas de confecção" no Censo dos Serviços. As primeiras declararam a produção, no ano de 1949, do valor de 45,3 milhões de cruzeiros, enquanto as segundas apenas registraram 2 milhões. Assim, para a média de 227.000 cruzeiros por estabelecimento industrial, encontra-se a correspondente de apenas 13.300 cruzeiros por "oficina". E, enquanto as indústrias do ramo ocupavam cêrca de 10 operários por unidade, no domínio artesanal contava-se menos de 1 operário por estabelecimento.

Outra distinção fundamental entre indústria e artesanato, no que interessa à preparação de fogos de artifício, reside na mecanização, peculiar à primeira e inexistente na segunda. As 200 fábricas investigadas pelo Recenseamento de 1950 dispunham de 257 cavalos-vapor de fôrça motriz, o que indica que, em grande parte pelo menos, sua produção havia de ser mecanizada. Nas "oficinas de confecção", entretanto a produção devia ser totalmente manual, de vez que careciam completamente de equipamento mecânico.

INCENTIVANDO A CULTURA DO TRIGO NA BAHIA

Bahia, 4 (Asp.) — Notícias procedentes de Jaguaquara informam que as terras daquela cidade são propícias para a cultura do trigo e que a experiência, no ano passado, foi uma demonstração exuberante da fertilidade do solo daquele rico município para mais essa cultura de manutenção e de importância para a economia do Estado.

Adiantam que a Secretaria da Agricultura está empregando todos os recursos técnicos indicados para corrigir as falhas próprias de um trabalho que se processava pela primeira vez. Assim, a adubação do terreno que se não fêz no ano passado, foi incluído entre os atuais trabalhos de preparação do campo, para um melhor aproveitamento da cultura da gramínea preciosa.

7.500 CAIXAS DE UVAS FRESCAS

Santos, 4 (Asp.) — Procedente de Buenos Aires, chegou a êste pôrto o navio norte-americano "Del Mar", que nos trouxe um carregamento de sete mil e quinhentas caixas de uvas frescas.

"CORREIO DA MANHÃ S. A."

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas à comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, no dia 15 de Junho de 1953, às 14 horas, na sede da Sociedade, à Av. Gomes Freire, nº 471, quarto andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

a) aprovação da proposta de cessão de direitos e arrendamentos;
b) reavaliação de ativo imobilizado.

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1953. — *Paulo Bittencourt — Diretor Presidente.* (35417)

O SEQUESTRO DE JAZIDAS

O procurador geral da República exarando parecer no recurso extraordinário de mandado de segurança do Estado do Espírito Santo, sendo recorrente Pôrto Minérios Industrializados Ltda. e recorrida Monazita e Ilmenita do Brasil "Mibra" S.A., referente ao sequestro de jazidas, afirmou que o recurso cabível de decisão denegatória de mandado de segurança é o ordinário, de acôrdo com o artigo 101, II, letra "a" da Constituição Federal. Disse finalmente o procurador geral da República em seu parecer, que a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal é no sentido de que os recursos incabíveis não suspendem o prazo para a interposição de recurso extraordinário.

ADMITIDAS À COTAÇÃO DA BÔLSA

O ministro da Fazenda autorizou a admissão à cotação oficial da Bolsa de Valores das 500.000 apólices ao portador, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma, juros de 5% ao ano, emitidas pelo Estado do Espírito Santo, nos têrmos do decreto estadual n. 730, de 31 de janeiro de 1952.

INDENIZAÇÃO POR ACIDENTE

Exarando parecer no recurso extraordinário do Estado de Minas Gerais, sendo recorrentes Vernina da Silva Lima e seus filhos e recorrido o Estado de Minas Gerais, o procurador-geral da República, referindo-se à indenização por acidente, disse que o seu cálculo deve ter por base os ganhos ou proventos da vítima, na ocasião do acidente. Disse ainda o procurador-geral que os juros da mora só poderão ser pagos, de acôrdo com o estabelecido na sentença, na conformidade do artigo 3.º do Decreto 22.785, de 1933 e que há necessidade da citação da Lei porventura violada, como fundamento do recurso extraordinário, de acôrdo com o artigo 864 do Código de Processo Civil.

OS CONHECIMENTOS FERROVIÁRIOS

Proferindo parecer no recurso extraordinário do Distrito Federal, sendo recorrente José Lamachina e recorrida a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o procurador geral da República expressou-se afirmando que não violou a letra da Lei, nem divergiu da jurisprudência, o acórdão que reconheceu que os conhecimentos ferroviários foram emitidos com a cláusula "não à ordem", e, portanto, os endossos lançados nos títulos não transferiram a propriedade da mercadoria ao endossatário, permanecendo o portador, remetente ou consignatário, como o único hábil para a retirada da carga.

INDÚSTRIAS QUÍMICA DE BASE

Reuniu-se o Conselho Técnico Consultivo da Confederação Nacional do Comércio

Em sua última reunião, o Conselho Técnico Consultivo da Confederação Nacional do Comércio, teve os seus trabalhos dedicados ao estudo das indústrias químicas de base, tema sôbre o qual versou a Conferência ali pronunciada pelo sr. Fróis de Abreu. Dada a palavra ao conferencista pelo presidente do Conselho, sr. Brasílio Machado Neto, fixou o orador a impossibilidade de extender-se amplamente sôbre a matéria, dada a sua complexidade. Faria, por tal motivo, apenas um apanhado geral do assunto, partindo da época posterior à revolução industrial da máquina a vapor, antes da qual o que havia era apenas a indústria química empírica, baseada nos conhecimentos dos alquimistas.

A partir do começo do século XIX, a indústria química veio tomando impulso, até chegar aos tempos modernos, com a síntese química. A aplicação do petróleo à metalurgia abriu novo campo à indústria química. Daí ter a indústria química atual rumado para tal matéria prima.

Referindo-se aos produtos sintéticos, acentuou que se ainda há produtos que não se consegue obter por síntese, isso há de ser conseguido mais dia menos dia. Se os Estados Unidos produzem mais álcool de petróleo do que nós de cana de açucar, também se poderá vir a fazer açúcar de gás natural, mais barato, do que através da plantação de cana. Também a borracha sintética poderá ser fabricada em muito melhores condições econômicas do que a borracha natural da Amazônia.

A importância da indústria química nos tempos presentes pode ser medida pela produção de adubos nitrogenados no mundo mineral. Até o século passado, tôda matéria azotada de origem mineral provinha do Chile e uma pequena parte do Egito. Hoje, a produção Chilena representa apenas 7% da produção nitrogenada do mundo. 8% da produção de salitre, fonte de azoto, são hoje produzidos artificialmente, à base de gás natural mais ar atmosférico. A questão da produção do azoto tem muita importância e o problema é muito relevante pela sua relação com os adubos fertilizantes, cujo consumo aumenta espetacularmente. Têm surgido diversas organizações industriais, interessadas na fabricação de produtos químicos, baseada tôda ela na produção de ácido sulfúrico, que é a matéria-prima das matérias-primas na indústria química, produto cuja fabricação pode servir de índice do progresso de um país. Sabe-se que o consumo de enxofre tem crescido de maneira fantástica, só comparável ao aumento de consumo da gasolina. E não se tem conseguido a quota que se faz necessária ao Brasil.

O sr. Eugenio Gudin indagou se não há possibilidade de aproveitamento da pirita, para resolver nosso caso. Respondeu o conferencista que aqui a indústria siderúrgica é obrigada a perder os seus resíduos piritosos, o que é lastimável, porque dêles se poderia extrair o enxofre que nos é necessário, tal como já se faz na Alemanha. O Govêrno já pensa na utilização da nossa pirita como fonte de enxofre. Depende de técnica e também de boa vontade dos produtores. Sem dúvida é questão muito difícil de resolver pela deficiência natural do enxofre no país, ao contrário do que acontece em outros países do mundo como o Japão e a Itália, onde até os terremotos têm pôsto a descoberto jazidas com largas possibilidade de aproveitamento.

O ritmo de pedidos do mundo inteiro é, contudo, tão intenso que, embora se calcule que existem ali reservas para quarenta anos, os Estados Unidos custam a ceder às solicitações que lhes são apresentadas. O problema é difícil para o Brasil pela falta de jazidas exploráveis. A presença de fontes de águas minerais, como as de Araxá e Poços de Caldas, também não conduz a espectativas encorajadoras. O que se pode esperar está resumido à possibilidade de aproveitamento da pirita, o que seria uma compensação do mal de termos carvão de qualidade inferior. Mas também aí surgem dificuldades de custo de produção, preço de transporte, etc.

Quanto ao problema da soda, o Govêrno se tem últimamente interessado por êle. No mundo, fabrica-se soda cáustica a partir de sal-gema. No Brasil, a produção de sal se baseia na evaporação da água do mar. É um produto caro, que depende de mão de obra e condições atmosféricas imprevisíveis. Em Alagoas e Sergipe, foram assinaladas jazidas de sal-gema, mas em profundidade muito grande, de difícil aproveitamento. Os estudos aqui feitos, em Cabo Frio, por um grande especialista chinês, não foram frutíferos quanto à possibilidade de fabricação de álcalis naquela zona.

O conferencista terminou com os seguintes "conclusões": 1) — Verifica-se, examinando, serenamente, a situação do país, sem nenhum partidarismo político, que há realmente um surto industrial, que se manifestou depois da primeira guerra mundial e com muito maior intensidade depois da segunda. Êsse surto é revelado precisamente pelo rápido aumento do consumo do enxofre; 2) — Há uma tendência para as grandes organizações se estabelecerem no mercado brasileiro, matando tôda a pequena indústria nacional; 3) — Está sendo notada apreciável expansão da produção de adubos e de inseticidas no Brasil; 4) — O poder público está interferindo agora nas indústrias essenciais ao Brasil, como no caso do enxofre, procurando estudar as possibilidades da sua fabricação, intervindo também na produção de amônia e fertilizantes, de álcalis e até de borracha sintética, a partir do álcool de cana; 5) — A exploração do carvão é ainda uma solução, pelo menos parcial, para o problema do enxofre. Devemos desenvolver a produção carbonífera, que dará a pirita, como sub-produto, a qual, utilizada, servirá de base para tôda a indústria química; 6) — Por intermédio da utilização do enxofre do carvão é que se terá a base dos grandes problemas da indústria química nacional; 7) — No setor químico, os recursos naturais são acanhados, pois não temos enxofre, sal abundante e barato, carvão suficientemente puro; 8) — Devemos aplicar as técnicas mais aprimoradas do mundo para resolver os problemas dificílimos da indústria brasileira.

Depois de responder a vários pedidos de esclarecimentos formulados pelos srs. Conselheiros o orador deu por findas as suas conclusões.

O presidente, sr. Brasílio Machado Neto, agradeceu ao sr. Sylvio Fróis de Abreu, declarando que na próxima reunião será pronunciada uma conferência pelo Sr. Carlos Medeiros, sôbre o tema da "Desapropriação por interêsse social".

PROTESTOS CONTRA O PRESIDENTE DA COAP

Vitória, 4 (Asp.) — O vereador pessedista José Francisco de Paula, falando na Câmara, declarou que o único caminho honroso para o presidente da COAP é renunciar o pôsto, a fim de que o seu substituto possa resolver o impasse criado com a majoração no preço das passagens dos ônibus desta capital.

EM PROL DA ECONOMIA DE TODO O PAÍS

A ação da Confederação Nacional do Comércio

A Confederação Nacional do Comércio, órgão máximo sindical das entidades de comércio do país, não tem permanecido alheia a nenhum assunto que se refira à defesa dos legítimos interêsses da classe que representa e da economia nacional. Por tal motivo, e mais intensamente de algum tempo a esta parte, tanto o seu presidente, sr. Brasílio Machado Neto, como os seus colaboradores mais imediatos, têm recebido manifestações de apoio altamente significativas.

Agora mesmo, o representante da Confederação Nacional do Comércio junto à Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior (COCIE), sr. Eugenio Soares, recebeu da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro, da Associação Comercial do Pará e do comentarista da imprensa e do rádio, Al Neto, telegramas e cartas que exprimem a confiança que soube conquistar, em meios os mais diversos, a Confederação do Nacional do Comércio.

No telegrama que endereçou ao representante do Comércio junto à CEXIM, a Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro aplaudiu calorosamente a maneira pela qual foi recentemente conduzido assunto relativo à concessão de trinta por cento no câmbio livre para couros e peles crus, providência de alto alcance para os exportadores brasileiros.

Quanto à Associação Comercial do Pará, em comunicação oficial, expressa ao representante da Confederação o reconhecimento de todo o comércio da Amazônia, pelos relevantes serviços que o mesmo vem prestando àquela região brasileira, citando, especificamente, os casos da castanha, das madeiras, dos couros vacuns e das peles silvestres que, por si só, já o fazem merecedor de todo reconhecimento e gratidão.

Tem outro sentido o pronunciamento do comentarista Al Neto. Ao reportar-se à posição assumida pela Confederação Nacional do Comércio, em face da intervenção exagerada do Estado na economia, o jornalista, depois de confessar que, se encontrando no Brasil desde 1948, sempre o surpreendeu a "apatia das classes produtoras em contrarrestar a propaganda totalitária do poder econômico do Estado", aplaude o trabalho que ora realiza a Confederação Nacional do Comércio, ao qual empresta o seu mais caloroso apoio.

São manifestações diversas a premiar um trabalho realizado com equilíbrio e segurança, visando, principalmente, sem qualquer individualismo, ao interêsse geral do Brasil.

EXPORTAMOS MAIS DE UM MILHÃO DE SACAS DE CAFÉ, ESTE ANO

Segundo estatísticas do Instituto Brasileiro do Café, a nossa exportação em janeiro dêste ano, foi de 1.203.946 sacas, no valor de 1,4 bilhão de cruzeiros, contra 1.510.375 sacas, no valor de 1,7 bilhão, em igual mês de 1952. Essa exportação se destinou a 31 países e territórios, destacando-se, entre os compradores os Estados Unidos, com 750.678 sacas em janeiro dêste ano; a França, com 81.476 sacas; a Noruega, com 71.100; a Alemanha, com 55.493; a Suécia, com 48.766; a Holanda e a Bélgica, com 26 mil sacas cada um, etc. Por continentes, a América do Norte absorveu 770.878 sacas; a Europa, 394.734; a América do Sul, 20.485; a África, 16.343, e a Ásia, 1.506 sacas apenas.

Marrocos, Tanger, União Sul-Africana, Chipre, Japão, Islândia, Trieste, Tchecoslováquia e Iugoslávia, também adquiriram café do nosso país, embora em pequenas quantidades.

CAFÉ

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fech.
Julho, 1953	N/c.	55,00
Setembro, 1953 . .	53,90	53,85
Dezembro, 1953 . .	53,15	53,08
Março, 1954. . . .	52,50	52,35
Julho, 1954	51,90	51,81

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 23.000,00.
NA ABERTURA — Mercado estável, com baixa de 9 a 15 pontos.
FECHAMENTO — Mercado acessível, com baixa de 14 a 25 pontos.

ALGODÃO

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1953 . .	33,59	33,55	33,47
Outubro, 1953. .	33,78	33,74	33,66
Dezembro 1953	33,83	33,78	33,75
Março, 1954. .	33,86	N/c.	33,77
Março, 1954. .	33,86,25		
Maio, 1954. .	33,85	33,82	33,77
Julho, 1954 . .	33,65	N/c.	33,63
A. M. Uplands	—	—	33,95

ABERTURA — Mercado irregular com alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos.
INTERMEDIÁRIA — Às 11,30 horas — Mercado estável, com baixa de 3 a 6 pontos.
FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com baixa de 8 a 12 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 3.

	Abert	Fech.
Julho, 1953	30,40	29,69
Setembro, 1953 . .	29,96	29,40
Dezembro, 1953. .	29,50	29,03
Março, 1954	27,45	26,87
Maio, 1954	27,20	26,75

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 129 contratos.
ABERTURA — Mercado estável, com alta de e baixa parcial de 1 a 5 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado acessível, com baixa de 46 a 65 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 3.

Julho, 1953	2,03,00
Setembro, 1953	2,05,50

ANÚNCIOS

OBJETOS DE ARTE
Vende-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145 — sob. (19171)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicílio, de crina, cabelo, cearina e cortiça — MARTINHO — Telefone 26-5529. (1875)

MOEDAS — SELOS
Compramos qualquer quantidade aos melhores preços do mercado. Façam suas ofertas a Santos Leitão Cia — Rua Rodrigo Silva n.º 9 (....)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145 — Sobrado. (19174)

PROJETOR SONORO
Vende-se 2 projetores de 16 milímetros novos, juntos ou separados e u'a máquina para filmar — ocasião — Rua do Rosário n.º 145 sob. (19176)

Achados e Perdidos

PERDIDOS
Perdeu-se dentro de um trem da Central do Brasil entre as estações de Cascadura a D. Pedro, uma pasta contendo livros comerciais, sendo Vendas à Vista, Diário, Caixa, Compras e Inventário, etc., da firma Juan Mario Domingo Busca (Dinabar Restaurante). Gratifica-se bem a quem os achou e entregar no Dinabar Restaurante, na Barra da Tijuca ou à Rua Santo Amaro n.º 102, (térreo). Tel.: 25-3398. (4610) 61

JOIA PERDIDA
Pulseira relógio de ouro, gravado Maria Aparecida, às 20,30 de 3 do corrente, na Rua Copacabana esquina Rainha Elizabeth ou ônibus 64. Jóia de estimação. — Rua Siqueira Campos, 27, sob. Tel.: 37-4217. Gratifica-se. (29931) 61

Modas e Bordados

PELES
Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se. Oficina especializada. Rua Marquês de Olinda 88 — Botafogo. — Tel.: 26-7973.

Vendas diversas

FAMILIA ESTRANGEIRA — Por deixar país vende todo movéis, rádio, geladeira, enceradeira, liquidificador, tapete europeu, vasilha de porcelana, cristaleria, etc. todo novo com menos de dois meses de uso. Ver só de tarde Santa Clara 84, apto. 902. (19124) 60

MAQUINA de lavar pratos General Eletric em excelente condições, vende-se por falta de espaço na cozinha. Custou US$ 175 vende-se por US$ 140 ou equivalente em cruzeiros. Telefonar 26-4772 depois das 18,00 horas. (12313) 60

Automóveis de ocasião

"MG" — 5 LUGARES — Vendo, perfeitíssimo, pouco uso, conversível, tudo em estado de novo. Base Cr$ 55.000,00. Rua Barão da Torre n. 293. Ipanema. Tel. 47-2473. (6918) 64

AUTOMOVEL CHRYSLER — Vende-se um em estado de novo, com 8.000 milhas rodadas, todo equipado inclusive rádio de fábrica tipo Windsor. Ver e tratar na rua Constante Ramos, 105, garage, das 8 às 10. (2852) 64

PERFECT — vendo 48 em ótimo estado, motor, pneus, pintura, bateria etc. R. Gustavo Sampaio [illegible] Cr$ 38.000,00. (12133) 64

LINCOLN — 1947 Cr$ 70.000,00. — Vendo com 4 portas, côr azul escuro, pisca-pisca, rádio, vidros automáticos, overdrive, ótimo estado. Rua Visconde de Cairú 190 (antiga Bandeirantes). Telefone: 28-1609, Cid ou Luiz. (09906) 64

CHRYSLER NEW YORK — 1950 — Vende-se quase nova verde garrafa. Rua Toneleros n.º 153. (6988) 64

PONTIAC MECANICO
Novo, quase zero km., único no Rio, pintura perfeitíssima, em 2 lindos tons de azul. Montagem americana, equipamento e pneus originais, 8 cilindros. Preço Cr$ 215.000,00. Tratar à Rua Djalma Ulrich 23, Ap. 501. T.: 47-2351. (4683) 64

DODGE 1948
Vende-se òtimamente conservado, particular, 4 portas, côr verde, com 29.000 k. rodado. Tratar Rua Ferreira Pontes 245. (4580) 64

CHEVROLET 1942
Limousine 4 portas, particular, 5 pneus novos, forrado em plástico prateado, Cr$ 58.000,00. Ver e tratar a qualquer hora, à Rua General Venancio Flores 405, Apto. 102, Leblon. (5978) 64

HILMAN MINX
Vendo mod. 1951, ótimo estado conservação, com rádio, etc. Tratar Sr. CARLOS — Tel.: 26-1784. (6970) 64

HILLMAN "52"
Vendo c/ rádio, pneus brancos etc. Base: Cr$ [illegible] 37-1470 — 37-6215 (2852) 64

CAMIONETE G M C
Tipo Rádio Patrulha, em perfeito estado, vende-se, Visconde de Niterói, 1.346 — S. Cristovão (12778) 64

DODGE 1947
Vendo uma em ótimo estado, 4 portas, forrada nylon. Rua Barão da Torre 293. (2846) 64

[illegible]

PEQUINESES — Vendem-se lindos filhotes com pedigree do Kenel Club. Cr$ 1.500,00. Rua Santa Clara 164, Copacabana.

Diversos

COFRES — Vendem-se cofres arquivo de aço, prensas, móveis de escritório. Compram-se cofres usados — Rua Teófilo Otoni 120 - Tel. 43-4548. (06724) 74

ENCERADEIRA Electrolux — com lixas para assoalho, 2 jogos de escovas, um jôgo de feltros. Sem uso. Ainda com garantia. Tudo por Cr$ 2.100,00 Rua Teixeira de Mello 87. Telf.: 47-1647. (02957) 74

QUER LUSTRAR — Mudar a côr ou corrigir algum defeito em seus móveis de casa ou de escritório. Profissional honesto encarrega-se. Chamados para GOULART, pelos tels. 48-7834 e 38-8849. (22889) 74

LUSTRADOR armações empalhações consertos de móveis Estufador Lamartine encarrega-se telef. 48-4352 38-6153 — 28-5323. (08834) 74

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas (1963) 80

DR. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal.
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes Distúrbios da Menstruação e da Menopausa Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual Regras atrasadas. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 16.º andar sala 19. Diàriamente, a partir das 14 horas — Fone 52-1965 (342314) 80

NERVOSOS
Desânimo — Angústia — Insônia — Dúvidas e medos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual. (32264) 80
CLÍNICA PSICOSSOMÁTICA DO DR. EDGARD S. ANJOS
Psicoterapia · Fisioterapia
Ultra-som, infra-vermelho, Ultra-violeta. Diatermia.
Das 14 às 18 horas
México, 21 - 2º. Tel.: 52-9650

Empregos Diversos

ENGLISH-PORTUGUESE SECRETARY
required by a large manufacturing company. Must be competent with a perfect knowledge of English and shorthand. Five day week. Telephone 23-1780, Extension 39 for appointment. (04705) 55

INSPETORES
Grande loteamento — Distrito Federal Zona Central do Brasil, ao lado da estação, conjuntos residenciais de autarquias dentro do loteamento. Posse imediata sem entrada. Boa comissão. Aceitamos elementos de capacidade comprovada. Av. Alm. Barroso n. 90, 2. andar, sala 218. (12099) 55

GOVERNANTA
Para família de tratamento — senhor viúvo com dois filhos pequenos precisa-se de uma falando dois ou mais idiomas. Combinar pelo telefone 47-4303, após às 20 horas. (33889) 55

OFERECE-SE
Correspondente com redação própria, perfeito em alemão e inglês, falando bem o português 4 1/2 anos de experiência em todos serviços de comércio de importação no Brasil. Cartas sob n. 4592 na portaria dêste jornal. (04592) 55

DECORADOR
Precisa-se que tenha prática em lidar com clientes, principalmente em orientar a escolha de cortinas, atapetamento de pisos e que saiba fazer os necessários cálculo. Tratar á Rua do Catete n.º 59 — Tapeçaria Renascença. (19111) 55

SENHOR BRASILEIRO, idoneo, com tirocinio, conhecedor dos serviços de escritorio comercial, tendo já ocupado cargos de responsabilidade em importante firma da praça, falando francês e inglês, procura trabalho no comercio. Apresenta documentos e referencias. Responder para a portaria deste jornal N. 19131.

CHAUFFEUR — Francês, com boas referências e longa prática no D. Federal, oferece-se para particular. Tel. 46-3225. (19002) 55

Criados

COZINHEIRA e Serviços Leves — Precisa-se para pequena família. — Ordenado Cr$ 800,00. Pedem referencia. Av. N. S. de Copacabana n. 661, apt. 1002. Apresentar de manhã. (2804) 53

Compra e venda de casas comerciais

VENDE-SE depósito de material de construção com serra circular, galpão, residência, lojas, terreno de esquina. Outras instalações. Tratar com sr. José 43-0449.

RESTAURANTE
Vende-se um no centro comercial em pleno funcionamento. Bom contrato. Ótimo negócio. — Facilita-se pagamento. Não tem intermediários. Informações na Praça da República, n.º 76 (Depósito de Vinhos), com o Sr. GAETANO. (38117) 00

Rádios e Geladeiras

PINTURA DE GELADEIRAS
SÓ POR Cr$ 500,00
pinta-se à pistola, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Técnico alemão. Pintamos as grades com alumínio crátis. Casa JATO, Santa Clara 60, sala 7 — Tel. 37-9471 (10221) 60

GELADEIRA G. E. — Vende-se, fabricada nos U. S., 11 pés, 2 portas. Rua México, 11-A. (1663) 60

VENDE-SE Rádio Vitrola General Electric, com 25 discos, por motivo de viagem. Av. Copacabana n. 876, apt. 205. (4618) 60

GELADEIRA PHILCO — 9 pés com carta garantia vende-se por ausentar-se do país. Ver de tarde rua Santa Clara, 311, apto. 902. (19163) 60

GELADEIRA — Vende-se uma geladeira de luxo marca Frigidaire, de 11 pés, poucos meses de uso, de casal de tratamento garantia de 5 anos, integralmente equipada. — Trata-se à Rua Liberdade [illegible] 10, apto. 301. S. Cristóvão. (12083) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações) Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático. 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432. (12049) 60

CONSERTOS
Máquinas de lavar roupa e geladeiras, por técnico estrangeiro na sua oficina especializada para êste fim. Atende-se a domicílio. - Tel.: 48-0193. (2298) 60

GELADEIRAS G. E. AMERICANAS
De 6, 8, 10 e 11 pés. outras
H. DUTRA E MELLO
Rua Conde Bonfim, 277
Avisa que está liquidando seu estoque, por motivo de mudança breve para sua nova loja.
RUA HADDOCK LOBO 140
Loja própria
(12170) 60

ACHA-SE ABERTO NA CIDADE DE VITÓRIA,
capital do Estado do Espírito Santo, o EDITAL de concorrência pública, pelo prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, para a execução dos trabalhos de terraplenagem, muros de arrimo e estrutura em concreto armado do "Hospital de Clínicas de Vitória", — num total aproximado de 5.500 m3 de concreto.
As propostas deverão ser entregues no Departamento Estadual de Saúde, à Avenida Cleto Nunes 433, obedecendo condições de acôrdo com o edital, publicado no órgão oficial do Estado do dia 26 de maio de 1953.
Quaisquer informações poderão ser obtidas na sede da Delegacia Fiscal, sita à Rua da Quitanda n. 20, sala 808 — Rio de Janeiro. (12181)

GIP
COMPANHIA DE SEGUROS
GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA
FUNDADA EM 1924
CAPITAL Cr$ 10.000.000,00 RESERVAS Cr$ 16.026.813,90
ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — INCÊNDIO — LUCROS CESSANTES — TRANSPORTES
RIO DE JANEIRO
TEL.: 22-1033 RUA DO CARMO 9 — 6.º AND. TEL.: 42-7777

São Luiz · Palácio · Odeon · Rian · Miramar · Ipanema · Carioca · Santa Alice · Ideal · Floriano · Mem de Sá · Botafogo · Madureira · Monte Castelo · Vaz Lobo · Braz de Pina · Natal · Iguaçu · Bonsucesso · Icaraí · Capitólio Petrópolis

2ª Feira — Cinelândia desde 2 hs. Bairros desde 4 hs.

VERA CRUZ apresenta Anselmo DUARTE · Eliane LAGE

Sinhá Moça

DO ROMANCE DE MARIA DEZONNE PACHECO FERNANDES — com RUTH DE SOUZA · JOSÉ POLICENA · MARINA FREIRE · HENRICÃO · EUGENIO KUSNET · ESTHER GUIMARÃES — DIRETOR TOM PAYNE · CO-DIRETOR OSWALDO SAMPAIO · PRODUTOR EDGARD BATISTA PEREIRA

Distrib. Columbia

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

Para abertura da Temporada de Inverno! LAURENCE OLIVIER · JENNIFER JONES

HOJE — Horário: Cinelândia a partir de 1,00 — Bairros a partir de 3,15

NA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER — "CARRIE" — Impróprio para crianças até 14 anos

"Perdição por Amor"

COMPLEMENTOS NACIONAIS — UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

BREVE — A Nova Sensação de CECIL B. DEMILLE — "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA" — Côres por TECHNICOLOR — "THE GREATEST SHOW ON EARTH"

HOJE — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO

MARIO LANZA — DORETTA MORROW — JAMES WHITMORE em **"Tú és minha Paixão"** — Technicolor — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

2ª Feira — Cinelândia a partir das 2 horas — Bairros a partir das 4 horas — VITORIA · ROXY · COLISEU · AMERICA — 4ª Feira PETRÓPOLIS — 6ª Feira ODEON NITERÓI

J. ARTHUR RANK apresenta **"No Reino dos Monstros"** ("Ivory Hunter") — Estrelando ANTHONY STEELE, DINAH SHERIDAN, HAROLD WARRENDER — Um filme Ealing Studios — Distribuído pela Universal-International — Acomp. Complementos Nacionais — Technicolor — PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ · AMERICA

LEGIÕES EM FÚRIA! A MAIS SANGRENTA VINGANÇA JÁ VISTA — ESPETACULAR!

OS COVARDES NÃO VIVEM — "The Half Breed" — em Technicolor — ROBERT YOUNG · JANIS CARTER · JACK BUETEL — Impróprio até 14 anos

2ª FEIRA — Cinelândia a partir das 2 hs. Bairros a partir das 4 hs. — PLAZA · OLINDA · PRIMOR · RITZ · H. LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE — Compl. Nacionais

---

FORMOSA E SENSUAL BAILARINA, ACUSADA DE HOMICÍDIO!

VERA MOLNAR · ROBERT LINDER em **DANÇARINA INFERNAL** (Die Dritte von Rechts) — Diretor GEZA VON CZIFRA — COMP. NACIONAL — PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ E AMERICA

2ª FEIRA — Horário: Cinelândia a partir das 2 horas — Bairros a partir das 4 horas — AZTECA · IMPERIO · LEBLON · TIJUCA · ODEON NITERÓI

VOCÊ TAMBEM PODERÁ SER AMANHÃ UM SUICIDA mas... **AMANHÃ É OUTRO DIA** ("Domani è un altro giorno") — PIERANGELI — ANNA MARIA FERRERO — LAURA CORE — ALDO SILVANI — Direção: LEONIDE MOGUY — Proibido até 18 anos — Comp. Nacional

HOJE — ART-PALACIO · PAX · RIVOLI · LEME · PRESIDENTE · CASSINO · SÃO JOSÉ · BRASIL · FLUMINENSE · BELMAR · MEIER · BARONESA · SÃO PEDRO

HOJE às 20 e 22 hs. Dom. vesp. às 16 hs. — Zilco Ribeiro apresenta COLÉ e seu elenco na revista **MULHERES... CHEGUEI!** de Paulo Orlando — com NELIA PAULA · NORBERT · ANILZA LEONI — no Follies — tel. 27-8216

Geysa Boscoli apresenta MARA RUBIA — RENATA FRONZI — numa revista sua e de CESAR LADEIRA — UM ESPETÁCULO ORIGINAL E DIFERENTE! — **"LOURA OU MORENA?"** — no JARDEL — Hoje às 20 e 22 hs. Ves. Dom. 16 hs. Reservas — tel. 27-8712

ÚLTIMA SEMANA!

TEATRO COPACABANA 57-1818 — HOJE E TODAS AS NOITES AS 21,30 — VESPS. 5ªs, Sabs. Doms. AS 16 HS — "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o êxito mundial **"MULHERES FEIAS"** (Donne Brutte) com MORINEAU — Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Fernanda Montenegro e Ligia Nunes — MODELOS DE "ALICE — MODAS"

T. de BOLSO — Tel. 27-1037 — HOJE, às 21 horas — SILVEIRA SAMPAIO — Vanda Oiticica, Rachel Moacyr, Sônia Corrêa, Teresa Austregésilo, Raymundo Furtado — **O CAVALHEIRO SEM CAMELIAS** — 3 atos de SILVEIRA SAMPAIO — 3.ª-feira, 9 "FESTIVAL 1900" às 20 hs.

A PEÇA DAS 300 GARGALHADAS — **ALDA GARRIDO NO RIVAL** — HOJE, às 21 horas. AMANHÃ, vesp. às 16 e às 20 e 22 hs. — A CAMINHO DAS 200 REPRESENTAÇÕES — **DONA XEPA** — DE PEDRO BLOCH — 4.º MÊS DE SUCESSO — A PEÇA DAS 300 GARGALHADAS

TEATRO MUNICIPAL — Temporada de concertos de 1953 — HOJE, 5, ÀS 17 HORAS — 3.º RECITAL DE ASSINATURA — RECITAL BEETHOVEN - LISZT - CHOPIN

BRAILOWSKY — Empresa Viggiani

BEETHOVEN — Sonata op. 53 (Aurora); LISZT — Legenda n.º 1 (São Francisco pregando aos pássaros), Valsa — Impromptu, Murmuros na Floresta e Mephisto — Valsa; CHOPIN — 24 Prelúdios.

BILHETES Á VENDA

TERÇA-FEIRA 9, ÀS 17 HS. — 4.º RECITAL

JAMAIS OUTRA MULHER SOFREU TAMANHA TRAIÇÃO... como Joan Crawford — **PRECIPICIOS D'ALMA** — (Impróprio até 18 anos) Breve no circuito do PLAZA

KIRK DOUGLAS · DEWEY MARTIN · ELIZABETH THREATT · ARTHUR HUNNICUTT — **O Rio da Aventura** ("The Big Sky") — Direção HOWARD HAWKS — Impróprio até 10 anos — Comp. Nacional — ALASKA a partir de 4 hs. HOJE — HOJE SANTA ALICE

CIRCO ROMANO — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — HOJE E TODAS AS NOITES — 2.000 ANOS DE CIRCO — Um grandioso espetáculo com números verdadeiramente sensacionais. Diretamente da Itália para o Brasil — 90 ARTISTAS — 10 PROFESSÔRES NUMA FEÉRICA REVISTA CIRCENSE — "THE HONNER COCK-TAIL" — Os melhores acordeonistas da Itália, apresentando uma completa revista musical. — LES CASIS — Famosos jóqueis italianos — 8 cavalos — 8 jóqueis acrobáticos, num grandioso charivari de saltos. — LAMSSOM — Incrivel domador alemão, apresentando os ferozes leões abissínios. Coragem! Sensação! — MABEL & IRIS AND 3 CHESTERS — Artistas norte-americanos na fantasia acrobática "O ADAGIO" Sucesso — MISS LISSA — A rainha do ar, num arrojado número a 12 metros de altura — CHARLES BROTHERS — Os mais perfeitos "jongleurs" dos E. E. U. U. — ESPETACULOS DIÁRIOS, AS 21 HORAS — AMANHA 2 VESPERAIS, AS 14,30 e 17 HORAS — DOMINGO, 2 VESPERAIS, AS 14,30 e 17 HORAS — AS BILHETERIAS ESTARÃO ABERTAS DESDE AS 10 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE COMÉDIA PELA COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde COM SÉRGIO CARDOSO — NYDIA LÍCIA — SÔNIA OITICICA — RENATO RESTIER — LEONARDO VILAR — LUIZA BARRETO LEITE E ALUNOS DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE TEATRO — ESTRÉIA, DIA 8 DE JUNHO SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

A FALECIDA

FARSA TRÁGICA DE NELSON RODRIGUES — Direção de JOSÉ MARIA MONTEIRO — Cenários de SANTA ROSA — POLTRONA: Cr$ 40,00 — BILHETES Á VENDA

Escolha a jóia ou Relógio que quer comprar e diga depois como quer pagar. **Joalheria Soljac** — "A jóia das Joalherias" — RUA DO OUVIDOR, 118 — 1.º andar (elevador) — Entrada pela nova frente da Casa José Silva

---

ROUPAS USADAS — DE HOMEM — Compram-se a domicílio — Telefone 22-0423 (12081)

LIVROS USADOS — Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. — Rua S. José 61. Tel. 22-8631 e 42-4747 (34857)

COMPRO 1 GELADEIRA, 1 Máquina de Costura Singer, 1 Televisão, 1 Piano — Tel.: 28-2843 — Sr. DUTRA.

ROUPAS USADAS — DE HOMEM — COMPRO PAGO BEM — Telefone: 22-4435

FICAM NOVOS **TAPETES CORTINAS** — LAVAGENS E CONSERTOS — LAVAM-SE SALAS FORRADAS COM PASSADEIRAS e GRUPOS ESTOFADOS — **COPACABANA** TEL: 27-7195 — AV. HENRIQUE DUMONT, 66 (19141)

ROUPAS USADAS — DE HOMEM — COMPRO, PAGO BEM — Telefone 22-0230 (22941)

JOCKEY CLUB — Vende-se título de sócio dêste clube, por Cr$ 65.000,00. Cartas para o número 6723 ou para Rua Martins Ferreira 53, Botaf. (6723)

COMPRA-SE TUDO — Roupas usadas, máquinas de escrever, de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio — Tel.: 43-7180 (1951)

ESTOFADOR E LUSTRADOR 32-6084 — Capas para móveis, faz ou reforma estofados, lustros em móveis em geral. Atende a qualquer bairro — Chamar Sr. Bispo ou Isola. (3469)

VENEZIANAS — Em alumínio, côres a escolher, também em madeira; orçamento sem compromisso, consertos, troca de cadarços, etc. Deixe seu endereço pelo Telefone 29-9042 — Sr. Motta. (13056)

ROUPAS USADAS — COMPRAM-SE A DOMICÍLIO — Telefone 22-5568 (1839)

CASACO DE PELE — Vende-se — Luxuoso Castor Canadense (Beaver) amplo, alto, estilo de New York, sem uso, moça americana vende um por Cr$ 20.000,00 na peleteria custa acima de 60 mil. Tel. p/ spontamento — 47-1280. (19154)

ROUPAS USADAS — Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro. Telefone: 22-1683. (1936)

LONITAS — LONAS — ENCERADOS — PELOS MENORES PREÇOS, SÓ NA CASA DAS LONAS — 8, RUA SÃO JOSÉ, 10 (33927)

COLCHÃO TROPICAL — ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA — 3 Molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS — VENDAS A VISTA E A PRAZO — Rua Machado Coelho N.º 162 — Tels. 32-0953 e 32-9205

Depósito de Fechos Eclair — Preços de fábrica. Artigos de armarinho em geral. Bordam-se vestidos com perfeição. Consertam-se bôlsas. Rua Ramalho Ortigão, 20 - 2.º andar. Tel. 43-7974 (Entrada Feira Tecidos) TEM ELEVADOR (30305)

ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS DAS PERNAS — Tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso — Clínica Dr. MACHADO FILHO — Rua S. José, 50 - Grupo 101/102 — Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 hs.) (35049)

CASACO DE PELE — Vende-se — Luxuoso, de renarda brancas, sem uso, 3/4 manequim 44-46. Preço base 10.000,00 aceita-se oferta. Tratar pelo telefone 57-0783. (12197)

MAQUETE — Confecciona-se com técnica e perfeição. Tel. 29-3162 — GUERRA. (8806)

PINTA-SE CASAS e Aptos. — Pinturas finas ou só limpeza com Kem-Tone, óleo, gesso e cola, esmalte, caiação, etc. Pessoal idôneo e competente, orçamento sem compromisso. Sr. Jack — 27-4046. R. Carlos Góes n. 119 — Leblon. Dou referências de mais de 4 anos. (19349)

PINTURAS-FAVRO — DIPLOMA FEDERAL SUIÇO — PINTURAS FINAS EM RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS — ESCRIT.-RUA DO CARMO, 38/S.601 — FONES 47-3547 E 47-4020

BLUSAS NYLON — Vendemos lindíssimos em várias côres, pintadas com plástica fosforescente, ótimo negócio para revendedores. Só vendemos a vista. Rua 13 de Maio, 23 — Sala 626 — Edifício Darke. (35911)

COMPRA-SE TUDO — Enceradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais etc. Casas completas. — Paga-se bem. Tels.: 52-9517 e 52-9711 (19172)

PATENTE N.º 36.181 — Concessionária, Foreign Industrial and Commercial Co. Ltd., sediada em Guernesey, possessão inglêsa, destinada a "Novos produtos artificiais e processo de fabricação dos mesmos", estando representada no Brasil pela Cia. Química Rhodia Brasileira, com sede em Santo André, Estado de São Paulo.

PATENTE N.º 36.184 — Concessionária, Société des Usines Chimiques Rhône-Poulenc, com sede em Paris, França, destinada a "Processo de preparação de derivados da fenotiazina", estando representada no Brasil pela Cia. Química Rhodia Brasileira, com sede em Santo André, Estado de São Paulo.

PATENTE N.º 36.185 — Concessionária, Société des Usines Chimiques Rhône-Poulenc, com sede em Paris, França, destinada a "Cimentos ou massas hidrófugos", estando representada no Brasil pela Cia. Química Rhodia Brasileira, com sede em Santo André, Estado de São Paulo. (4684)

PIMENTA DO REINO — Aceitamos encomenda para entrega em princípio de agôsto. Telefone .. 52-1895. (5929)

MASSAGISTA ESPECIALIZADO — Alfredo Jorge, registro no S.N.F., da Medicina sob o n.º 12.141, estacionou em diversos hospitais e especializou-se em massagem terapêutica: Recuperação de movimentos de paralisia de correntes de derrame cerebral, espasmos, polimielite, e recuperação muscular após a consolidanização de fraturas. Atende a chamados pelo Tel.: 26-1607 ou no seu gabinete — Praia do Flamengo n.º 132 — 3.º andar. Telefone.: 45-7540. (9900)

Não importa que a sua viagem seja por via: AÉREA · FERREA · MARITIMA — **A MALA CARIOCA** TEM A MALA QUE V.S. PRECISA — Rua da Carioca, 13 — PASTAS E ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

PINTURAS E REFORMAS — em prédios e apartamentos. Reformas em geral, remodelações. Pessoas idôneas e competentes, dá-se boas referencias. Sr. Benedito. Telefone 32-3075. (22832)

REVENDEDORES ATENÇÃO!!! — Vendemos as mais lindas blusas de nylon e blusões em côres diversas, artigos finos, grande negócio para quem quiser ganhar bem. Só vendemos a vista. Preço de fábrica — Av. 13 de Maio 23 — Sala 626 — Edifício Darke. (35912)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS — Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. — Compram-se a domicílio. Telefonar para SR. ABHRAM. 43-9232 (6376)

LIVROS USADOS — Compro em qualquer lingua e sobre todos os assuntos em bibliotecas e avulsos — Telefone 22-6946.

MOEDAS — MEDALHAS — Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México 148 — S. Loja — Telefone 22-6946. (83.6)

AMIDO DE MILHO — Compra-se qualquer quantidade. Ofertas para 52-4417 — Sr. Fischer. (6937)

ESTOJO KERN — Vende-se para desenho com pouco uso e outro de marca Wildo, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145 — Sobrado. (19173)

AREIA FINA — de boa qualidade dá-se — Rua Raul Pompéia 61 — Copacabana. (3847)

Móveis e decorações

Capas de móveis estofados

Cr$ 700,00 o grupo. Faz-se cortinas de qualquer estilo e reforma-se móveis estofados em sua residência, aceitando tecido para confecção, recado tel. 43-4652 — Fernandes. (08836) 83

CAMA DE CASAL — Vende-se com a cabeceira toda em espelho carraux, madeira pau setim, muito bem conservada, com colchão de cearine, e duas mesinhas de cabeceiras. — Preço Cr$ 3.500,00. Tratar pelo telefone 47-1698. (12196) 83

VENDE-SE — 2 Bergera estofados, 2 poltronas, 1 mesa consolo, tudo de jacarandá D.ª João V., 1 sala de jantar colonial 12 peças, 1 grupo estofado, 1 piano Crapeux, 1 geladeira Frigidaire 11 pés, super-luxo, 1 tapete Bucara 3x2, 1 dito St.ª Helena 3,70x2,70 e 3 iguais menores, 1 dito chinês, 1 aparelho jantar chinês, cristais e miudezas. Ver Av. Osvaldo Cruz, 110, térreo, Flamengo, das 14 às 17 hs. Não tem telef. (22954) 83

MOBILIA — Em estilo "Renascença", vende-se lindo conjunto, de imbuia maciça, constituído de 9 peças, inclusive rica bergere. Negócio urgente. Preço base: Cr$ 30.000,00. Rua Comendador Martinelli 217, Leblon, até 11 horas ou de 18 às 21 horas. (8817) 83

VENDE-SE, para desocupar espaço, por preço de ocasião, uma sala de jantar colonial em jacarandá, com doze peças, um dormitório de estilo com dez peças e outros móveis e objetos avulsos. Conselheiro Lafaiete 108 apto. 402 Pôsto 6 Copacabana. (12035) 83

DORMITÓRIOS — Rústico com 4 peças, salas de jantar rústicas com 6 peças, a 3.500 cruzeiros cada guarnição. Rádios e refrigeradores G. E., enceradeiras e liquidificadores. Facilitamos o pagamento. Rua Frei Caneca n.º 9. (11037) 83

VENDO — Uma linda cama de casal em imbuia e pequiá marfim, tendo a cabeceira em espelho Carroux, com mezinhas anexas e colchão de cearina. Preço Cr$ 3.500,00. Tel. 47-1698. (5959) 83

MÓVEIS — Familia que se retira vende: 1 sofá de 3 metros, estofado; sofá de Jacarandá, em Decapê, forrado de veludo cereja; autêntica cadeira D. João V com 1 metro e sessenta de espaldar; 1 bar para ser embutido com 1 metro de altura por 1 metro e oitenta de comprimento; mesa e cadeira de cerejeira para escritório; estante correspondente com 4 metros e meio de largura por três de altura, com armário na parte inferior; estante para ser embutida com 1,37 metros por 2,85 metros; mobília laqueada Luiz XV, de cama, armário, de solteiro; todos os móveis são da casa Laubisch Hirth e se encontram em perfeito estado. Quadros de autores portuguêses, húngaros, italianos e gravuras de Jazet. Tapete oriental Ispahan com 2,55x3,78 mts., e 1 chinês, com 2,00x2,55 mts. Lindo lustre de cristal Baccarat bico de jarra, com 6 braços; 1 aplique de cristal Baccarat, com braço de 30 centímetros; 2 camas de sucupira para solteiro; 2 cômodas avulsas para guardados; 3 lanternas de ferro batido para jardim; 2 plafonies de ferro batido; 4 apliques de ferro batido; mesa de peroba com abas móveis. Telefone 25-7642. (12164) 83

COMPRO — DORMITÓRIOS — Tel.: 28-6721 (11093) 83

Máquinas diversas

TRATOR TD-18-A

Vende-se um recondicionado, mas em estado de novo, com scraper. Tratar com Rabello, Rua da Assembléia n. 104, sala 510 — Rio. (29953) 78

Instrumentos de música

PIANO ESSENFELDER — Em estado de novo, ¼ de cauda, vendo, pela metade do preço que custa novo. Ver todos os dias, das 8 às 12 horas, à Rua Honório de Barros, 38, apto. 702. (29955) 75

PIANO — Vende-se um da marca Brasil, tipo luxo, em otimo estado de conservação. Preço: Cr$........ 15.000,00. Ver e tratar à rua Barão da Torre n. 210 — Ipanema. (19105) 75

PIANO ALEMÃO — Bonito e bom, sem defeitos, 3 pedais, cepo metal, cordas cruzadas, pouco uso. 88 teclas marfim. Cons. Zenha 51 — Tijuca. Próximo à Praça Saens Pena. (2896) 75

COMPRO 1 PIANO — Particular paga à vista alto preço, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241. Urgente. (5944) 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857 — Pagamento à vista mesmo que necessite consertos, não faço questão de preços nem de marca

ACORDEON — Vende-se completamente novo, 120 baixos com abafadores, marca "Paolo Soprani". Preço Cr$ 12.000,00. — Tratar com o Sr. João — Telefone: 52-8135. (19038) 75

PIANOS SEM ENTRADA SÓ ESTA SEMANA — A 20 mêses, dos melhores fabricantes alemães, franceses e inglêses. Rua Senador Dantas, n.º 31, 2.º andar. Altos do Hotel Continental. (19166) 75

COMPRO 1 PIANO 52-2776 — Familia compra mesmo precisando reparos. — Negócio rápido é à vista. Telefonar para 52-2776. (9761) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamento. N. B.: Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 107/109, e Rua do Ouvidor n. 137, entre Avenida e Gonçalves Dias.

COMPRA E VENDA TERRENOS DE PRÉDIOS E

Centro

CASTELO — Vendo Cr$ ..... 600.000,00, na Av. Presidente Wilson, grupo com 3 salas, saleta e banheiro completo área 110 mt2. de construção entrada Cr$ 160.000,00 o restante financiado a juros 10% ao ano. Teophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26-7.º S/713. (31470) 100

CENTRO — Vendo ótimo apto. vazio, de frente, com salão, 3 dormitórios, 2 varandas, banh. compl. com box, cozinha grande, qto. e inst. de empregada, área e tanque azulejados, armários, caixa dágua própria, etc. na Av. Fátima, com escola, play-ground, lotações e confeitaria em frente. Facilita-se 50% do valor. Tratar com Olyntho Tel.: 22-8775. (04372) 100

ESPLANADA DO CASTELO — Av. Calogeras, em frente ao Min. Educação, três salas de frente, vendemos, base Cr$ 850 mil, facilitando. — Rudolf Karter & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, tels. 42-4635 e 22-6545. (2940) 100

LEILÃO — Centro comercial — Prédio situado à rua Barão de São Felix, 188 Paulo Afonso, devidamente autorizado pelo proprietário, venderá em leilão, em frente ao mesmo, hoje sexta-feira, 5 de junho, às 16 horas, pela maior oferta, o prédio acima, em terreno de 6,60 x 52 metros. Ótimo local para depósito ou construção de edifício. Informações no escritório do anunciante, à rua São José, 70 — Fone 32-9987. (19213) 100

Botafogo

VOLUNTARIOS DA PATRIA, esquina, vendemos, 15x55, base três milhões e quinhentos mil cruzs — Tels. 42-4635 e 22-6545. Rudolf Karter & Cia. Ltda Av Rio Branco, 173, sobreloja (2948) 400

BOTAFOGO — vendo vazio, ótimo apartamento com 2 salas, 2 varandas, 3 quartos e dependências. Entrega imediata. Vêr Av. Pasteur 168 apto. 504. Chaves no apto 802. Cr$ 620.000,00 aceitando-se pagamento por intermédio de Institutos, etc. Tratar com snr. Adolpho — 22-0236 e 26-2706. (19078) 400

"EDIFICIO TURQUESA" — Praia de Botafogo, 422, vende-se apartamento n.º 105, para entrega imediata, compôsto de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Tem garagem. Preço: Cr$ 650.000,00. Área útil 123 m2. Tratar na I.C.I.S.A. à Av. Venezuela 27-8.º S/812. Tel. 43-6463.

BOTAFOGO — Vendo Cr$ ... 3.000.000,00, a 20 metros da praia, terreno medindo 20x40 com uma casa antiga facilito Cr$ 1.500.000,00 no prazo de 1 ano. Teophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26-7.º S/713. (31464) 400

BOTAFOGO — RUA BAMBINA — Prédio antigo, vazio, para construção imediata, com planta aprovada por 4 pavimentos, 25 apartamentos, sendo os da frente com 3 quartos e os demais com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada, medindo o terreno 14,40x52,00. Preço 2.500.000 cruzeiros, sendo 50% à vista e o restante a combinar. — Planta e outras informações com o proprietário, sr. Mario Rei, à Av. Rio Branco, 137, 1.º, sala 113, tels. 22-6400 e 22-5536, ou 47-3221. (2932) 400

BOTAFOGO — Vendo ótimo apartamento de frente, com sala, 2 quartos, varanda e dependencias completas à rua Sorocaba, 411, apto. 205, novo e vazio. Financiamento bom. Base 400 mil cruzeiros. Informações pelo tel. 47-1930.

Catete

GLORIA — Vendo ótimo apartamento, frente para a rua Benjamim Constant, final de construção, constando de sala, quarto, banheiro, cozinha, etc. Peças amplas. Preço 290.000 cruzeiros com 108.000 financiados em 15 anos, com grande facilidade na parte não financiada. Tratar com Olavo R. Falcão, à rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, g. 1005. Telefone 22-7226.

Copacabana

Pôsto 5, proprietário vende diretamente apto. de luxo com 2 salas, 3 quartos, armários embutidos, tôdas dependências — Pronto dentro 30 dias. Preço de ocasião. Visitar à rua Miguel Lemos 46-9.º. Ap. 902.

COPACABANA — Magnifico e amplo apartamento de frente em final de construção — Preço: Cr$ 650.000,00 financiando-se Cr$ 250.000,00 — Informações telefone: 37-2765. (08051) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Parte financiada e o restante a combinar. Av. N. S. Copacabana n.º 748-5.º apto. 506 — Frente no Metro — Ver com o encarregado ou sr. Braulio. — (Edifício Brilhante). (8804) 700

COPACABANA — Vende-se aptos. de frente com dois quartos, duas salas, varanda, área, e dependências de empregada, à Av. Copacabana 199-201. 50% à vista, e restante pela Tabela Price. Maiores informes, pelos telefones 47-3830 (DR. ARNALDO) e 27-5758 (D. HELENA). (19152) 700

COPAC. — Vendo apto. de frente na R. Xavier da Silveira, lado da sombra, 3.º and., c| hall, sala, j. de inverno, 3 amplos qtos., dependências, etc. Preço: Cr$ 350 de entr. Cr$ 230 em 18 anos p: C. E., e Cr$ 220 a combinar. Inf. 46-3951, DILO. (12141) 700

LOJA — VENDE-SE ou ALUGA-SE magnifica para qualquer negócio fino, à Rua Siqueira Campos 274 — Loja B — Chaves com o porteiro. — Informações pelo telefone 37-2765 e 52-3454. (08852) 700

COP. — APTO LUXO — CONFORTO — À RUA REPÚBLICA DO PERU, 230 — 1 p/ andar de frente e 1 de fundos — Vendo juntos ou sep. os aptos. do 8.º e 10.º andar, pinturas a óleo. Grde. jard. inv. envidraçado, grde. salão, 3 dormit. c/ armários, b. box cor, cozinha arm., área ladrilhada, dep., garagem. São de fato belos aptos. Visitem a qualquer hora no local com sr. LORENZO, ou 37-4099. 950 mil frente e 700 mil fundos; 40 por cento em 4 anos; entrega garantida 2 meses.

APTOS — R. RAIMUNDO CORREA, 28 — NOVOS, PRONTOS, BELOS aptos. — Vendo os últimos — 1 TÉRREO, com grande ÁREA e jardim p/ crianças. 2 sls., 3 qtos.

APTO 2º andar. Peças amplas e claras. 2 sls., 3 qtos.

APTOS no 3.º, 6.º e 10.º and., 2 sls., 4 qtos. coz., copa, dep. armário, a partir de Cr$ 700 mil. Visitas a qualquer hora, no local com sr. LORENZO 37-4099.

COP. — LOJAS — Duas grdes. — Vendo, à Rua Raimundo Correa, 28, bem perto Casa Sloper. No local c/ Lorenzo — 37-4099.

APTOS QUASE PRONTOS por preços muito razoáveis, 2 sls., 3 qtos., banh. em côr, box, amplos, claros. R. Pompeu Loureiro, 9. Preços de fundos 580 mil. Frente a partir de 630 mil. Aumenta só 5 mil por andar. 65% in 6 anos. Visitem e tratem no local, com o sr. LORENZO, ou 37-4099 encarregado das vendas. (1903) 700

COPACABANA — Vende-se um amplo aptº com hall, três quartos jardim de inv., vestiário e dependências completas por Cr$ 550.000,00, com grande parte financiada. Tratar à Ladeira Tabajaras, 196, aptº 504. Fone: 37-7523. (06948) 700

EDIFICIO BRILHANTE — Avenida Copacabana, 748 — Vendem-se os últimos 5 apartamentos, com 2 salas, 2 e 3 quartos e demais dependencias. Todos de frente. Preços a partir de Cr$ 530.000,00. Tratar na I. C. I. S. A. — Av. Venezuela, 27, 8º sala 810/14. Tel. 43-6463. (32763) 700

EDIFICIO SAFIRA — Avenida Copacabana, 1246 — Vendem-se apartamentos de duas salas, 4 quartos, dois banheiros ou de sala e três quartos e demais dependencias. Apartamentos para ocupação imediata ou alugados sem contrato. Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Tratar na I. C. I. S. A. — Av. Venezuela, 27, 8º sala 810/14. Tel.: 43-6463. (37262) 700

COPACABANA — Vendo, construção adiantada à rua Bolivar, 162, os últimos apartamentos, de quarto, saleta, banheiro e kitchnete. Cr$ 220.00,00, com facilidade de pagamento. Hilton Uchôa Cavalcanti, Av. Nilo Peçanha, 155. Sala 512. Tel. 42-4472. (31633) 700

COPACABANA — Negócio excepcional — Vendo na Rua Inhangá 33, próximo ao Copacabana Palace Hotel, no Ed. D'Artagnan, em construção adiantada e para entrega em menos de 1 ano, 1 apartamento de frente e outro de fundos, êste com frente para outra rua, belíssima vista panorâmica. Compõe-se de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, quarto e dependências para empregada — Acabamento fino pinturas a óleo — Preços Cr$ .... 900.000,00 e Cr$ 775.000,00. Sinal Cr$ 200.000,00 — financiados Cr$ 300.000,00 e o restante facilitado — O edifício dispõe de garage no subsolo — Tratar com o sr. Jayme — Tel. 52-3721 (19253) 700

COPACABANA — COMPRO apto. com 2 ou 3 quartos — Pronto ou em final de construção — Basta: 600 ou 950.000 cruzeiros — Dispenso corretores — Tel. 47-4072. (19033) 700

COPACABANA — Oportunidade — Cr$ 515.000,00. Vendo apto. em final de construção, c. hall, ampla sala, jardim de inverno 3 quartos sendo um com varanda, banheiro completo, cozinha, área, banheiro e quarto de empregada e garage. Cr$ 85.000,00 de entrada e o restante a combinar. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR., Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º andar Gr. 1005. Tel. — 22-7226. (12135) 700

COPACABANA — Vendo apto. vazio, de frente, 10.º andar, linda vista, c| varanda grande, salão, 2 cons quartos, banheiro completo, cozinha, área e tanque, qto. e inst. empregada, na R. Santa Clara, parte sossegada. Entrada 200 mil crs., 300 mil financiados e 100 a combinar. Tratar c| OLYNTHO, tel.: 22-8775. (12157) 700

COPACABANA — Loja — Vendo Cr$ 800.000,00 na rua Barata Ribeiro, de esquina, 60 mts2, entrego em 2 meses. Teophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26-7.º S/713.

COPACABANA — Loja — Vendo à rua Figueiredo Magalhães 2 lojas no ed. Camões, junto à praia. Teophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26-7.º S/713. (31463) 700

COP. APTO. MIGUEL LEMOS n.º 8 esq Av Atlantica, vendo apto 903 frente, novo vasio, vista ampla para o mar, sala, quarto conj, banheiro, kit. — Chaves para ver e tratar só neste tel. 37-4009 — Cr$ 280 mil. (01902) 700

DIPLOMATA compra apto. (peças amplas e claras) mínimo 2 salas, 3 dormitórios, garage etc. Copacabana ao Leblon. (Serve também boa casa). Obséquio tel. 27-4825 - Montenegro 27-4825. Negócio urgente. Pagto. a dinheiro. (19004) 700

COPACABANA — Oportunidade — Proprietário vende apto. de frente com 2 salas, 3 qtos., j. de inv. e dependências finaciado. Final const. Inf. 48-7360. (12051) 700

COPACABANA — Apartamento para pronta entrega, situado no Pôsto 4 à Av. Copacabana, 11.º andar, de frente, constando de: Entrada, 1 boa sala, jardim de inverno, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto, dependências de empregadas e garagem. — Preço: Cr$ 650.000,00. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (33701) 700

APTO — SALA E QUARTO SEPARADOS — Vendo lindos apartamentos com banheiro completo, cozinha com fogão e forno a gás, armários embutidos e depósito de malas — Ambiente familiar — Financiado em 10 anos na Cx Econômica — Copacabana — Tel. 37-6683 — Diàriamente. (01900) 700

GRANDE APTO. pronto. Vendemos 2 sls., 5 qtos., 2 banhs., copa e cozinha, dep. Cr$ 1.520.000,00. Fin. 50% em 9 anos. (Entrega imediata). Chaves à Rua Miguel Lemos, 44, - apto. 604 Copacabana. Tel.: — 47-4455. (19005) 700

COPACABANA — Vendo apto. de grande luxo, um por andar fim de construção, à Rua Barata Ribeiro pôsto 5, em edifício com artístico jardim s| pilotis, fachada de mosaicos e pedrinhas, constando de 3 amplos salões c| parquete, jardim de inverno c| mármore, esquadrias de alumínio, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala almoço, diversos armários embutidos, copa, cozinha, grande área serviço, dependências de empregado e ampla garage subterrânea. Possui também um amplo apto. térreo que faz parte do condomínio para suas despesas. Preço Cr$ 2.500.000,00 c| 50% financ. em 7 anos. Vêr e tratar c| A. Pessoa pelo tel.: 27-4166.

COPACABANA — Proprietário vende apto. de fundos sombra, em edifício já na 9a. laje, Av. Copacabana 1.181 constando de hall, sala, 2 quartos, varanda, arm. embutido, banheiro, cozinha, área c| tanque, quarto e ban. empregado e garage. Preço Cr$ 460.000,00 c| facilidades e financiamento. Tratar c| A. Pessoa pelo tel.: 27-4166.

COPACABANA — Proprietário vende apto. pronto, ocupação imediata, à R. Bulhões de Carvalho 185, fundos para a montanha, constando de hall, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro c| box, grande copa-cozinha, diversos armários embutidos, prateleiras para livros, área serviço c| tanque, quarto e ban. de empregados e garage. Preço Cr$... 700.000,00 c| facilidade e financiamento. Vêr e tratar no local - telef. 47-5980. (19100) 700

APARTAMENTOS DE LUXO na R. C. Ramos — p. 5 - a poucos metros da Av. Atlântica. Cia Construtora idônea, vende os últimos em início de obra, em edifício de dois aptos. por andar, sôbre pilotis, c| vestíbulo, living-room, j. de inverno, saleta, 3 amplos quartos, garage, banheiro c| box, ampla cozinha, W. C. e qto. de empregada, área e tanque. Iluminação natural. Preço a partir de Cr$ 640.000,00 c| pagamentos parcelados em 24 meses. — Para melhores inf. e plantas, procurar o snr. Dilo Araujo, na R. S. Clemente 39, sob., tel.: 46-3951 de preferência pessoalmente das 14 às 18 hs. diàriamente. (12140) 700

COMPRO apto. pronto, de frente entre Pôsto 3 e 5, próximo ao mar andar médio, 3 ou 4 quartos, 2 salas, varanda, dep. empregadas e garagem. Prédio sôbre pilotis não se ve. As ofertas devem vir com preços. Cartas para êste jornal a 12.031 (12031) 700

Vende-se urgente apto. 3 q., sala etc. sem intermediários. Av. Princesa Isabel 37-2261. Motivo viagem. (12030) 700

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendo apto. vasio com vista excepcional, 2 quartos, 2 salas, varanda, banheiro com box etc. Pintado à óleo. Base Cr$ 1.100.000,00. Tratar com o proprietário no apto. ao lado avenida Atlântica 4.206 apto. 501. Tel. 27-4729. (04676) 700

COPACABANA — Apt. de luxo — Vende-se com 340 m2, próximo à Av. Atlântica e com vista para o mar: constando de hall de marmore, 2 grandes salões, 5 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais com louça Standard, copa, cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregada, garagem etc. Informações tel. 37-5452. (6989) 700

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento tipo casa, composto de 2 salas, 3 amplos quartos com armários, banheiro com box, copa-cozinha, área de serviço com q. criados, W. C. e tanque. Tôdas as peças dão para grande área privativa e com entrada independente, com 120 m2. Cr$ 900.000,00 com 60% de financiamento. F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco 137 s. 511. (19077) 700

ENTREGA IMEDIATA — Proprietário vende apto. novo, no Pôsto 5 à R. Aires Saldanha, 104, 10º and. de frente. Três quartos, living, dependências de serviço e garage. Entrada de 300 mil cruzeiros. Informações diretamente das 13 às 14 horas. Tel. 37-2914. (03526) 700

POSTO 6 — Vende-se apartamento em construção adiantada de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e demais dependências e garagem com parte facilitada e financiamento, por Cr$ 930.000,00 - Diretamente com o proprietário pelo tel. 27-9470. (19045) 700

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo ótimo apto. frente para o mar andar alto, em construção, constando de vestíbulo, 2 salas conjugadas 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banh. de emp. varanda de serviço. Preço Cr$ 730.000,00 c| 340.000,00 financiados. Tratar c| JUVENCIO BARRETO JR e OLAVO R. FALCAO - Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º and. G. 1005 Tel 22-7226 (5570) 900

FLAMENGO — Vendo à Rua Paissandú luxuoso aptº com 4 quartos, 3 salas, 3 banheiros, grande varanda, copa, cozinha, 2 quartos p empregados e garage. Área de 260m2. Preço 1.700.000,00 com 50% facilitado. Walter Weinschenck 42-6437 (08582) 900

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo, a 30 metros da praia vendo ótimo apto. lado da sombra, ocupando tôda a frente do prédio, constando de 3 salas, 3 quartos, banheiro com box, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área com tanque em azulejo e ainda duas grandes terraces ladeando o apto. Preço Cr$ 858.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. ou OLAVO FALCAO — Rua Rodrigo Silva 18 10.º and. Gr. 1005 Tel. 22-7226. (5569) 900

EDIFÍCIO AMETISTA — Rua Senador Vergueiro n. 114 — Vendem-se apartamentos duplex, compostos de 2 salões, 4 quartos, grande varanda e demais dependencias. Area util de 240 m2. Preço: Cr$ 1.300.000,00 com parte financiada a longo prazo. Tratar na I. C. I. S. A. — Av. Venezuela n. 27, 8º, sala 810/14. Tel.: 43-6463. (32764) 900

FLAMENGO — Para pronta entrega — Apartamentos de frente (1 por andar) em ótimo prédio à rua Paissandu e constando de: hall, ampla varanda, 2 e 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas e garagem. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel. * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (33702) 900

Gávea

SÃO CONRADO — Vende-se terreno plano de 530 m2 com grande vista. Tel. 22-8057 (1-5 horas). (8807) 1001

LAGOA FONTE DA SAUDADE, na praça ajardinada, vendemos casa residencial, base dois milhões de Cr$, tel. 42-4635 e 22-6545 — Rudolf Karter & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 173, sobreloja. (02750) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se ótimo terreno (lote 165), na rua Othon Bezerra de Melo, de 15 x 68 (1.020 m2.), com água própria, rua plana e cimentada, condução na esquina (lotações e ônibus 53). Preço: Cr$ 1.200.000,00. Tel. 27-4721. (19211) 1001

COMPRO — Edifício de apto. para renda, de preferencia em final de construção ou vazio. Cartas para caixa Postal 16 agencia Botafogo. (8872) 1001

Glória

GLORIA — Terreno. Vendo à rua Benjamim Constant medindo 18 x 17. Walter Weinschenck 42-6437. (6581) 1100

Grajaú

GRAJAU — Vendo uma linda casa, recem-construida, com dois pavimentos, tendo jardim, varanda, 2 salas, sala de costura, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro e dependencias completas de empregada. Financio metade do preço. Tratar com Juvencio Barreto Jr. à rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, grupo 1005. Tel., 22-7226. (8846) 1200

GRAJAU — Vila Isabel — Vende-se ótimo apartamento novo com "habite-se" em rua sossegada, onde existe muita condução. Ver e tratar na rua Alexandre Calaza, 54, apto. 303. (5011) 1200

Ipanema

PRAÇA GENERAL OSORIO —Vendemos os 2 ultimos e esplêndidos apartamentos, um por andar, acabamento de grande luxo, tôdas as peças de frente e com maravilhosa vista para a praça: hall, saleta, 2 salas pintadas a óleo, 3 amplos quartos, 2 banheiros nobres (louça de côr), copa, cozinha, dependências de criada, varanda de serviço e garagem. Lindo edifício de 8 andares, 2 elevadores, estilo moderno, sôbre pilotis. Construção acelerada, entrega em 11 mêses. Facilidades pagamento. Cr$ 960.000,00, sem juros. Plantas, informações e vendas diretamente com os proprietários — Engos. Alvares, à Av. Rio Branco, 108-106 — sala 1803-18.º andar, das 2 às 5 horas da tarde. Tels.: 52-9470 - 42-6898. (12162) 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ .... 3.200.000,00, na rua Barão da Tôrre, luxuoso edifício de 6 apartamentos, dando ótima renda, edificado em terreno medindo 10x25. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26-7.º S/713.

IPANEMA — Vendo Cr$ .... 1.350.000,00, terreno de esquina, próximo à praia, medindo 10x16 pronto para construir. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26-7.º S/713.

IPANEMA — Vendo Cr$ .... 1.350.000,00, prédio de 2 pavs. com 5 quartos, 3 salas, banheiro completo, varanda. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 26-7.º S/713. (31469) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento de frente de grande living com 26 m2. dois quartos, banheiro, cozinha, área com dois tanques, dependencias de empregadas, garage. Construção sôbre pilotis a cargo de Freire e Sodré. Aquecimento Central — Acabamento de luxo — Tratar diretamente com Sr. Sousa Lima — Tel. 23-1286. (01856) 1300

IPANEMA — Praça Gal. Osorio. Vendo de frente, em andar alto, c/ linda vista p/ o mar e a Lagoa, apto. de luxo c/ hall, grande living, sala de jantar, 3 amplos quartos, sala de costura, 2 banheiros, cozinha, copa, 2 areas de serviço, 2 banheiros de empregada etc. Tratar c/ Juvencio Barreto Jr rua Rodrigo Silva, 18-10.º andar Gr. 1005. Tel 22-7226 (5679) 1300

VENDO — Edificio de apto. para renda a rua Joana Angelica com 3 apartamentos sendo um por andar, com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, copa, cozinha, dispensa, dep. pa. empregados. Preço base ... Cr$ 2.100.000,00. WALTER WEINSCHENCK. Tel. 42-6437. (8586) 1300

A RUA NASC. SILVA — Vendo casa (10 x 21ms) p/ entrega imediata. Preço Cr$ 1.350.000,00. Aceito no pagamt. Apto. c/ 3 qtos., em Copac. Inf. 47-0333. (19032) 1300

IPANEMA OU LEBLON! — Compro um terreno p/ incorp. Serve qualquer tamanho. Depende do preço! Pago a vista! Só trato c/ os donos! Tel. 47-4072 à tarde. (19034) 1300

VENDE-SE apto. Rua Alberto Campos. Dois quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro. Cr$ ...... 160.000,00 restante Cr$ 3.880,50. Ver chaves com Guilherme — Galeria Beira Mar rua Visconde Pirajá 11-B onde se trata. (19205) 1300

IPANEMA — Em Edifício terminando a construção, apartamento de frente em andar alto e constando de: 1 sala, 1 quarto (independentes), banheiro completo e pequena cozinha com fogão de 3 bôcas. Preço: Cr$ 300.000,00 com Cr$ 100.000,00 financiado em 5 anos. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (33703) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aptos. de luxo com Cr$ 100.000,00 de sinal. Vendo com jardim de inverno em mármore, 2 amplas salas, 2 banheiros, 3 quartos com armários embutidos, saleta de circulação com 2 armários, copa, cozinha, área de serviço com paredes em azulejos e garage. Metade do preço financiado a partir da entrega. Temos na mesma rua aptos. prontos, também de luxo, mas com sinal de Cr$ 300.000,00. — Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º and. Gr. 1005 — Tel.: 22-7226. (12136) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apart. de frente, saleta, sala, 2 quartos, banheiro c/ box, varanda, w.c., dependências de serviço amplas e completas. Ônibus terminal na porta, R. Prof. Ortiz Monteiro, 220. Preço base 400.000,00, c/ grande facilidade e financiamento. — Inf. 52-8033. (29917) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Em prédio acabado de construir e já com "Habite-se" luxuoso apartamento de frente em andar alto, com magnífica vista para o Parque e constando de: amplo salão com 70,00 m2, varanda, 5 quartos, amplos armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, dois quartos, dependências de empregadas, área de serviço e garagem com box. Preço: Cr$ .... 2.500.000,00, tendo Cr$ ...... 1.425.000,00 financiado em 18 anos, juros de 10% ao ano. — CIVIA. Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: — * 52-8166, de 8,30 às 18,30.

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, ótimo apartamento de frente, constando de: 1 salão com cêrca de 50,00 m2, varanda, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, dois quartos, dependências de empregadas e garagem com box. Preço: Cr$ 2.200.000,00 tendo Cr$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (33704) 1400

Leblon

APARTAMENTOS NO LEBLON, NA RUA DO CINEMA MIRAMAR — Vendem-se dois apartamentos de luxo, com elevador privativo, um salão, uma sala, quatro quartos, dois banheiros sociais, cozinha, instalações de empregada e demais dependências, inclusive garage. Preço Cr$ 1.300.000,00, com facilidade. Tratar pelo telefone 37-7393 das 14 às 17. (02650) 1500

LEBLON — Av. Visc. Albuquerque, 389 - apto. 402 — Cr$ 400.000,00 — Raríssima ocasião! Ótimo para renda ou moradia. Final de construção entrega em 5 meses. Com 2 quartos, sala, amplas dep. de empregada, área e garage incluída. Tem Cr$ 200.000,00 financiados: sinal de .. 30.000; 80.000 na escritura; 30.000 na entrega e o restante em 10 meses s| juros. Pode ser visitado. Tratar à Av. Delfim Moreira, 992, apto. 202 — Sr. SEABRA — Tel.: 47-7370. (5917) 1500

FUNCIONARIO da Caixa Econômica, vende apartamento no Leblon, com 50% financiados, com 3 quartos, 2 salas e dependências de empregada. Procurar Heroildes de 13,30 às 18,30 na Agência Central de Depósitos. (19044) 1500

Lins Vasconcelos

VENDE-SE o apto. 102 da rua Vilela Tavares n. 363 no Lins, frente, térreo, área isolada, entrada independente, dois quartos, duas salas, jardim, banheiro, quarto e banheiro empregada, copa, área de serviço. Final de linha de ônibus e lotações. Não falta água. Facilita-se parte. Está vazio. Chaves por favor no 101. Tratar Orlando Rua Rosário 114 sobrado das 17 às 19 horas — 52-2606. (19206) 1700

Santa Tereza

SANTA TERESA — Negocio de grande ocasião. Vendo magnífico apartamento no bairro Paula Matos, com vestíbulo, sala, varanda, 2 quartos, banh. completo, copa, cozinha, area c/ tanque, quarto e banheiro p/ empregada. Cr$ ..... 330.000,00 com 50% financiados e facilidades no restante a combinar. Sr. SIMÕES, av. Antonio Carlos, 207, 10.º andar, sala 1002-C. Não atendo intermediarios. (19026) 2100

SANTA TERESA — Vendo o apartamento n.º S. 202 da rua Almirante Alexandrino, 200 — Clima aprasível — Construção sólida em terreno plano — Tem morador sem contrato — Preço: Cr$ 380.000,00 parte financiada em 10 anos pela Tabela Price 10 por cento ao ano — Com 3 quartos, saleta, sala, banheiro de cor, chuveiro com box. Quarto, chuveiro e W. C. de empregada. Tratar à rua Gonçalves Dias 56, com o Sr. Albano. (06747) 2100

Maracanã

SANTA TERESA — Aluga-se um apartamento novo, com linda vista, à rua Almte. Alexandrino. Bonde na porta. Tem entrada, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregada, serviço etc. Inf. tel. 25-9575. (2576) 23

Tijuca

TIJUCA — TERRENO — Vendo lote plano, próprio para boa residência, na R. Rocha Miranda, antes do n.º 635, área de 740 mts., 10 de frente. Lugar alto, cheio de palacetes. Cr$ 180.000,00. Boa parte financiada. — Tratar c| OLYNTHO, tel.: 22-8775. (12155) 2500

SAENZ PENA — APARTAMENTOS — CONSULTORIOS — Vende-se os últimos apartamentos em construção à Rua Conde de Bonfim n. 422 junto à Praça, de quarto, saleta, banheiro completo e kitch. a partir de 165 mil cruzeiros, com 20 por cento de entrada e facilitando-se a parte restante. Tratar à rua Senador Dantas 14 — 20.º andar. (1948) 2500

LOJA — SAENS PENA — Vende-se em construção à Rua Conde de Bonfim n. 422. Loja de frente ótima para padaria ou confeitaria com sub-solo e sôbre loja. Galeria do Edifício ISKYE. Tratar à Rua Senador Dantas n. 14 — 20.º andar. (1949) 2500

APARTAMENTO — Vende-se com sala, saleta, 3 quartos, jardim de inverno, copa, cozinha, banheiro e dependências empregada. Rua Barão de Itapagipe, esquina, situação excelente, fartamente iluminado e ventilação direta. Tratar com Pereira, rua da Alfândega 111a, das 12,30 às 13,30 e das 16 às 17 hs. — Também com Eugenio, rua Delgado Carvalho 60, apto. 201 — Próximo ao local. (12163) 2500

Urca

VENDE-SE ótimo apartamento de sala, quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, do edifício [illegible]s de Caldas, sito à Av. Portugal 368. Trata-se pelo tel. 25-3012 — Urca. (8834) 2600

Subúrbios da Central

VENDE-SE uma confortável casa residencial com 4 salas, 4 quartos, 2 cozinhas e banheiros, garagem, tudo em bom estado, podendo ser ocupada logo que se faça negócio. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar a qualquer hora, à Rua Atalaia n.º 80. Esta rua começa na Rua Sales Guimarães e termina na Rua Piauí Engenho de Dentro. (22846) 2800

RIACHUELO — Entrega imediata. Vendem-se ótimos apartamentos, com 2 salas, 2 ou 3 quartos com armário embutido, copa-cozinha, banheiro com box e dependências de empregada. Acabamento de luxo. Ver à rua Francisco Manoel, n.º 71, com o zelador. Aceita-se pagamento por Institutos ou Caixas. Preço Cr$ 340.000,00 a Cr$ ...... 410.000,00. Tratar à rua México, n.º 74-7.º andar — Salas 709/710. Tel. 52-11..

AO ALCANCE DE SUAS POSSIBILIDADES...
o apartamento que você idealizou!

EDIFÍCIO

Dom Bosco

RUA DIAS DA ROCHA, 60 - COPACABANA (POSTO 4)

- TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
- APENAS 2 APARTAMENTOS POR PAVIMENTO
- ESPECIFICAÇÕES DE LUXO

Prêço: Cr$ 890.000,00

POSTO NO NOME DO COMPRADOR SEM MAIS DESPESAS

FACILIDADE DE PAGAMENTO SEM JUROS

ELEVADOR SERVIÇO
HALL
W.C. 1.90x0.90
SERVIÇO
QUARTO DE EMPREGADA 1.90 x 2.00
COPA-COZINHA 2.10x3.40
BANHEIRO 1.85 x 240
TOALETTE 0.90x1.90
ELEVADOR SOCIAL
ARMÁRIO
CLOSET 1.90x1.50
ARMÁRIO
ARMÁRIO
SALA
LIVING
6.75
DORMITÓRIO 3.00x4.00
DORMITÓRIO 3.00x5.00

Construtora Canadá S.A.

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º ANDAR - RÊDE TELEFÔNICA: 32-9191

ENGENHO DE DENTRO — Zona Industrial — Vende-se terreno plano, próprio para incorporação, esquina rua das Oficinas com a rua Henrique Scheid, frente de 35 metros com uma área de 426 m2. Base: Cr$ .... 270.000,00. Tratar na Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 207-2.º pav. — Tel. 52-1236. (12270) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Freguezia-Gojaú — Vende-se na Av. Três Rios, ligação dos dois bairros residenciais (pequenas chácaras) acabadas de construir e para entrega imediata, com grande facilidade de pagamento. Ver no local, à Av. Três Rios, 238, com o sr. Sebastião, e receba suas chaves no escritório Clovis Freitas à Rua do Rosário, 84, 4.º andar. (19201) 3001

Sub. Leopoldina

CAXIAS — Vende-se residência, lojas, galpão, fôrça ligada e outras instalações, em terrenos de esquina. Facilita-se. Detalhes com Sr. José fone 43-0449. (12146) 3200

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, K 17 — Figueira. Vende-se lote 60x200, 11790m2. Tel.: 462143, Fernandes. (12034) 3200

Niterói

NITEROI — Saco S. Francisco. Vendo na estrada da Cachoeira 900 metros da praia em terreno de esquina c/ 15 x 30. Tratar telefone 27-0219. (6980) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo diversos lotes de terreno, situados na Jardim Guanabara e Jardim Carioca, com água, luz. Tratar co José A. R. Mendonça Av. Rio Branco, 143, 4.º sala 14, aos domingos na Praça Jerusalém 106 Jardim Guanabara, ônibus Mauá-Ribeira.

VENDE-SE magnífico terreno com 88.00 de frente por 320.00 de extensão, situado em Paquetá — Trata-se pelo fone 25-3012 (10370)

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo 2 ótimos lotes de terreno, situados na Ribeira à rua Fernando da Fonseca, com uma frente de 25,70 local apropriado para uma boa construção de apartamentos. Tratar com José A. R. Mendonca. Av. Rio Branco, 143-4.º. sl 14. Aos domingos à Praça Jerusalém 106. No Jardim Guanabara. (7867) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — No Jardim Miramar, Vendo os ultimos lotes entre as praias da Bandeira e Olaria. Tratar com Ary Macedo Av. 13 de Maio, 23, sala 2018 fones 22-8837 — 42-6811 ou 25-3451. (8867) 3400

ALUGA-SE confortável prédio em centro de pomar, com 4 quartos, salas, banheiro completo, cozinha, à Praia José Bonifácio, em Paquetá. Trata-se pelo fone 25-3012. (06858) 3400

PAQUETÁ — Vendemos apartamento com quarto, saleta, banheiro kitchnete, varanda, garagem para barco. Cr$ 150.000,00 com 50.000,00 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 2.125,00. Tratar na IMOBILIÁRIA CARIOCA à Rua Buenos Aires, 19 — 2.º — tel.: 43-3187. (13134) 3400

Petrópolis

VENDE-SE ótimo terreno, plano, 24 x 60, c/ água nascente, no Quarteirão Ingelheim. Inf.: 57-1221. (12109) 3500

PETROPOLIS — Vendo prédio na Rua Monsenhor Bacelar 110, com 5 quartos, sala, jardim de inverno envidraçado, banheiro, sala de almôço, cozinha, mais dependências e garagem. Terreno com duas frentes. Aceito troca por apartamento no Rio. MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga 255, 4.º andar, sala 404. Telefone 22-6128. Chaves no 128. (9943) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótima casa nova, em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 grandes varandas, quarto e banheiro de empregadas, copa, cozinha e garage. Grande jardim e quintal todo plantado. Rua calçada com agua, luz, esgoto e telefone a 8 minutos do centro. Informações tel. 37-2839. (2839) 3500

PETROPOLIS — Vendo uma casa próxima ao centro, em rua asfaltada e com condução à porta. Facilito o pagamento. Ver em Petropolis no Quarteirão Ingelheim 384 e mais informações com D. Silvia pelo Tel. 37-4435.

PETROPOLIS — Vende-se com 5 quartos, 3 salas, garage, telefone, mobiliada, jardim e quintal, perto à estação. Telefonar para Petrópolis — 4052, até domingo às 17 horas. (1207) 3500

PETRÓPOLIS — Casas comerciais, residências, terrenos, compramos e vendemos, com grande financiamento, desde Cr$ .. 150.000,00 em todos os bairros. Dispomos de 3 automóveis próprios para uso de nossos clientes. Funcionamos domingos e feriados. Procure a maior organização no seu gênero Financial Melhoramentos de Petrópolis. Av. 15 de Novembro 517 — Fone 6040 Petrópolis.

Fazendas e Sitios

FRIBURGO — Vendem-se magnífica casa com todo confôrto; água luz, etc., num terreno de 5.720m2; e mais um terreno de 4.620m2, com água e luz. Vêr e tratar diretamente com o proprietário à R. São Lourenço, 196 (Fazenda do Cônego) ou no Rio pelo tel.: 43-0061.

JÁ TEM SEU PRÓPRIO SITIO?

Sim ou não..... aproveite agora esta ótima oportunidade, adquirindo-o, para seu descanso de fim de semana, áreas próprias para granja, à 50 kms. da Praça Mauá. Informações: Av. Rio Branco, 81, 11.º S. 1105 Tel.: 43-7445. (12132) 3700

TERRENOS EM PETROPOLIS

Lotes magníficos a 48.000 cruzeiros, com facilidade de pagamento. Tratar com Dário de Sá, à Rua Teresa, 533. Tel.: 6368. (14165) 91

OPORTUNIDADE EM SÃO CRISTÓVÃO

Apartamentos com "habite-se" — Vendem-se no tradicional bairro de São Cristóvão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de 1 sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de 290 a 380 mil cruzeiros, com 70% financiados. Vendas diretas com a Construtora Emprêsa de Construções Gerais S/A., à Av. Nilo Peçanha, 12-8.º andar — salas 813 a 821. Telefone: .....

FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR — MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS — ESMOLAS

Cofres, espalhados pela cidade da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que socorre velhos, mendigos e menores desamparados, é mais proveitosa do que óbulo individual que estimula a mendicância.

IMPLORANDO A CARIDADE

Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Glória Castelo
Maria de Jesus Sampaio

TERRENOS

Em Belém (Japeri), a 1.500 metros da Estação, 300 metros de altitude, terrenos com pequena elevação, muita água e muito breve luz, presta-se para residência ou casa de campo. Clima maravilhoso. A vista ou a prazo, sendo a vista 2 lotes pelo preço de um; tratar com FLORENTINO — Fone: 29-7454

IPIABAS — SUISSA BRASILEIRA

Otima propriedade rural a venda. Informações: Av. Rio Branco, 151 16.º 1601, e em Barra do Piraí, com JOSÉ GARCIA DUARTE. Tel.: 120. (10330) 91

PARQUE EDUARDO GUINLE (LARANJEIRAS)

Em prédio acabado de construir. luxuoso e amplo apartamento no último pavimento, com magnífica vista sôbre o Parque e tendo 84,00 m2 de TERRAÇOS em tôda a volta e constando de: 2 salas, sendo 1 delas com 60,00 m2, 4 quartos, tendo um 27,00 m2, 2 banheiros completos com box, toilete, sala de almôço, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas e garage com box. Preço: Cr$ 3.650.000,00, tendo Cr$ 2.135.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17, 2.º (Secção de Vendas) — Telefone * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (33855) 91

TERRENO

Vende-se terreno situado à **Estrada da Gávea** (antes do Joá), situação privilegiada, com uma frente de 99 metros sôbre o mar. Área de 10 mil metros quadrados, tendo 2 platôs com belíssima vista sôbre o mar. **Preço base:** Cr$ 2.500.000,00 — CIVIA — Travessa do Ouvidor n. 17, 2.º (Seção de Vendas). Tels.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (33861) 91

COPACABANA

Em edifício de construção adiantada, ótimos apartamentos, constando de: 1 e 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto, dependências de empregadas e garagem. — FINANCIAMENTO DE 40% EM 10 ANOS. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 - 2.º (Secção de Vendas), tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (33956) 91

IMÓVEIS — CONTABILIDADE — DESPACHANTE — SEGUROS

Comptroller — Serviços Técnicos de Administração Ltda.

UMA ORGANIZAÇÃO A SEU SERVIÇO

Av. Graça Aranha, 226 — 7.º — S/705-6 — Tels. 52-3235 e 52-4448

INCORPORADORES - CAPITALISTAS

Firma construtora antiga de idôneidade comprovada para completar 2.º quadro de incorporadores de um prédio a ser construído no centro da cidade (Catete), procura pessoas para empatar em prazo de 2 anos de Cr$ 500.000,00 até Cr$ .. 1.000.000,00 para adquirir um pavimento com 10 apartamentos de quarto, sala, B.W.C., kitch. e pelo custo real da obra. Informações, tel. 32-5214 - 22-9392 e 47-3154. (12097) 91

EDIFÍCIO

Vende-se edifício para fábrica com galpões revestidos de azulejos com cerca de 900 metros quadrados, sito à Rua Marechal Deodoro, nr. 305/311 em Niterói.

TRATAR COM A GUANABARA CORRETAGENS

Rua Visc. Inhaúma, 134 — S/515 — Tel. 23-4157 (9932) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

CALHAS E CONDUTORES "ADAL" DE ALUMINIO

PARA TELHADOS

COM JUNTAS E ENCAIXE. PATENTEADAS
DE FÁCIL COLOCAÇÃO.
NÃO PRECISA SOLDAR
SÓ ENCAIXAR E REBATER.
COM TÔDAS AS PEÇAS COMPONENTES
PRONTAS PARA COLOCAR.
GRANDE ECONOMIA EM
TEMPO E MÃO DE OBRA.

*

Distribuidores no Rio
CASA HOMERO DE FERRAGENS LTDA.
COFERMAT S. A.
SANTOS, SANTOS & CIA. LTDA.
E OUTROS.
TAMBÉM EM NITERÓI — NOVA IGUASSÚ —
DUQUE DE CAXIAS — CAMPO GRANDE —
PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — FRIBURGO

*

Fabricantes:
Artefatos de Alumínio "A D A L" Ltda.
Teresópolis — C. Postal 71.
(34301) 3800

TABOAS DE PINHO

PARA CAIXOTARIA E ENGRADAMENTOS INDUSTRIAIS

DIVERSAS GROSSURAS, LARGURAS
E COMPRIMENTOS
DISTRIBUIDORES DE GRANDES
SERRARIAS DO PARANA

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

SOCIEDADE CARIOCA DE MADEIRAS LTD.

ESCRITÓRIO E DEPÓSITOS:
RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO N.º 22
LARGO DE BENFICA
RIO DE JANEIRO
(20672) 3800

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

CENTRO — A 2.000 cruzeiros, alugam-se aptos. com espaçoso e arejado dormitório, banh. e kitch.; outros com sala, quarto, cozinha e banh., à rua Mc. Corvo Filho, 40, junto ao Campo de Santana, distante da Av. Rio Branco 5 minutos a pé. Chaves com o porteiro, sr. Costa. (02752) 1

ALUGA-SE na Rua Álvaro Alvim 31 — 8.º andar, sala de frente com 138m2., com 2 instalações sanitárias privativas. Chaves com o ascensorista Pedro. Tratar no ESCRITÓRIO ROCHA FRAGOSO LTDA. — Av. Nilo Peçanha 12 — Salas 1.204-6 — Telefone 42-2082. (22948) 1

ALUGA-SE apartamento finamente mobiliado, com vista para o mar, varanda envidraçada, água abundante e telefone. Tratar com o Sr. Juracyr, à Av. Churchill n.º 60, Castelo. (12143) 1

CASTELO — Em apto. de casal sem filhos aluga-se ótimo quarto de frente a casal nas mesmas condições, e de todo respeito, ou a senhor de fino tratamento e responsabilidade. Ambiente exclusivamente familiar. Av. Beira Mar 216 apto. 501. (4367) 1

CENTRO — Aluga-se confortável casa em rua residencial tendo cinco quartos amplos e grande sala, cozinha moderna com armários embutidos, dois banheiros, quintal arborizado c/áreas de Sta. Tereza, Rua Silvio Romero. Tel.: 22-7903. (04893) 1

CENTRO — Aluga-se em 1.ª locação um apt.º, com sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha e tanque. Av. Henrique Valadares, 41. (04676) 1

CENTRO — Alugam-se por 8 mil cruzeiros mensais, 3 andares na rua do Lavradio, 137, com 11 salas, 2 terraços e outras dependencias. Informações e chaves c/ KAIC, Kosmos Administração Ind. e Com. S/A. Rua do Carmo, 27, s/601. ... 22-9322.

CENTRO — Alugamos por 3.500 cruzeiros mensais, em edifício acabado de construir, na rua Mexico, 70, saleta e sala conjugados, banheiro completo e kitch. Informações e chaves c/ KAIC, Kosmos Administração Ind. e Com. S/A. Rua do Carmo, 27, s/601. 22-9322. (34430) 1

ALUGA-SE magnífico salão, para escritório, com 44,20 m2. Na Avenida Presidente Vargas, n.º 509, de frente. Tratar na Av. Presidente Vargas 509 — Sala 1703. (37159) 1

Aldeia Campista

GRAJAÚ — B. Mesquita — Aluga-se por Cr$ 3.500,00 ótimo apartamento em 1.ª locação com 3 grandes quartos, 1 espaçosa sala, bom quarto para empregada e demais dependências. Situado à Travessa Vasconcelos, 29. Tratar à Rua Buenos Aires, 27. (1607) 3

Botafogo e Urca

RESIDENCIA — Urca. Aluga-se confortável para família de tratamento, com dois pavimentos e um apartamento independente nos fundos. Ver nos dias úteis das 14 às 18 horas. Rua Octavio Corrêa, 174 — Urca. (5641) 4

BOTAFOGO — Praia — Duas salas juntas ou separadas, para consultório médico-dentista. Próximo ao Mourisco. Aluga-se. Rua São Clemente, 41. — Um quarto para casal, rapazes ou moças, com ou sem refeições. (8812) 4

BOTAFOGO — Aluga-se ótima casa para família de tratamento, legação, chancelaria, consulado, instituto literário etc. Rua Sorocaba — Informações tel. 27-0734. Aluguel 15 mil cruzeiros — Centro de terreno. (12189) 4

URCA — Alugo por 4.000,00 cruzeiros, apt.º de frente, mobiliado, com hall, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro, situado à Av. Portugal, 368, apt.º 208. Vêr no local por especial obséquio do inquilino e tratar com D. Clementina à Rua Otavio Correia, 250, apt.º 301. (19127) 4

PRAIA VERMELHA — Urca. Casa. Aluga-se ótima casa à Rua Ramon Franco, 52, com 4 quartos, 2 salas, varanda, dispensa, dependências de empregada etc. por 5.000 crzs. Trata-se no local. (12204) 4

URCA — Alugamos, a partir de 4.500 cruzeiros mensais, aptos novos, a rua Otavio Correia, 202, com 2 quartos, sala, banheiro etc. Ver no local até 4 horas. Tratar c/ KAIC, Kosmos Administração Ind. e Com. S/A. Rua do Carmo, 27, s/601. 22-9322. (34432) 4

ALUGA-SE um ótimo apto, na Rua Paulo Barreto, 31, apto. 201. Tem acomodações para dois casais e dependências de empregado. Telefone 26-5535. (13119) 4

Catete e Glória

APARTAMENTO-GLÓRIA — Aluga-se em ótimo ponto, próximo à condução, um apartamento com sala, quarto, banheiro e pequena cozinha à rua Santo Amaro n.º 98. Tratar à Av. Rio Branco, 9-3.º and. S/341 ou pelo tel. 48-9219. (8877) 5

ALUGA-SE — Ótima sala de frente mobiliada a rapaz, em casa de família. Troca-se referências. Lad. da Glória, 38, c/7. Princípio da Rua do Catete. (04664) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 101 da rua Maestro Francisco Braga 246 com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, área e dependências de empregados. Vêr no local e tratar pelo telefone 28-8548. (08862) 8

APARTAMENTO mobiliado 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros, garagem, telefone, rádio, aspirador, enceradeira, fartura dágua, cozinha e dependências, 2 anos contrato só bom fiador e garantias. Tratar no mesmo Av. Copacabana 1246, apt. 1005. (9896) 8

COPACABANA — Em residência de família, aluga-se ótima sala de frente com refeições à Avenida Princesa Isabel 11, esquina Avenida Atlântica. (12124) 8

COPACABANA — Aluga-se pequeno apartamento de sala com armário embutido, saleta, quarto, banheiro completo, cozinha com fogão de 3 bocas e forno, em Edifício novo a Rua Raul Pompeia 152, ap. 602, esquina de Francisco de Sá, côsto 6 — Chave com o porteiro — Tratar pelo tel. 27-8727 e 27-0216. (04438) 8

RUA SÁ FERREIRA 188 ap. 703 ônibus 13 à porta, — aluga-se quarto mobiliado, refeições tel. a casal ou 2 rapazes de respeito. (2916) 8

ALUGA-SE o excelente apartamento 103, à Rua Figueiredo Magalhães 105, Copacabana, com saleta, salão, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa, cozinha e dependências de empregados. Construção excelente. Prédio luxuoso e onde não falta água. Cr$ 6.000,00 mensais. Tratar no apartamento 804, ou à Avenida Rio Branco 173, sala 806. (8850) 8

COPACABANA — Aluga-se na Av. Copacabana, 308 ap. 409 apartamento de quarto e sala conj. cozinha completa, banheiro e varanda. Mobiliado. Ver no local e tratar pelo telef. 27-6062 ou 32-5050. Aluguel 3.300,00. (9906) 8

COPACABANA — Aluga-se pequeno apartamento a casal sem filhos — Ver à Rua Raimundo Corrêa 68, de 1 às 4 com o encarregado Lenicio. (12086) 8

NOIVOS — Alugo lindos apartamentos de quarto e sala separados com armários embutidos, depósito p/ malas, cozinha c/ fogão e forno a gás, banheiro completo, ambiente exclusivamente familiar. Local aprazível em frente a mais linda praça de Copacabana. Telefone na portaria. Praça Edmundo Bitencourt n.º 85 (final da Rua Anita Garibaldi. Copacabana. Diariamente até às 10 horas da noite. (1897) 8

CASA EM COPACABANA — Aluga-se com todo confôrto, em Rua próxima à Aven. Atlântica, no posto 3 — Fone 37-1616. (....) 9

COPACABANA — Aluga-se na Rua Paula Freitas, 33 o apartamento 804, com sala, saleta, quarto, banheiro com box, cozinha e area com tanque. Aluguel: Cr$ 3.000,00. Muita agua. Linda vista. Chaves com o porteiro. (8821) 8

APT.º SALA E QUARTO SEPARADOS — Alugo os melhores no gênero com cozinha c/ fogão e forno a gás banheiro completo, armarios embutidos e depósito de malas. Ambiente familiar. Bairro do Peixoto Tel. 37-0083 Copacabana. (1899) 8

APARTAMENTOS NOVOS — Alugo lindos de quarto e sala separados, cozinha c/ fogão e forno a gás, banheiro completo, armários embutidos, depósito p/ malas. Os melhores no gênero. Telefone na portaria. Fartura dágua. Ótimo serviço de empregados. Local privilegiado. Ambiente familiar. Praça Edmundo Bitencourt n.º 85 (final da Rua Anita Garibaldi) Copacabana. Diariamente até às 10 horas da noite. (1898) 8

APARTAMENTOS — COPACABANA — Alugam-se em primeira locação, à Av. N. S. de Copacabana, 995 (Pôsto 5), apartamentos de quarto amplo, saleta, cozinha e banheiro, e de quarto e banheiro, todos com armários embutidos e instalação de água quente. Acabamento de 1.ª qualidade. Prontos para serem ocupados. Chaves e informações com o encarregado do prédio sr. Manoel. Tratar com Othon L. Bezerra de Mello & Cia. Ltda. à rua Teofilo Otoni n.º 15-12.º andar, sala 1204. (1960) 8

ALUGA-SE Rua N. S. Copacabana 583, Apart. 407 — Edificio Commercial. Apart. de sala (45 m2), 2 grandes quartos, banheiro e Kitch. Ver das 9 às 11 horas e das 2 às 4. Tratar pelo telefone 27-7386 à noite. (22835) 8

COPACABANA — Av. Atlântica — Aluga-se um quarto mobiliado, com telefone e vista para o mar em casa de familia a um senhor de respeito. Unico inquilino. Tratar com Sr. João, telefone 37-8166. (2850) 8

COPACABANA — Travessa Frederico Pamplona n.º 22 — Alugam-se em 1.ª locação, aparts. com sala, um e dois quartos, cozinha e banheiro completo. Aluguéis a partir de Cr$ 2.850,00. Chaves com o zelador. Tratar à Rua Buenos Aires, 90, sala 707 — Tel. 52-7344. (4604) 8

ALUGA-SE — Confortável apt.º, pronto para habitar, no melhor lugar de Copacabana, composto de: sala, 3 dormitórios, copa, cozinha e demais dependências Rua Xavier da Silveira, 97, apt.º 204. Tratar à Rua da Passagem, 7981, loja. (10094) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento grande quarto de frente, com ou sem móveis, com refeições, único inquilino. Rua Miguel Lemos junto da praia tel. 47-7379. (19072) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento acabado de construir, n.º 304, da Rua Rodolfo Dantas 81, Ed. Omar, 2 quartos, sala, quarto de empregada, cozinha e banheiros. Ver no local com o porteiro ou tel. 25-7589. (8891) 8

COPACABANA — Aluga-se os apartamentos 503 e 504 da Rua Constante Ramos 68, de quarto, sala, cozinha, banheiro. 2.800,00. Ver no local e tratar Av. Erasmo Braga 299 — 4.º andar sala 42. (19208) 8

RUA DOMINGOS FERREIRA 60 APTO. 502 — Aluga-se este magnífico apto. finamente mobiliado com telefone, geladeira, máquina de lavar roupa, vitrola etc. 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos empregadas garage, etc. Cr$ 13.000,00 — Prazo: 18 meses — Agua em abundância — Pode ser visitado das 10 às 18 horas. (04698) 8

ALUGAMOS — MAGNIFICOS apartamentos de frente, em 1a. locação, à rua Barata Ribeiro, 286, com 2 grandes quartos, espaçosa sala, com varanda envidraçada, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada — Aluguel: Cr$ 4.800,00 — Ver no local, chaves com o porteiro, e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. — Avenida Erasmo Braga, 255 S. Loja, no horário de 12 às 17 horas com o Sr. Norberto pelo fone: 32-3833 — ramal 41. (19117) 8

AV. ATLANTICA — ALUGA-SE quarto, grande, de frente, mobiliado novo, casal sem filhos, em apartamento de família, com ou sem refeições — Não falta água — Tel. 37-0887. (05914) 8

COPACABANA — ALUGA-SE belíssima casa, jardim, garage, 6 quartos, 3 banheiros, 2 salas, abundancia de água — Tel. 32-7423 e 25-6741. (05915) 8

COPACABANA — POSTO 5 — Aluga-se à rua Sá Ferreira 170, ap. 802 apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço e dependencias para empregada — Tratar pelo tel. 47-3048 — D. Carmem. (19153) 8

COPACABANA — Alugam-se os apt.ºs. 301 e 302, do Edif. Rio-Roma, à Av. N. S. de Copacabana, 112, a 100 mts. da praia, com saleta, 2 quartos conjungados, kit e banheiro completo, varanda envidraçada. Chaves por favor com o porteiro. Tratar à Rua da Quitanda, 67, sala 403, das 12 às 14 hs. Aluguel Cr$ 3.500,00 com fiador. (19106) 8

ALUGO apartamentos 408 e 409 — Rua Joaquim Nabuco, 189 — Copacabana — Quarto — sala — Kith. — Banheiro — Chaves com o porteiro e tratar: 27-2164. Preço: Cr$ 2.700,00. (2798) 8

COPACABANA — ALUGAM-SE os novos, confortáveis e pequenos apartamentos do 5.º e 8.º pavimento do Ed. Preamar, à rua Viveiros de Castro 20 — Habilitem-se candidatos — Tratar com Sobral & Sobral — Rua Barata Ribeiro 668. (04593) 8

ALUGA-SE — Um ótimo quarto mobiliado a senhohr de respeito ou casal em apt.º, sossegado, c/café pela manhã e telefone. Rua Constante Ramos, 30, apt.º 403. (19110) 8

COPACABANA — Alugo apt.º, novo, frente Miguel Lemos, esq. Av. Atlântica, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitz. Procurar Sr. Mario Rua Miguel Lemos, 8 ou 27-8004. (04630) 8

Aluga-se um magnífico apartamento de frente, n.º 801, do Edifício Duque de York, à rua Barata Ribeiro, 18. Primeira locação. Duas ótimas salas, 3 amplos quartos, dois banheiros sociais, copa, cozinha, tôdas dependências de empregada e garagem. Aluguel: Cr$ 6.500,00, mensais. Ver no local. Tratar no escritório do proprietário, Dr. Fernando, à Praça Floriano, 55, sala 204. Tels. 22-0454 e 52-1027. (36003) 8

COPACABANA — Alugamos, por 4.200 cruzeiros mensais, apto. 1002 na Rua Henrique Oswald 42, c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregados e área c/ tanque, ver no local. Informações c/ KAIC — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. E COM. S/A — Rua do Carmo, 27 s/ 601 — 22-9322. (34433) 8

COPACABANA — PREGADO — Colombo. Aluga-se quarto bem mobiliado, com garage ou sem garage, pessoa que trabalhe fora — Apartamento sossegado — Av. Copacabana n.º 876, ap. 205. (04613) 8

COPACABANA: Alugamos à rua Duvivier apartamento de fundos com: 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. O apto. está todo mobiliado e tem geladeira nova. Preço Cr$ 7.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 128 - 16.º s/ 1601. Tel.: 22-0504. (13007) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, à Av. Princesa Isabel, 28 apto. 401, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha c/ box, varanda p/ o mar e dependências p/ empregada. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (5989) 8

POSTO 5 — Alugo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro empregada etc., Rua Xavier da Silveira n.º 50 — ap. 704 — Aluguel Cr$ 4.500,00. (9921) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, à Rua Ministro Viveiros de Castro 32 apto. 106, com entrada, quarto, banheiro e Kitchenette. Aluguel 3.300,00. Ver no local. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (5988) 8

COPACABANA — Aluga-se pequena casa pitoresca para casal estrangeiro à Rua Pompeu Loureiro 58 c/ 16-A, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e jardim. Ver no local, chaves na casa 21. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (5987) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se à Av. Copacabana 1250 apto. 1.106, de frente, em 1.ª locação, composto de vestibulo, sala, quarto, banheiro, cozinha, água quente p/ sistema de aquecimento central. Aluguel Cr$ 3.000,00. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (5990) 8

Flamengo

Aluga-se apartamento à praia do Flamengo, 180, com salas de receber e jantar, três quartos dando vista para a bahia, mais um quarto, dois banheiros sociais, cozinha e dependências completas para empregados. Informações na portaria do edifício. (35431) 10

SENADOR HOTEL — Alugam-se para casais e cavalheiros, aposentos confortáveis — Rua Senador Vergueiro 87 — Flamengo. (12210) 10

FLAMENGO — GARAGE — Vaga — Aluga-se, Rua Senador Vergueiro — Informações tel. 25-2715. (04656) 10

QUARTO — ALUGA-SE com comida, a casal sem filhos em confortável apto. familiar no Flamengo, com linda vista para o mar — Avenida Osvaldo Cruz 46 — Apto. 702. (05912) 10

EM APTO. de grande confôrto e de casal, aluga-se amplo e bem mobiliado quarto a senhor de tratamento e responsabilidade. Infs. tel. 25-3001. (12107) 10

FLAMENGO — ALUGO o apartamento n.º 504 da Av. Osvaldo Cruz 103, com 4 quartos, 2 salas, 3 varandas e dependencias para criados — Informações, chaves na portaria e pelo telefone 25-5539. (04677) 10

FLAMENGO — ALUGA-SE o apartamento n.º 703, Buarque de Macedo 46 — de sala e quarto separados, banheiro e pequena cozinha — Tratar pelos telefones 42-5113 e 46-3188. (19149) 10

ALUGA-SE ótimo apartamento com 1 sala grande, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências para empregada, tanque, grande terraço, abund. água. — Tratar fone 25-0941. (29058) 10

Gávea

CASA — Aluga-se com 4 salas, 4 quartos, 2 varandas, garage, 2 qtos. empregadas, armários embutidos, — Cr$ 13.000,00 — Rua Artur Araripe 39 — Gavea. (03519) 11

Ipanema

IPANEMA — Linda casa com 3 quartos, sala, saleta, dependência de empregada, garagem e todo o confôrto Aluguel Cr$ 6.000,00, à Rua Jangadeiros, 35. Tratar com Camilo, à Rua do Carmo, 6 - 2.º. Telefone 52-2052, depois do meio dia

RUA PRUDENTE DE MORAES 564 — Aluga-se o apartamento 205 com salão, 3 quartos, banheiro em côr, dependências de empregadas Aluguel 5.975,00 com o porteiro. (19085) 12

R. PRUDENTE DE MORAIS n. 564 Aluga-se apartamento de frente, para casal de tratamento. Tratar com o porteiro. (2734) 12

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Freguezia, aluga-se no melhor local dêste bairro, com todo o comércio próximo, ótima residência, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varandas, área de tanque coberta, entradas social e de automóvel, em centro de grande terreno. Vêr na Estrada Três Rios, 238 com o Sr. Sebastião, e tratar na CUCAL, à Rua do Rosário, 84 - 4.º andar. (19202) 13

Leblon

LEBLON — Aluga-se em 1.ª locação e em edifício de acabamento primoroso, majestoso apartamento constando de: saleta, living, banheiro completo em côr, dependencias para empregada, cozinha e garagem. Vêr a qualquer hora c/ o porteiro à rua Dias Ferreira n. 325, apt. 305, outros detalhes c/ Oswaldo Santos Parente — Av. Nilo Peçanha n. 12, 4º. s/ 414/413. (14208) 17

LEBLON — Alugo, à R. General Urquiza, 31, apartamento 303, triplex, ultra-moderno, a 30 metros da praia, de frente, com 2 quartos, sala, cozinha c/ exaustor, banheiro c/ box, dependências de empregado, grande terraço c/ jardim, não falta água, cortinas modernas, lustres de cristal, garagem e tapete, tudo por 5.500,00 mensais sem luvas, tratar no local ou pelo telefone .... 32-0356, com Victor ou Gigli das 12 às 17 horas. (22931) 17

LEBLON — Aluga-se confortável casa, com 2 salas, copa, cozinha, 4 quartos, garagem, 2 banheiros sociais, 2 quartos empregada com banheiro e grande quintal. — Tratar pelo tel. 47-1546, ou à Rua Venâncio Flores, 305, ap. 302. (12110) 17

A 2.500 CRUZEIROS — Aluga-se apto. (de frente de rua), c/ varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, area de serviço e tanque para lavagem de roupa, av. Bartolomeu Mitre, 446, proximo a praia do Leblon. (12073) 17

A 2.000 cruzeiros, alugam-se aptos. com saleta, espaçoso e arejado dormitório, banh. e kitch.; outros com 2 quartos, sala, banh., cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada (frente de rua), 3.500 cruzeiros, à rua Humberto de Campos, 827, esquina da Av. Bartolomeu Mitre e próximo à Praia do Leblon, chaves com o porteiro, senhor Miguel. (2753) 17

LEBLON — Alugo apartamento em primeira locação, à Rua Timóteo da Costa, 26 — apto. 401, constando de 3 amplos quartos, 1 salão e demais dependências, em Edifício de 4 pav. c. elevador. Ver no local e tratar c. sr. Braulio tel. 52-1932. Aluguel 7.0000,00. (19166) 17

LEBLON — ALUGA-SE apartamento com 6 quartos, living-hall, sala, saleta, 2 banheiros sociais, jardim de inverno e ampla varanda; dependencias de empregada — Tratar com o Sr. Rondon à rua Carlos Gois 15 — LEBLON — RIO — D. F. (19073) 17

LEBLON — Alugamos por 4.000 cruzeiros mensais, apto. c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregados e garage. Ver na rua Aperana, 37, apto. 403, chaves c/ porteiro. Informações e tratar c/ KAIC, Kosmos Administração Ind. e Com. S/A. Rua do Carmo 27, s/601. 22-9322.

LEBLON — Alugamos, o apto. 301 da rua Almte. Guilhem, 318, por 3.000 cruzeiros mensais, com ampla sala, quarto, banheiro e cozinha. Chaves no local. Tratar c/ KAIC, Kosmos Administração Ind. e Com. S/A. Rua do Carmo, 27, s/601. 22-9322. (34431) 17

LEBLON — Aluga-se em 1.ª locação bons apartamentos de frente, à Rua Juquiá 56 (começa na Rua Bartolomeu Mitre 704) aptos. 201, 301 e 302, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área c/ tanque, dependências p/ empregada. Não falta água. Aluguel 3.800,00. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (5986) 17

LEBLON — Aluga-se próximo à praia magnífico ap. de frente c/ 2 salas, 3 quartos, varanda, etc. Cr$ 6.300,00 — Inf. 27-1784. (12187) 17

LEBLON — Aluga-se à Av. Ataulfo de Paiva n. 236, proximo ao Jardim de Alah, apartamento de frente (sol), ótimo acabamento com hall de entrada, sala, varanda, 3 quartos, sendo 2 com armarios embutidos, banheiro em côr, cozinha, area de serviço com barra de azulejo e envidraçada, dependencias de empregada e garagem. Tel: 47-2107. (19098) 17

LEBLON — To let, excellent apartment in new 4-story building, lovely, quiet and exclusive surroundings, 2 elevators, large living and dining rooms, 2 bedrooms, maid's quarters, built-in cupboards throughout, garage. Rua Timóteo da Costa, 26, apt. 303. Rent Cr$ 6.500,00; apply Av. Rio Branco, 52, 15th. Tel. 23-0473 and 43-8749. (8805) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE apartamento com três quartos, duas salas, copa, cozinha, etc. ver e tratar à Rua Monte Alegre 470 apto. S. 101 — próximo à Rua Barão Reis próximo Hotel Vista Alegre. (4373) 22

Santa Tereza

APARTAMENTO — Aluga-se, à Rua Joaquim Murtinho, amplo e confortável, de frente, c/ 3 q. e demais dependências. Tratar, dias úteis (exceto sab.), das 12 às 13, tel. 22-2975. Santa Teresa. (28034) 23

Tijuca

TIJUCA — Muda — Alugo residência à Rua Marechal Trompowski 103, de 2 pavimentos. Vêr diàriamente de 14 às 18 horas. Aluguel Cr$ 6.500 cruzeiros. (12033) 27

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento c/ sala, 3 amplos quartos, banheiro de luxo completo c/ box, cozinha moderna, varandas, quarto e banheiro de empregada. O Edifício tem elevador. Ver à Rua Conde de Bonfim n.º 1047 apto. 304. Tratar na secção predial do Banco Soto Maior S/A. Tel. 43-8100. Aluguel Cr$ 4.000,00. (12174) 27

Subúrbios da Central

MEIER — Aluga-se à Rua Camarista Meier, 212, ótima casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e uma grande área. Aluguel Cr$ 2.500,00, contrato com fiador comerciante. Vêr no local e tratar com Camilo, à Rua do Carmo, 6 - 2.º sala 201, depois do meio dia, telefone 52-2052. (19043) 28

ALUGA-SE em Todos os Santos na rua Eliza de Albuquerque, perto de condução, casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Quarto e banheiro de empregada. Tratar pelo telefone 22-4180. (33652) 28

GRUPO DE 3 SALAS

Alugo ou vendo um grupo de três salas com 53 m2 no 8.º andar do Edifício Clarimundo à Av. Venezuela 27, Praça Mauá. Mais informações Acre 38, 1.º COSTA (12138) 38

APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA

Procura-se alugar apartamento mobiliado com 3 a 4 dormitórios para as férias de julho. Escrever para "DIAS" portaria dêste Jornal ou para Engenheiro Paulo D. da Silva — Rua Suzano 123 - São Paulo. (33874) 38

LOJA EM COPACABANA

Estou interessado em alugar ou comprar loja na Av N. Sra de Copacabana entre Rua Bolivar e Pça Serzedelo. Ofertas para este jornal a n.º 36 066 (36066) 38

AV. ATLANTICA

Aluga-se em edifício luxuoso, fino apartamento de frente, na Av. Atlântica, 1.536, entre o Lido e Copacabana Palace, 3.º andar, com 3 ótimas salas, 3 excelentes dormitórios atapetados, com armários embutidos, amplo terraço com bar, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 dormitórios mobiliados para empregadas e garagem. Aluguel base Cr$ 15.000,00. Ver no local com o Zelador, das 14 às 18 horas. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm., Trav. do Ouvidor n. 17 - loja. Tel. 52-8166. (05985) 38

CASA

ALUGA-SE — BASE Cr$ 18.000,00

Em Botafogo, na Rua Eduardo Guinle, transversal à São Clemente, ótima casa de 2 pavimentos, em centro de terreno de 15m x 40m, ajardinado varanda coberta e terraço descoberto à frente. No 1.º pavto. "Hall", saleta refrigerada, salas de visitas e jantar, 3 quartos sala de banhos. No 2.º pavto.: 5 quartos, sendo 1 refrigerado, 2 banheiros, terraço coberto, garage, 2 quartos de empregada, chuveiro, W.C. e tanque. Rua residencial e silenciosa. Para visitas, tratar pelo telefone 26-2526, das 15 às 17 horas. (05984) 38

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A. — ADMINISTRA, INCORPORA E VENDE

"Uma organização completa a seu serviço"

PRESIDENTE: FRANCISCO AUGUSTO DE FARIA BAPTISTA
VICE-PRESIDENTE: LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA

ALUGA

BOTAFOGO — Apartamento de fundos, à Rua Voluntários da Pátria n. 190, C/V apto. 202, com quarto, sala, cozinha, área c/ tanque, banheiro. Ver no local, chaves no apto. 201.

COPACABANA — Apartamento de frente, à Rua Toneleros n. 301, apto. 704, com 4 quartos, 1 sala grande, 2 banheiros sociais, cozinha, varanda e dependências p/ empregada. Ver no local.

COPACABANA — Excelente apartamento de frente, lado de sombra, esquina c/ Av. N. S. Copacabana, à Rua Bolivar n. 61, apto. 803, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dependências p/ empregada e 3 armários embutidos. Ver no local.

COPACABANA — Ótimo apartamento de frente, à Rua Décio Vilares n. 228, apto. 102, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda envidraçada e dependências p/ empregada. Aluguel Cr$ 4.200,00. Ver no local.

COPACABANA — Excelente apartamento na Av. Copacabana n. 664, Edifício "Menescal", composto de saleta, 1 grande sala, 3 grandes quartos, varanda, banheiro c/ box, armários embutidos, ampla cozinha, área c/ tanque e dependências p/ empregada. Ver no local o apto. 203.

COPACABANA — Apartamento de frente p/ o mar, à Av. Atlântica n. 478, apto. 706, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo c/ box, área c/ tanque e dependências p/ empregada. Ver no local.

COPACABANA — Apartamento de fundos, à Rua Barata Ribeiro n. 668, apto. 810, com quarto, sala, cozinha e banheiro completo. Peças separadas, água com abundância. Ver no local.

COPACABANA — Apartamento mobiliado, à Rua Décio Vilares, 154, apto. 102, com 3 quartos, 3 salas conjugadas c/ área de 26 m2, banheiro, cozinha, armários embutidos nos quartos, dependências p/ empregada, área c/ tanque, garagem. Vaga no pátio interno. Ver no local. Tratar pelo tel.: 27-5097 das 9 às 15 horas.

CENTRO — Ótima sala para escritório comercial, à Rua dos Andradas n. 96, Sala 301-B. Ver no local, chaves c/ o porteiro.

CENTRO — Ótima sala de frente, com 4 janelas, podendo ser dividida, com banheiro privativo, e uma área total de 51 m2. Situada junto à Avenida Rio Branco, entre as Ruas 7 de Setembro e Ouvidor. Aluguel base Cr$ 4.000,00. Ver no local.

CENTRO — Apartamento de frente, à Rua Costa Bastos n. 8, apto. 305, com entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Ver no local.

GLÓRIA — Apartamento de frente, mobiliado c/ telefone, à Rua do Russel n. 496, apto. 310, com quarto, banheiro e kitchenette. Ver no local.

LARANJEIRAS — Excelente apartamento, à Ladeira do Ascurra n. 120, apto. 102, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências p/ empregada. Ver no local.

LEBLON — Ótimo apartamento à Av. Rodrigo Otávio n. 177, apto. 102, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro em côr, cozinha, dependências para empregada, área c/ tanque e garagem. Ver no local.

GÁVEA — Ótimos apartamentos em local familiar, c/ ou s/ mobília, c/ telefone, 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências. À Rua Barão de Oliveira e Castro n. 73, aptos. 101, 202 e SS. 101. Ver no local, c/ o encarregado, Sr. Antonio.

TIJUCA — Apartamento de fundos, à Rua Amoroso Costa n. 65, aptos. 303 e 403, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e vaga na garagem. Aluguel Cr$ 3.600,00. Ver no local.

TRAVESSA do OUVIDOR, 17 — SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO — DAS 8,30 ÀS 18,30 — Tel. * 52-8166

PROFESSÔRES

PORTUGUÊS e outras matérias do ginásio e admissão, leciona-se em aulas particulares. Telef. 26-5516. (29608) 87

MATEMATICA — Professor com bastante tirocínio, leciona em aulas individuais ou pequenas turmas. Av. Maracanã n. 603, apt. 101. Informações pelo tel. 48-0575. (2305) 87

TURISTAS PARA ITALIA — Ensina-se a falar italiano pràticamente e ràpidamente. 37-3520 de 19 às 22 horas. (4594) 87

AULAS PARTICULARES — Professora IRENE REZENDE, Copacabana a rua Tenreiro Aranha, 153-A. Tel. 37-8697, leciona as materias dos cursos primario, admissão e secundario. Alfabetização de adultos. Inglês principiantes, francês, português a estrangeiros. Resultados positivos. (2942) 87

ENSINA-SE corte e costura, por método mais prático e fácil, toda roupa de senhoras. Preços módicos (sistema europeu) Rua Barão da Tôrre, 623, apto. 201, 10 às 18 horas. (2953) 87

PIANO — Professora formada pela Fac. Nac. Música leciona a crianças e senhoras, em sua residencia ou domicílio — Rua Marquês de Paraná 41 ap 303 — Tel 46-0295. (05764) 87

PROFESSORA — Leciona o primário, português e francês ao ginasial, prepara com eficiência ao admissão. Tel.: 37-2026. (12077) 87

INGLÊS — PROF.ª AMERICANA — Método Próprio

Aulas. Conversação, prática, técnica, para viagens, bôlsas de estudos, etc. Fones: 27-9317 e 47-3009.

ALEMÃO, francês, inglês, professôra diplomada ensina. Praia de Botafogo, 154, apto. 1213, fone 26-965.. (22890) 87

SENHORAS E SENHORITAS — Professora de corte e custura ensina a domicílio um curso de 10 aulas, na primeira auto corta na fazenda. Fone 45-6552.

Hipotecas

A JUROS sob hipotecas de prédios, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regulamentação de documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos terrenos. — Tratar com S. Boselli, Praça Pio X, 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelária. Tels. 43-4547, 23-2327 e 43-3587. (13044) 93

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.464 — ANO LII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1953

GERENTE
ALINIO DE SALLES

"JACQUARD" (G. Cabrera) ESTREOU VENCENDO A ELIMINATÓRIA DE POTROS

Risoleta laureou-se entre as potrancas já ganhadoras — Esporte, Elevi, Childerico, Recruta Ituano e Fidalgo, os demais ganhadores de ontem, na Gávea

Aproveitando o dia feriado, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar, ontem, mais uma de suas costumeiras reuniões. Apesar de não apresentar qualquer prova importante, o programa atraiu numeroso público, despertando maior interêsse as carreiras destinadas à nova geração. No páreo reservado aos pôtros, laureou-se o estreante Jacquard, sob a acertada direção de G. Cabrera, enquanto Risoleta, com U. Cunha, enfrentando rivais já ganhadoras, impôs-se sem dificuldade por larga diferença.

A. Rosa, A. Portilho, N. Pereira, D. Ferreira, F. Irigoyen e R. Freitas Filho foram os demais jockeys vitoriosos, conduzindo, respectivamente, Esporte, Elevi, Childerico, Recruta, Ituano e Fidalgo.

Foi uma tarde de boa animação no hipódromo da Gávea, como se pode compreender pelo movimento geral de apostas, que alcançou a cifra de Cr$.... 13.029.500,00.

419 1.º PAREO — 1.300 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 4.000,00.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Risoleta, U. Cunha	52	23.333	21,00	12	3.251	93,00
2.º Gerbera, E. Castillo	54	31.742	15,50	13	3.246	93,00
3.º Goiane, O. Fernandes	55	3.584	137,50	14	21.519	14,00
4.º Emely, B. Cruz	54	2.980	165,00	23	623	484,00
5.º Resedá, O. Ullôa	54	(Risoleta)		24	2.349	128,00
		61.639		34	2.045	147,50
				44	4.681	64,00
					37.714	

Diferenças: 6 corpos e 1 corpo. Tempo: 82"2/5.
Vencedor: (4) 21,00. Dupla (14) 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ 993.530,00.
RISOLETA — f., a., 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Fiducia. Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Oswaldo Feijó.

Desde o pulo Risoleta assumiu o comando e, na principal posição, cobriu todo o percurso, sempre seguida por Gerbera que formou a dupla a vários corpos. O 3.º lugar coube a Goiane que ficou a meio corpo de Gerbera, colocando-se em 4.º Emely.

420 2.º PAREO — 1.300 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Esporte, A. Rosa	56	13.769	46,00	12	5.151	80,50
2.º Batreco, A. Araujo	56	22.863	28,00	13	3.793	109,50
3.º Aningas, U. Cunha	54	2.620	243,00	14	10.756	38,50
4.º Anassú, A. G. Silva	53	12.044	53,00	22	711	584,00
5.º Fair Beagle, B. Cruz	56	8.337	76,00	23	4.260	97,50
6.º Neva, L. Lins	51	17.377	37,00	24	9.689	43,00
7.º Ambú, J. Tinoco	56	2.626	242,00	33	876	474,00
				34	[illegible]	[illegible]
		79.576		44	10.545	39,50
					51.871	

Não correu: Felino.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 e 1/2 corpos. Tempo: 85"2/5.
Vencedor: (6) 46,00. Dupla: (24) 43,00. Placés: (3) 23,00 e (6) 21,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.429.230,00.
ESPORTE — m., c., 4 anos, Rio de Janeiro, por Prince Antipas e Tetis. Proprietária: Zilda Telles de Menezes. Criador: Haras São Paulo. Tratador: Armando Rosa.

Com largada regular Aningas surgiu na vanguarda, mas metros adiante a superaram Batréco e Anassú, que, nos primeiros postos foram até à reta. Então apresentou-se Esporte, que corria em 4.º, o qual, avançando bem veio atacar Batréco à altura da social para derrotá-lo e demandar à meta que transpôs com a vantagem de 1/2 corpo. Ficou em 3.º Aningas a 2 1/2 corpos, entrando Anassú em 4.º.

421 3.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Elevi, A. Portilho	56	24.794	30,00	12	7.781	56,00
2.º New York, E. Castillo	56	15.676	48,00	13	5.314	83,00
3.º El Negrito, L. Rigoni	56	12.966	58,00	14	5.174	85,00
4.º Manicoré, G. Greme Jr.	56	(Elevi)		23	9.250	47,50
5.º Sarilho, A. Ribas	56	(Elevi)		24	14.887	29,50
6.º Aldebaran, B. Cruz	56	32.403	23,00	33	2.602	169,00
7º Prédica, O. Ullôa	54	8.322	90,50	34	6.775	65,00
				44	3.151	139,00
		94.161			54.930	

Diferenças: 5 corpos e 2 e 1/2 corpos. Tempo: 89".
Vencedor: (5) 30,00. Dupla: (14) 85,00. Placés: (5) 18,00 e (1) 25,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.579.370,00.
ELEVI — m., c., 4 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Chinchivi. Proprietário: Jorge Jabour. Criador: Oswaldo Aranha. Tratador: Levy Ferreira.

Fêz o "train" Predica, que seguida por Elevi manteve o pôsto até o fim da grande curva, onde essa filha de Alibi a superou para iniciar a reta na principal posição. No "tiro direito" apresentou-se em atropelada New York, que também superou a Prédica que se apagou, mas não ameaçou sequer a vitória de Elevi, que venceu o páreo com vários corpos de luz. Em 3.º colocou-se El Negrito, a 2 1/2 corpos e em 4.º Manicoré.

422 4.º PAREO — 1.200 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 4.000,00.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Jacquard, G. Cabrera	54	28.348	27,00	12	6.496	75,00
2.º Vencimento, U. Cunha	54	12.458	61,00	13	1.557	313,00
3.º Chimarrão, E. Castillo	54	25.165	30,00	14	3.463	141,00
4.º M. Skelton, O. Fernandes	55	3.858	197,00	22	9.311	52,00
5.º Minochino, C. Moreno	54	18.190	42,00	23	9.339	52,00
6.º Regulo, B. Cruz	54	7.091	107,00	24	22.333	22,00
7.º Regio, E. Silva	54	(Chimarrão)		34	4.856	100,00
				34	4.856	100,00
		95.110		44	2.779	175,00
					60.866	

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 5 corpos. Tempo: 75"3/5.
Vencedor: (2) 27,00. Dupla: (23) 52,00. Placés: (2) 20,00 e (5) 30,50.
Movimento do páreo: Cr$ 1.672.080,00.
JACQUARD — m., c., 2 anos, São Paulo, por Romney e Fenicia. Proprietário: Stud Rocha Faria. Criador: Haras Santa Anita. Tratador: Jorge Morgado.

Mal foram erguidas as cintas, Vencimento ocupou a ponta e a conservou até à reta. Nesta parte do percurso, apresentou-se em atropelada o estreante Jacquard que com ação excelente o alcançou e bateu diante da tribuna social e, destacando-se 2 1/2 corpos, atingiu, vitorioso, a meta. Coube o 3.º lugar a Chimarrão, a vários corpos, colocando-se Mister Skelton em 4.º.

423 5.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Childerico, N. Pereira	52	16.834	48,00	11	776	611,00
2.º Good Friend, D. Azeredo	58	9.196	88,00	12	4.411	107,00
3.º Pirajuí, L. Rigoni	58	10.180	42,00	13	3.795	125,00
4.º C.G.T., R. Martins	50	21.041	37,00	14	6.185	77,00
5.º Santorb, A. Rosa	58	10.642	76,00	23	8.674	55,00
6.º Brunito, A. Araujo	58	13.782	59,00	24	13.107	36,00
7.º Theophilo, A. Ribas	58	4.997	162,00	33	3.254	146,00
8.º Tartaro, J. Pinheiro	58	4.628	175,00	34	11.610	41,00
				44	7.444	64,00
		101.300			50.256	

Não correu: Zé Gaucho.
Diferenças: 8 corpos e 3 corpos. Tempo: 91"2/5.
Vencedor: (6) 48,00. Dupla: (13) 125,00. Placés: (6) 21,00, (1) 30,00 e (8) 17,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.787.930,00.

JACQUARD

CHILDERICO — m., c., 5 anos, M. Gerais, por Madariaga e Hele. Proprietário: Stud 13 de Junho. Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha. Tratador: Pedro Gusso F.º.

Com largada igual C.G.T. despontou e procurou fazer o "train" mas, 300 metros depois, Childerico o superou e passou a comandar a carreira, destacando-se vários corpos, vantagem com que atingiu a reta. Então o ponteiro galopou firme sem se aperceber dos adversários dos quais apenas Good Friend se aproximou e formou a dupla precedendo a Pirajuí que foi o 3.º. Colocou-se C.G.T. no 4.º lugar.

424 6.º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, 9.000,00, 4.5000,00 e 4.000,00.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Recruta, D. Ferreira	56	10.757	75,50	11	647	766,00
2.º Gladio, A. Ribas	60	35.797	23,00	12	14.740	32,50
3.º Hale, J. Baffica	57	12.771	63,50	13	7.176	67,00
4.º Holometro, L. Rigoni	56	20.957	39,00	14	4.429	109,00
5.º Camal Pachá, R. Martins	52	8.194	99,00	22	5.895	82,00
6.º Letrado, W. Meirelles	54	3.412	238,00	23	14.538	33,00
7.º Orissimo, R. Campanario	52	988	822,00	24	6.756	71,50
8.º Macedonia, P. Labre	52	2.690	301,00	33	2.654	182,00
9.º Ornain, E. Castillo	56	5.945	137,00	34	2.939	131,00
				44	660	733,00
		101.520			60.444	

Não correram: Brunito e Maratimba.
Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 2 e 1/2 corpos. Tempo: 98".
Vencedor: (6) 75,50. Dupla: (23) 33,00. Placés: (6) 21,50, (3) 14,00 e (8) 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.762.980,00.
RECRUTA — m., c., 5 anos, R. G. do Sul, por Precinto e Corsega. Proprietário: Haroldo Joppert. Criador: Antonio Soares. Tratador: João Altianesi.

Despontou Letrado que, entretanto, foi pouco adiante superado por Macedonia, fazendo esta égua o "train", seguida por Gladio, Letrado, Recruta, Holometro e os demais até à reta. Então Gladio apossou-se da vanguarda derrotando Macedonia, mas não se beneficiou com o feito, por que Recruta, atropelando o derrotou por sua vez, impondo-lhe à meta a diferença de 2 e 1/2 crpos. Hale foi o 3.º a 2 1/2 corpos de Gladio. O 4.º lugar foi Holometro.

425 7.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 4.000,00.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Ituano, F. Irigoyen	56	24.356	31,00	11	1.849	295,00
2.º A. Amargo, W. Meirelles	54	7.455	103,00	12	5.882	93,00
3.º Cabo Frio, J. Baffica	50	6.541	117,00	13	7.805	70,00
4.º Origon, O. Fernandes	60	38.442	20,00	14	24.575	22,00
5.º Hollywood, A. G. Silva	51	3.793	201,00	22	733	744,00
6.º El Toro, U. Cunha	54	2.784	275,00	23	2.622	208,00
7.º Don Euvaldo, E. Castillo	56	(Cabo Frio)		24	7.107	77,00
8.º Incendiário, D. Ferreira	53	7.101	108,00	33	1.540	354,00
9.º Islete, D. P. Silva	56	1.796	426,00	34	10.032	54,00
10.º Crato, L. Rigoni	56	3.380	226,00	44	6.008	91,00
		95.650			68.133	

Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 90"1/5.
Vencedor: (1) 31,00. Dupla: (12) 83,00. Placés: (1) 16,00, (3) 25,00 e (9) 22,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.754.260,00.
ITUANO — m., t., 6 anos, São Paulo, por Sargento e Itatiba. Proprietário: Stud América. Criador: Theotonio Piza de Lara.

Despontou Arroz Amargo, mas Cabo Frio o superou 100 metros adiante para fazer o "train" seguido por Arroz Amargo, Origon e os demais, conservando-se essa ordem até à reta. Nessa parte do percurso, Arroz Amargo atacou e dominou Cabo Frio, dominando igualmente Origon, mas não pôde conter o rush final de Ituano que nos últimos galões, conforme o "photochart", o derrotou pela margem de 1/2 cabeça. O 3.º lugar coube a Cabo Frio a 3 corpos de Arroz Amargo. No 4.º lugar ficou Origon.

426 8.º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, 9.000,00, 4.5000,00 e 4.000,00.

Col. — Animais — Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules	Dupla Rateios
1.º Fidalgo, R. Freitas F.º	58	29.847	25,00	11	3.258	157,00
2.º Blue Moon, R. Martins	56	12.783	58,00	12	14.262	36,00
3.º Lys, A. G. Silva	51	4.330	171,00	13	3.565	144,00
4.º Tuparay, F. Machado	54	9.771	76,00	14	7.305	70,00
5.º Horeb, J. Baffica	50	10.141	73,00	22	8.595	60,00
6.º Eton, P. Tavares	58	(Lys)		23	8.754	76,00
7.º Oluap, U. Cunha	54	9.015	82,00	24	14.724	35,00
8.º Nilo, A. Ribas	58	4.676	159,00	33	733	699,00
9.º Igino, D. P. Silva	58	3.393	219,00	34	3.129	164,00
10.º Damarena, M. Vieira	55	1.079	688,00	44	1.712	299,00
11.º Trigger, P. Souza	52	7.759	93,00			
		92.794			64.037	

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 100".
Vencedor: (4) 25,00. Dupla: (24) 35,00. Placés: (4) 15,50, (10) 16,00 e (11) 32,00.
Movimento do páreo: Cr$ Cr$ 1.710.150,00.
FIDALGO — m., c., 6 anos, São Paulo, por Maritain e Mussuã. Proprietário: Stud América. Criador: Haras Santa Anita. Tratador: Nelson Gomes.

Logo depois da largada e após breve luta Horeb ocupou a vanguarda, perseguido por Lys que o ameaçou muito, seguindo-os Fidalgo, Tuparay, Blue Moon e os demais. No fim da grande curva Fidalgo superou Horeb e Lys e iniciou a reta como lider. Apresentaram-se, então, em atropelada, Blue Moon e Tuparay, logrando Blue Moon formar a dupla a 1 1/2 corpo. Conservou o 3.º pôsto Lys, a pescoço. O 4.º lugar pertenceu a Tuparay.

O Flamengo jogaria . . .

"Continuação da 1ª. página"

da de seis ou sete prélios na Itália, cabendo ao Flamengo por cada exibição a importância de Cr$ 150.000,00, livres de quaisquer despesas, portanto, bastante vantajosa".

A ALEMANHA TAMBEM QUER VER O FLAMENGO

"Não só a Itália se interessa pela visita do Flamengo, pois também da Alemanha recebemos uma proposta. A temporada em gramados alemães, porém, seria mais longa, de vez que os patrocinadores da excursão querem nada mais, nada menos que a realização de dez embates, o que consideramos demasiado.

Financeiramente, a proposta dos italianos é mais vantajosa, porquanto, por partida o Flamengo perceberia a quantia de Cr$ 150.000,00, enquanto os alemães oferecem Cr$ 120.000,00.

SOLUÇÃO ATÉ DOMINGO

"As duas propostas estão sendo estudadas e, a que melhor atender aos nossos interêsses será escolhida. A solução do assunto, todavia será dada até o próximo domingo, porque vários detalhes terão que ser examinados detidamente."

EMBARCARIAM QUARTA-FEIRA

"As possibilidades do Flamengo excursionar à Europa, são muito grandes e, estou certo que as negociações serão coroados de êxito. Se tal acontecer, o Flamengo embarcará na quarta-feira próxima, isto é, dia 10, devendo o retôrno ser a 9 de julho."

"MANCEBO" LEVANTOU O GRANDE PRÊMIO "CAMPINAS"

O Grande Prêmio "Campinas", disputado ontem à tarde no hipódromo do Bonfim, teve como ganhador o cavalo Mancebo, pertencente ao stud Seabra e cuidado por Mário de Almeida: sob a direção de Luiz Diaz, com 57 quilos completou a milha e meia no tempo de 155 4/10, segundo pelos adversários nesta ordem: Bethel (D. Garcia, 55), Pewter Platter (L. Gonzalez, 57), Atleta (O. Rosa, 57), Lord Antibes (O. Reichel, 57), Martini (R. Olguin, 53), Augusta (L. Osório, 55), Gaagantin (R. Areda, 50), Tor di Quinto (L. Acuna, 55) e Breve (L. B. Gonçalves, 55).

Rateios: vencedor, Cr$ 23,00; dupla, Cr$ 52,00; placés: Cr$ 12,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 11,00. Movimento de apostas: Cr$ 877.840,00.

"BILHETE AZUL" PARA RICARDO DIEZ

Belo Horizonte, 3 (da sucursal) — Segundo apuramos, os novos diretores de futebol do Cruzeiro, desta capital, srs. Cunha Lobo e Mario Grosso, estão propensos a dispensar o técnico Ricardo Diez da direção das equipes estreladas, já que o mesmo não vem conseguindo resultado satisfatório. O assunto já foi ventilado pelos citados diretores em momentosa reunião, ficando, entretanto, para ser aprovado após o próximo jôgo do clube, exatamente contra o Atlético, o maior rival do alvi-celeste. Cunha Lobo e Mario Grosso reconhecem a competência de Diez, mas acham que o Cruzeiro não pode continuar pagando-lhe elevado ordenado sem resultado positivo de sua tarefa.

MATINAIS

Panther produz boa partida — Piracema em ótimas condições — Tejucupapo, Mister Acadêmico, Marius e Inshalla prendem as atenções

A Gávea amanhece movimentada como sempre acontece nestes dias de corridas. Mas as atividades prosseguem no ritmo costumeiro, indiferentes ao vozerio intenso partido dos grupos que se espalham pelas dependências do Hipódromo.

Piracema é a primeira que surge, deixando ótima impressão com seus 36" na reta, muito bem, agarrada com a companheira Pirueta. A seguir vem Yasmin, uma potranca jeitosa, que chega em 37" 3/5, sem fazer muita fôrça. Revoada produz uma partida de 360 em 22" 3/5, algo poupada. Tal como Romã, aumentando para 23".

Vem Mister Acadêmico nos 600 em 36", correndo muito. Mas a parelha do Mariano não fica atrás e registra 36" 2/5, muito bem, com ligeira vantagem para Cadeado. Scollops não se esforça chegando em 40" e Jangol melhora para 38", com ação regular. Enquanto Gold Fox, sob novo "entrainement", apronta suavemente nos 800 em 55".

Surge Herú, trazendo o Adair no lombo, nos 600 em 42", à vontade. Mas Obstinado convence plenamente ao passar os 700 em 43" 3/5, com ótima ação, derrotando o mais velho Neru. Quidam passeia pela raia, num galope de saúde e Tejucupapo crava 36" na reta, com desenvoltura. Marco continua bem e registra 37", com sobras, enquanto Jonsion melhora para 36" 2/5, com ação satisfatória.

Astro de Ouro aparece nos 800 em 51", firme. Mas Inshalla deixa melhor impressão ao melhorar para 50", muito bem, ao lado do nacional Acapulco. Dindymon desce a reta em 42", sem preocupação de tempo. O que não acontece com Baviera chegando em 37" 2/5, bem, juntamente com Segrel. Magnifica chega um quinto atrasada, regularmente e Jones aumenta para 38", nas mesmas condições. Augura passa os 700 em 45", firme, e Carahybas não convence com seus 37" 3/5 na reta, perdendo feio para Quid.

Chumbo desce a reta em 36" 2/5, discretamente e Waldorf, melhorando para 38", não chega a convencer. Aclaro registra 37", firme e Banzé, 37" 2/5, correndo bem. Mas é de Marius a melhor marca do dia ao chegar em 35" 3/5, com ótima ação. Brincador "traz 38", fácil, tal como Lighthning, em condições idênticas. Enquanto Manolete, como sempre crava 36" com ótima disposição. E Panther, antecipando o apronto, passa o quilômetro em 62" 3/5, muito bem, finalizando com ação satisfatória.

"Platina" e "Panther", os favoritos do Grande Prêmio "Prefeitura Municipal"

Montarias prováveis para as corridas de amanhã e domingo, na Gávea

Em prosseguimento à temporada turfística dêste ano, serão desdobrados, amanhã e domingo, no hipódromo da Gávea, dois programas de oito e nove páreos, respectivamente. Do último, faz parte a prova clássica da semana, o Grande Prêmio "Prefeituro Municipal", em 2.000 metros e com a dotação de 150 mil cruzeiros, carreira tradicional do turfe carioca, em cuja lista de ganhadores se contam legítimos campeões das nossas pistas como Pendulo, Secreto, Mambino, Carrasco e Manguari, entre outros. Os candidatos de depois de amanhã serão Panther, Ombú, Sahib, Homero, Reveur, Retang, Solano, Porfio e Platina; e as preferências estão repartidas entre o primeiro e a última embora outros adversários sejam motivos de justas esperanças.

Para estas corridas, são as seguintes as montarias prováveis:

CORRIDA DE AMANHA

1º páreo — às 13,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00. Ks.

1 — 1 Piracema, O. Ullôa 54
2 — 2 Yasmin, F. Irigoyen 54
3 { 3 Rendeira, D. Silva 54
4 Romã, R. Martins 54
4 { 5 Risoleta, XX 54
" Revoada, J. Marchant 54

2º páreo — (Pista de grama) — às 14,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00. Ks.

1 — 1 Camocim, U. Cunha 51
2 { 2 M. Acadêmico, D. Silva 51
3 Firebolt, R. Martins 54
3 { 4 Ever Night, B. Cruz 54
5 Ninochino, C. Moreno 54
4 { 6 Capiberibe, E. Castillo 54
" Cadeado, O. Ullôa 54

3º páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00. Ks.

1 — 1 Scollops, L. Rigoni 54
2 — 2 Gold Fox, D. Silva 54
3 { 3 Cabulete, E. Castillo 54
4 Eager, B. Cruz 54
4 { 5 Jangol, G. Cabrera 54
6 Mister Rio, A. Araujo 54

4º páreo — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00. Ks.

1 — 1 Herú, O. Fernandes 53
2 — 2 Obstinado, O. Ullôa 55
3 { 3 Quidara, J. Marchant 55
4 Tejucupapo, C. Moreno 55
4 { 5 Marco, E. Castillo 55
6 Jonsion, J. Portilho 55

5º páreo — Barão da Vista Alegre — (Handicap Especial) — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00. Ks.

1 { 1 Grey Girl, D. P. Silva 50
2 Origon, O. Ullôa 52
2 { 3 Reveur, R. Ferrer 57
4 A. de Ouro, A. Rosa 54
3 { 5 F. Grass, J. Marchant 52
6 Inshalla, F. Irigoyen 54
4 { 7 El Banderin, U. Cunha 51
" Duc d'Anjou, C. Moreno 53

6º páreo — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00 (Betting).

1 { 1 Bravata, R. Martins 55
2 Eny, A. Araujo 55
3 Dindymon, J. Tinoco 56
2 { 4 Baviera, C. Moreno 55
5 Magnifica, O. Macedo 55
6 Jones, E. Castillo 55
3 { 7 Carahybas, J. Marchant 55
8 Albira, S. Lourenço 55
9 My Dear, Não correrá 55
4 { 10 Gurin, B. Cruz 55
" Augura, N. Motta 55

7º páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 (Betting). Ks.

1 Charuto, R. Martins 54
1 { 2 Espadarte, J. Coutinho 60
3 Bergamota, P. Tavares 58
4 Chumbo, D. P. Silva 58
2 { 5 Peteim, N. Motta 52
6 Emberara, P. Souza 52
7 Tarascon, U. Cunha 54
3 { 8 Jeruqui, J. Baffica 56
9 Waldorg, J. Tinoco 56
10 Lolo, S. Camara 56
4 { 11 Creoulo, A. Rosa 54
12 M. Alegre, I. Pinheiro 54

8º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00 — (Betting). Ks.

1 { 1 Bom Conselho, A. Ribas 55
2 Banzé, A. Araujo 55
3 Maktub, E. Castillo 55
2 { 4 Brincador, L. Rigoni 55
5 Lightning, M. Henrique 55
6 Manolete, J. Tinoco 55
3 { 7 Marius, C. Moreno 55
8 Aclaro, D. P. Silva 55
9 Boca Calada, R. Ferrer 55
4 { 10 Energy, R. Martins 55
11 Quid, J. Marchant 55

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 13,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00. Ks.

1 — 1 Ancora, L. Rigoni 56
2 — 2 Hacienda, G. Cabrera 56
3 { 3 Sierra Madre, C. Moreno 56
4 Eledol, J. Martins 56
4 { 5 Navarra, O. Ullôa 56
6 Indayá, A. Ribas 56

2º páreo — às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 4.000,00. Ks.

1 — 1 Quail, J. Marchant 55
2 — 2 Oceanus, O. Ullôa 55
3 { 3 F. Ouro, I. Pinheiro 55
4 Bom Nome, F. Machado 55
4 { 5 Sereno, R. Martins 55
" Seixo, E. Castillo 55
" Ituassú, G. Greme Jr. 55

3º páreo — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 4.000,00. Ks.

1 { 1 Al Quica, B. Cruz 55
" Bamba, D. P. Silva 55
2 { 2 Marsala, J. Graça 55
3 Baracéa, R. Freitas F.º 55
3 { 4 Hilaniliza, C. Calleri 55
5 En-tout-cas, O. Ullôa 55
4 { 6 Sarinha, A. Araujo 55
" Bland Doll, L. Rigoni 55

4º páreo — às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00. Ks.

1 { 1 Garka, E. Castillo 54
" Grandiflora, D. P. Silva 54
2 { 2 Miss Platina, D. Silva 54
3 Hepar, G. Carrera 54
3 { 4 Pantéa, B. Cruz 54
5 Sunmaid, B. Alves 54
4 { 6 Glorianda, O. Fernandes 54
7 M. Rica, I. Pinheiro 54

5º páreo — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00. Ks.

1 — 1 Mengo, J. Tinoco 57
2 — 2 R. Novarro, R. Martins 50
3 { 3 Presidente, P. Fernandes 50
4 Acrópole, U. Cunha 50
4 { 5 Duc d'Anjou, C. Moreno 61
6 Marshall, D. Silva 52

6º páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00. Ks.

1 — 1 Naughty Boy, R. Martins 52
2 { 2 Cheque, A. Portilho 52
3 Mon Petit, E. Castillo 52
3 { 4 Crosby, D. P. Silva 52
" Corrégio, B. Cruz 52
4 { 5 Curragh, D. Ferreira 54
" Frania, U. Cunha 50

7º páreo — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 (Betting). Ks.

1 { 1 Lord Polar, L. Rigoni 56
2 Noviço, U. Cunha 52
3 Mitra, P. Tavares 50
4 Scarface, P. Fernandes 52
2 { 5 Caipira, A. Ribas 54
6 El Matachin, D. P. Silva 52
7 Attacker, C. Moreno 54
3 { 8 Holywood, A. G. Silva 54
9 Maco, M. Henrique 52
10 Albardão, J. Marchant 52
11 Lobelia, R. Martins 50
4 { 12 Albornoz, L. Domingues 52
13 Jaborandi, B. Cruz 60
" Carinhoso, L. Lins 52

8º páreo — Grande Prêmio Prefeitura Municipal — às 16,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 11.250,00. Ks.

(Betting).

1 { 1 Panther, E. Castillo 56
2 Ombú, D. Silva 54
3 Sahib, D. Ferreira 58
2 { 4 Homero, G. Cabrera 53
5 Reveur, R. Ferrer 58
6 Do Well, XX 58
3 { 7 Retang, C. Moreno 58
" Solano, L. Rigoni 58
8 Grey Girl, Não correrá 51
4 { 9 Platina, J. Marchant 51
" Porfio, O. Ullôa 53

9º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 (Betting). Ks.

1 { 1 My Prince, U. Cunha 53
" Guambi, Não correrá 56
2 Dança, R. Ferrer 50
3 Dingo, L. Rigoni 60
2 { 4 Cangapé, S. Machado 52
5 Elanut, O. Macedo 50
6 Sonhador, P. Fernandes 54
3 { 7 M. Porteña, R. Martins 50
8 Marroquino, E. Castillo 56
9 Catagua, A. Araujo 54
4 { 10 Indiscreto, A. Ribas 54
11 Balano, L. Dominguez 52
" Coraliaco, B. Cruz 50

Na Espanha o próximo mundial de hockey

Genebra, 4 (F. P.) — A Federação Internacional de "Roller Skating" abriu seu Congresso Anual, nesta cidade, e admitiu como novos membros o Brasil e a Áustria.

A organização do próximo Campeonato do Mundo de "Rink Hockei" será da responsabilidade da Federação Espanhola (mês de junho, em Barcelona), que festejará seu quinquagésimo aniversário.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Totalizador	Cr$ 12.689.520,00
Concursos e Bettings	Cr$ 339.980,0
Total	Cr$ 13.029.500,00

RESULTADO DOS CONCURSOS E BETTINGS

Concurso vencedor — 1 vencedor com 6 pontos	Cr$ 27.636,00
Concurso duplo — 2 vencedores com 11 pontos	Cr$ 10.906,00
Betting simples — 87 vencedores	Cr$ 562,00
Betting duplo — 19 vencedores	Cr$ 5.616,00

DEPOIS DE PINGA

JULINHO OU GIGGHIA NO CAMPEONATO CARIOCA

Adiantados os entendimentos entre os dirigentes cruzmaltinos e da Portuguêsa de Desportos, a respeito de Djalma Santos e Julinho — Por empréstimo o ponteiro — Em Montevidéu o sr. Ciro Aranha

Conforme tivemos ocasião de divulgar em nossa edição de ontem, o Vasco, depois de uma semana de paralisadas as negociações que iniciara com a Portuguêsa de Desportos visando a conquista do dianteiro Pinga, surpreendentemente concluiu anteontem os referidos entendimentos, assegurando a presença do renomado atacante em seu plantel de profissionais.

Assim é que, resolvidas satisfatòriamente tôdas as negociações, nas bases por nós veiculadas, Pinga hoje mesmo estará em São Januário, uma vez que aproveitará o regresso da delegação cruzmaltina para juntar-se imediatamente aos seus novos companheiros.

O Vasco, no entanto, não estava apenas interessado no famoso Pinga. Assim é que, segundo informações chegadas ao nosso conhecimento, os dirigentes cruzmaltinos continuam em entendimentos com os responsáveis pela Portuguêsa de Desportos, visando agora conquistar o médio Djalma Santos, que tão magníficas atuações tem tido na defesa das seleções nacionais.

Sôbre êste assunto soubemos que as negociações estão bem encaminhadas e como as relações entre lusos e vascainos são as mais cordiais que se possa imaginar não constituirá mais surprêsa se também Djalma Santos e ainda outros elementos da Portuguêsa vierem a se transferir para o clube da colina. Para isso muito contribuiu a boa vontade dos dirigentes do Vasco cedendo por empréstimo ao grêmio sampaulino os seus atacantes Edmur e Hélio, além do médio Walter que se transferirá para a Paulicéia, conforme os entendimentos havidos para a cessão de Pinga.

JULINHO, POR EMPRÉSTIMO

Por outro lado, sabe-se também que um dos maiores objetivos do clube de São Januário, depois da conquista de Pinga e do assédio sôbre Djalma Santos é o ponteiro Julinho, sem dúvida alguma, o mais perfeito em sua posição em todo o país.

Ao que parece, os dirigentes do clube sampaulino não estão dispostos a ceder em caráter definitivo o seu atacante. Todavia, mostram-se propensos a emprestá-lo ao Vasco, o qual já conta lançá-lo no próximo campeonato carioca.

JULINHO OU GIGGHIA

As "demarches" para a aquisição de Djalma Santos e Julinho prosseguem numa rapidez espantosa. Apesar disso, o Vasco não está se descuidando no seu intuito de formar uma equipe capaz de vencer o próximo e outros campeonatos cariocas. Assim é que, sabendo que o ponteiro Gigghia, do Penarol, famoso no Brasil, pelo seu tento que deu a vitória na última Copa do Mundo, se encontra em litígio com o seu clube, o sr. Ciro Aranha, ora licenciado da presidência do Vasco, dirigiu-se a Montevidéu onde aliás se encontra tratando das possibilidades dessa transferência que, a se concretizar, pode ser considerada como verdadeiramente sensacional.

LINHA FABULOSA

A derrota de ontem do Vasco ante o Santos, que lhe impédiu alcançar o título de campeão do Rio-São Paulo, ao que parece, deixou os dirigentes cruzmaltinos algo desorientados. Em vista disso, iniciou-se imediatamente o movimento visando fortalecer a equipe ao máximo, se possível, tornando-a invencível.

Daí a "blitzkrieg" ora iniciada e que, segundo podemos apurar, está alcançando o mais pleno êxito. Inicialmente sabe-se que os atuais responsáveis diretos pelo clube da colina estão realmente certos de que o Vasco no campeonato carioca do presente ano se apresentará com a seguinte constituição: Julinho ou Gigghia, Maneca, Ademir, Pinga e Sabará.

RESPEITAM O VASCO . . .

"Continuação da 1ª. página"

nós foi depositada pelos brasileiros que muito apreciam o futebol.

Atentos os craques dos Hiberian permaneciam imóveis e respeitosamente calados. Certo de que navia sido compreendido, Mr. Shaw concluiu:

"Podemos sair a passeios. Hoje será dia de folga. Faço questão que estejam aqui nas horas de refeições espero por todos na hora de recolher.

Amanhã iniciaremos os treinos e então, possivelmente, não tenhamos mais folga até o final do torneio.

A dispersão foi geral. Na calçada da rua Paissandu dividiram-se em diversos grupos, automàticamente. Divisamos então o centro avante Reilly, artilheiro da equipe, e que desfruta na Escócia de fama idêntica ao nosso Ademir, no Brasil. Mostrou-se um tanto arredio quando abordado, mas, finalmente, solicitado a opinar sôbre o Vasco, assim se manifestou:

— Tenho conhecimento do Vasco apenas por informes de agências telegráficas, sei, porém, que se trata de um grande "plantel" e que nossa tarefa não irá ser nada fácil. Todavia, espero que o Hiberian venha a corresponder.

Quando deixamos os simpáticos rapazes, quase todos tomavam o rumo da praia do Flamengo. Uns, munidos de máquinas fotográficas, se preparavam para as primeiras fotos. Outros, todavia, iam na direção de Botafogo, possivelmente buscando o Pão de Açúcar, tal como nos asseguraram os craques Anderson, Reyllis e Wards, que preferiram aquela direção.

DELEGAÇÃO

A delegação do Hiberniam está assim constituida:

Diretor Mr. Terris; "Mananger" Mr. H. Shaw; treinador Mr. Mc Coll e os seguintes jogadores:

Tommy Younger — Jack Govan — Hugh Howie — Archie Buchanan — Jack Paterson — Bobby Comby — Gordon Smith — Bobby Johnstone — Lawrie Reilly — Eddie Turnbull — Willie Ormond — Hawick Anderson e Ward.

DERROTADO O S. PAULO

São Paulo, 4 (Asp.) — Sob a expectativa de uma assistência regular, defrontaram-se na tarde de hoje, no Estádio Municipal do Pacaembu, em cumprimento aos seus últimos compromissos do Torneio Rio-São Paulo, as representações do São Paulo e da Portuguêsa de Desportos, a qual terminou com a difícil vitória dos "lusos" pela contagem mínima.

Os dois quadros estiveram assim formados:

São Paulo — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Algfredo; Lonzoninho, Ranulfo, Benedito, Gomes (Gino) e Teixeirinha.

Portuguêsa de Desportos — Lindolfo, Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julinho, Renato, Osvaldinho (Genê), Atis e Bento.

O árbitro da peleja, sr. João Etzel, teve uma atuação apenas regular.

A renda não foi fornecida à imprensa.

Decepcionou . . .

"Continuação da 1ª. página"

dificuldades em alojá-la no fundo das rêdes banguenses.

Com o marcador assinalando 1x1, encerrou-se a primeira fase do cotejo.

BANGU 2x1

Quando eram decorridos 7 minutos do segundo tempo, Décio esticou um passe ao meia Menezes, adiantado. Correu célere o atacante e entrou na pequena área. Garcia saiu da meta para tentar a defesa mas Menezes estourou com êle, tendo antes fintado Leone, para colocar a bola no canto esquerdo.

OS MELHORES

No Bangu, Zizinho foi mais uma vez a sua maior figura, não obstante ter perdido duas boas oportunidades para aumentar a contagem. Fernando praticou defesas seguras, e Waldir, Décio e Menezes atuaram com destaque.

No Flamengo, Cido falhou na zaga. A linha média com Jadir, Bria e Jordam, atuou regularmente. O ataque, todavia, foi o ponto fraco, pois nem a entrada do meia Rubens e Adãozinho, no segundo tempo, conseguiu acertar.

OS QUADROS

Os dois quadros atuaram com as seguintes disposições:

Bangu — Fernando, Mendonça e Salvador; Zózimo, Waldir e Edson; Moacyr Bueno, Menezes, Zizinho, Décio e Nivio.

Flamengo — Garcia, Leone e Cido; Jadir, Bria e Jordan; Joel, Evaristo, Mauricio (Rubens), Benitez (Adãozinho) e Esquerdinha.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Na direção do jôgo funcionou o árbitro Mário Viana. Foram arrecadados Cr$ 378.880,40.

Na preliminar, a equipe infantil do Flamengo, venceu a do Fluminense por 2x1, sendo o tento da vitória assinalado na prorrogação.

Mais um vez . . .

"Continuação da 1ª. página"

nos e cresce o Vasco, com Augusto comandando a reação.

Fnalmente, aos 22 ms. acontece o que ninguém acreditava, quando terminou a primeira fase. Chico, tenaz como sempre, carrega a pelota pelo seu setor e em dado momento, atira, como se executasse um tiro de canto a pequena distância. E para gaudio dos cariocas e desespêro dos santistas e paulistanos, a bola vai direta às rêdes de Manga. Um goal aparentemente impossível, mas na realidade, indiscutivel. Estava empatada a peleja e voltavam tôdas as esperanças do Vasco. Estava escrito, porém, que o título de campeão do Rio-São Paulo, mais uma vez, ficaria de posse do bi-campeão paulista. Isto porque, 5 ms. depois, numa jogada que nos pareceu irregular, o Santos conseguia o goal da vitória, que somada à da Portuguêsa sôbre o São Paulo, no Pacaembu, daria o título ao Corintians.

Vasconcelos, o artilheiro do Rio-São Paulo, em posição que nos pareceu ilegal, dominou o balão e atirou. Osvaldo rebateu e resultou ficar o mesmo na posse de Nicácio, que conseguiu marcar o 3.º goal do Santos e que seria o da vitória, porquanto o de Vasconcelos, mais tarde, foi anulado, por impedimento. Nos últimos 15 ms. de jôgo, o Vasco esforça-se por desfazer a diferença mínima. Continuam as "turras" entre Jorge e Nicácio. Mas, tudo resulta em vão. Esgota-se o tempo regulamentar e a peleja é dada como encerrada, com a vitória do Santos por 3 x 2. Voltara a funcionar o tradicional "alçapão" de Vila Belmiro, tirando a chance de um clube carioca laurear-se campeão do Torneio Rio-São Paulo.

Os times atuaram com as seguintes constituições: — Santos: — Manga, Helvio e Cassio (Feijó), Feijó (Nenê), Formiga e Adams (Pascoal) Nicácio, Valter, Hugo (Antoninho), Vasconcelos e Tite.

Vasco — Osvaldo, Augusto e Bellini (Haroldo), Eli, Mirim e Jorge, Edmur, Maneca, Vavá (Genuíno), Alvinho (Ipojucan) e Chico.

Destacamos, na equipe vencedora, Helvio, Walter, Nicácio e a "pequena" ala formada por Vasconcelos e Tite. No Vasco, onde muitos falharam, principalmente Bellini, Edmur e Osvaldo, destacamos Augusto e Chico como os melhores.

O juiz, sr. Carlos de Oliveira Monteiro, foi um bom juiz. Sua falha, ao nosso ver, foi, não ter assinalado um impedimento de Vasconcelos, que resultou no goal da vitória do Santos. Quando assinalou o penalti contra os locais, foi alvejado com garrafas, por assistentes fanáticos. Felizmente, não foi atingido.

A arrecadação, que passou a marcar recorde em Vila Belmiro, somou Cr$ 543.090,00.

SINGRA

Correio da Manhã

SECÇÃO ILUSTRADA

NAO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS



Singrando...

O Serviço de Proteção aos Índios está realizando o resenceamento dos selváticos para apurar o número existente no Brasil. A estimativa seria de mais ou menos duzentas mil almas. Para a realização dêsse censo, o único meio de transporte é a navegação fluvial e, na parte de Mato Grosso, os postos do S.P.I. estão isolados, sem comunicação, esperando a estação chuvosa.

Entre as muitas razões a favor da rápida mudança da Capital para o Planalto Central, no Estado de Goiás, está o problema do índio.

Com a penetração sistemática para o ocidente através das estradas a serem irradiadas da futura metropole, para onde convergerão, também, as vias de comunicação do litoral de norte a sul, a civilização virá quase automàticamente sem atropelos...

O superintendente Cherrill, um dos técnicos mais afamados da Scottand Yard, acredita que os crimes e os criminosos têm concorrido para o progresso da ciencia, tendo exposto recentemente as suas idéias ao jornal londrino «Nature» — idéias que, diga-se desde já, a serem corroboradas pela experiência, poderão conduzir a uma verdadeira revolução no diagnostico de certas doenças.

Tendo estudado milhares de impressões digitais e tendo orientado os resultados dos seus inqueritos e das suas observações com a ajuda de três dos mais conhecidos médicos de Londres, Cherril verificou que certas estrias brancas aparecem com frequencia nas impressões digitais da mão esquerda de determinadas pessoas doentes. Essas estrias são principalmente pronunciadas nos casos dos predispostos para a paralisia infantil, e para as doenças intestinais e cutaneas. O curioso é que as estrias podem ser observadas muito tempo antes da doença se declarar.

Cheril examinou depois as impressões digitais de várias pessoas aparentemente sãs e bem constituidas. Mas, em dois ou três casos, as estrias apareciam a anunciar um estado de doença que estava prestes a declarar-se e que nenhum exame médico podia ainda dar a conhecer. Na realidade essas pessoas adoeceram.

Uma análise científica das impressões digitais permite, assim, em certos casos, não só descobrir um futuro caso de doença, como evitar que ela se declare.

Nas suas pesquisas o superintendente da Scotrand Iard conseguiu determinar com exatidão que as estrias reveladoras que podem levar ao diagnostico são muito mais evidentes nos dedos da mão esquerda que nos da direita.

As associações médicas inglesas vão examinar agora a descoberta de Cherrill.

— Vocês estão com muito sorte, pois ainda temos um quarto com chuveiro...

Neemias Grew (1641-1712) quando fazia uma estação de águas em Epsom descobriu o sulfato de magnésio (sal de Epsom).

Na República de Platão «nenhum homem poderá exercer qualquer cargo sem prévia educação especializada nem ocupará elevados postos enquanto primeiramente não exercer bem o cargo inferior».



— Afinal isto aqui não é lá muito tranquilo!

A valsa. O termo é derivado do alemão que o tirou do francês «volte» e foi introduzida na corte franceza pelo jovial e elegante rei Henrique IV. Era originária da Provença.

Em 1815 foi vendido um famoso Newton pela bela importância de três mil escudos! O seu comprador mandou-o engastar num anel, que constantemente trazia no dedo — segundo se disse...

CONVERSANDO COM OS LEITORES

NANCY SILVA — Manaus — Amazonas — Que adianta censurar os gatos e elogiar os cachorros? Na realidade, o gato procura sua conveniência, com o mais franco egoismo. E' sua maneira de ser. O cão obedece, mesmo quando não tem vontade de fazê-lo, por espírito de subordinação. Reconhece, no homem, um ser superior de quem lhe poderá advir o bem ou o mal: um semi-deus para êle. Afetivo, dedica-se a seu amo de tal maneira que incontáveis são as histórias de cães heróicos desde os mais remotos tempos. Não se pode afirmar que tenha mais inteligência que o gato. Os dois compreendem tudo, inclusive o que lhe dizem seus donos. A diferença é que o gato é egoista e comodista, pouco lhe importando a vida alheia, e o cão é afetivo e dedicado até o sacrifício, além de submeter-se á amestração com ducilidade. Dos felinos, é o gato o mais inteligente, embora seu tamanho — o menor dêles, e talvez por isso mesmo o menos feroz.



Há, no entanto, defensores do gato e detratores do cão — afirmando que o gato é «leal» porque não esconde seu egoismo e que o cão é «hipócrita» porque se faz amigo do homem «por conveniência».

A história que a senhora leu em SINGRA do gato que se apaixonou porque o levaram para um rico castelo, definhou e veiu a morrer, mesmo depois de retornar ao velho armazem, sujo e malcheiroso, não advoga em favor dos defensores do egoista felino. Um cão se adaptaria à vida do castelo porque era o lugar onde estava seu dono. O gato dificilmente aceita a mudança de residência, porque é sumamente comodista, pouco lhe importando o dono ou dona. O cão não pertence à residência, mas ao seu amo, a quem se afeiçoa e quem segue aonde quer que vá. Não está de acôrdo.

RONALD GRIPP — Alto Jequitibá — Presidente Soares — Minas — Nem tôdas as fotografias que nos enviou estão boas, mas vão ser aproveitadas.

Agradecemos a sua colaboração e o felicitamos pela sugestão de crear-se o Parque do Caparaó e o do Pico da Bandeira.

OS DENTES E A ENERGIA ATÔMICA

Segundo um cientista e ex-dentista de Los Alames, Estados Unidos, os estudos da energia atômica permitiram demonstrar que algumas das substancias penetram em toda a estrutura dos dentes enquanto outras carecem de tal poder de penetração.

Essa descoberta é de importância capital para a prevenção e tratamento das caries dentarias, explicou o dr. William Wainwirth, atual diretor do Departamento de Radiologia no Colégio de Odontologia da Universidade de Ilinais, em Chicago.

Numa conferencia lida na 91ª sessão anual da Associação Odontologica norte-americana, em Atlantic City aquele cientista mostrou que a estrutura dos dentes não se conheceu plenamente até que fotografias muito ampliadas das mesmas, cortadas ao meio, foram estudadas. Essas fotografias mostraram que os dentes estão perfurados por muitas agulhinhas chamadas «lamelae».

Essas «pequenas aberturas» podem ser obstruidas por algumas substâncias e estas foram determinadas pelo dr. Wainwirgth com o auxílio de rádio-autografos muito ampliados de dentes cortados depois que as substancias que tinham sido tratadas pela radio-atividade foram aplicadas aos dentes.

Os radio-autografos produzem-se colocando as porções cortadas do dente diretamente sobre uma pelicula de Raio X.

Depois do ano 1.200, quando foi restabelecido o Comércio e o Tráfico na Europa ocidental, quando a moeda reapareceu como instrumento de permuta, a riqueza desviou-se da aristocracia e do alto comércio e começou a afluir dos bolsos do mercado.

No ano 510 D. C., os longobandos apoderaram-se da Itália, cuja capital então era Rovena, e o bispó de Roma conseguiu então fazer-se o chefe da cristandade, o Papa.



— Deliciosa esta lua de mel...

PÁGINA DE ARTE
"As orações", belíssimo quadro do notável pintor francês E. Maxence.

SINGRA
SUPLEMENTO INTERORÁFICO
PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA
Diretor
CANDIDO MENDES
SECRETARIO — LUIZ DE MEDEIROS
GERENTE — EUGENIO L. DE MATTOS
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFICINAS E PUBLICIDADE:
Rua Riachuelo n.° 192
Tels.: 32-3090 e 32-2540
Endereço Telegráfico:
Rotográfico - Rio
RIO DE JANEIRO — BRASIL
PUBLICIDADE
Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Tôda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.
SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula tôdas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto gráu de difusão no País.

NOSSA CAPA
A cabeça da imagem peregrina de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. — (Foto Aba-filme, do Ceará)

A CANÇÃO MAGICA

Por A. Nonami
Ilust. Fred Tort

ERA uma canção comum. Chamava-se «O vento do entardecer». Descobrimo-la, Prosper e eu, num album de discos que comprámos junto com um toca-discos, num leilão.

Prosper trabalhava como engenheiro de obras públicas num estaleiro dirigido por meu pai. Aparentemente rude, era, todavia, terno e bom. Com sua bela voz grave, cantava «O vento do entardecer» com tanto sentimento quanto o cantor de Ópera cuja voz a cera gravara. Cantava, de preferência, quando estavamos no quarto mobiliado que alugara em Chamonix.

«O vento do entardecer trazer-te-á minh'ama,
O vento das noites encantará teu coração...»

Detestava a profissão de meu pai e de Prosper. Era deprimente ver seus trabalhadores aprisionarem a água, que saltava e rugia como um leão, para obrigá-la a destruir em uma noite o trabalho duma semana. Ficava satisfeitíssima, porém, ao seu lado e naturalmente, nada dizia porque amava Prosper.

Todas as noites, depois do jantar, saia de casa.

— Aonde vais ainda? perguntava-me mamãe.

— Ouvir Prosper cantar «O vento do entardecer», respondia.

Isto fazia meu pai sorrir. Papai gostaria, creio que Prosper me pedisse em casamento. Este, porém, parecia viver sonhando. Sabia que o agradava e fazia tudo para encorajá-lo, sempre em vão...

No quarto, sentavamo-nos lado a lado, enquanto êle tirava o disco do album:

— Vamos ouvi-lo mais uma vez, hein, Nelly?

Depois ouviamos todos os demais discos. Às dez horas, tomava-me pelo braço e levava-me de volta para casa.

Um dia, escutava Prosper cantar nossa canção e não sabia que pela última vez... Êle estava do outro lado do vale; sua voz chegava a mim através dos abetos e misturava-se com o ruido da montanha: o estalar das geleiras, o ranger das serras, o choque das serras, o choque das machadas. Sentia-me feliz porque acreditava revê-lo à noite, porém, no jantar, meu pai informou:

— Prosper vai deixar-nos. A Companhia o transferiu para outra cidade.

Comia lentamente e não levantou os olhos para mim. Mamãe notou meu espanto:

— Quer ir buscar a carne assada, Nelly?

Assim que entrei na cosinha ela recriminou meu pai:

— Não devias ter dito isto assim tão brutalmente.

— Brutalmente ou não, êle se vai, não é verdade? Então, que querias tu que fizessemos?

Depois do jantar, como de costume, fui à casa de Prosper. Tudo estava pronto para a partida e suas malas fechadas. Andava de um lado para o outro, procurando descobrir alguma coisa que ainda faltasse fazer, mas, na verdade, queria era evitar encarar comigo.

Finalmente, disse-me que partiria de madrugada e, portanto, necessitava deitar cedo. Compreendi que me convidava a retirar-me e levantei-me. Então, tomou minhas mãos entre as dele; seu olhar era extranho:

— Nelly, disse, é necessário que você saiba uma coisa: eu pedi para partir! Sim, porque não podia ficar mais muito tempo perto de você. Não me pergunte nada, peço-lhe. Se o destino determinou que devemos seguir o mesmo caminho, fique certa de que êle encontrará um meio de nos reunir. O melhor que temos a fazer é entregar-nos à providência. Adeus, Nelly.

Durante muitos anos não mais ouvi falar de Prosper. Simplesmente, escrevera uma carta a meu pai, na qual, polidamente, me mandava lembranças. E só.

Estava numa «boite» com alguns amigos. A orquestra começou a tocar «O vento do entardecer». Abstraí-me completamente: não ouvia mais os ruidos, nem distinguia as pessoas ao meu redor. Meu olhar fixara-se sôbre Prosper, o invisível, Prosper, o fantasma, Prosper que o vento da noite havia trazido para mim...

Minha alucinação durou até o fim da canção e deixei em seguida a «boite», incapaz de suportar a conversação de meus amigos.

Meus pais receiaram estivesse mentalmente pertubada. Levaram-me a uma porção de médicos. Depois de me submeterem a testes de todas as espécies, os psiquitras acabaram por aconselhar-me a passar o inverno em Lucano. O tempo, remédio para todos os males, se encarregaria do resto.

Inverno é sempre inverno, mesmo no país do sol. Cheguei a Lucano em plena tempestade. Todos afirmavam que êste tempo não podia durar. Melancolicamente, eu contemplava o céu nublado, porém, sempre aparecia algum agente de passeios turísticos que me animava dizendo, diante de uma fotografia colorida, apanhada no verão ou na primavera: «Isto é Lucano! Isto é o que você verá amanhã» A despeito das previsões, a tempestade durou ainda muitos dias. Já estava farta e pedi ao hoteleiro que avaliasse minha conta e reservasse passagem para o primeiro trem do dia seguinte.

Eram cinco horas da tarde. Sentei-me no refeitório e pedi chá com torradas. Foi então que ouvi a canção. Vinha de longe. O vento verdadeiro lutava contra o vento do poema, teimando em trazê-lo até mim, deixando a melodia entrecortada de silêncios angustiantes.

Deixei o chá pela metade, corri ao vestiário, apanhei o casaco, joguei-o sôbre as minhas costas e saí. Tinha certeza desta vez de encontrar Prosper. Não podia haver engano: era Prosper. Tinha de ser êle.

Anoitecia. Rajadas de chuva batiam-me no rosto. Contudo, avançava resoluta. Passei por jardins de plantas cuidadosamente tratadas. O caminho estreitava-se no atalho pedregoso, no qual não havia a mais leve sombra da passagem de alguém. Diante de mim, porém, o homem cantava com desalento. Apressei o passo. Não devia estar senão a uns cinquenta metros na minha frente. Transpirava, sentia-me sufocada, porém, tudo me era indiferente: o vento, a chuva, meu cansaço.

De repente a canção parou. O homem calara-se, mesmo assim segui em frente. Era como se um demônio me perseguisse; compreendia perfeitamente minha tolice, mas não podia recuar. Cheguei por fim diante de uma cabana. A porta estava aberta: um homem agachado aquecia-se diante de uma fogueira. Estava de costas para a porta, porém, pressentiu minha presença e voltou-se. Não era Prosper. Pareceu admirado de ver-me:

— Entre, a casa é sua — disse gentilmente — procura alguém?

Era francês, barba preta, trinta e tantos anos. Desconcertada, perguntei:

— Era o senhor que estava cantando «O vento do entardecer»?

Olhou-me espantado:

— Sim, sem dúvida, era eu. Entre e venha secar-se, está ensopada. Que faz nêste lugar perdido?

Creio que julgou-me louca. Estava terrivelmente abatida. O destino pregara-me nova peça. Abaixei desconsolada a cabeça:

— Desculpe-me, julguei ter reconhecido a voz de alguém, mas enganei-me. Só me resta voltar.

Discordou:

— Então, você não pode estar com tanta pressa assim. Irei para a cidade logo mais, não me custa nada levá-la. — Seu olhar curioso pesava sôbre mim. — Conte-me lá essa história da canção. Interessa-me muito. Quem pensava você que estivesse cantando? Algum tenor de banheiro?

Estava exatamente naquele estado em que as confissões sáem com facilidade. Contei tudo. Não era a um desconhecido que contava minha história, era a um ser anônimo, de certa forma inexistente; era a mim mesma. Escutou com tôda atenção. Nem siquer procurou alimentar o fogo enfraquecido. Logo que acabei, o silêncio dominou o ambiente. Pensativo, cabeça apoiada nas mãos, o homem levantou os olhos:

— Então, disse êle, você é Nelly?

A vida é extranha e as coincidências inexplicáveis. Não tinha citado nome algum, nem o de Prosper, nem o meu. Fiquei abismado olhando-o sem compreender. Sorriu plàcidamente:

— Não há nada de extraordinário, esclareceu, foi Prosper quem me ensinou a cantar esta canção e contou a mesma história que você. Tornamo-nos amigos depois que deixou Chamoniõ. Faz anos. E agora levante-se e vamos.

— Para onde? perguntei ainda confusa. Para a cidade? Já?

— Não, bobinha. Encontrarmo-nos com Prosper. Está a um quarto d'hora daqui.

Tomou minha mão entre as suas:

— Uma coisa porém devo dizer-lhe: se Prosper não aceitou seu amor, foi porque se julgava indigno disso. Tinha sido condenado a dez anos de prisão acusado de roubar material da Emprêsa. Estava inocente. Os verdadeiros culpados acabam de ser desmascarados. Espero que você compreenda a razão do silêncio de Prosper.

Pouco depois abraçava Prosper. Sua emoção foi tão grande quanto a minha. Nunca deixara de amar-me e a história termina aí, porque é impossível descrever nossa felicidade. De vez em quando penso na canção. Se não fôsse ela, jamais teríamos nos reencontrado. Quando falo a Prosper sôbre isso, zomba:

— Ora teria acontecido de qualquer maneira. Esta grande fé no cumprimento do nosso destino nos salvou, a êle e a mim. Quando se ama de verdade e se está convencido disso, a esperança nunca é perdida.

— Vamos ouvi-lo mais uma vez, hein Nelly — disse Prosper tirando o disco do album...








Se o resfriado
é a sua doença
INSTANTINA
é o seu remédio

Instantina
Corta os resfriados
e alivia as dores

BAYER
Se é BAYER é bom





Jacinta, Francisco e Lúcia, as três crianças a quem Nossa Senhora apareceu, em Fátima, Portugal, em 1917. Como a aparição predisse, os dois irmãos, Jacinta e Francisco, foram «elevados para o céu» bem cedo. Sua prima Lúcia ainda vive, fêz-se religiosa e tem 60 anos de idade



A procissão da chegada de Nossa Senhora de Fátima. Entre as personalidades que carregam o seu andor, vê-se, à esquerda, o Brigadeiro Eduardo Gomes

Á PEREGRINAÇÃO MUNDIAL EM TERRAS BRASILEIRÁS

ACLAMAÇÕES TRIUNFAIS À IMAGEM MILAGROSA

(Fotos de arquivo - Especial para SINGRA) MARIANO JOSÉ MENDAL

DEPOIS de percorrer a Europa, Oceania, Ásia e África, chegou afinal ao Brasil a imagem milagrosa de N. Senhora de Fátima, a Virgem Peregrina. As notícias que nos vieram de tôdas as partes do mundo, e agora das capitais e principais cidades do país, por onde tem passado a estátua milagrosa, falam tôdas dos movimentos gigantescos de multidões entusiasmadas, de aclamações apoteóticas, de renovações espirituais, de milagres e graças alcançadas. Nada mais natural do que informar os leitores com dados concretos sôbre a jornada mundial.

A idéia da peregrinação nasceu no Conselho Internacional da Juventude Católica Feminina em Luxemburgo, em 1946. A Europa, recem-saída da 2ª Guerra Mundial, estava mergulhada em profundo abatimento moral: ruina e miséria em quase todo o Velho Continente. No meio de uma sessão, alguém exclama: «E se uma estátua de N.ª S.ª de Fátima, percorrer a Europa levando sua mensagem de Paz» Durante um ano a idéia foi criando corpo e a 13 de maio de 1947 o Pe. Demoutiez o grande organizador que nunca abandona a Imagem partiu da Bélgica à frente de seus escoteiros para buscar a imagem no Santuário de Fátima. Leva-la-ia para presidir o Congresso de Benelux em que a Bélgica, a Holanda e Luxemburgo fixariam o tratado suprimindo as fronteiras econômicas entre os três povos.

Ao lado: Nossa Senhora de Fátima, a imagem peregrina que já visitou dezenas de nações e centenas de cidades, agora no Brasil

PRIMEIRA ETAPA

Nesta primeira etapa a Virgem Peregrina atravessou triunfalmente Portugal, Espanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Por onde passava a imagem surgia um movimento de renovação cristã que tomou proporções gigantescas em várias cidades. Assim, no Grão-Ducado de Luxemburgo de 250.000, 100.000 receberam a Sagrada Comunhão em honra da Virgem de Fátima. Era a Embaixatriz da Paz que levava a todos os homens, abatidos por dois conflitos fratricidas, a sua mensagem de Paz para o mundo, que só se consegue pela paz das almas com Deus.

IRRADIAÇÃO PELO MUNDO

À vista de prodigios tão estrondosos o mundo todo desejou receber em suas cidades a imagem abençoada. Aquêle movimento, à princípio tão despretencioso, irradiou-se por todo o orbe. E eis a Virgem Peregrina singrando os mares e os ares a caminho da Oceania, da Ásia, da África, e agora da América. Sempre recebida como Mensageira do céu, paga a seus filhos a grandiosidade de tais acolhimentos com a abundância de seus favores. O mais espantoso é que até aquêles que não são cristãos a aclamam cheios de entusiasmo e confiança. Assim, por exemplo, segundo relata D. Maria Pereira da Cunha, um dos membros da comitiva, maometanos na África, várias vezes interromperam a procissão em grupos para saudar a Virgem Milagrosa, e fizeram questão de lhe oferecer um colar de ouro e pedrarias. Bangkok no Sião, é cidade budista.





Aspecto da procissão de velas, na Praça Quinze, logo após o desembarque da imagem

Pois bem. O povo local confessa que as manifestações a N. Senhora de Fátima foram superiores às da coroação do próprio rei. Por tôda a parte recebem-na como hóspede oficial. O que a nosso ver se reveste de caráter extraordinário é que mesmo sem grandes preparações exteriores, quando passa a Peregrina Mundial, todo o povo se movimenta para a acolher.

Segundo apreciação do Mons. de Leiria, que vem acompanhando a peregrinação da Virgem desde 1948, o Brasil não ficou atraz das outras nações.

EM TERRAS DO BRASIL

A peregrinação através da nossa terra começou pela cidade de S. Salvador na Bahia a 12 de junho de 1952. Percorreu depois os Estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, R. G. do Norte e do Ceará. Neste Estado devido a imensa concentração de povo a imagem sofreu um acidente. Voltou então a Portugal e já, em janeiro de 1953, a cidade de Santos se reunia em peso, para receber, de braços abertos a Peregrina Mundial que vinha continuar a sua embaixada de Paz.

A Virgem Peregrina percorreu Santos, Sorocaba, (onde nada menos que 1.300 automóveis formaram o cortejo desde São Roque), Taubaté, Bragança, Campinas, Botucatú, Piracicaba, Assis, S. Carlos de Rio Preto. Depois Goiaz. Passou o mês compreendido entre 12 de março e 12 de abril a visitar as cidades do interior de Minas Gerais. Esteve 4 dias em Vitória. Em meados de abril visitou o Estado do Rio, onde foi triunfalmente aclamada, e recebida também, pelas autoridades civis, como hóspede oficial do Estado. Atravessou a Baia de Guanabara em grandiosa procissão marítima, início do acolhimento fidagal que lhe tributaria a cidade Maravilhosa durante o mês que nela permanecerá a recepção começou no meio do maior entusiasmo, que nem a chuva conseguiu arrefecer, na Praça 15 na tarde de 12 de maio e culminou no dia seguinte no Estádio do Maracanã, o qual parecia pequeno para conter a multidão. Nenhum dos presentes esquecerá o espetáculo maravilhoso e não acha expressão suficiente para descrevê-lo. Era todo um povo que aclamava, cantava, resava, assistia no Santo Sacrifício da Missa e se consagrava, pela voz do seu Pastor á Excelsa Visitante.

A Imagem seguiu depois para o suburbio e vem percorrendo todas as zonas da Capital, despertando em tôda a parte o mesmo fervor.

A Virgem Peregrina deverá ainda percorrer em 1953 a cidade de Belo Horizonte e os estados de Paraná, Sta. Catarina, R. G. do Sul, Mato Grosso.

Irá também aos Territórios de Guaporé e Acre, de onde partirá, segundo os organizadores da comissão, para Amazonas, Pará Maranhão, Piauí e Ceará.

(Continua no próximo número)

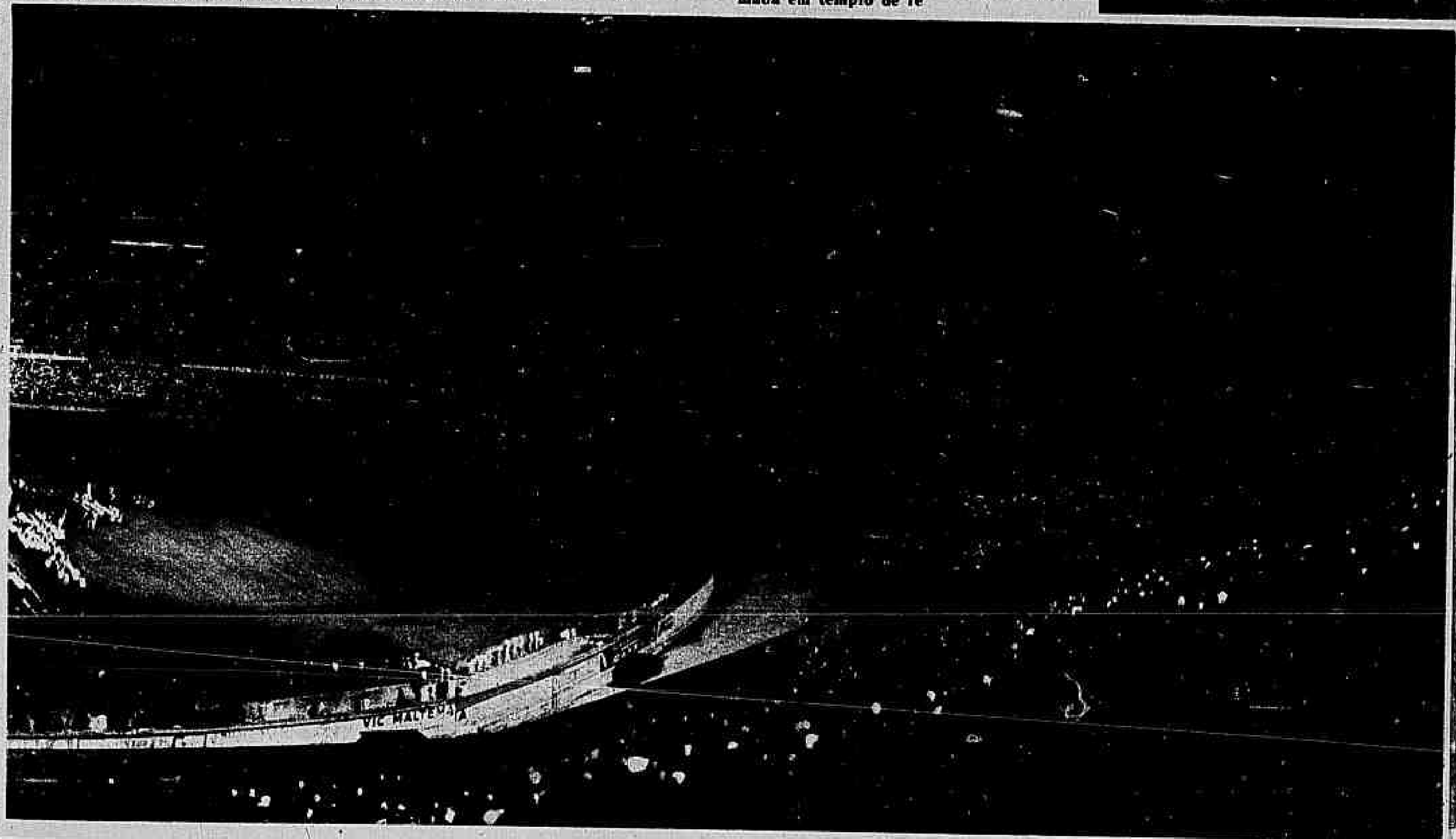


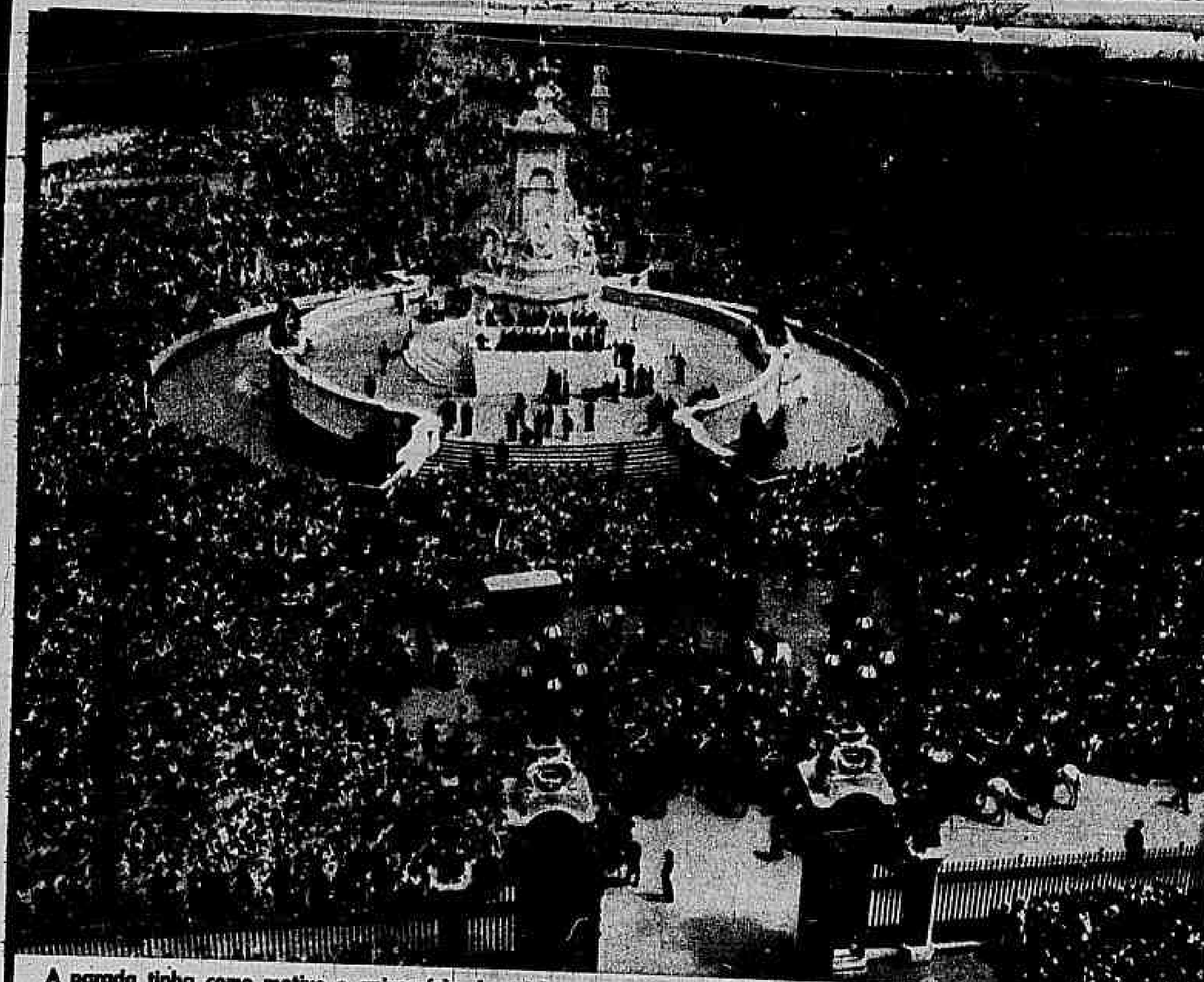
Em cima: chegada da Virgem de Fátima ao Estádio do Maracanã, vendo-se em baixo, o Cardeal D. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, que acompanhou a Procissão das Velas



Ao lado: no Café Portugal, Manuel Araújo Silva Ribeiro descreve o milagre pelo qual recuperou a visão

Abaixo: eis o maior espetáculo de fé já visto no Rio de Janeiro e que foi também a maior concentração popular jamais havida na Capital da República em todos os tempos: O Estádio do Maracanã superlotado para a missa de Nossa Senhora de Fátima. E' de notar que a multidão se comprimia também lá fóra, uma multidão imensa que, não tendo podido entrar, estendia-se em derredor do estádio, interrompendo o trânsito, num raio de cêrca de dois quilômetros, por tôdas as ruas que dão acesso àquela praça de esportes, num momento transformada em templo de fé





A parada tinha como motivo o aniversário da rainha e o povo, segundo a tradição, estacionado em frente ao Buckingham Palace, após o desfile, espera o aparecimento de Sua Majestade na sacada, para ovacioná-la



Tradição ainda. Em Mercat Cross, cidade de Edimburgo, no dia 12 de julho de 1952, o "rei das Armas do Leão" conduz pela rua o pergaminho da proclamação que será lido ao povo após o toque de trombetas

A TRADIÇÃO BRITÂNICA NO



De acôrdo com a tradição, a rainha Elizabeth II recebeu, no Palácio de Buckingham, em abril de 1952, os militares que tomaram parte nos funerais do rei seu pai para apresentar-lhes agradecimentos em nome da família real. Aqui aparece a rainha, em companhia do Duque de Edimburgo,

Mas, a rainha não poderia ficar reclusa pelo luto. Teria que comparecer a várias solenidades e reuniões, em obediência à tradição, como cumpre a um soberano britânico.

ELIZABETH II, filha de Jorge VI, foi coroada Rainha da Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte, Imperatriz dos Domínios e proclamada Protetora da Comunidade Britânica, na luxuosa e tradicional cerimônia que reviveu todo o esplendor das antigas coroações.

Como, para os inglêses, o soberano é o vínculo da unidade britânica e do Império, o símbolo indestrutível das tradições e das glórias da velha Albion, dos costumes, das conquistas e do amor ao seu sistema de vida democrático — o cerimonial da Coroação haveria de espelhar tudo isso como uma prova inconteste de que tôdas essas cousas continuam vívidas na Comunidade Britânica de hoje.

Para tanto, era preciso que nada falhasse, nem num mínimo detalhe.

Cada setor da preparação do cerimonial teve seu conselho diretor e seu chefe, suas instruções e seus ensaios.

E' que representantes de tôdas as nações do orbe ali se reuniram para presenciar o magestático e histórico espetáculo.

Nesta reportagem, dá SINGRA, em documentos fotográficos anteriores à coroação, exemplos dêsse tradicionalismo que viverá enquanto existir a Inglaterra.

INSTRUÇÕES SÔBRE OS NOVE CORTEJOS

Foi o duque de Norfolk, marechal da Inglaterra, o encarregado do cerimonial da coroação, no concernente aos nove cortejos que se encontraram em Westminster.

Suas instruções foram as seguintes:

1 — O do encarregado do cerimonial.

2 — Cortêjo do «lord-maire» de Londres — partindo do Hotel da Cidade, o primeiro a chegar a Westminster.

3 — De membros da família real — partida do Palácio de Buckingham às 9,40 para chegar a Westminster dez minutos depois do «lord-maire».

4 — Dos chefes de Estado e soberanos estrangeiros — cerca de oitenta carros — partida do Palácio de Saint-James às 8,50.

5 — Dos primeiros ministros da Commmidade Britânica — Irlanda do Norte, Rodésia do Sul, Ceilão, Paquistão, Índia, África do Sul, Nova Zelândia, Austrália, Canadá e «sir» Winston Churchill, primeiro ministro do Reino-Unido.

6 — Do presidente da Câmara dos Comuns, diretamente do Parlamento à Abadia de Westminster.

7 — Príncipes e princesas de sangue real — chegada à Abadia às 10,15. A princesa real, a duquesa de Gloucester e seus filhos, príncipes William e Richard, no primeiro carro; a duquesa de Kent, a princesa Alexandra e o príncipe Miguel, no segundo; lady Patrícia Ramsay, a princesa Alice, o conde e a condessa de Athlone e a

E, ao passar pelo Jardim de Chelsea, aonde foi para ver a exposição de flores ali realizada, recebe saudações dos circunstantes e a continência de um velho soldado fiel à tradição. Note-se que o guarda-chuva da rainha é quase masculino







9 de julho de 1952 — dia da proclamação que anuncia dever a rainha ser coroada no próximo ano. Tudo se fez de acôrdo com a tradição de vários séculos, tanto em Londres como nas demais cidades da Inglaterra e do Império. Arautos, trombetas, faustosos uniformes, exibição de condecorações e brazões, e um grande dignatário, "sir" George Bellew, "Rei de Armas", leu, da sacada de Friary Court, o pergaminho da proclamação, ao lado do Duque de Norfolk, marechal da Inglaterra



A 19 de junho, Elizabeth II, em companhia do Duque de Edimburgo, chega, por entre aclamações populares, aos Golden Gates (portões de ouro) de Ascot, para prestigiar com sua presença, como, de acôrdo com a tradição, fizeram os reis de Inglaterra, o famoso prado de corridas

princesa Maria-Luiza, no terceiro.

8 — O cortêjo da rainha-mãe, que será acompanhado, no seu landau, pela princesa Margaret-Rose, partindo de Clarence House às 10 horas para chegar à abadia às 10,32.

9 — O cortêjo da Rainha. Dois mil guardas precedendo o carro real, escoltado êste por uma companhia da Artilharia Real seguida de grande acompanhamento, no qual se enlistam:

DEPOIS DA COROAÇÃO

Foram completas as instruções do duque de Norfold. Assim, na própria abadia de Westminster, Elizabeth fêz um ligeiro repouso em acomodações prèviamente preparadas, fêz um lunche e, em seguida, usando vestido purpúreo, tendo na cabeça a corôa imperial e o cetro e o «mundo» nas mãos, tomou lugar na carroça dourada com seu esposo, o Príncipe Philippe, Duque de Edimburgo.

Fanfarras e trombetas de prata responderam às salvas dos canhões que, na Tôrre de Londres e em Hyde-Park troaram em homenagem a Sua Majestade.

Tudo foi retocado, reformado e preparado para o grande dia da Convocação. Aqui, um escrito que foi incumbido de reparar as estatuas de Gog e Magog



REINADO DE ELIZABETH II

capelães reais, os altos servidores reais, médicos e cirurgiões, ajudantes-de-campo das três armas, os estados-maiores do Almirantado, dos ministérios da Guerra e do Ar, oficiais superiores das fôrças armadas da Comunidade Britânica, almirantes da Home-Fleet, componentes da guarda, marinheiros da Rainha, guardas montados, duas divisões da escolta de Elizabeth, o general J. A. Gascoigne, comandante adjunto das tropas da coroação, e «sir» Harold Scott, alto comissário da polícia.



Aviões da R.A.F. fazem evoluções sôbre o Palácio de Buckingham, após a parada, o que constitue uma tradição mais moderna, mas já tradição

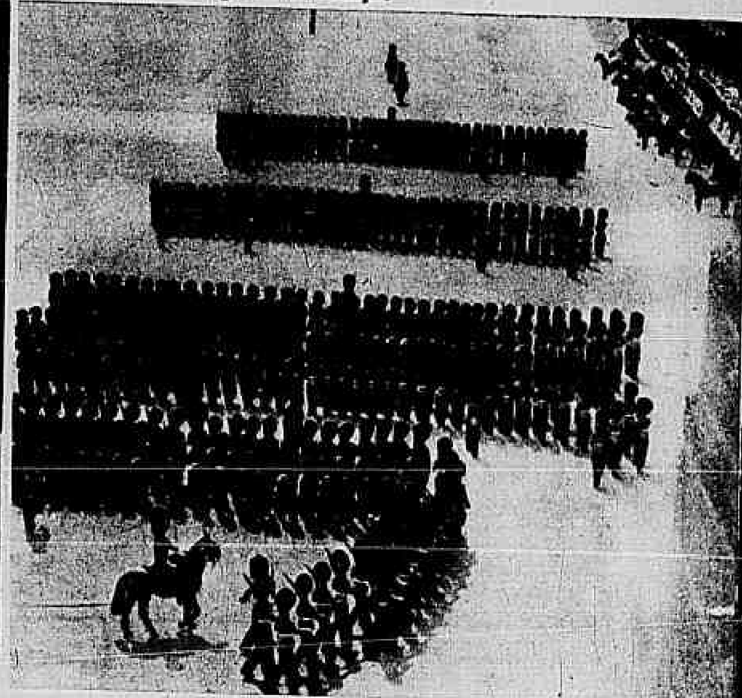


O País de Galles faz parte do Reino-Unido. Sua insígnia figurou entre as demais nas peças da coroação, com as da Inglaterra, Escóssia e Irlanda do Norte. Também os relojoeiros prestaram homenagem à Rainha, fabricando relógios com a sua efígie para celebrar a coroação

...e, da sacada, tôda a família real olha para o céu. Da esquerda para a direita: a rainha, vestida de coronel, segundo a tradição, o Duque de Gloucester, o príncipe Richard de Gloucester, o Duque de Edinbergo e a princesa Margaret, irmã da rainha



Um aspecto da parada da Guarda Montada, que se veste e evoluciona segundo a tradição





Num dos últimos desfiles de modêlos realizado em Roma, Schubert apresentou êsse original vestido em azul e branco com aplicação rosa e amarelo claro

Elizabeth Arden apresenta

Colônia Sólida

Blue Grass





Nova! Deliciosa!... refrescante... duradoura... Blue Grass, a inconfundível fragrância de Elizabeth Arden é apresentada agora em forma de bastão, que cabe num cantinho de sua bolsa. Não é gordurosa, é absorvida ràpidamente e realmente refresca nos dias de calôr.

Colônia Sólida Blue Grass - presente original... complemento indispensável de sua toalete... companheira de tôdas as horas!

Cr$ 50,00

Elizabeth Arden

Rio - Av. Pres. Wilson, 165 - Tel.: 22-2040
São Paulo - 6a. Sôbreloja - Casa Anglo-Brasileira - Tel.: 34-4144

PARIS — NOVA YORK — LONDRES

MODA e Elegancia



Em cassa pontilhada com friso de veludo e renda estreita, decote em V aberto, traspassado na frente e nas costas, saia ampla em godet pregueado



Verde e branco são as côres do estampado dêste gracioso e prático vestido idealizado por Hilda (Nova York)

DIFICIL ESCOLHA

Léa Silva

O grande costureiro parisiense Cristobal Balanciaga disse que «a mulher não deve apenas procurar estar na moda e sim tentar encontrar roupas que melhor combinem com sua personalidade».

Quanta verdade encerra essa frase!

Podemos dizer que há centenas de moças que esbanjam enormes somas na compra de vestidos caríssimos e, no entanto, não conseguem realçar todo o encanto de sua personalidade enquanto outras, com pequena despeza, alcançam o milagre de andar na moda e ostentar personalidade marcante.

Vestir algo de novo, um vestido de última moda, não significa ser «chic», elegante e distinta. Essas qualidade não nascem conosco. São cultivadas como se cultiva a educação. São como as plantas sob a luz do sol e das estrelas!

Cultivar o «chic», realçar a elegância e a distinção são tarefas difíceis mas não impossíveis. No método da observação e da análise está seu aprendizado. Os mestres, infatigáveis e mesmo insubstituíveis estão nos figurinistas famosos que num simples e expontâneo rabiscar de lapis criam os mais variados modêlos capazes detornar elegantes as mais variadas silhuetas.

Entre êsse modêlos, por certo, estará o seu, leitora amiga. Observe, analise, estude quais as linhas, os detalhes, os requintes que mais favorecem seu rosto, seu colo, sua cintura, seu corpo... Não tenha receio de errar. Após ter fracassado algumas vêzes, acertará definitivamente encontrando as linhas que mais favorecem sua elegância pessoal.

Errando é que se aprende disse o filósofo italiano Benedeto Croce e ainda acrescenta: «não existe êrro absoluto».

Observe, atentamente os modêlos que hoje sugerimos. E' bem possivel que entre êles esteja aquele que irá realçar, definitivamente sua personalidade expressando o lugar que você ocupa na sociedade. Esse é o nosso desejo.



ALIX de Miami apresenta um original conjunto de três peças para os deliciosos banhos de mar ou de piscina. Short, corpete e "ensemble" em algodão liso, listrado e de veludo



Cinza, preto e branco é a combinação para êsse modêlo. Corpete e as aplicações em renda "guipure" branca

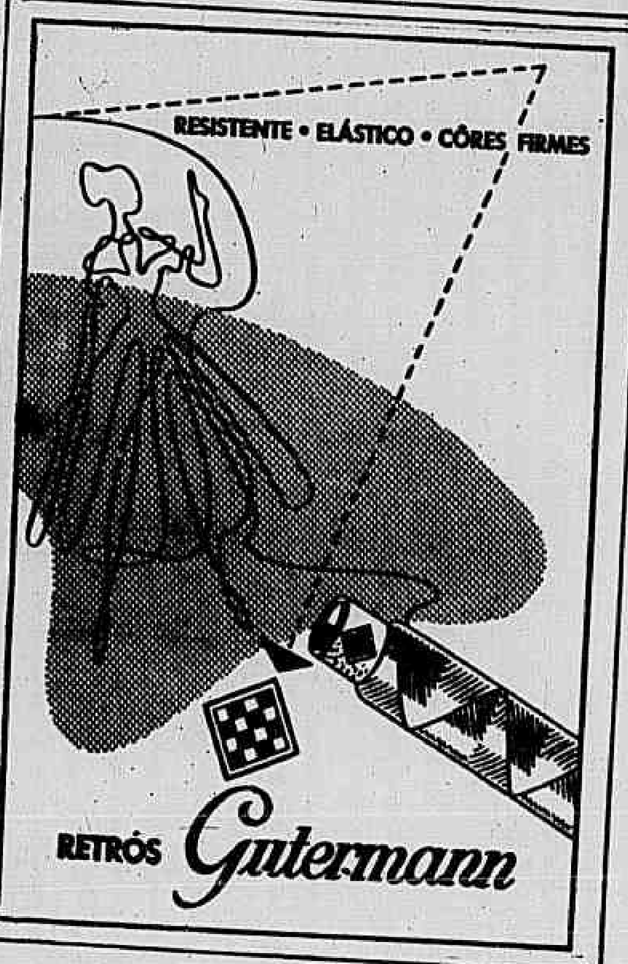
VESTIDOS FINOS

DIRETAMENTE DA FABRICA

Mandamos pelo Reembolso Postal. Peçam nosso catalogo com modelos, preços e tamanhos por Cr$ 20,00.

Confecções *Modas Vera*
Senador Dantas, 14 - 22° and
— Rio De Janeiro —

Tailleur em gregren lavável nas cores marron, cinza e verde, nos tamanhos 42 a 48 .... Preço Cr$ 495,00



Etoile MODAS
AV. COPACABANA 959 - C. EDIFICIO REAL, Junto ao CINE ROXY

Revistas AMERICANAS

SELEÇÃO DAS MELHORES REVISTAS

ASSINATURAS

MODAS — FIGURINOS		CINEMA — MÚSICA	
GLAMOUR — 12	Cr$ 115.00	MOVIE STAR PARADE 12	Cr$ 105.00
SEVENTEEN — 12	Cr$ 210.00	MOVIE LIFE — 12	Cr$ 115.00
HARPERS BAZAAR — 12	Cr$ 245.0C	MOTION PICTURE 12	Cr$ 72.00
CHARM — 12	Cr$ 250.00	MOVIE STORY — 12	Cr$ 72 00
MADEMOISELLE — 12	Cr$ 300 00	MODERN SCREEN — 12	Cr$ 65.00
VOGUE — 20	Cr$ 555.00	PHOTOPLAY — 12	Cr$ 160.00
BRIDES MAGAZINE — 4	Cr$ 130.0C	SILVER SCREEN — 12	Cr$ 65.00
MC CALLS MAGAZINE — 12	Cr$ 90.00	ETUDE — 12	Cr$ 110.00
LADIES HOME JOURNAL — 12	Cr$ 115.00	METRONOME 12	Cr$ 175.00
LA MODA — 12	Cr$ 200.00	MUSICAL AMERICA — 10	Cr$ 105.00
FRANCEZAS		DOW BEAT 26	Cr$ 175.00
L'OFFICIEL 6	Cr$ 550,00	VARIETY — 52	Cr$ 460 00
JARDIN DES MODES — 12	Cr$ 300.00	DIVERSAS	
MODES ET TRAVAUX 12	Cr$200.00	NATIONAL GEO. MAGAZINE — 12	Cr$ 200.00
VOGUE — 10	Cr$ 550.00	LIFE — Espanhol — 52	Cr$ 150.00
ELLE — 52	Cr$ 300.00	TIME Via aerea — 52	Cr$ 300.00
FEMME CHIC — 6	Cr$ 360.00	SAT. EVE. POST — 52	Cr$ 200.00

RECEBIMENTO REGULAR GARANTIDO

CATALOGOS: GRÁTIS, selecionando 150 revistas, das mais assinadas de todos os assuntos, há sempre uma boa revista para o seu caso, consulte os preços e faça uma experiência, quando ao recebimento

ÚNICO AGENTE:

DISTRIBUIDORA STANDARD DE PUBLICAÇÕES LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 10 - 10.º ANDAR — TELEFONE 23-3556 — CAIXA POSTAL 4334 — RIO DE JANEIRO

Pagamento, do interior, por vale postal ou em cheque bancário, pagável no Rio

«A vida é feita de suspiros, de espirros e de sorrisos, havendo mais espirros do que tudo.» (O. Henry).

«Não há maior dôr do que recordar, na miséria, o tempo em que se era feliz.» (Dante).

Aquele que está descontente, não importa o muito que possua, torna-se escravo dos seus desejos. Mahatma Gandhi



Busto perfeito

com

Hormo Vivos

produto científico de absoluta confiança.

HORMO VIVOS é apresentado em 2 fórmulas:

(para aplicação local)

N.º 1 - Empregado no tratamento dos seios pouco desenvolvidos ou flácidos.

N.º 2 - Indicado para embelezar os seios muito desenvolvidos, volumosos.

GRÁTIS *Para receber informações mande-nos seu nome e endereço ou preencha o cupom abaixo* para a Caixa Postal nº 3871 Rio

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: .... Estado: ....

SG

CONSULTORIO DE BELEZA

Consultório de Beleza, sob a direção de Léa Silva, atende à solicitação de nossas leitoras, respondendo suas cartas, procurando na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. O endereço é êste: — Léa Silva — Rua Riachuelo, 192 — SINGRA — Rio.

"Meu cabelo é sêco e quase não tem crescimento". JURACY, POTIERENDABA — ALZIRA MARIA, RIO CASCA — DIACUI, E. DO RIO — LIGIA GÓMES DA SILVA, RIO.

R. — Basta uma vez por semana aplicar sôbre o couro da cabeça dando massagens a seguinte mistura:

Óleo de ricino.

Óleo de amêndoas doces (partes iguais).

Vaselina.

Deixar sôbre os cabelos pelo menos duas horas, depois lavar com água morna e um bom sabonete. Escovar o cabelo diàriamente com delicadeza, usando escova "nylon" e não de arame.

P. — "Desejariamos que você nos indicasse qual o melhor exercício para afinar a cintura e diminuir o ventre". WALDINÓRA, RECIFE — CARMEN COLONIA — — PERNAMBUCANA.

R. — Façam diàriamente antes do banho, o seguinte exercícios: Pernas separadas,, mãos na nuca. Dobrar o corpo lentamente sôbre a anca, para a esquerda, para direita, os ombros firmes e a cabeça acompanhando o movimento do corpo. Não dobrar as pernas e nem levantar os pés do chão. Lembrem-se de que a perseverança é um grande fator do êxito.

P. — "Léa, você poderia me indicar qual a melhor maneira de se limpar escovas de fio de aço que uso para escovar meus cabelos?". — INEXPERIENTE DE SÃO JOSE' DO RIO PRETO.

R. — Tanto as escovas de fio de aço como as de "nylon" devem ser lavadas com uma solução de água de sabão de côco e algumas gôtas de amoníaco. Deixar as escovas submergidas nessa mistura durante algumas horas. Enxaguar com água pura fria. As escovas ficam brilhando...

P. Quando estive em Santos, S. Paulo, fui à praia e qual não foi meu desapontamento ao ouvir duas senhoras dizer: "ela tem pernas bonitas mas que estômago!!... Nunca mais fui à praia. MARIA TEREZA — Fortaleza — Ceará.

R. Exercícios e massagens resolvem seu caso. Experimente fazer, pela manhã, diàriamente este exercício: Corpo direito, perna para a frente, a outra ligeiramente para trás em posição firme. Mãos nos ombros. Dobrar lentamente o tronco para trás, levantando os braços. Voltar à primeira posição e baixar até tocar os pés com as mãos Repetir com a outra perna estendida. Passe água de colônia sôbre a parte gorda e aperte entre os dedos a gordura. Cuidado com sua alimentação. Escreva contando os resultados.



DIA E NOITE ÀS SUAS ORDENS!

E' o lema da RADIO RELOGIO FEDERAL, transmitindo a hora exata, minuto a minuto, sem interrupção, durante as 24 horas, em rigorosa conexão com o Observatório Nacional, e simultâneamente em duas freqüências:

ONDA CURTA

ZYZ 20 - 4.905 kc - 61,16m

ONDA MÉDIA

ZYZ 21 - 1.490 kc - 200,1m

Além do minuto certo, a RADIO RELOGIO FEDERAL transmite centenas de notícias, curiosidades e informações úteis de tôda espécie.

Pela sua eminente utilidade e precisão, e a irradiação simultânea em ondas curta e média, cobrindo todo o Brasil, a RADIO RELOGIO FEDERAL possui vastíssima audiência, constituindo excepcional veículo de divulgação, único na sua especialidade em tôda a América do Sul.

Acerte diàriamente o seu relógio pela RADIO RELOGIO FEDERAL, a exemplo de milhões de brasileiros que gostam de ser pontuais. Pontualidade é índice de sucesso!

Trabalhando dia e noite por um Brasil mais pontual, a RADIO RELOGIO FEDERAL lança pelo éter êste permanente lembrete:

para sempre ser pontual

RADIO RELOGIO FEDERAL

Estúdios e escritórios: Av. Presidente Vargas, 417-A - Caixa Postal 4543 - Rio



GOUNOD

Charles Gounod, na sua ópera "Fausto", dá a Mefistofles uma situação semelhante à dos partidos políticos: "... je puis contenter ton caprice"... diz êle ao velho sábio, para, depois, roubar-lhe a alma, atirando-o no inferno das "questões fechadas" do partido de Lucifer...



VERDI

Giuseppe Verdi, o genial creador de "Rigoletto", "Força do Destino", "Trovador" e tantas outras peças famosas, também foi eleito, no seu tempo, deputado da Itália. Intransigente em materia de música, foi docil no Congresso, votando sempre com Cavour



GIGLI

Beniamino Gigli, "leader" dos cantores mundiais, na preferência brasileira, talvez dê um bom "leader" de De Gasperi, cantando... os deputados, nas votações...

Do Palco para o Parlamento

"La donna é mobile qual piuma al vento, muta d'accento e di pensiero", dirão Gigli e Schipa, agora, referindo-se á... política!

ARY KERNER

Fotos de arquivo (Especial para SINGRA).

OS jornais acabam de noticiar algo de sensacional, pelo pitoresco que encerra, principalmente para os temperamentos conservadores, ao apontarem Beniamino Gigli e Tito Schipa, como candidatos a deputados, na Itália, o primeiro, pelo Partido Democrata Cristão e o segundo pelo Partido da Aliança Democrática, de caráter oposicionista.

Os dois tenores, que até aqui mediam suas fôrças nos palcos mundiais, rivalisando nos dó de peito, certamente irão engalfinhar-se, agora, no setor das idéias, já que se encontrarão em campos opostos, no Congresso.

Como na «Tosca», poderá um gritar para o outro, referindo-se a Mussolini: «I avanti a lui tremava tutta Roma!»

Se, por essa recordação fascista, surgir uma altercação mais séria, é bem possível que um deputado irônico (desses como o Senador Kerginaldo Cavalcanti...), antes do desforço pessoal, recomende o «Addio alla madre», para reviver o conhecido episódio da «Cavalleria Rusticana»...

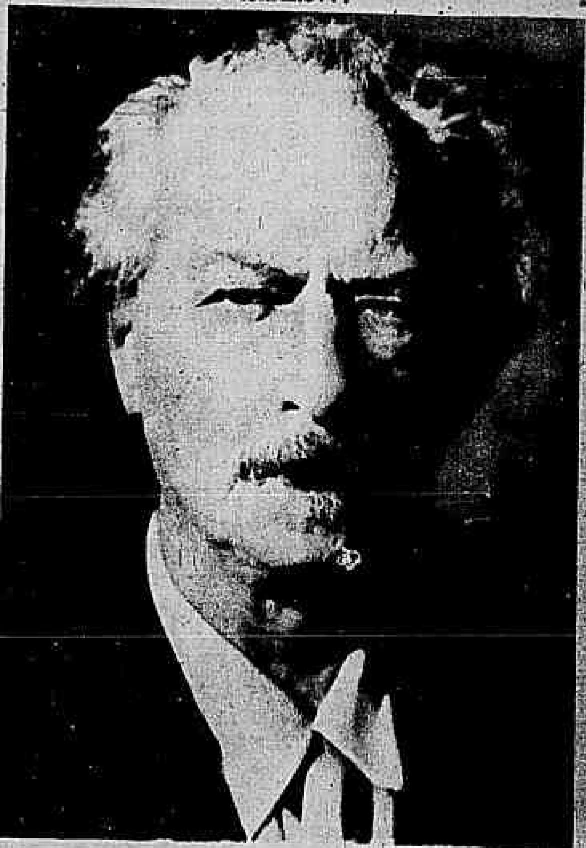
E, no ardor apaixonado das polêmicas, influenciados pelo padrão de vida e pela linguagem usada perante as galerias, nas mais consagradas óperas, poderá, ainda, um dizer para o outro: «Ridi, Pagliaccio!» E o adversário, furibundo ou choroso, responderá como na maravilhosa peça de Leon Cavallo: «No, pagliaccio non son!»

Quando o Presidente da Câmara, em face da inevitável manifestação da assistência, mandar evacuar as galerias, os dois, de acôrdo com a velha praxe, livres dos olhares severos de seus correligionários e das responsabilidades demagógicas, confraternizarão num amistoso abraço, dizendo: «La comedia é finita!»

Se forem eleitos, não duvidemos da eficiência de Gigli e Schipa no Congresso, pois a diferença entre o palco e a tribuna parlamentar é muito pequena e, segundo Balzac, «não há maus papeis... para bons atores...»

PADEREWSKY

Ignacio Paderewsky. Ex-Presidente da Polônia, realizou, com seu piano, tal como Chopin, uma brilhante política internacional para sua Pátria. Não é atôa que os patrícios de Gigli dizem: piano, piano, se va lontano...



SCHIPA

Tito Schipa, mais popularisado, entre nós, pelas canções italianas, poderá influenciar o Congresso italiano convidando-o a "Vivere", como prega na conhecida canção...



LEONCAVALLO

Ruggiero Leoncavallo... Sua ópera "Palhaços" é um símbolo! Símbolo político, por excelência, dos povos que servem de joguete nas mãos dos demagogos...





TIPO POPULAR:: Ref. 04 — Em naco verde, vermelho, havana, canário, branco e verniz preto.
De 32 a 39 .... Cr$ 65.00



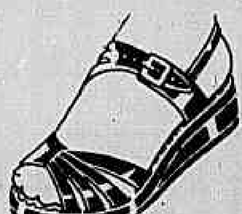
Extra-forte. Ref. 032 — Especial para colegiaes, e meninas, em verniz preto. De 20 a 26 Cr$ 75,00 — De 27 a 31 Cr$ 85,00 — De 32 a 39 .... Cr$ 100,00



Ref. 033 — Ultra-elegante. Em naco branco, verde, vermelho, canário, havana e verniz preto.
De 32 a 39 .... Cr$ 100.00



Ref. 061 — Em vaqueta cromada nacional preto ou havana. De 28 a 34 Cr$ 120,000.
De 35 a 44 .... Cr$ 175,00



ULTIMA NOVIDADE: Ref. 080 — Em naco branco, vermelho, verde, canário, havana e verniz preto.
De 32 a 39 .... Cr$ 95,00



Ref. 101: — Forte e elegante. Em naco verde, vermelho, canário havana e branco ou verniz preto.
De 32 a 39 .... Cr$ 100,00

[illegible] para todo BRASIL [illegible]



Stephen Mc Nally ensina seus filhos, Rita, Horaco e o pequeno Steve, a cortar grama para manterem o jardim sempre bonito. E os garotos estão gostando da brincadeira. (Foto da Universal)

Ensine seu Filho a Brincar



Robert Ryan, astro da RKO, ensina a arte de fazer papagaios para seus dois filhos, Cheyney, de três anos, e Timothy, de cinco, sob as vistas de Mrs. Ryan. Reparem como as crianças estão interessadas



MICRO-BIOGRAFIA — Orlando Ribeiro

Nome verdadeiro: Orlando Ribeiro. Nasceu no Rio em 20 de novembro de 1927. Iniciou na Rádio América, passou para a Excelsior, veio para a Nacional do Rio e está atualmente na de São Paulo. Gravou para a Odeon: Amor — Terminou; Maria Tereza — Falsidade; Meu limão, meu limoeiro — Que é amor; Operação — Ter amor é bom.

RESFRIADOS...
GRIPE...
Experimente esta receita
GROG NEGRITA
Duas partes d'agua bem quente
Uma parte de Rhum NEGRITA
Uma fatia de limão
Açucar a vontade
RHUM
NEGRITA

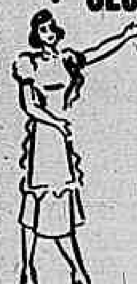
DECALCOMANIAS
DECORATIVAS
Enfeites para Banheiros, Blusas, Roupas de Crianças, Panos de Cozinha, Guardanapos, etc. (Passar com ferro). Letras para marcar roupa. VENDEMOS A VAREJO — Rio e interior. Atende-se a domicilio. Tel. 23-0076 Marcas para Fábrica de Tecidos e Meias — Ferro, Madeira, etc.
DECALCOMANIA AMERICANA LTDA.
RUA VISC. DE INHAUMA, 134 - 5º - s/524
Peça amostra gratis.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

ESTABELECIMENTOS
CH. LORILLEUX S. A.
TINTAS PARA IMPRESSÃO:
TIPOGRAFIA - LITOGRAFIA
ROTOGRAVURA
R. PEREIRA DE ALMEIDA, 27 RIO

2 livros indispensáveis para seu LAR e SEU ESCRITÓRIO





RECEITAS DO MEU LAR
O único livro que apresenta receitas econômicas, regimes dietéticos e classificação racional dos assuntos. Mais de 1.000 receitas experimentadas, Dicionário de cozinha, variadas ilustrações.
Em brochura Cr$ 50,00
Encadernado Cr$ 70,00

SECRETÁRIO ENCICLOPÉDICO BRASILEIRO



Reune em um só volume: Direito, Escrituração, Lei de Falências, Matemática, Lei do Inquilinato, Impostos, Leis Trabalhistas, Correspondência, Datilografia, Taquigrafia, Discursos e Regras de português.
Em brochura Cr$60,00
Encadernado Cr$80,00

Pelo Reembolso Postal a Representações Hugo
C/P. 4518 — Rio de Janeiro
No Rio: Visconde de Inhauma, 134 - 9º S/925
TELEFONE: 43-1692

RIO ANTIGO, Por C. J. Dunlop-Foto Augusto Malta

O ANTIGO TUNEL DE COPACABANA

OBRIGANDO-SE a Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico, em 1890, a construir uma linha de bondes para servir ao bairro de Copacabana, tratou imediatamente de dar começo às obras de perfuração de um túnel no fim da rua Real Grandeza.

Diversas causas, no entanto, como a febre amarela, a varíola, o estado de sítio que não permitia a entrada de dinamite nesta Capital e, em grande parte, o desleixo dos empreiteiros, fizeram com que as obras se interrompessem por diversas vezes.

Quando o engenheiro José de Cupertino Coelho Cintra assumiu a gerência daquela Companhia, cuidou logo de rescindir o contrato de empreitada e êle mesmo foi dirigir os trabalhos, atacando-os com afinco.

Enquanto prosseguiam as obras, trafegavam os bondes pela rua São João Batista até o fim da rua Real Grandeza, ostentando a tabuleta "Copacabana-Real Grandeza". A tabuleta provocava constantes interpelações do público:

— "Já se vai a Copacabana de bonde?"

— "Sim, respondia o condutor, a Copacabana... do lado de cá."

No dia 15 de maio de 1892, o Dr. Coelho Cintra fêz passar um dêsses veículos, pelo braço do operário, a muque, atravez da galeria de avançamento. "Antes — é êle quem conta — já havia feito passar para o outro lado os respectivos "trucks", lá preparados à espera do "dono"... Os trilhos se achavam assentes desde a saída do túnel, do lado de Copacabana, até a altura da atual rua Siqueira Campos, ao começo da ladeira, para o serviço de aterro, removido em "trolleys". Quando êste primeiro bonde, sem rodas, apareceu em Copacabana, os inglêses foliões, funcionários do Cabo Submarino (Western Telegrph Co.), velhos e pacientes moradores de Copacabana, onde existia uma das raríssimas casas, a "Casa dos Inglêses", bisparam o mutilado, naturalmente por meio de binóculos e, então, foi um espoucar de foguetes que não acabava mais. Diversos pescadores acudiram, correndo até aquêle ponto; souberam do acontecimento e aderiram à folia, dando vivas, quebrando ainda mais o silêncio daqueles desertos..."

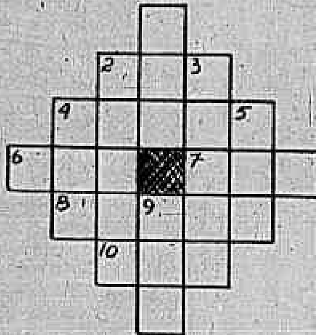
Terminadas as obras, foi o tráfego provisório da linha de bondes inaugurado no dia 6 de julho. ......

Só podiam transitar atravez desse túnel os bondes da Companhia Jardim Botânico; outros quaisquer veículos e mesmo pedestres eram proibidos de atravessá-lo. A Companhia mantinha uma agência, no fim da rua Real Grandeza, para vigiar, dia e noite, a impenetrabilidade do seu túnel. Sòmente em 1901 foi êle entregue ao livre trânsito público.

A fotografia mostra o antigo túnel de Copacabana com 6 metros de largura por 180 de comprimento. Com a abertura do túnel do Leme, em 1904, ficou o antigo conhecido como "Tunel Velho". Em 1927, foi alargado para 13,20 m., passando desde então a se denominar "Alaôr Prata".



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS — 2. Titulo abissínio - 4. Relativo a muro - 6. Repetição - 7. Pedaço de madeira - 8. Morada de família nobre - 10. Sorrir.

VERTICAIS — 1. Título dos bispos maronitas de origem siríaca - 2. Murmurio de vozes; boato - 3. Aberturas de trincheiras - 4. Pedras de moinho - 5. Residência; a terra natal - 9. Lírio.

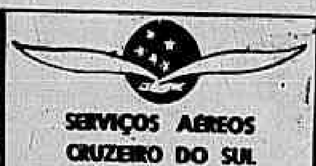
Solução do número anterior

HORIZONTAIS — Clube - Ebó - Camarim - Aca - Ama - Rá - Or - Ira - Olé - Notavel - Rio - Fosso.

VERTICAIS — Ocarina - Acaro - Lema - Atro - Ubá - Ais - Bora - Ovos - Imole- Amarelo.



"Tire o nome de sua mulher disto, Kimball!!! Não admite tal conversa acerca da mulher que amo!"


SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO BRASIL (FUNDADA EM 1927)

Linhas regulares para qualquer ponto do País, incluindo tôdas as capitais de Estados e Territórios e para Argentina, Uruguay, (tráfego mutuo com a Pluna) Bolivia, Venezuela, Guiana Ingleza e Guiana Francesa.

Peça informações á Agência ou Sucursal da «CRUZEIRO DO SUL» nesta Cidade, ou á séde Central: Av. Rio Branco, — 128 — Rio de Janeiro —

Tel. 42-6060

MALES DO... FIGADO... e VESICULA BILIAR

Coma e beba à vontade, mas... tome HEPATINA N. S. DA PENHA, medicamento de estratos vegetais e estratos hepáticos, para ativar as funções do figado e corrigir a insuficiência hepática.

Maiores esclarecimentos: — Caixa Postal 3.061 - Rio.

CUIDADO COM OS FERIMENTOS

Os cortes e ferimentos, tanto das crianças como dos adultos, devem ser imediatamente tratados, para evitar o perigo das infecções. Desinfete a parte atingida, com uma solução de 5 gotas de Lysoform em meio copo de água quente ou morna Se houve contacto com a terra ou a poeira, lave demoradamente com uma solução de 2 colheres, das de sopa, em meio litro de água quente ou morna.


CASIMIRAS, LINHOS E LÃS

PELO REEMBOLSO POSTAL

PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS

CASIMIRAS, LINHOS, LÃS E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES

GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS

ATACADO E VAREJO

A FONTE DAS ROUPAS

RUA TUPINAMBÁS, 216 — BELO HORIZONTE — MINAS

A SEMANA NOS SIGNOS DO ZODIACO

Signos	Mes Zodiacal	PROGNÓSTICOS DE 5 A 11 DE JUNHO	6ª	S.	D.	2ª	3ª	4ª	5ª
♈ Aries (Carneiro)	de 21 de março a 19 de abril	Acontecimentos graves. Seja prudente e conserve seu equilíbrio mental e espiritual.	▲	★	▲	★	▲	▲	★
♉ Touro	de 20 de abril a 17 de maio	Preocupações intimas. Saiba reagir com calma e ponderação.	▲	▲	★	★		★	
♊ Gemeos	de 30 de maio a 20 de junho	A sua fé lhe abrirá as portas do sucesso.	★	★	★	▲	★		★
♋ Cancer	de 21 de junho a 21 de julho	A perda de um objeto de grande estimação lhe acabrunhará muito.	★	▲	▲	★		★	
♌ Leão	de 22 de julho a 22 de agosto	Primeiros sintomas de grave enfermidade em pessoa amiga, ou mesmo em si.	▲	▲	★	★		▲	★
♍ Virgem	de 23 de agosto a 22 de setembro	Aventura sentimental lhe acarretará séries prejuizos econômicos e morais.	★	★		▲	★		★
♎ Balança	de 23 de setembro a 22 de outubro	Sua posição social talvez exija um grande sacrifício para sua vaidade.	▲		★	▲	▲	★	▲
♏ Escorpião	de 23 de outubro a 21 de novembro	Confie na sua fôrça de vontade para atenuar, em parte, as adversidades que se apresentam.	▲	★	▲	★		▲	
♐ Sagitario	de 22 de novembro a 21 de dezembro	A solução de seu caso depende de seu afastamento de um amigo desleal.		▲		▲	★	▲	
♑ Capricornio	de 22 de dezembro a 21 de janeiro	O ciúme é a infelicidade de um lar. Não se justificam suas preocupações.	★		★				★
♒ Aquario	de 22 de janeiro a 19 de fevereiro	Suas esperanças se realizarão dentro de pouco tempo. Não desperdice sua inteligência.	★	★	▲	★	★	▲	★
♓ Peixes	de 20 de fevereiro a 20 de março	Sua alegria excessiva lhe prejudica no conceito dos amigos e conhecidos.	▲	▲		▲		▲	

Dias favoraveis ★ Dias desfavoraveis ▲

Orf-Léne

TINGE MELHOR

TANTO TINGE o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CORES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS

Peça bula de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DOS SEIOS

Pasta Russa

Restaura em poucas semanas os bustos caídos, flácidos e sem plástica. Um prodigio de eficiência comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas. Não encontrando peça pelo reembolso, Cr$ 35,00 - C. Postal 1724 - Rio, que resr-lvimos.

SOFRE do ESTOMAGO?



Se Você tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), gastrites, gastralgias, azia, ou outras enfermidades do estômago e intestino, e vem experimentando vários remédios sem resultados satisfatórios, apenas com a famosa fórmula holandesa SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN Você mesmo obterá cura completa. Centenas de curas já realizadas, comprovadas com radiografias. Desejando certificar-se, peça-nos provas.

LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.

Caixa Postal 386 — Tel. 26-1260 — Rio de Janeiro

Procure nas drogarias e farmácias locais. Atende-se pelo reembolso postal.

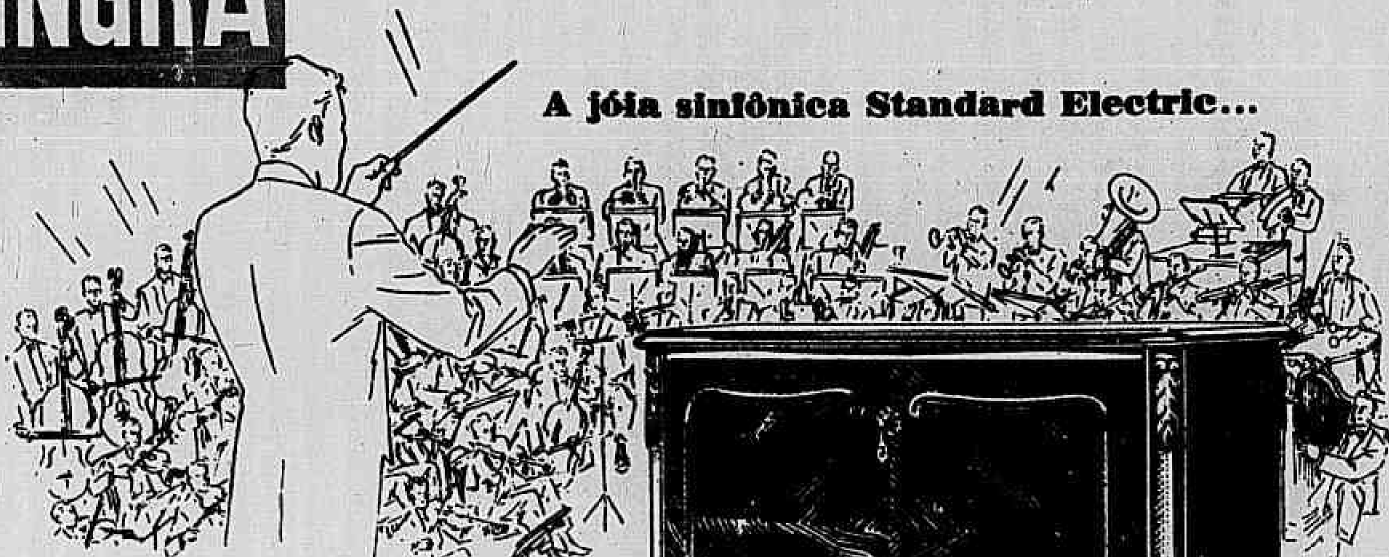
MOTORISTA!...

LEIA TRÂNSITO EM REVISTA

A REVISTA QUE TODOS OS MOTORISTA DEVEM LER

Á VENDA EM TODAS AS BANCAS DO BRASIL

SINGRA



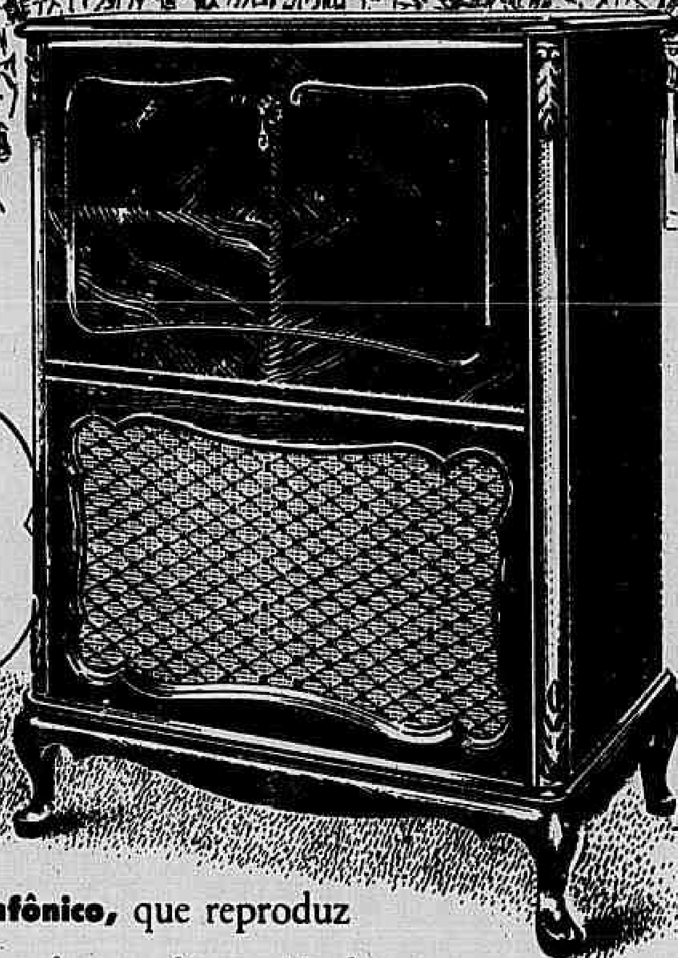
A jóia sinfônica Standard Electric...

Eis a nova

Rádio-eletrola

PHILHARMONIC

Chippendale



Possue o famoso sistema de **Tom sinfônico,** que reproduz tôdas as frequências musicais ao alcance do ouvido humano

Seu lindo móvel em estilo "Chippendale" enriquecerá de distinção o seu lar.

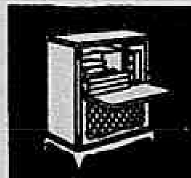
Uma peça que será um motivo de orgulho para seu lar: a nova rádio-eletrola "Philharmonic Chippendale" Standard Electric. Reunindo a "finesse" de seu móvel à "performance" do seu maravilhoso sistema de Tom Sinfônico, "Philharmonic" é a "jóia sinfônica" Standard Electric que levará ao seu lar a música viva - tal qual você ouve na presença da orquestra ou do intérprete. Assim, agora, você pode satisfazer o seu requintado bom gôsto com a fiel sonoridade e o móvel de fino estilo da "Philharmonic Chippendale". Veja... ouça... e adquira essa nova criação da Standard Electrica S. A. - fabricante associada de Capehart - o mais famoso rádio americano.



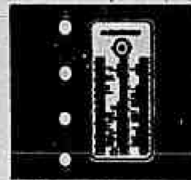
Standard Electric

- INEXCEDÍVEL PELA QUALIDADE

CARACTERÍSTICAS:



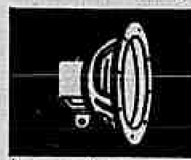
Fino móvel de imbuia estilo Chippendale. Possante rádio com 7 válvulas. 3 faixas de ondas - 1 longo, 1 curta e 1 intermediária.



Belo mostrador com escala iluminada a côres e ôlho mágico. Contrôle automático de volume que permite receber tôdas as emissôras com o mesmo volume.



Toca-discos "Long-Play" de 3 velocidades. Pick-up Ceramic, de alta fidelidade, com 2 agulhas permanentes reversiveis.



Alto falante de 10" - imã permanente pesado, de alto fluxo, maravilhoso Tom Sinfônico.

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 101 - Tel. 23-2111 - São Paulo: Av. Ipiranga, 1273 - Tel. 34-0132 - Belo Horizonte: Rua Tupinambás, 360 - 3.° - Tel. 4-2732
Curitiba: Av. Vicente Machado, 60 - 3.° - Tel. 4194 - Pôrto Alegre: R. Cel. Vicente, 281 - 6.° - Tel. 9-2451

Record 5116

MODA e Elegancia



Em cassa pontilhada com friso de veludo e renda estreita, decote em V aberto, traspassado na frente e nas costas, saia ampla em godet pregueado



Verde e branco são as cores do estampado dêste gracioso e prático vestido idealizado por Hilda (Nova York)

DIFICIL ESCOLHA

Léa Silva

O grande costureiro parisiense Cristobal Balanciaga disse que «a mulher não deve apenas procurar estar na moda e sim tentar encontrar roupas que melhor combinem com sua personalidade».

Quanta verdade encerra essa frase!

Podemos dizer que há centenas de moças que esbanjam enormes somas na compra de vestidos caríssimos e, no entanto, não conseguem realçar todo o encanto de sua personalidade enquanto outras, com pequena despeza, alcançam o milagre de andar na moda e ostentar personalidade marcante.

Vestir algo de novo, um vestido de última moda, não significa ser «chic», elegánte e distinta. Essas qualidade não nascem conosco. São cultivadas como se cultiva a educação. São como as plantas sob a luz do sol e das estrelas!

Cultivar o «chic», realçar a elegância e a distinção são tarefas difíceis mas não impossíveis. No método da observação e da análise está seu aprendizado. Os mestres, infatigáveis e mesmo insubstituíveis estão nos figurinistas famosos que num simples e expontâneo rabiscar de lapis criam os mais variados modêlos capazes de tornar elegantes as mais variadas silhuetas.

Entre êsse modêlos, por certo, estará o seu, leitora amiga. Observe, analise, estude quais as linhas, os detalhes, os requintes que mais favorecem seu rosto, seu colo, sua cintura, seu corpo... Não tenha receio de errar. Após ter fracassado algumas vêzes, acertará definitivamente encontrando as linhas que mais favorecem sua elegância pessoal.

Errando é que se aprende disse o filósofo italiano Benedeto Croce e ainda acrescenta: «não existe êrro absoluto».

Observe, atentamente os modêlos que hoje sugerimos. E' bem possível que entre êles esteja aquele que irá realçar, definitivamente sua personalidade expressando o lugar que você ocupa na sociedade. Esse é o nosso desejo.



ALIX de Miami apresenta um original conjunto de três peças para os deliciosos banhos de mar ou de piscina. Short, corpete e "ensemble" em algodão liso, listrado e de veludo



Cinza, preto e branco é a combinação para êsse modêlo. Corpete e as aplicações em renda "guipure" branca

Etoile MODAS
AV. COPACABANA 959 - C. EDIFICIO REAL, Junto ao CINE ROXY

VESTIDOS FINOS

DIRETAMENTE DA FABRICA

Mandamos pelo Reembolso Postal. Peçam nosso catalogo com modelos, preços e tamanhos por Cr$ 20,00.

Confecções Modas Vera
Senador Dantas, 14 - 22º and.
— Rio De Janeiro —

Tailleur em grogren lavável nas cores marron, cinza e verde, nos tamanhos 42 a 48 .... Preço Cr$ 495,00

RESISTENTE • ELÁSTICO • CÔRES FIRMES

RETRÓS Gutermann